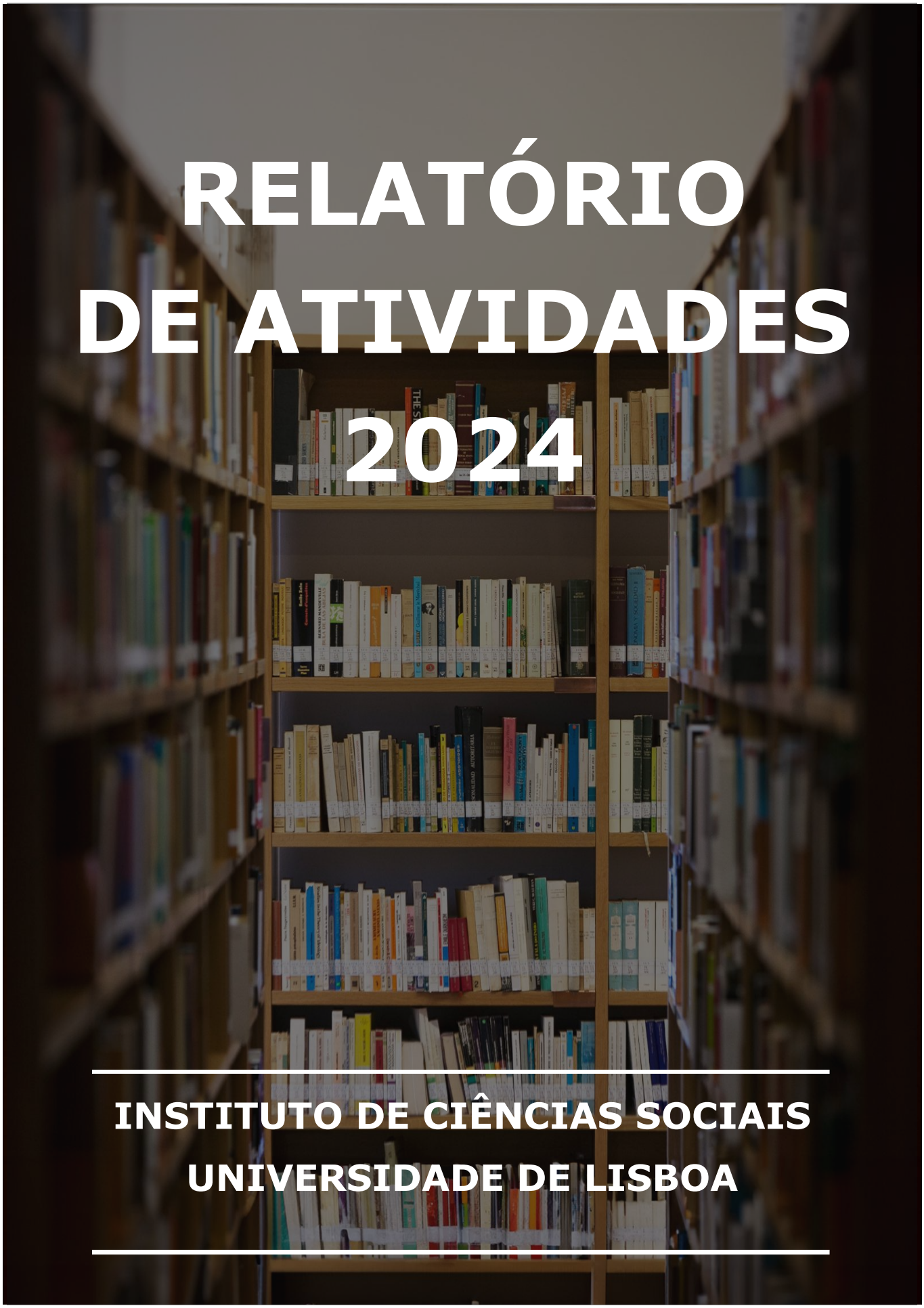


RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2024

INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS
UNIVERSIDADE DE LISBOA

U LISBOA | UNIVERSIDADE DE LISBOA

ICS INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS

fct Fundação para a Ciência e a Tecnologia

Coordenação Científica - Marina Costa Lobo

Coordenação Técnica: Maria Eugénia Rodrigues

Índice

SUMÁRIO EXECUTIVO 7
ATIVIDADES EM DESTAQUE- Cronologia 17
EIXO ESTRATÉGICO 1- Reforçar e Desenvolver a Investigação Científica 21
1. A Investigação 21
2. Grupos de Investigação 26
GI- SHIFT- Ambiente, Território e Sociedade 27
GI- SPARC: Atitudes e comportamentos sociopolíticos: Resiliência e mudança 35
GI- Diversidades: Etnografias no mundo contemporâneo 41
GI- Impérios, Colonialismo e Sociedades pós-coloniais 47
GI- LIFE: Percursos de vida, desigualdade e solidariedade: práticas e políticas 53
GI- Memória, História e Sociedade 59
GI- RIGoP: Regimes, Instituições, Governança e Políticas 65
3. Atividades principais e resultados de investigação 71
3.1. Publicações 71
3.2. Projetos de Investigação, Candidaturas e Apoios 88
3.3. Encontros Científicos 98
3.4. Outros resultados da atividade científica 104
3.5. Prémios, Distinções e Bolsas 107
EIXO ESTRATÉGICO 2- Promover a Formação Científica Avançada 111
1. Ensino Pós-Graduado 112
1.1. Programas de Mestrado 112
1.2. Programas de Doutoramento 114
1.3. Processos de Acreditação 118
1.4. Provas Académicas 118
1.5. Perfil dos Estudantes 119
1.5.1. Estudantes por género 120
1.5.2. Distribuição dos Estudantes por nacionalidade 120
1.5.3. Estudantes com Bolsas de Doutoramento da FCT 121
2. Cursos Breves no ICS-ULisboa 122
3. Integração dos Estudantes no ICS-ULisboa 126
3.1. Grupos de Investigação 126
3.2. Open Day 127
3.3. Bolsas de apoio às atividades de investigação dos doutorandos 128
3.4. Guia do Estudante 128

3.5. Semana de Acolhimento 128
3.6. Cerimónia de Abertura do Ano Académico 128
3.7. Rede NEE 128
4. Internacionalização da Formação Avançada 129
4.1. Estudantes Visitantes 129
4.2. Programa Erasmus+ 130
5. Supervisão de Teses por Investigadores do ICS-ULisboa noutras Universidades 132
6. Atividades de docência 133
7. Formação de Jovens Investigadores através de on-the-job training 134
8. Divulgação de atividades de formação avançada 135
EIXO ESTRATÉGICO 3- Desenvolver a Valorização do Conhecimento e Diálogo Ciência-Sociedade 137
1. Comissão de Extensão Universitária 137
2. Atividades desenvolvidas pelo(s) Observatório(s) 138
3. Atividades desenvolvidas no âmbito do Diálogo com a Sociedade 140
4. Atividades de Extensão por Grupo de Investigação 144
EIXO ESTRATÉGICO 4- Dinamizar o Posicionamento Internacional do ICS 147
1. Investigação 148
2. Formação Científica Avançada 153
3. Outras iniciativas de Internacionalização 154
EIXO ESTRATÉGICO 5 - Afirmar o Posicionamento e a Contribuição do ICS na Universidade de Lisboa e na Ciência em Portugal 155
1. O ICS na Universidade de Lisboa 155
EIXO ESTRATÉGICO 6 - Promover a Cidadania e o Funcionamento Institucional Democrático 163
1. Cidadania e funcionamento democrático 163
2. Responsabilidade social 169
EIXO ESTRATÉGICO 7 - Valorizar o Trabalho e as Carreiras dos Investigadores e do Pessoal Técnico e Administrativo 171
3. Equipa de investigação 172
EIXO ESTRATÉGICO 8 - Promover e Reforçar as Infraestruturas de Conhecimento 181
1. Infraestrutura de Conhecimento/Investigação – PASSDA 181
2. Outras infraestruturas de conhecimento e de divulgação 189
2.1. Biblioteca 189
2.2. Arquivo de História Social (AHS) 198
2.3. Revista Análise Social 205
2.4. Imprensa de Ciências Sociais 216
3. Transição Digital no ICS 223

EIXO ESTRATÉGICO 9 - Assegurar o desenvolvimento sustentável dos recursos financeiros, dos espaços e do património do ICS-ULisboa 225
EIXO ESTRATÉGICO 10- O Projeto Estratégico 2020-2024 e a Pandemia 229
SIGLAS 233

SUMÁRIO EXECUTIVO

O Relatório de Atividades referente ao ano de 2024 descreve as atividades desenvolvidas e os resultados alcançados, de acordo com os eixos estratégicos definidos quer no Programa Estratégico do ICS-ULisboa quer no Plano de Ação da Diretora. Os dados relativos a 2024 encontram-se, sempre que possível, enquadrados no quinquénio 2020-2024 procurando analisar as tendências verificadas no período em várias dimensões. Importa referir, desde já, que este quinquénio foi marcado pelos efeitos de uma pandemia que afetou as formas de trabalho, o desenrolar das atividades e as interações habituais no seio do Instituto. Mau grado essas circunstâncias difíceis, enfrentadas através da mobilização de competências e de esforços, o ICS reforçou o seu desempenho em diversos eixos estratégicos e áreas de ação que definem a sua missão.

O ano de 2024 foi, em grande parte, dedicado à preparação de candidaturas institucionais que mobilizaram os Órgãos de Gestão do ICS, Serviços Técnicos, e a comunidade ICS:

- **Processo de Avaliação das Unidades de I&D 2023/2024 e elaboração do Programa Estratégico 2025-2029.** No final de 2023 foi constituído um Grupo de Trabalho coordenado pela Diretora do ICS, Marina Costa Lobo, tendo integrado membros dos Órgãos dirigentes do ICS: Pedro Magalhães, Presidente do Conselho de Escola; Ângela Barreto Xavier, Presidente do Conselho Científico, Edalina Sanches e Susana Matos Viegas, do Conselho de Gestão; investigadores: Vasco Ramos, Olivia Bina, Ana Nunes de Almeida, Roberto Falanga e os técnicos Eugénia Rodrigues, Andrea Rojão Silva, Mafalda Vieira e Pellegrino Cammino. Este Grupo preparou a candidatura do ICS-ULisboa, que integrou três fases. **Na primeira fase**, foi **elaborada e submetida a candidatura, em abril**. **A segunda fase**, realizada em julho e em formato *online,* **o painel de avaliação teve oportunidade de participar numa sessão plenária,** que envolveu os representantes dos órgãos de direção do ICS, e ainda **reuniões parcelares**, igualmente em regime remoto, com vários grupos do Instituto (investigadores seniores, juniores, estudantes). **A terceira p**arte envolveu a preparação **da visita presencial do Painel de peritos internacionais ao ICS-ULisbo**a. Esta visita decorreu em outubro de 2024. O painel integrava cerca de 15 peritos de várias disciplinas das ciências sociais, e foi uma ocasião para clarificar algumas dúvidas que persistiam em relação ao funcionamento do Instituto, assim como para observar *in loco* as suas atividades e o seu dinamismo em várias áreas;

- Em fevereiro de 2024, o ICS candidatou-se à **1.ª edição do Concurso 'FCT-Tenure'**, novo mecanismo de financiamento da FCT destinado à **contratação de doutorados para posições permanentes**, com vista à estabilização e sustentabilidade da carreira científica. O Instituto propôs 22 vagas em diversas áreas e categorias de investigação, respeitando compromissos financeiros assumidos e enquadradas na transição geracional prevista. Para coordenar o processo, foi criado um Grupo de Trabalho liderado pela Diretora, Marina Costa Lobo e composto por membros dos órgãos dirigentes, investigadores e técnicos. Em agosto de 2024, foram divulgados os resultados provisórios, tendo o ICS obtido aprovação para 21 das 22 posições solicitadas. Os concursos de recrutamento deverão estar finalizados até ao final do primeiro semestre de 2025.

Apresentam-se, de seguida, as principais atividades, iniciativas e resultados obtidos, durante 2024, nos vários eixos estratégicos. Finaliza-se este sumário executivo com um capítulo síntese relativo ao Projeto Estratégico 2020-2024 e o impacto que a pandemia por COVID-19, teve na sua execução. Como se poderá verificar, embora com constrangimentos vários, a comunidade ICS-ULisboa reinventou-se, inovou e contornou os obstáculos. A componente digital foi indispensável para a comunicação entre todos e modificou, de forma indelével, a forma de trabalhar da comunidade ICS.

Assim:

No domínio da **investigação**, em 2024, para além das duas candidaturas submetidas à FCT, e do ponto de vista científico procurou-se: a) aprofundar a articulação entre **Linhas Temáticas** e **Grupos de Investigação**: b) estimular a articulação entre **Grupos de Investigação** e o novo **Observatório Sociedade em Mudança (OSeM**); c) valorizar o trabalho de investigação, através da **abertura de concursos**, **promovendo as carreiras científicas**; d) valorizar iniciativas ao apoio à submissão, e acompanhamento de **projetos a financiamentos internacionais**; e) valorizar outras iniciativas tais como a **realização de eventos científicos**, o acolhimento de **investigadores visitantes**, o apoio às **associações profissionais na área das ciências sociais sediadas no** ICS e, valorizar a **produção científica de investigadores e doutorandos**.

Em 2024, deve destacar-se o reconhecimento da produção científica dos investigadores e doutorandos do ICS-ULisboa. O número total de publicações manteve-se estável no quinquénio – 441 em 2024; 450 em 2023; 450 em 2022, 444 em 2021 e 402 em 2020, - bem como a tendência para investir, preferencialmente, em três tipos de publicação: artigos em revista, capítulos de livro e livros-editor. Importa sublinhar a manutenção da proporção de artigos em revistas científicas indexadas ser igual, ou acima, dos 90% (92% em 2024; 90% em 2023, 93% em 2022; face a 92% em 2021 e 93% em 2020), bem como o número elevado de artigos indexados e classificados nas bases JCR/WoS e /Scimago/Scopus nos 1.º e 2.º quartis, mantendo-se a tendência verificada nos últimos anos. Aliás, 2024 destaca-se por ter contabilizado o número mais elevado de artigos publicados em revistas do **primeiro quartil tanto na base Scimago/SCOPUS** (82) como na **Web of Science** (51).

No que diz respeito às publicações em livro em editoras de prestígio internacional, verificou-se a manutenção do número de livros/editor: 18 em 2024 e 2023, mas ainda longe do valor mais alto do quinquénio (27 em 2022), mas uma subida na publicação em livro/autor, tendo-se atingido o número (12) mais elevado nos 5 anos em análise. Em termos de avaliação qualitativa, e considerando a classificação das editoras como um indicador de internacionalização e de maior impacto de uma publicação, verifica-se que um grande número destas publicações se encontra em editoras de prestígio e de grande difusão internacional (ex: 11 publicações na editora Routledge, 9 na Edward Elgar, 2 na Springer, e 2 na Oxford University Press).

Em 2024, num total de 441 publicações, assinala-se que, tal como nos anos anteriores, mais de metade (268) das publicações afiliadas ao ICS é realizada em regime de coautoria. Verificou-se uma tendência crescente, no quinquénio, nos valores apresentados neste indicador o que demonstra a vitalidade da internacionalização dos investigadores do Instituto e a colaboração com outros cientistas sociais na partilha de temas e interesses científicos nomeadamente com autores provenientes de países Europeus e da América do Sul. O dinamismo das redes colaborativas, e parcerias, resultantes de projetos internacionais, ou de outras em regime informal, em muito tem contribuído para um cada vez maior número de publicações em coautoria.

No que se refere aos **projetos de investigação e à captação de financiamentos nacionais e internacionais** verifica-se que, em 2024, estiveram em curso 61 projetos de investigação com financiamento nacional e internacional (face a 67 em 2023; 79 em 2022; 77 em 2021 e 78 em 2020) num total contratualizado de 13.445.715 euros: 17 financiados pela FCT; 6 pela Administração direta e indireta do Estado; 10 por privados (ex: SIC e Fundações como a Fundação LA Caixa, FMMS, FCG, etc.); 26 pela Comissão Europeia (H2020, HORIZON e ERC), pelo European Research Council e por outras DG's; e 2 por outro financiamento internacional. Desde 2023 tem-se notado um decréscimo do número absoluto de projetos em curso, devido essencialmente à diminuição de projetos financiados pela FCT, desde o concurso de 2017, cujo início ocorreu no último trimestre de 2018, e que se encontravam em execução, ainda em 2022, devido a uma prorrogação de prazo de 12 meses solicitada derivada à situação de pandemia.

Entre os projetos internacionais aprovados para financiamento em 2024, merece especial destaque a primeira participação do ICS numa *Call* do programa *Widening* enquanto instituição coordenadora. O projeto ***IMAGINE - Establishing a Chair for the Study of Imagination and Society at the Instituto de Ciências Sociais, ULisboa,*** (coordenado por Ramon Sarró, *Emeritus Professor* da Universidade de Oxford), foi concebido com o objetivo de estabelecer a primeira **Cátedra permanente na Europa** sobre os temas interdisciplinares da Imaginação e Sociedade. Premiada no âmbito da Call HORIZON-WIDERA-2023-TALENTS-01 para Coordination and Support Actions (CSA), e a primeira em ciências sociais em Portugal, a ERA Chair foi dotada de 2,5 milhões de euros para os próximos cinco anos, com o objetivo de promover reformas institucionais e o desenvolvimento de capacidades, atrair talentos internacionais e inverter a fuga de cérebros. Entre outras atividades, IMAGINE desenvolverá iniciativas de *outreach* para a sociedade, incluindo a criação dos Arquivos da Imaginação e a promoção de Imagination literacy.

Particular destaque deve ainda ser dado, no quinquénio, à aprovação, em 2022, do projeto ***ABIDE - Animal ABidings: Recovering from Disasters in More-than-Human Communities*** (ERC Consolidator Grant), coordenado por Verónica Policarpo. Em 2023, o ICS viu aprovado o projeto ***PolarScopEU - Mapping and Matching Content Diversity and Bias in EU Online Social Networks*** (ERC Proof of Concept), liderado por Marina Costa Lobo. Estes projetos refletem a excelência e inovação da investigação desenvolvida no Instituto, promovendo diálogos interdisciplinares entre sociologia, antropologia ambiental, ciência política e ciências de dados. Importa ainda destacar que, no período em análise, houve a execução de outros dois projetos financiados pela ERC: ***MAPLE - Measuring and Analysing the Politicisation of Europe before and after the Eurozone Crisis***, concluído em 2022, sob a coordenação de Marina Costa Lobo e ***COLOUR - The Colour of Labour - The racialized lives of migrants***, concluído em 2023, sob a liderança de Cristiana Bastos.

No que diz respeito à **realização de encontros científicos** verifica-se, em 2024, a habitual organização/ coorganização, por investigadores do ICS, de encontros científicos em diferentes formatos (híbrido, presencial e *online*), herança dos tempos da pandemia. O número de eventos obteve o seu valor mais alto do quinquénio, em 2024 (117), desde 2020 (74). Este número significa uma maior atividade na realização de encontros, no debate de temas emergentes, na transferência de conhecimento para os públicos académicos, mas também para públicos mais alargados.

Deve destacar-se ainda a realização dos **ciclos** de **seminários** organizados no âmbito dos Grupos de Investigação e de várias Comissões especializadas (e.g. Comissão de Ética, com os Seminários RRI - *Responsible Research and Innovation,* por exemplo). A atividade desenvolvida nestes ciclos de seminários contribuiu fortemente para reforçar não só o número global de eventos realizados, como também promover

a interação entre investigadores, estudantes, públicos académicos e não académicos. Para além destes eventos realizaram-se outras iniciativas em novos formatos: oficinas, grupos de leitura e debates.

A **formação avançada**, em 2024, destacou-se por várias iniciativas estruturantes. Foi renovada a liderança do Conselho Pedagógico e da Comissão de Estudos Pós-Graduados. O Conselho Pedagógico composto por três investigadores e três estudantes, assegurou a representatividade e participação dos membros da comunidade ICS e Comissão de Estudos Pós-Graduados integrou novos investigadores provenientes de diferentes áreas científicas.

Foi preparado um novo **mestrado em *Investigação Social Interdisciplinar***, em parceria com outras unidades da Universidade de Lisboa (Faculdade de Ciências e Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas), e acompanharam-se os processos de avaliação/ acreditação dos programas em *Política Comparada* e do doutoramento interuniversitário *PIUDHist*, submetidos à A3ES. O ICS participou, ainda e ativamente, no processo de acreditação institucional da ULisboa, cujo processo culminou com a acreditação plena, por seis anos.

Foi ainda criado o ***Programa de Pós-Doutoramento*** do ICS, permitindo acolher investigadores doutorados nacionais e estrangeiros. Publicou-se o **Regulamento de Creditação de Competências**, e o Instituto participou em propostas interdisciplinares na criação do ***Doutoramento em Estudos de Saúde Planetária*** e o ***Mestrado em Sustentabilidade Ambiental Aplicada***.

Os investigadores do ICS continuaram a assegurar a supervisão de um número elevado de teses, sobretudo ao nível das orientações de doutoramento: 240 em 2024, o valor mais elevado do quinquénio. No que diz respeito ao número de teses defendidas sob a orientação dos investigadores do ICS verifica-se um decréscimo, desde 2021 (48) face a 32 em 2024 (36 em 2022; 36 em 2023). Importa, contudo, referir a manutenção dos valores das teses defendidas no ICS, no quinquénio, representando, em média, 12 teses por ano.

O investimento contínuo na formação avançada tem contribuído não só para assegurar a estabilidade na **população estudantil inscrita no 1º ano de doutoramento** (57 em 2024; 65 em 2023; 51 em 2022; 54 em 2021 e 46 em 2020) e em **elaboração de tese de doutoramento no ICS** (143 em 2024; 146 em 2023; 136 em 2022, 143 em 2021 e 136 em 2020), mas também para manter uma maior diversificação da população estudantil do ICS ao nível de nacionalidade. Deve referir-se que em 2021, pela primeira vez, mais de metade dos alunos inscritos (53,5% face a 47% em 2020) eram de nacionalidade estrangeira. A tendência tem-se mantido, desde essa altura, e em 2024, 124 estudantes, representando 58 % do corpo estudantil, são provenientes de 32 países. Afigura-se, por isso, que a resposta à procura de formação avançada por parte destes estudantes continuará a constituir um desafio importante nos próximos anos.

No que se refere à **formação continuada**, em 2024, ampliou-se a oferta de cursos de pós-graduação não conferentes de grau, de formato e duração diversos, com forte ligação aos programas doutorais e aos projetos de investigação desenvolvidos no ICS, para atender a lacunas na preparação dos estudantes de doutoramento.

O ICS-ULisboa oferece cursos livres destinados a estudantes, investigadores, docentes universitários e quadros da administração pública ou entidades privadas, que se têm constituído como uma referência do

Instituto. Alinhado com a Escola de Pós-Graduação da Universidade de Lisboa, desde 2022, e no âmbito do financiamento através do Plano de Recuperação e Resiliência (Impulso Adulto), o ICS tem continuado o seu empenho na criação de cursos enquadrados nos temas integrados na sua agenda científica com uma especial vocação, e tradição, em métodos avançados de análise de dados. No ICS, os cursos não conferentes de grau encontram-se divididos em cursos de Pós-Graduação, Escolas e outros cursos de curta duração. No ano letivo 2024/2025, a oferta letiva deste Instituto incluiu duas Pós-Graduações que têm decorrido com carácter regular: a) *Pós-Graduação em Animais e Sociedade*, oferecida a cada dois anos e b) *Pós-Graduação em Métodos de Investigação Social (MetodICS)*, oferecida anualmente.

Entre 2020 e 2024, o ICS-ULisboa reforçou a sua terceira missão — **diálogo ciência-sociedade** — através de múltiplas iniciativas de extensão, comunicação de ciência e diálogo com a sociedade. Os cinco Observatórios existentes foram unificados, em 2024, no OSeM – Observatório Sociedade em Mudança, mantendo uma intensa produção de publicações, eventos e colaborações com entidades públicas e privadas. Destacam-se ainda a publicação de *Policy Briefs*, livros e relatórios dirigidos a públicos não académicos, a participação ativa em exposições, filmes, *podcasts* e documentários, bem como a forte presença dos investigadores nos media e audições parlamentares.

Através de iniciativas com escolas, consultas públicas, eventos participativos e ações de formação, o ICS tem promovido o diálogo com diferentes *stakholders*, desde jovens estudantes a decisores políticos. A celebração dos **50 anos do 25 de Abril** mobilizou exposições, colóquios e conferências. Em paralelo, o Instituto esteve envolvido em projetos de intervenção social, ações no âmbito da habitação, apoio comunitário e estudos com forte impacto, como o relatório sobre os abusos na Igreja Católica. A estratégia de extensão do ICS tem contribuído ativamente para a inovação social, reforçando o papel das ciências sociais na compreensão e transformação da sociedade.

A área de **Comunicaçã**o foi reforçada com o objetivo de dar uma maior visibilidade ao impacto produzido pelas atividades realizadas no âmbito da extensão com vista à transferência de conhecimento para públicos mais alargados (ex: foram realizadas reuniões regulares entre a Direção, a Coordenação da Comissão de Extensão e do Observatório e os Serviços técnicos de I&D e de Comunicação para definição de estratégias de Comunicação e elaborado um Plano de Comunicação no qual se destaca a definição dos públicos-alvo do ICS para divulgação das suas atividades, os meios para tal e ainda para promover e valorizar os contributos do ICS dirigidos à sociedade).

Do ponto de vista do **posicionamento internacional do ICS**, para além dos indicadores referidos no âmbito dos resultados alcançados ao nível das publicações, candidaturas e execução de projetos, organização de encontros científicos, atividades editoriais, prémios e distinções, importa sublinhar que se mantiveram quer os incentivos já existentes de promoção da internacionalização (e.g. Prémio ERICS), quer o apoio à preparação e submissão de candidaturas a programas e projetos internacionais. De notar ainda que, em 2024, o Conselho de Gestão, aprovou medidas de flexibilização da utilização de verbas de apoio às atividades científicas por parte dos investigadores. Estes apoios podem ser usados, agora, com carácter plurianual - 2 anos – permitindo uma melhor gestão dos planos de atividades individuais nomeadamente no que diz respeito à participação em grandes conferências internacionais.

No plano da cooperação internacional registou-se, em 2024, e extensível ao período em avaliação, a já habitual participação de investigadores em projetos em rede, nomeadamente os financiados por entidades

internacionais e em redes e associações científicas internacionais. Registou-se, ainda, uma participação relevante em encontros científicos (e.g. 435 comunicações apresentadas face a 241 em 2020; 482 em 2021; 445 em 2022 e 387 em 2023). De notar, ainda, relevante número de investigadores e doutorandos visitantes de outros países (53 em 2024; 86 em 2023; 50 em 2022; 28 em 2021 e 26 em 2020) acolhidos no ICS. Em 2024, dos 53 visitantes, 14 eram de nacionalidade brasileira, 7 espanhola, 3 argentina e 3 americana, australiana e luso-brasileira. A **Bolsa de Estudos Avançados** aprovada em 2023, e atribuída em 2024, bem como a página dos investigadores visitantes, em preparação, visam dar visibilidade ao ICS, tão importante para a sua internacionalização assim como das ciências sociais.
No que diz respeito ao **posicionamento do ICS na ULisboa** verifica-se que este tem vindo a ser reforçado nos últimos 5 anos quer na dimensão da investigação quer na da formação avançada. Este posicionamento revela-se através do seu reconhecimento em áreas-chave, no domínio das ciências sociais, e na promoção da interdisciplinaridade e da colaboração com outras instituições de ensino e investigação da ULisboa.

A participação ativa dos membros do ICS nos órgãos de governação da ULisboa e em outras comissões e grupos de trabalho tem reforçando a pertença à Universidade. Destaca-se, por exemplo, os contributos dados pelo ICS na criação do Sistema Integrado de Gestão da Qualidade (SIGQ-ULisboa); na representação ativa em redes internas da ULisboa como a Rede para a Igualdade de Género e Não Discriminação (RIIND), Rede de Apoio aos Estudantes com Necessidades Educativas Específicas (NEE-ULisboa), além da rede 'Comunicação', 'Estudos e Planeamento' fortalecendo, e promovendo, a visibilidade e comunicação entre as Escolas da ULisboa.

A **investigação** tem constituído uma dimensão essencial da atividade do Instituto na ULisboa. Destaca-se a sua colaboração com os Colégios da ULisboa, nomeadamente o Colégio Food, Farming and Forestry (F3), onde participa no doutoramento em Ciências da Sustentabilidade – REASOn. A presença do ICS é também visível nos Colégios Mente e Cérebro e Tropical, e nas redes temáticas interdisciplinares como a redeMar, redeAGRO, redeMOV, redeSAÚDE e redeSUSTENTA. O Instituto participa ainda em iniciativas estratégicas de transferência e valorização do conhecimento científico, contribuindo para projetos como o *Health Cluster Portugal (HCP)* e o *HUB EII* (Empreendedorismo, Inovação e Impacto), bem como na ligação à sociedade através de ações de divulgação científica.

Na vertente do **ensino**, o ICS integra programas de doutoramento da ULisboa, como o de Ciências da Sustentabilidade, Estudos em Saúde Planetária e tem colaborado com a Unidade de Formação ao Longo da Vida. A participação no programa "Impulso Adulto", do Plano de Recuperação e Resiliência, demonstra o empenho do Instituto na formação avançada de públicos alargados.

Além disso, o Instituto tem contribuído para projetos estruturantes da ULisboa, como a implementação de uma política de proteção de dados (RGPD), o sistema de garantia de qualidade e a gestão de arquivos. Destaca-se também o seu papel na operacionalização do ULisboa Research Portal, integrado no SIIC ULisboa (Sistema Integrado de Informação Científica), plataforma que facilita a gestão e a visibilidade da atividade científica na Universidade. Durante o quinquénio sublinha-se ainda a colaboração na elaboração de planos e de políticas institucionais tais como o Plano de Igualdade de Género e a criação do Canal de Denúncia.

No âmbito da **divulgação/extensão** junto de públicos mais jovens, o Instituto participou em todas as edições da Futurália e no programa Verão na ULisboa. Nas duas edições do concurso "3 Minutos de Tese", o ICS contou com a presença de doutorandos na final desta competição o que demostra, também, o dinamismo

dos estudantes. Por fim, o Instituto tem tido uma presença constante nos Prémios Científicos ULisboa/Caixa Geral de Depósitos, com investigadores premiados desde a sua primeira edição, reforçando o reconhecimento da excelência científica do ICS na ULisboa.

No domínio **da promoção da cidadania e do funcionamento institucional democrático** devem destacar-se as seguintes ações que procuraram promover a participação dos membros da comunidade ICS e o reforço da coesão institucional: a) **candidaturas institucionais à FCT** (ex: Avaliação de Unidades de I&D, FCT-Tenure e campanha de preparação de projetos em todos os domínios científicos); b) **Fóruns ICS** 2024 e 2022; c) **Cerimónias e Homenagen**s (ex: Abertura dos Anos Académicos/Palestra Sedas Nunes, Conferências ICS, Comemorações dos 60 anos da Análise Social, Comemoração dos 60 anos GIS/ICS, Atribuição do título de Professor Emérito a José Machado Pais; Cerimónia de Lançamento da obra *An economic history of the Iberian Peninsula 700-2000*, editada por Pedro Lains, investigador do ICS-ULisboa entre 1984 e 2021, Inauguração da Sala de Leitura Pedro Lains, na Biblioteca do ICS-ULisboa; d) **realização de seminários regulares** (ex: Seminários dos Grupos de Investigação); e) **Comissões, Provedorias e Grupos de Trabalho** (ex: criação da Provedoria da Comunidade ICS, Grupos de Trabalho *Carreiras Científicas* e *Inteligência Artificial/Desafios Científicos e Sociais*); f) **Estatutos do ICS-ULisboa, legislação e outros** (ex: publicação, e alteração, dos novos dos Estatutos do ICS; Documento sobre *as Garantias de Imparcialidade no Recrutamento de Investigadores. Recomendações do Conselho Científico do ICS-ULisboa*, consulta pública do *Projeto do Regulamento da Comissão de Igualdade de Género do Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa*; g) **Eleições** (ex: Eleição da Diretora e da Presidente do Conselho Científico, Comissão de Extensão, Conselho Geral e Senado da Universidade de Lisboa); h) Serviços técnicos e administrativos (ex: realização de Consultoria, com início em julho de 2023, aos Serviços Técnicos e Administrativos do ICS-ULisboa, em estreita colaboração com a equipa de investigadores, serviços técnicos e administrativos, estudantes e a direção deste Instituto. Por fim destacam-se os **encontros informais** tais como os almoços mensais do ICS, a realização de festas de natal que envolvem todos os membros da comunidade ICS.

Em 2024, a Direção do ICS-ULisboa manteve uma especial atenção à questão **da valorização do trabalho e das carreiras quer dos investigadores quer da equipa técnica e administrativa**. Esta valorização envolveu não só as questões remuneratórias, mas também condições dignas de trabalho, acesso a financiamento e estabilidade profissional. Tem sido uma preocupação constante a procura de condições que garantam uma carreira científica sólida a investigadores de excelência que desenvolvem atividades de investigação. No domínio da **Promoção do Emprego Científico e Técnico e Gestão de Carreiras**, e na sequência do que foi iniciado em julho de 2023, a atual Direção continuou a empreender esforços para **mitigar a precariedade das Carreiras na Investigação**, em geral, e **no Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa** através:

- Da candidatura ao Programa FCT-Tenure (22 posições solicitadas, 21 atribuídas). O ano de 2024 fica, assim, pautado pela criação inédita de oportunidades de estabilização de carreira a investigadores com contratos a termo que desenvolvem investigação de excelência nas áreas estratégicas para o ICS-ULisboa;
- Da abertura de cinco concursos documentais internacionais para o recrutamento de cinco investigadores auxiliares, por contrato de trabalho em funções públicas, por tempo indeterminado, nas áreas de Antropologia Social e Cultural, Ciência Política, Geografia Humana, História e Sociologia;
- Do acolhimento de Investigadores 'Estímulo ao Emprego Científico' e Investigadores de Projeto;
- Do reconhecimento das Carreiras dos Investigadores de quadro (promoção de 5 investigadores).

Realizou-se ainda a **avaliação intermédia de investigadores contratados a termo certo** ao abrigo do Contrato Programa Estímulo ao Emprego Científico Individual – 3.ª Edição e do Contrato Programa de Financiamento Plurianual de Unidades de I&D (2020-2023). Foram avaliados, por um membro interno e um membro externo, um total de 7 investigadores contratados a termo certo, 5 no âmbito do Contrato-Programa Estímulo ao Emprego Científico Individual e 2 no âmbito do Laboratório Associado. Ainda em 2024, deu-se início aos processos de avaliação de três investigadores contratados no âmbito do Programa Estímulo ao Emprego Científico Individual – 4.ª Edição.

Relativamente **à equipa técnica e administrativa**, em 2024 iniciaram-se procedimentos concursais para recrutar 8 Técnicos Superiores, 1 Assistente Técnico e 1 Assistente Operacional por tempo indeterminado bem como 1 Técnico Superior a Termo Certo no âmbito de um projeto de investigação europeu. Estes recrutamentos visam o reforço da Divisão de I&D e Formação Avançada e Divisão Financeira e Administrativa.

Por último, procurou-se valorizar e reforçar a qualificação do pessoal técnico e administrativo através do apoio dado, em 2024, a várias formações profissionais propostas pelos próprios (cursos de pós-graduação não conferentes de grau, mestrados e doutoramentos).

No âmbito das **infraestruturas de conhecimento e estruturas técnicas de apoio** ao desenvolvimento das atividades científicas, foi dada especial atenção, durante o quinquénio, às ações e atividades desenvolvidas no âmbito do **Laboratório de Sondagens** (parceria Iscte-IUL/ICS/SIC-EXPRESSO) e da **infraestrutura PASSDA** (ESS-ERIC, EVS, PES, APIS, XLAB). Ao longo de 2024 a equipa PASSDA assegurou continuidade do trabalho de campo da 11.ª vaga do *European Social Survey* e o arranque do CRONOS-3. No âmbito do CEP, foi realizada mais uma vaga do Estudo Eleitoral Português. O APIS reforçou a curadoria e divulgação de dados de investigação, e submeteu novas candidaturas para garantir a sua sustentabilidade. O XLAB, por sua vez, intensificou atividades de experimentação em psicologia, economia comportamental e marketing, reforçando o seu papel pedagógico e científico no ecossistema do ISEG. A produção científica e a disseminação mantiveram-se dinâmicas, com organização de eventos, publicação de artigos e livros, e um forte impacto na formação avançada.

Destaque ainda à participação do ICS no consórcio, coordenado pelo LIP (Laboratório de Instrumentação e Física Experimental de Partículas), para desenvolvimento do projeto intitulado ***Gestão de Dados de Investigação para Ciência Aberta (GDI4CA)*** financiado no âmbito do programa nacional "Setting up Research Data Management Centers".

Refira-se, também, o apoio institucional às iniciativas e atividades do **Arquivo de História Social**, o dinamismo da revista **Análise Social** e da **Imprensa de Ciências Sociais** e a participação, apenas interrompida em 2020 devido à pandemia, na Feira do Livro de Lisboa. No que diz respeito à **Biblioteca**, para além das atividades desenvolvidas no âmbito da aquisição e da prestação de serviços para utilizadores internos e externos, é importante mencionar o trabalho de gestão documental e de tratamento de informação da produção científica do ICS.

No que refere à **gestão e manutenção do edifício e dos seus equipamentos e espaços**, deve mencionar-se, que entre 2020 e 2024, o Serviço de Gestão do Edifício e Instalações assegurou inúmeras atividades ao nível da **manutenção** (ex: preparação, negociação e realização do Projeto de Especialidade de AVAC e GTC tendo em vista a remodelação do sistema de ar condicionado e Gestão Técnica Centralizada do edifício-sede do ICS

(empreitada a concretizar em 2025); reparação da central de incêndios e instalação das novas centrais de intrusão e deteção de CO conforme nova legislação; adaptação permanente e sinalização de espaços no contexto de pandemia Covid-19 e segundo as instruções da DGS. No domínio da **sustentabilidade** destaca-se a submissão do Plano ECO.AP do ICS para o triénio 2025-27 (medidas de Eficiência energética e hídrica); a implementação de seleção e tratamento de resíduos; a substituição de 95% da iluminação do edifício por tecnologia LED; a promoção da eliminação de plásticos descartáveis, a substituição da iluminação por LED, e iniciada a transição digital para redução de consumos.

Finalmente refere-se que os anos de 2020 e 2021 foram profundamente marcados pela **pandemia de Covid-19,** que introduziu significativos **constrangimentos na atividade científica e académica do ICS-ULisboa**. Apesar disso, a comunidade demonstrou uma notável capacidade de resiliência e adaptação, recorrendo a soluções digitais e reorganizando prioridades para manter em curso os objetivos definidos no Plano Estratégico 2020-2024 e nos Planos da Direção.

A nível institucional, a resposta do ICS à crise pandémica foi estruturada e articulada. Foram implementadas medidas de prevenção e proteção, mas também promovidos momentos de reflexão e diálogo sobre as mudanças em curso. As lideranças e serviços atuaram para manter a comunicação aberta e fomentar o apoio mútuo entre os membros da comunidade. O impacto emocional da pandemia foi sentido com intensidade, tendo sido reportadas situações de stress, ansiedade e luto. A adaptação ao teletrabalho trouxe desafios importantes, sobretudo no equilíbrio entre vida pessoal e profissional. Ainda assim, a comunidade conseguiu manter a produtividade e o compromisso com os objetivos estratégicos.

Em síntese, apesar dos constrangimentos, a pandemia não impediu a concretização do Plano Estratégico 2020-2024. A capacidade de adaptação e o empenho dos investigadores, estudantes e equipas técnicas foram absolutamente vitais para o cumprimento dos objetivos e metas a atingir.

As atividades realizadas e os resultados obtidos em 2024, e no quinquénio em análise, devem-se ao empenho e à extraordinária dedicação de todos os investigadores, técnicos e estudantes do ICS, e também traduzem as ações e as vontades convergentes dos vários órgãos de governo e dos seus Presidentes. Gostaria, por isso, de agradecer a todos os membros da comunidade ICS que contribuem para a afirmação e a valorização deste Instituto.

A Diretora
Marina Costa Lobo

ATIVIDADES EM DESTAQUE- Cronologia

Apresentam-se nesta seção algumas das ações mais relevantes realizadas pelos membros do ICS-ULisboa em 2024:

- **Visita da Comissão Externa**, ao ICS-ULisboa, composta por Carmen Leccardi, Clare Anderson, Judith Bovensiepen, Mike Hulme, Vincent Yzerbyt e Wouter van der Brug, ICS-ULisboa, 11 e 12 de janeiro;
- Comemorações dos **60 anos da Análise Social**, ICS-ULisboa, 23 de janeiro;
- **Eleição da Diretora da *Análise Social***, Sofia Aboim, do **Diretor da Imprensa da Imprensa de Ciências Sociais**, José Luís Garcia, e do **Presidente da Comissão de Ética**, Simone Tulumello, pelo Conselho Científico, 25 de janeiro;
- Criação da **Comissão Instaladora do novo *Observatório Interdisciplinar do ICS***, composta por Ana Delicado, Luísa Schmidt, Pedro Alcântara da Silva, Sofia Serra Silva, Telma Vinhas, Vanessa Cunha e Vítor Ferreira, janeiro;
- Apresentação dos resultados do **Inquérito de Satisfação d@s Estudantes do ICS-ULisboa 2022**, promovido pelo Conselho Pedagógico, ICS-ULisboa, 21 de fevereiro;
- Submissão da **Candidatura ICS ao Programa de Emprego Científico FCT-Tenure,** promovido pela FCT, fevereiro;
- Ciclo de debates **Meio século de democracia, e agora?** integrado nas Comemorações dos 50 anos do 25 de Abril no ICS-ULisboa, fevereiro;
- **Criação do Programa de Pós-Doutoramento**, para acolhimento de investigadores doutorados, nacionais e estrangeiros;
- Submissão da ***Candidatura ERA Chair on Imagination***, pelo ICS, com a coordenação de Ramon Sarró, 17 de março;
- Colóquio **Transições Democráticas 50 anos depois: Legados e Memórias,** no âmbito das comemorações dos 50 anos do 25 de Abril. Organização: António Costa Pinto, Annarita Gori e Elena Martinez Barahona, ICS-ULisboa, 18 de março;
- Participação do ICS na **Futurália, Feira de Oferta Educativa, Formação e Empregabilidade**, envolvendo investigadores, estudantes e técnicos, 26 a 29 de março;
- Apreciação, e aprovação, pelo Conselho de Escola do ICS-ULisboa e pela Reitoria da ULisboa, do **novo Regulamento Orgânico do ICS-ULisboa**, março;
- Apreciação e aprovação, pelo Conselho Científico, do documento *Garantias de Imparcialidade no Recrutamento de Investigadores. Recomendações do Conselho Científico do ICS-ULisboa*, 11 de abril;
- Apresentação dos resultados da sondagem **Os portugueses e o 25 de Abril**, coordenação geral de Pedro Magalhães, numa parceria ICS-ULisboa/Iscte-IUL com a Comissão Comemorativa 50 anos 25 de Abril, o Expresso e a SIC, Fundação Calouste Gulbenkian, 19 de abril;
- Submissão da **Candidatura ICS ao Financiamento Plurianual de Unidades de I&D (Avaliação de Unidades de I&D)** promovido pela FCT, 16 abril;
- Cerimónia de **lançamento da obra *An economic history of the Iberian Peninsula 700-2000*, editada por Pedro Lains, investigador do ICS-ULisboa entre 1984 e 2021;** 3 de maio;
- Inauguração da **Sala de Leitura 'Pedro Lains'**, na Biblioteca do ICS-ULisboa; 3 de maio;
- **Aula de Jubilação de João de Pina Cabral**. *Espectrografia: uma vocação antropológica*, ICS-ULisboa, 9 de maio;

- Inauguração da exposição "**A Paz, o Pão, Habitação…": Valores de Abril em Autocolantes,** ICS-ULisboa, 22 de maio;
- Participação da Imprensa de Ciências Sociais na **94.ª Feira do Livro de Lisboa**, organizada pela APEL, 29 de maio a 16 de junho;
- **10.ª edição do Open Day,** ICS-ULisboa, 5 e 6 de junho;
- **Atribuição dos Prémios Científicos, promovidos pela Universidade de Lisboa**, com patrocínio da Caixa Geral de Depósitos (CGD), a Cícero Pereira, na área científica de Psicologia e Cristiana Bastos, na área científica de Ciências Sociais (Sociologia, Antropologia, Etnologia, Demografia, Estudos de Género e Comunicação Social). Foram atribuídas duas menções honrosas aos investigadores Edalina Sanches e Luís de Sousa, na área científica de Ciências Jurídicas e Ciências Políticas (Direito, Ciência Política, Relações Internacionais e Administração Pública), Reitoria da ULisboa, 25 de junho;
- Realização da **1.º Call para Mentores**, dando início a um projeto inovador de *Mentoria* para os estudantes recém-chegados ao ICS numa iniciativa conjunta da Direção, Conselho Pedagógico e dos Serviços de Gestão Académica, junho;
- **Estágios de Ocupação Científica nas Férias, Ciência Viva 2024- Laboratório de Ciências Sociais no ICS-ULisboa**, e **Verão na ULisboa,** dedicados ao tema **O *teu mundo na visão das Ciências Sociais***, realizado por doutorandos do ICS, ICS-ULisboa, 1 a 5 de julho;
- **Avaliação remota do Painel Internacional ao ICS-ULisboa** (e sua preparação), no âmbito da 1.ª fase do processo de Avaliação das Unidades de I&D, 8 de julho;
- **Conferência Internacional do *European Social Survey***, ICS-ULisboa e no Iscte-Instituto Universitário de Lisboa, 8 a 10 de julho. A conferência celebra os 20 anos de produção de dados ESS para a comunidade científica;
- Publicação, em Diário da República, de Avisos de Abertura para **5 procedimentos concursais externos para posições de investigadores auxiliares**, julho 2024;
- **Abertura de cinco concursos documentais internacionais para o recrutamento de cinco investigadores auxiliare**s, por contrato de trabalho em funções públicas, por tempo indeterminado, nas áreas de Antropologia Social e Cultural, Ciência Política, Geografia Humana, História e Sociologia, julho;
- Publicação do **Regulamento da Comissão de Extensão Universitári**a do Instituto de Ciências Sociais, Diário da República, n.º 131, de 9 de julho;
- Publicação do **Regulamento da Comissão de Igualdade de Género do ICS-ULisboa,** em Diário da República, n.º 231, de 10 de julho;
- Nomeação da **Comissão de Extensão Universitária,** sob proposta da Diretora, no Conselho Científico, 30 de julho;
- Nomeação da **Coordenadora do Observatório do ICS - Sociedade em Mudança (OSeM)**, sob proposta da Diretora, pelo Conselho Científico de Ana Delicado, 30 de julho;
- Publicação, em Diário da República, de Avisos de Abertura para **5 procedimentos concursais externos para posições de investigadores auxiliares**, julho 2024;
- Participação da Imprensa de Ciências Sociais na Feira do Livro do Congresso **Português de Sociologia**, 27 a 30 de agosto;
- Participação da **Imprensa de Ciências Sociais na Feira do Livro de Belém**, 5 a 8 de setembro de 2024;
- **Colóquio de Homenagem a João Pina-Cabral**. ICS-ULisboa, 19 e 20 de setembro;
- **Atribuição da 1.ª edição da Bolsa de Estudos Avançados**, criada em 2024, a **Jean Segata**, Professor do Departamento de Antropologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 22 de setembro;
- Participação do **ICS na Noite Europeia dos Investigadores**, 27 de setembro de 2024;

- **Concurso Estímulo ao Emprego Científico Individual – 6.ª edição**, promovido pela FCT. ICS-ULisboa apoia 22 candidatos enquanto Instituição de Acolhimento, setembro;
- Abertura do procedimento para **recrutamento de um gestor de ciência** no âmbito do **Concurso Estímulo ao Emprego Científico Institucional – Laboratórios Associados** da FCT, setembro;
- Elaboração da **nova brochura do ICS-ULisboa** e lançamento de **materiais de *merchandising*** (Caderno e Sacola ICS-ULisboa), setembro;
- **Atribuição do Prémio ERICS – 14.ª edição** - 2024, 9 de outubro;
- Publicação da **alteração aos Estatutos do ICS-ULisboa,** Diário da República, de 29 de outubro;
- Lançamento do livro **Portugal Social em Mudança - 50 anos do 25 de Abril**, no âmbito do encerramento da exposição "A paz, o pão, a habitação...": Valores de Abril em autocolantes, 28 de outubro;
- **Cerimónia de Abertura do Ano Académico 2024/2024 - Palestra Sedas Nunes**, conferência por Sofia Vasilopoulou (King's College London), com o tema *Inequalities and Political Discontent in Europe,* ICS-ULisboa, 30 de outubro;
- Em outubro de 2024 foi constituído formalmente o ***OSeM - Observatório Sociedade em Mudança***. A primeira equipa coordenadora é composta por Ana Delicado, Vanessa Cunha, Sofia Serra-Silva, Mónica Truninger e Clara Saraiva; novembro;
- Cerimónia de **atribuição do título de Investigador Emérito a José Machado Pais,** pela Universidade de Lisboa, 26 de novembro;
- Autorização, pelo Reitor da ULisboa, **da Abertura de procedimentos concursais**, nomeação de júris e publicação, no Diário da República, **de 16 procedimentos concursais externos para posições de investigadores auxiliares e principais**, ao abrigo do Programa FCT-Tenure, novembro;
- Abertura de **procedimentos concursais para nove técnicos superiores**, um **assistente técnico** e um **assistente operacional**, novembro;
- **Concurso Estímulo ao Emprego Científico Individual - 7ª Edição**, promovido pela FCT. ICS-ULisboa apoia, como Instituição de Acolhimento, 18 candidatos, novembro;
- Submissão do Plano ECO.AP do ICS para o triénio 2025-27 (medidas de Eficiência energética e hídrica), 19 de dezembro;
- Entrada em vigor da **Comissão de Igualdade de Género do ICS-ULisboa**, dezembro;
- **Realização de 13 provas públicas de doutoramento do ICS-ULisboa**, até ao final de dezembro de 2024;

As cronologias detalhadas relativas aos anos de 2020-2023 encontram-se plasmadas nos relatórios anuais e, por isso, não se repetem neste documento. Em síntese, referem-se que atividades se têm realizado em torno de temas os quais podemos indicar: Investigação e Financiamento do ICS-ULisboa; Emprego Científico; Eventos Científicos e Académicos; Estágios de verão; Prémios e Distinções; Publicações e Divulgação Científica; Ensino e Formação; Eleições, Extensão, entre outros. De destacar ainda o período relativo à Pandemia de COVID-19, a adaptação que a comunidade ICS teve de realizar depois de dois confinamentos, e com o consequente encerramento do Edifício. Destaca-se ainda, neste quadro temporal, a importância da comunicação entre Órgãos de Gestão e Comunidade ICS para atualização permanente da situação; a implementação do teletrabalho e a mudança de paradigma tecnológico; e o retorno depois de quase dois anos de pandemia.

EIXO ESTRATÉGICO 1- Reforçar e Desenvolver a Investigação Científica

1. A Investigação

O ICS-ULisboa produz investigação inovadora de craveira internacional e relevância global sobre os desafios multifacetados do mundo contemporâneo, abrangendo as sociedades lusófonas e as suas interseções globais com outros contextos europeus, africanos, americanos e asiáticos**.** Esta investigação é realizada a partir de sete Grupos de Investigação (GIs) que contribuem para a produção de conhecimento e impacto societal no quadro de quatro Linhas Temáticas (LTs): Inclusão e Vulnerabilidades (IVTL), Cidadania (CTL), Sustentabilidade (STL) e Memórias e Legados (MLTL). Atualmente, a investigação realizada em contexto interdisciplinar é feita, desta forma, a partir dos Grupos de Investigação (GIs), que se cruzam nas 4 Linhas Temáticas no quadro das Ciências Sociais. Sucessivos painéis internacionais de avaliação da FCT (1996, 1999, 2005, 2008, 2014 e 2019) atribuíram ao ICS a classificação de "Excelente". Estas avaliações têm estimulado uma investigação cada vez mais inovadora, a procura de um ensino pós-graduado de alta qualidade e uma atenção crescente à transferência de conhecimento para a sociedade. É um dos objetivos centrais do ICS-ULisboa continuar a assegurar a Excelência da investigação, um dos seus pilares de atividades e melhorar o desempenho global do ICS nesta dimensão.

Neste eixo dar-se-á destaque:

1. Em primeiro lugar, às atividades principais e/ou iniciativas desenvolvidas no âmbito do reforço da investigação: a) no aprofundar da internacionalização institucional do ICS-ULisboa; b) na promoção, empoderamento e fortalecimento dos GIs e c) na valorização do trabalho de Investigação no ICS-ULisboa.

2. Em segundo lugar, a uma visão de outras atividades e iniciativas que decorreram em 2024, a sua análise comparativa com os resultados obtidos no quinquénio 2020-2024, e resultantes do trabalho dos Grupos de Investigação, que ilustram a dinâmica da investigação e as estratégias institucionais postas em prática em resposta à Agenda Científica, ao Plano Estratégico e ao cumprimento da missão do ICS-ULisboa em diferentes domínios.

3. Em terceiro lugar, a uma visão de conjunto dos principais resultados das atividades de investigação desenvolvidas em 2024 tendo como visão macro o período compreendido entre 2020 e 2024 (publicações científicas e de outreach, projetos, candidaturas, encontros científicos organizados pelo ICS, participação em eventos de âmbito nacional e internacional, acolhimento de investigadores, entre outros). Assim, em 2024, destacam-se seguintes atividades e e iniciativas:

Atividades principais desenvolvidas para reforço da investigação

a) Candidaturas e manifestações de interesse - Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT)

- **Preparação de Candidatura ao Concurso FCT-Tenure - Financiamento Institucional para Contratação de Investigadores**. Submissão de Candidatura, com o objetivo de integração de investigadores através de contratos de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado no

Sistema Científico e Tecnológico Nacional (SCTN). O ICS candidatou 18 posições de 'investigador auxiliar' e 4 para 'investigador principal'. Em agosto de 2024, foram anunciados os resultados deste concurso, tendo sido atribuidos 21 posições ao ICS-ULisboa;

- Nos promeiros meses de 2024, o Grupo de Trabalho de **Avaliação das Unidades de I&D e elaboração do Programa Estratégico 2025-2029** preparou a candidatura do ICS-ULisboa, que integrou três fases. Na primeira fase, foi elaborada e submetida a candidatura, em abril. A segunda fase, realizada em julho e em formato *online,* o painel de avaliação teve oportunidade de participar numa sessão plenária, que envolveu os representantes dos órgãos de direção do ICS, e ainda reuniões parcelares, igualmente em regime remoto, com vários grupos do Instituto (investigadores seniores, juniores, estudantes). A terceira parte envolveu a preparação da visita presencial do Painel de peritos internacionais ao ICS-ULisboa. Esta visita decorreu em outubro de 2024. O painel integrava cerca de 15 peritos de várias disciplinas das ciências sociais, e foi uma ocasião para clarificar algumas dúvidas que persistiam em relação ao funcionamento do ICS-ULisboa, assim como para observar *in loco* as atividades do ICS e o seu dinamismo em várias áreas;

- Integração e apoio aos investigadores que obtiveram posições no âmbito do **Concurso Estímulo ao Emprego Científico, edição 2023,** financiados pela FCT;

- Apoio aos candidatos **ao Concurso Estímulo ao Emprego Científico Individual - edição 2024**: seleção de 18 manifestações de interesse para acolhimento pelo ICS;

b) Aprofundar a Articulação entre Linhas Temáticas e Grupos de Investigação no ICS-ULisboa

Em 2024, e considerando a elaboração do Plano Estratégico 2025-2029, foi realizada uma reflexão sobre a **articulação das Linhas Temáticas** com **os Grupos de Investigação existentes.** Foram ainda nomeados os coordenadores LTs: Inclusão e Vulnerabilidades (IVTL) – Vitor Sérgio Ferreira; Cidadania (CTL) – Pedro Magalhães, Sustentabilidade (STL) – Luísa Schmidt e Memórias e Legados (MLTL) – Cristiana Bastos**.**

No centro da missão do ICS-ULisboa encontram-se as 4 Linhas Temáticas (LTs). Através das temáticas por elas desenvolvidas, o ICS-ULisboa continuará a analisar os desafios multifacetados que o nosso mundo enfrenta, mas também contribuirá para a elaboração de soluções que promovam a igualdade, a democracia, futuros sustentáveis e a consciência histórica. Como instituição na área das ciências sociais, e tendo como base a interdisciplinariedade, as Linhas de Investigação podem cruzar temas, interesses, e iniciativas com os **7 Grupos de Investigação**. Desta forma, e durante 2024, foram incentivados os Grupos de Investigação, e seus Coordenadores, para que pudessem ser aprofundados trabalhos de sistematização de todas as actividades de investigação no âmbito dos GIs; partilhadas as expertises sobre investigação, publicações, captação de financiamento entre os membros dos GIs; promovidos momentos de informalidade entre investigadores e alunos/as; e promover uma maior interação com os serviços técnicos para captação de financiamento externo. **Os GIs, em 2024, foram empoderados**, até do ponto de vista do apoio financeiro, e funcionaram de forma relativamente autónoma e orgânica. No entanto, continua a ser necessário operacionalizar medidas concretas para agregar toda a actividade no âmbito dos GIs, em articulação com as Linhas Temáticas de forma a valorizar tudo o que se realiza no ICS. Como resposta a esta articulação foram notórias algumas atividades conjuntas tais como a realização de diversos encontros científicos, exposições e outras iniciativas de formação avançada (nomeadamente seminários) que juntaram diferentes Linhas

Temáticas e distintos Grupos de Investigação. Em 2025 serão apresentados os resultados e metas atingidas pelo reforço da articulação entre as LTs e os GIs.

c) Estimular a Articulação entre Grupos de Investigação e Observatório da Sociedade em Mudança do ICS-ULisboa

Para além da articulação das Linhas Temáticas com os Grupos de Investigação foi, igualmente, promovida uma articulação entre os **Grupos de Investigação e o novo Observatório do ICS-ULisboa - Observatório da Sociedade em Mudança - OSeM** - que resultou de uma fusão dos 5 antigos Observatórios do ICS: Qualidade da Democracia, Ambiente Território e Sociedade, Juventude, Famílias e Políticas de Família e Envelhecimento. Dada a recente criação do OSeM há que reforçar a promoção de atividades de extensão e de diálogo com a sociedade envolvendo todos os Grupos de Investigação e os seus membros. Em 2024, apesar da recente atividade do OSeM pode-se destacar, desde já, a realização de inciativas várias integradas nas **Comemorações do 50º aniversário da Revolução do 25 de Abril de 1974** (sob a coordenação de Ana Delicado**).** Assim, e ao longo de 2024, foram realizados colóquios, exposições, ciclos de cinema, lançamentos de livros e outras iniciativas associados a esta efeméride que contaram com a participação de investigadores, mas também de **Grupos de Investigação**.

d) Valorizar o trabalho de Investigação no ICS-ULisboa

1. Valorização de carreiras dos investigadores - concursos

- Abertura de cinco concursos documentais internacionais para o recrutamento de cinco investigadores auxiliares, por contrato de trabalho em funções públicas, por tempo indeterminado, nas áreas de Antropologia Social e Cultural, Ciência Política, Geografia Humana, História e Sociologia;
- Acolhimento de Investigadores 'Estímulo ao Emprego Científico' e Investigadores de Projeto;
- Reconhecimento das Carreiras dos Investigadores de quadro (promoção de 5 investigadores).

2. Valorização de iniciativas ao apoio à submissão, e acompanhamento de acompanhamento de projetos a financiamentos internacionais

- Estímulo e apoio à preparação e submissão de candidaturas a programas e projetos internacionais, designadamente **ERC, Marie Curie, Horizonte Europa e Widening.** No âmbito do ERC foram criados grupos de acompanhamento (por pares, em colaboração estreita com o *science officer* para a internacionalização) quer para elaboração dos projetos quer para preparação de entrevistas (3 candidaturas em 2024);

- Estímulo e apoio à preparação de candidaturas a programas internacionais nomeadamente **Programas Widening (Twinning, Teaming, ERA Chair**). Neste âmbito destaca-se a candidatura institucional realizada pelo ICS (PI Ramón Sarro, Universidade de Oxford), submetida em março ao **Programa HORIZON-WIDERA-2023-TALENTS**, aprovada, pela European Research Council Agency, em setembro, e iniciada em novembro de 2024. **Esta Cátedra (ERA Chair) para o Estudo da Imaginação e a Sociedade** agregará todos os Grupos de Investigação, investigadores e doutorandos em torno deste programa de capacitação institucional e verdadeiramente interdisciplinar.
  A **ERA Chair sobre Imaginação e Sociedade do Instituto de Ciências Sociais da Universidade de**

Lisboa tem como objetivo estabelecer a primeira cátedra permanente na Europa dedicada à investigação interdisciplinar sobre as dimensões sociais da imaginação. Dado que as novas tecnologias desafiam as conceções estabelecidas do mundo, a **cátedra orientará a investigação inovadora e explorará o papel fundamental da imaginação na abordagem de questões sociais**. Sob a direção de Ramon Sarró (catedrático de Antropologia pela Universidade de Oxford), **o IMAGINE impulsionará o desenvolvimento organizacional e a criação de capacidades, assegurando o ICS-ULisboa como um centro de excelência que atrai e retém talentos internacionais.** Esta proposta resulta da colaboração com o titular da cátedra designada, num esforço de (re)imaginar o papel do Instituto para os anos vindouros. O programa baseia-se numa avaliação sólida da contribuição do ICS para a definição da investigação em ciências sociais em Portugal e apresenta um ambicioso plano de coordenação e apoio, enquadrado em 4 objetivos estratégicos. A ERA Chair irá 1) Recrutar e orientar uma equipa de excelência, incluindo o futuro líder do grupo, quatro investigadores em início de carreira, dois estudantes de doutoramento e um técnico; 2) Reforçar as reformas institucionais estratégicas em conformidade com as prioridades da ERA (European Research Agency); 3) Desenvolver uma agenda de investigação interdisciplinar sobre Imaginação e Sociedade que se baseie na missão do ICS; 4) Aumentar a competitividade no financiamento internacional de I&I.
A investigação realizada no âmbito da cátedra interdisciplinar ERA integrará o género como uma dimensão central, irá adotar as melhores práticas de ciência aberta e aplicará os princípios de gestão e partilha de dados FAIR. O **IMAGINE** envolverá diferentes públicos e intervenientes para fomentar a literacia da imaginação, promover eventos e debates culturais e integrar a "imaginação crítica" e a criatividade na educação e na formação.

3. Valorização de outras iniciativas da investigação

- Continuidade do apoio à realização de um conjunto de iniciativas para valorização da investigação, e que neste relatório serão descritas em detalhe, nomeadamente: **acolhimento e dinamização de encontros científicos**, envolvendo os diferentes GIs, os investigadores e suas temáticas, através de seminários, conferências, workshops entre outros; **incentivos à publicação científica internacional, nomeadamente através da atribuição do Prémio ERICS** - Estímulo ao Reconhecimento à Internacionalização em Ciências Sociais, financiado pela Caixa Geral de Depósitos (CGD e, em 2024, reforçado através de receitas próprias do ICS-ULisboa);

- Apoio, em colaboração com o Conselho Científico, na continuidade das atividades da ***RRI 'Responsible Research and Innovation'***;

- **Valorização da produção científica nacional e da publicação de artigos, livros e monografias em língua portuguesa** através do reforço da visibilidade (revista em acesso aberto) e o lugar incontornável da Análise Social (através da participação em feiras especializadas; lançamento de livros, entre outros);

- Realização de conferências/debates/eventos, de âmbito nacional e internacional, que juntaram a comunidade ICS e promoveram a divulgação da investigação realizada no Instituto: a) **Conferência ICS 2024** (junho); b) **Palestra Sedas Nunes/Abertura do Ano Acaémico** 2024/2025 (outubro 2024); c) **Apresentação da sondagem 'Os Portugueses e o 25 de Abril'** em parceria com o Iscte-IUL; com a colaboração da Comissão dos 50 anos do 25 de Abril, na Fundação Calouste Gulbenkian;

- Apoio no acolhimento **de Investigadores Visitantes e Doutorandos Visitantes** que integraram o ICS-ULisboa e desenvolveram as suas atividades de investigação;
- Continução da política de acolhimento, e apoio, às **associações profissionais na área das Ciências Sociais** (e.g. APS - Associação Portuguesa de Sociologia, APA - Associação Portuguesa de Antropologia e APP - Associação Portuguesa de Psicologia)) e aos investigadores ICS envolvidos nos cargos diretivos das mesmas.

2. Grupos de Investigação

Destacam-se, a seguir, a constituição das equipas dos Grupos de Investigação, assim como as principais atividades de investigação, formação avançada e extensão desenvolvidas no decorrer de 2024, mas integrando-as no quinquénio 2020-2024 promovendo uma análise mais detalhada e comparativa. Para além das atividades que se irão descrever procurar-se-ão destacar os principais contributos que cada GI deu para o Projeto Estratégico do ICS-ULisboa assim como o seu impacto.

Os textos de apresentação dos GI são da responsabilidade dos respetivos coordenadores.

GI- SHIFT- AMBIENTE, TERRITÓRIO E SOCIEDADE

Atividades de investigação

Entre 2020-2024, o GI SHIFT **consolidou temas** como o ambiente, ação climática, energia e risco; transições alimentares; processos de urbanização; e participação pública em ciência e tecnologia; aprofundou ainda **outras áreas de pesquisa**, como a habitação e as relações humanos-animais. Nestes anos os estudos do futuro e dos imaginários sociais ganharam expressão no grupo, conduzindo à adopção de metodologias baseadas em visões, narrativas promissoras e imaginários sociotécnicos, justificando, assim, a inclusão dos **futuros sustentáveis como vetor estratégico da agenda do grupo**.

Entre 2020 e 2024, o SHIFT registou um **crescimento notável na captação de financiamento e na produção científica**. Passou de 25 projetos e €2,4M (2020) para mais de €6M em 2023, mantendo 24 projetos ativos em 2024. Estes abordam temas como os ODS (ODSLocal/La Caixa), energia (SatCom), aceitação tecnológica (CEEGS e PilotStrategy/H2020, Engage IoT/FCT), justiça multiespécies (CLAN-FCT e ABIDE/ERC), transições urbanas (CONEXUS; B-WaterSmart; Naturescapes – todos EU; City-Selfy e UrbanoScenes – ambos FCT), transições alimentares (FoodClic/EU), habitação (DASH/HORIZON-MSCA-2021; LOGO/FCT), relações institucionais em torno do Pacto Ecológico Europeu (SHARED GREEN DEAL; INCITE-DEM – ambos EU). Neste portefólio inclui-se a colaboração num novo projeto iMM-CARE (Teaming/HEurope) e a contribuição para o projeto institucional iMAGINE (ERA-CHAIR/HEurope). A par disto, a produção científica cresceu em volume e qualidade, de 56 publicações em 2020 (23 artigos Q1) para 118 em 2022 (47 artigos, 25 Q1), estabilizando em torno das 105-110 nos dois anos seguintes. Em 2024, das 108 publicações SHIFT, 26 são artigos Q1 (Scimago/Scopus e/ou JCR), 6 livros de autor/organizador e 28 capítulos de livro (3 em editoras A+ e 3 em editoras A).

Já no **plano da internacionalização**, o SHIFT saiu reforçado. Entre 2020 e 2022, a maioria dos eventos teve formato remoto ou híbrido devido à pandemia. A partir de 2023, a presença internacional do grupo tornou-se visível em conferências, redes de projetos e organização de eventos científicos. Em 2024, foram organizados 68 encontros científicos (48 internacionais), e os membros participaram em 160 eventos (110 internacionais). Destacam-se a organização do Ciclo de Conferências 50 anos de Políticas Ambientais (1974-2024); várias sessões prospetivas ODSLocal; 1º Fórum da Habitação; AESOP lecture series; conferência final do projeto CitySelfy; 3ª edição do Encontro de Ecologia Política; conferência “Good COPs, Bad COPs 1995-2024”; Workshop “Planear o Futuro - Estratégia da SPV na próxima década"; workshop “Negociação e Diplomacia Climática Movimento das Mulheres Pelo Clima”; Council for European Studies Social Movements RN; bem como sessões em conferências internacionais como a EASST/4S 2024, a 16th ESA Conference, e o XXII Colloque international de l’Aidelf. O acolhimento crescente de investigadores visitantes e doutorandos estrangeiros, desde 2021, consolida-se em 2024, com 21 visitantes, **posicionando o SHIFT como espaço atrativo de investigação internacional**.

Formação avançada

Entre 2020-2024, o GI **contribuiu para a formação avançada de forma sustentada e inovadora**. O SHIFT teve papel ativo na formação avançada, com destaque na orientação de teses e em redes nacionais e internacionais. Em 2020, o grupo orientou 62 teses (5 concluídas) e 16 dissertações de mestrado (5

concluídas), além de coorientações em 13 escolas de seis universidades, incluindo instituições do Brasil e Escócia. Foi também organizada a 3.ª edição da Escola de Verão em Sustentabilidade, em parceria com a ZERO e o BCSD. Nos anos seguintes, a atividade manteve-se. Em 2022, foram orientadas 60 teses (5 concluídas), com integração de 34 orientandos estrangeiros e reforço da presença em programas doutorais fora do ICS. Destacou-se o contributo para o arranque do curso MetodICS. Em 2023, o grupo participou em cinco programas doutorais (incluindo a 1.ª edição em Ciências da População) e dois mestrados. Foram orientadas 73 teses no ICS (6 concluídas), 36 fora do ICS (2 concluídas), e 16 dissertações de mestrado (8 concluídas). Acolheram-se 12 doutorandos internacionais. O grupo esteve envolvido em redes doutorais europeias como a EIT Urban Mobility Doctoral Network, e organizou a 3.ª ed. do Lisbon Early-Career Workshop in Urban Studies.

Em 2024, manteve-se o contributo em cinco programas doutorais (Alterações Climáticas e Políticas Desenvolvimento Sustentável, Ciências da Sustentabilidade, Ciências da População, Estudos de Desenvolvimento, Sociologia - OpenSoc) e no Mestrado em Design para a Sustentabilidade. O Mestrado em Cultura Científica teve a sua última edição em 2021/22, mas a Pós-Graduação "Animais e Sociedade" e o Lisbon Early-Career Workshop in Urban Studies (4ª ed.) foram realizados com sucesso. Orientaram-se 58 teses no ICS (3 concluídas), 32 fora do ICS (2 concluídas) e 21 dissertações de mestrado (4 concluídas), abrangendo escolas da ULisboa e Universidades como Coimbra, Aveiro, ISCTE, U. Porto, Bolonha, Utrecht e CEU.

Desde 2023, membros do GI lecionam na Unidade Curricular 'Tecnologia e Sociedade' nas licenciaturas do Instituto Superior Técnico. Vários membros integram o novo Doutoramento em Saúde Planetária da ULisboa, a iniciar em 2025/2026.

Ao longo do quinquénio, a formação avançada **combinou continuidade e inovação, com uma oferta diversificada e crescente envolvimento em temas emergentes e redes internacionais**.

Extensão

Entre 2020 e 2024, a extensão universitária tornou-se um eixo estruturante do SHIFT, com crescente articulação com a sociedade civil, entidades públicas, empresas privadas e estruturas de governação. **O grupo diversificou formatos de intervenção, ampliou públicos-alvo e reforçou o impacto institucional e político das suas ações**.

Em 2020, membros do SHIFT foram distinguidos com o Prémio de Extensão em Ciências Sociais (1.ª edição) pelas iniciativas Assembleia de Moradores e Caravana pelo Direito à Habitação e receberam menção honrosa pela apresentação pública dos resultados do 2.º Grande Inquérito sobre Sustentabilidade. Em 2022, destacaram-se a plataforma ODSlocal, a rede FoodLink e o Conselho de Cidadãos da CML. O ODSlocal e a FoodLink foram galardoadas com o Prémio de Extensão (3.ª edição), consolidando a reputação do grupo neste domínio. Em 2023, o grupo assumiu um papel mais visível como interlocutor técnico em políticas públicas, com projetos de consultoria com a CML, Câmara de Odemira, CEDRU/DGT/APA e AML, com contributos técnicos para documentos estruturantes a nível europeu (e.g. Preparatory Action "New European Bauhaus Knowledge Management Platform"; SAPEA's Towards Sustainable Food Consumption; EIB/EC-Jaspers's Urban Climate Adaptation) e nacional (e.g. políticas de alimentação sustentável e adaptação às alterações climáticas).

Em 2024, o grupo produziu 43 publicações de divulgação científica – relatórios, pareceres, artigos de opinião – e realizou ações de formação e intervenção junto de públicos não académicos em habitação, pobreza energética, apoio alimentar e avaliação de políticas públicas.

Ao longo deste período, investigadores do SHIFT integraram o Conselho Nacional do Ambiente e Desenvolvimento Sustentável e participaram na conceção e monitorização de políticas públicas locais, nacionais e europeias. Em 2024, foram angariados três novos projetos de consultoria (AML - Área Metropolitana de Lisboa, DGT - Direção Geral do Território, Sociedade Ponto Verde), e destacaram-se contributos para o Guia de Autoavaliação do *New European Bauhaus*, o Roteiro Nacional para a Avaliação Participativa de Políticas Públicas, e a Estratégia para a Transição Alimentar da AML. Produziram ainda pareceres técnicos relevantes (e.g. Plano Nacional Energia e Clima 2021-2030, Plano de Afetação para as Energias Renováveis Offshore e "Portugal de 2050 na Perspetiva da Ciência").

A comunicação pública foi reforçada durante todo este período: os membros do grupo mantiveram colunas em jornais, participaram em podcasts, rádio, televisão e apresentaram documentários premiados (e.g. *Abissal*), em festivais nacionais e internacionais.

Até 2023, a extensão no SHIFT foi fortemente apoiada pelo OBSERVA, plataforma mediadora de conhecimento entre ciência, sociedade e políticas públicas, agora substituída pelo novo Observaório do ICS-ULisboa, o OSeM - Observatório da Sociedade em Mudança. Com dezenas de publicações de divulgação e impacto reconhecido dentro e fora da academia, esta vertente consolidou-se em 2024 como um dos pilares do grupo, articulando ciência, consultoria técnica, formação cidadã, comunicação de ciência para diversos públicos e ação política – **posicionando o SHIFT como interlocutor qualificado entre academia, instituições e sociedade**.

Desenvolvimento de carreiras

Durante o quinquénio, **o SHIFT estruturou de forma progressiva uma linha de apoio ao desenvolvimento de carreira**, especialmente focada em doutorandos e investigadores em início de percurso através de espaços de discussão, formação e experimentação.

O **SHIFT Open Day**, em 2020, marcou o arranque desta dinâmica, promovendo a integração dos doutorandos e dando visibilidade aos seus projetos. A institucionalização de reuniões regulares, como os *Debates Críticos* e os seminários SHIFT de frequência mensal, até 2024, contribuíram para uma cultura organizacional mais horizontal e colaborativa. Destacam-se duas iniciativas: o **PhDShiftHub** (criado em 2020/2021), um espaço de apoio coordenado por doutorandos, com encontros sobre percursos profissionais, ética, publicação, financiamento e mobilidade; **e o Blogue SHIFT**, plataforma de coesão interna e projeção externa, onde investigadores juniores adquirem experiência editorial e competências de comunicação científica.

Encontros informais

O SHIFT **consolidou uma cultura interna colaborativa** através de iniciativas informais como as reuniões LEGO, que desde 2022 ocorrem bissemestralmente, facilitando o alinhamento de candidaturas, parcerias e projetos.

Os hubs com membros do GI (HAS, UTH, Food Hub) também promoveram encontros informais regulares, criando um ecossistema colaborativo que se estendeu para além do ICS-ULisboa, através de parcerias com redes internacionais e organizações da sociedade civil. Por exemplo, os grupos de leitura *Animal Wonder*, *Food for Thought*, *Digital Technology and Society* e UTH consolidaram-se como espaços de partilha e colaboração interdisciplinar.

Impacto das atividades desenvolvidas e contributo para o Programa Estratégico do ICS

Desde 2020, o grupo atua como **laboratório de práticas de coprodução de conhecimento e como fórum de debate público sobre as dinâmicas socioecológicas e sociotécnicas** associadas ao ambiente e à ação climática, alimentação, urbanização e comunicação de ciência, com **temas emergentes em 2024** como a inteligência artificial, saúde planetária, governança espacial (Cost Action FOGOS), conflitos climáticos, agroecologia e desenvolvimento pós-crescimento. A centralidade dos estudos do futuro tornou-se evidente com projectos como NATURESCAPES, B-WaterSmart, UrbanoScenes, SHAREDGREENDEAL, City-Selfy, FoodClic, e o mais recente FOGOS. Em 2024, a aprovação do projeto institucional *IMAGINE* veio fortalecer ainda mais uma abordagem de investigação orientada para o futuro nos Estudos Ambientais e nas Transições para a Sustentabilidade.

No âmbito da expansão da formação pós-graduada, o SHIFT integra o novo Doutoramento em Saúde Planetária da ULisboa e o futuro mestrado em metodologias sociais do ICS. O SHIFT reforçou a sua identidade como mediador de conhecimento, através da plataforma OBSERVA (extinta em 2024) e colabora ativamente no OSeM (novo observatório do ICS), aproximando ciência, sociedade e políticas públicas. Através de **financiamento direcionado, formação avançada, supervisão e mentoria, o SHIFT ambiciona afirmar-se como referência na produção de conhecimento transformador para as transições sustentáveis do futuro**, e assim, **consolidar o Programa estratégico do ICS**.

Equipa de investigação

Coordenação	Mónica Truninger
INVESTIGADORES DOUTORADOS INTEGRADOS (1ª,2ª opção ou única)	Alda Botelho Azevedo Ana Delicado Ana Horta Ana Sofia Ribeiro Antje Disterheft Carla Maria Gomes Caterina Di Giovanni Fábio Bertoni Filipa Soares Fiona Kinniburgh João Afonso Baptista João Guerra João Morais Mourato Jussara Rowland Lanka Horstink Lavínia Pereira Luisa Rossini Luísa Schmidt Marco Allegra Maria do Rosário Oliveira Nuno Negrões Soares Olivia Bina Paulo Granjo Pedro Figueiredo Neto Roberto Falanga Simone Tulumello Sónia Alves Susana Salgado Verónica Policarpo
BOLSEIROS DE INVESTIGAÇÃO DOUTORADOS	Andresa Lêdo Marques Izadora Acypreste João Miguel Moniz Laranjeira da Silva José Duarte Medeiros Ribeiro Kuai Shen Salomé Honório

ESTUDANTES PhD

Alexandra Maria Julie Bussler
Ana Margarida Augusto Santos
Anais Schendekehl
André de Castro dos Santos
André Pereira
Antonio Gori
António Ngovene Júnior
Armen Asryan
Armen Chilingaryan
Daniel Missell
Daniel Tjarks
Delfina Dunn João
Diana Patricia Giraldo Giraldo
Dominik eggers
Edmundo Xavier
Eduardo Oliveira
Enrique Flores
Ernesto Velazquez
Francesco Ferrario
Henrique Tereno
Jahanzeb Waheed
Joana Francisca Barroso Dias
Joana Sá Couto Batista
João Pedro Rocha
João Rebocho Paixão
Johanna Rothman
Jorge Guerreiro
José Biscaia
Kaya Maria Schwemmlein
Lilit Minasyan
Lucas Belmino Freitas
Lurdes Ferreira
Madalena Duque dos Santos
Mafalda Pereira Tereno
Marcella Silva da Conceição
Maria Teresa Rafael Bessa
Martha Rivera
Maryam Malik
Mathias Eistrup
Mengmeng Cui
Mónica Ribau
Nikolai Lehre
Nuno Nunes
Pedro Miguel Calado
Pedro Vasco de Sá

Ramusel Graça
Raul Romero
Ricardo Moreira
Richard Chakroff
Rita Borges Costa
Rui Coutinho Pereira
Sofia Isabel Ribeiro
Susana Boletas
Susana da Silva Gaspar
Tomás Donadio
Vanessa Tavira
Vera Lúcia da Silva Ferreira
Yasmin Sarmiento
Yvette Ramos

GI- SPARC: ATITUDES E COMPORTAMENTOS SOCIOPOLÍTICOS: RESILIÊNCIA E MUDANÇA

Atividades de Investigação

O GI SPARC investiga um conjunto amplo de crenças e valores coletivos das sociedades, expressas em atitudes e comportamentos sociais e políticos mensuráveis. As áreas disciplinares mais relevantes no GI são a Ciência Política, a Psicologia Social e a Sociologia, e a investigação produzida contribui para as LTs da Cidadania (LTC) e da Inclusão e Vulnerabilidades (LTIV), e centra-se nos seguintes temas:

- Determinantes das atitudes e dos comportamentos políticos
- Natureza e consequências dos valores sociais
- Relações intergrupais, racismo e discriminação

Em 2024, o GI era constituído por 28 membros: 18 investigadores integrados e 11 estudantes de doutoramento. A dimensão do GI diminuiu de 57 membros em 2020, para 37 em 2022 e finalmente 33 em 2023. Entre 2020-2024 organizaram-se 129 seminários semanais em formato híbrido, uma média de 33 seminários por ano (32 em 2024). Estes seminários, abertos a alunos e investigadores (nacionais, estrangeiros e visitantes) fazem do SPARC um fórum de referência a nível nacional, onde se discute investigação de ponta e se desenvolvem projetos e trabalhos científicos inovadores.

Destacam-se 3 grandes contributos deste GI.

Produção científica inovadora

A produção científica do GI aumentou nos últimos quatro anos, atingindo elevados padrões de qualidade quer pelo crescente n.º de artigos em revistas Q1 quer pelo n.º de livros publicados/organizados com editoras académicas de referência. O n.º de publicações passou de 44 (2020), para 51 (2022), ficando-se nos 74 desde 2023. Em 2024 publicaram-se:

- 39 artigos em revistas científicas (26 dos quais classificados Q1)
- 24 capítulos em livros académicos (4 deles em editoras A)
- 8 livros (4 autoria, 4 organização)
- 7 outras publicações (bases de dados, relatórios científicos, atas etc.)

Estes trabalhos produziram novos conhecimentos sobre os desafios que atualmente enfrentam as democracias, no que diz respeito a: 1) comportamentos políticos dos cidadãos (atitudes em relação à democracia, politização da europa, decisão de voto em diferentes partidos, perceções de corrupção); 2) legitimidade e representação política e 3) desigualdades entre grupos e discriminação (e.g. género e raça).

Captação de financiamento competitivo

O SPARC atraiu nos últimos anos dois ERCs sobre politização da Europa (consolidator e PoC) e diversos projetos na área da corrupção, representação política, desigualdade nas relações intragrupais, preconceito e racismo. Em média, estão ativos 14 projetos por ano, maioritariamente financiados pela FCT. Em 2024 dos 13 em curso, 3 tinham financiamento internacional (ERC, ERIC).

PASSDA (Produção e Arquivo de Dados de Ciências Sociais)

A integração do consórcio PASSDA no Roteiro Nacional de Infraestruturas de Investigação de Interesse Estratégico foi um feito importante para a estratégia científica do ICS-ULisboa. Trata-se de uma infraestrutura única no panorama nacional que recolhe, arquiva e dissemina dados sobre atitudes, valores e comportamentos sociopolíticos e que garante a participação de Portugal em estudos de opinião pública europeus (ESS, EVS, CSES, CNP). Vários membros do SPARC têm desempenhado um papel chave na liderança deste consórcio.

Formação Avançada

O SPARC, através da atuação interdisciplinar dos seus membros, tem promovido, de forma contínua ao longo dos anos, atividades de formação avançada. Estas incluem a participação e/ou organização da Escola de Verão Estudo da Política em África, Escola de Verão em Métodos Avançados de Análise de Dados em Ciências Sociais e da pós-graduação MetodICS – Métodos de Investigação Social, bem como a realização dos Seminários de Estudos Pós-Graduados em Ciência Política e em Psicologia Social. Mais recentemente, os seus membros lideraram a criação e aprovação do Mestrado Interdisciplinary Social Research.

Os membros do SPARC asseguram atividades de ensino e a orientação de dissertações de mestrado e, principalmente, teses de doutoramento no âmbito dos programas de doutoramento em Política Comparada, em Migrações, LiSP (Lisbon PhD in Social Psychology), Estudos de Desenvolvimento, Ciências da População, Sociologia do Conhecimento para Sociedades Abertas e Inclusivas (OpenSoc).

Nos últimos quatro anos, foram concluídas com sucesso seis dissertações de mestrado e 23 teses de doutoramento, algumas das quais receberam prémios nacionais e internacionais de melhor tese nas respetivas áreas de especialização. Os temas abordados nestes trabalhos incluem: politização da União Europeia, competição partidária e heranças de regimes autoritários, dinâmicas de militância em Portugal, qualidade das eleições, pressão política sobre entidades reguladoras, presidencialismo, escândalos e corrupção política, funcionamento de governos de coligação, valores sociais, discriminação, interseccionalidade, legitimação das desigualdades sociais, ação coletiva de mulheres negras, identidade de género, eleições, participação política, processos eleitorais e seus resultados.

Extensão

O SPARC tem promovido o diálogo entre a investigação científica avançada e o público alargado, através da participação ativa dos seus membros no Observatório da Qualidade da Democracia e no Observatório Permanente da Juventude, atualmente integrados no Observatório Sociedade em Mudança. Investigadores e estudantes colaboraram de forma ativa com membros de outros grupos de investigação e universidades, tanto nacionais como internacionais, produzindo estudos de elevado impacto societal sobre os temas desenvolvidos nos seus projetos de investigação e de extensão.

Nos últimos quatro anos, os membros do SPARC lideraram, com sucesso e de forma continuada, as Sondagens ICS-ISCTE, que aferem a opinião pública portuguesa sobre questões políticas e sociais relevantes. Esta iniciativa revelou-se crucial para a disponibilização de dados atualizados que contribuem para informar e enriquecer o debate público.

Para além da organização e participação em encontros de divulgação científica dirigidos a públicos não académicos, as iniciativas do SPARC resultaram, nos últimos quatro anos, em mais de 40 publicações destinadas à disseminação de conhecimento junto de audiências alargadas e não especializadas, das quais 18 foram publicadas em 2024. Estas publicações incluem artigos de opinião, comentários, livros, capítulos de livros e relatórios técnicos elaborados por encomenda.

O trabalho desenvolvido pelos membros do SPARC tem sido amplamente reconhecido a nível nacional e internacional, evidenciado pela sua presença regular nos meios de comunicação social e pela participação ativa em debates, programas de rádio, podcasts, televisão e outras plataformas multimédia.

Adicionalmente, os membros do SPARC contribuíram de forma significativa para ações de formação, com especial destaque em 2024, abordando temas como o pluralismo e o diálogo intercultural, o desenho de projetos de investigação para estudantes do ensino secundário e a prática da gestão de dados.

Desenvolvimento de carreiras

Membros do GI integraram o GT sobre o Desenvolvimento de Carreiras Científicas, criado em 2024 por iniciativa do Conselho Científico do ICS-ULisboa. Neste grupo, debateu-se de forma estruturada a definição dos perfis de investigação e a sua articulação com o projeto científico e o plano estratégico do ICS-ULisboa. Entre as propostas apresentadas, destaca-se a elaboração de um conjunto de recomendações ao Conselho Científico, visando: a criação de condições institucionais favoráveis ao desenvolvimento de competências essenciais, como a literacia na elaboração de projetos de investigação inovadores, a promoção de infraestruturas que incentivem a produção científica regular e de elevada qualidade, e a obtenção de experiência em ensino e orientação, especialmente para recém-doutorados. Desenvolver competências de liderança e gestão de projetos, alinhar a produção científica com os critérios de avaliação da FCT e de agências internacionais, captar financiamento competitivo e construir redes nacionais e internacionais são considerados passos estratégicos para uma progressão sólida na carreira. Neste espírito, a partir de 2024, o SPARC passou a integrar nos seus seminários semanais sessões sobre preparação de candidaturas e captação de financiamento (e.g. Bolsas de doutoramento FCT), participação de estudantes em programas de visiting PhD, e estratégias de transição para o mercado de trabalho após a conclusão do doutoramento. Os seminários contemplam também sessões dedicadas a comentar projetos de investigação no âmbito de concursos nacionais e internacionais. Finalmente, destaca-se a organização da série de seminários Research & Publish, por um membro do GI, que oferece conselhos práticos que incentivam a produção científica de qualidade.

Encontros Informais

O SPARC tem desenvolvido atividades informais entre os membros do GI de forma a identificar áreas de interesse mútuo, facilitar a integração dos estudantes e investigadores nas atividades do GI e no ICS-ULisboa e melhorar o funcionamento do GI. Além dos seminários semanais, são organizados desde 2022 almoços 2 vezes por ano, e 3-4 vezes por ano organizam-se “Drinks & Snacks” ao fim da tarde. Em 2023 realizou-se um retiro de um dia, para refletir sobre o funcionamento do GI e identificar áreas de melhoria. O conjunto destas iniciativas e sobretudo do retiro contribui para: 1) promover o espírito de comunidade e entreajuda dentro do GI; 2) incluir os estudantes enquanto organizadores de 1 seminário por mês; 3) dar autonomia aos estudantes para gerir o seu slot mensal cobrindo temas do seu interesse (financiamento, mercado de

trabalho, elaboração da tese, escrita de trabalhos científicos etc.); 4) identificar áreas/temas menos cobertos pela oferta de seminários e 5) recolher propostas para iniciativas futuras.

Impacto das atividades desenvolvidas e contributo para o Programa Estratégico do ICS

O GI SPARC tem contribuído para os principais pontos do Plano Estratégico do ICS-ULisboa

Investigação de excelência: através da captação de financiamento competitivo para conduzir investigação inovadora quer sobre comportamentos e atitudes sociopolíticas no contexto de democracias consolidadas e emergentes; quer sobre as causas do preconceito e do racismo. São indicadores disso, os dois ERCs ganhos e as dezenas de projetos financiados pela FCT, FFMS e LA Caixa nos últimos cinco anos, que alicerçam a contribuição do SPARC para as LTC e LTIV.

1. **Reforço de infraestruturas:** O PASSDA, liderado por membros do GI, é uma infraestrutura chave para a estratégia científica do ICS-ULisboa, dado o assinalável investimento infraestrutural na realização de inquéritos de opinião pública no âmbito de iniciativas nacionais e internacionais, bem como no arquivo e ampla disseminação dos dados. O desenvolvimento futuro do PASSDA em articulação com ciências computacionais constitui uma dimensão importante do reforço do ICS-ULisboa no panorama científico nacional e internacional.
2. **Internacionalização**: os membros do GI contribuíram para a internacionalização do ICS-ULisboa pela sua presença em organizações/redes internacionais (ESS, ESV, IPEN-International Parliament Engagement Network, DemocracyNet, Comparative Study of Election Systems, CNES-Comparative National Election Systems, e CESSDA-Consortium of European Social Science Data Archives etc.), participação em conselhos editoriais e em conferências internacionais e submissão de candidaturas a financiamento internacional.
3. **Outreach e impacto**: os membros do GI contribuíram para a missão de outreach do ICS-ULisboa de várias formas; e.g. publicações de extensão universitária (livros, research/policy briefs), participação em atividades para públicos não-académicos, e presença nos media (jornais, TV, podcasts). Entre outras iniciativas destaca-se o projeto Sondagens ICS-ISCTE, que desde 2020 tem realizado vários estudos em parceria com o Jornal Expresso. Envolve vários investigadores do SPARC e tem contribuído para o debate público informado sobre as questões políticas que marcam a atualidade

Equipa de investigação

Coordenação	Edalina Sanches
INVESTIGADORES DOUTORADOS INTEGRADOS (1ª,2ª opção ou única)	Alice Ramos Ana Filipa Madeira Cícero Pereira Frederico Silva Giuseppe Grasso Lea Johanna Heyne Luca Manucci Luís de Sousa Mariana Carmo Duarte Marina Costa Lobo Marta Vilar Rosales Pedro Alcântara da Silva Pedro Magalhães Pedro Moura Ferreira Rui Costa Lopes Sofia Serra Silva Tiago Casal da Silva
ESTUDANTES PhD	Cem oguz kar Germano Rangel Correia Gustavo Maciel Hugo Ferrinho Lopes Joana Morais João Pedro Conduto Lúcio Hanenbergh Maria Luiza Barretos Pablo Cabás Paixão António José Victor Sokari

GI- DIVERSIDADES: ETNOGRAFIAS NO MUNDO CONTEMPORÂNEO

Atividades de investigação

No ano de 2024 iniciámos 2 novos projetos com financiamento europeu e coordenados por membros do GI. O de maior destaque é a Cátedra Europeia IMAGINE - Establishing a Chair for the Study of Imagination and Society at the Instituto de Ciências Sociais, ULisboa (2024-2029). É um projeto interdisciplinar e transversal a vários investigadores do ICS, mas o coordenador da cátedra é o antropólogo Ramon Sarró integrado neste GI. Esta cátedra vai permitir expandir uma área de investigação deste GI, articulando as questões da territorialidade com religião e temporalidade. O segundo é o projeto *EDGES: entangling indigenous knowledges in Universities* (2024-2027), Marie Curie Staff Exchange (coord. Susana Matos Viegas) que integra na equipa membros junior (estudantes) deste GI e colegas de outros GIs na área da história.

A dinâmica de investigação intergeracional é um aspeto marcante na atividade deste GI que conta com 19 investigadores e 36 estudantes integrados. A Cátedra irá integrar novos alunos de doutoramento e pós-doutorados, podendo ainda incorporar estudantes do GI. O projeto EDGES tem feito crescer exponencialmente a circulação de doutorandos estrangeiros e de investigadores como *visiting scholars*, tendo estado no ICS, em 2024, 4 investigadores e 3 estudantes em estadias prolongadas e ainda 8 investigadores e 3 estudantes para o simpósio do projeto, sendo de destacar o facto de 3 destes estudantes e um dos investigadores serem antropólogos indígenas. Para além deste circuito, e ainda neste âmbito da integração de vozes contra-coloniais, o ano de 2024 ficou marcado pela integração de vozes universitárias indígenas em vários seminários, assim como um simpósio em torno do trabalho do quilombola Nego Bispo, *Colóquio Internacional Confluências Contracoloniais: os possíveis diálogos com o pensamento do mestre quilombola Nego Bispo.*

Destacamos entre as publicações e seminários em torno dos três eixos do GI algumas das mais significativas

Racialização do Trabalho. A produção de categorias racializadas e de vidas racializadas nas sociedades coloniais e pós-coloniais. Destacamos 1) **Bastos, C.** (2024). "Migrants, inequalities, and social research in the 1920s: the story of two Portuguese communities in New England." In: Bastos, C., Feldman-Bianco, B., Moniz, M. (eds.) *Migration, mill work, and portuguese communities in New England*, pp. 19-50. North Dartmouth: Tagus Press. 2) **Bastos, C**. & Castelo, C. (2024). "Lusotropicalismo." In: Spear, T. (ed.) Oxford Research Encyclopedia of African History, pp. 1-20. Oxford: Oxford University Press; 3) Sarti, T. & **Bertoni, F.** (2024) "Lasciatemi cantare la vita che fa un immigrato vero": images and imagery of the migration experience in Italian rap and trap music." In: Della Puppa, F., Sanò, G. & Storato, G. (eds.) *Migratory stratification*s, pp. 173-193. Londres: Transnational Press; 4) **Domingos, N**., Brites, J. (Eds.). Special Issue: Colonial Cities in the Portuguese Speaking World. e-Journal of Portuguese History, Vol. 22 (2); 5) **Esposito, F.,** Degenhardt, T. & Kalokoh, A. (2024). "I've been hurt every single day here, you know:" a feminist abolitionist analysis of immigration detention." *Critical Criminology*, Vol. 32, pp. 389-408.

Pertença territorial. O estudo de territorialidades, do lugar (place) e da desterritorialização, incluindo territorialidades indígenas e dinâmicas religiosas, assim como vidas relacionais plantas–humanos. 1) **Bastos, C.** (2024). "Plant-people intimacies: sugar canes, pineapples and the memory of migration in Hawai'i." *Journal of Ethnobiology*, Vol. 44, N. 1, pp. 11-22; 2) **Saraiva, C**. (2024). "Orixás em terras lusas." In Oro, A. P. (Ed.).

Fluxos religiosos transnacionais, pp. 114-134. Brasília: ABA Publicações; 3) **Dulley,** I., Santos, F. (2024). "Ser nomeado: posicionalidades sociais deslocadas no Senegal e em Angola." *Ayé: Revista de Antropologia*, Vol. 6, N. 1, pp. 66-79; 4); 4) **Batista, J. A., Neto, P. F.** (2024). "Technoscientific imaging and the territorialization of ocean depth. Environment and Planning" C: Politics and Space; 5) **Amelung, N**., Scheel, S., Reekum, R. van (2024). "Reinventing the politics of knowledge production in migration studies: introduction to the special issue. *Journal of Ethnic and Migration Studies*, Published online: 21 Feb 2024.; 6) **Neto, P. F**. (2023). "Still lifes. Notes on withering refuge and beyond." *Anthrovision*, Vol. 10, pp. 1-13.; 7) **Frangella, S**. (2024). "Negociando o direito de morar: as mulheres e a crise da habitação em Lisboa." In Lima, A. P. de, Frois, C. (Eds.), *A Política Vivida: Governação, transformações políticas e negociação de quotidianos em Portugal entre 2010 e 2020*, pp. 95-116. Lisboa: Tinta-da-China; 8) **Viegas, S.** de M. & Cardoso, T. M. (2025). Regenerating life: indigenous landscapes in the Atlantic Coast of Northeast Brazil. In: Costa, L. & Casey, H. (eds.) *The lowland South American world*, pp. 312-331. Abingdon: Routledge.

Incorporação (embodiments) e Materialidades. Objetos e práticas corporais como foco para estudar processos sociais. Destacamos a publicação 1) da aluna Isabel Pires "The chimera manifesto: "the animalization of the female body". An essay about aesthetic medicine. *Visual Ethnography*, Vol. 13, N. 1, pp. 127-145; 2) Chiara Pusseti co-editou o livro *Be fu**ing perfect. À procura da perfeição da dieta à cirurgia plástica*. Lisboa: Etnográfica Press; Pussetti, C. (2024). 3) Chiara Pusseti "Ri-fare Umanità. Appunti per un'antropologia della perfezione." In: Díez, J. G. & Gusman, A. (eds.) Gli Altri e noi: aggi in onore di Francesco Remotti, pp. 309-323. Turim: Accademia University Press.

O GI Diversidades promoveu o apoio e a dinamização de candidatura de projetos de investigação a fundos da FCT, tendo submetido ao todo 5 candidaturas coordenadas por membros do GI, das quais uma obteve financiamento. Vários membros do GI integraram ainda equipas na candidatura a projeto europeus. O projeto coordenado por Cristiana Bastos com fundos da FCT Diversidade *humana no espaço da circum-navegação de Magalhães: genérica, história* terminou em 2024 e o projeto em que Simone Frangela é co-PI *Constelações de memória: um estudo multidirecional da migração e memória pós-colonial,* também com fundos da FCT, terminou em 2024.

Ao nível das publicações, os resultados quantitativos são os seguintes:

a) Artigos em revistas ou capítulos de livro: publicámos 59 artigos em revistas ou capítulos de livro - algumas em editoras de topo norte americanas e europeias, sendo a maioria em inglês, mas também em língua portuguesa e italiana.
b) Números especiais de revistas e organização de livros: 10 em 2024.
c) Trabalhos publicados em forma de ensaio, recensões, entrevistas e prefácios de livros: 13 em 2024.

Vários membros deste GI assumiram em 2024 papéis de direção editorial de revistas ao nível internacional, como o de Co-Diretora (Bastos, C, Horizontes Antropológicos) e Clara Saraiva Series on Ethnology of Religion Lit-Verlag e Diretora (Viegas, Tipití: journal of the Society for the Anthropology of Lowland South America) e de coleções a nível nacional (Domingos, ed. 70) e revistas (Sampaio, Aniki: Revista Portuguesa da Imagem em Movimento). Vários membros do GI obtiveram prémios ERICS (8) e são membros dos conselhos consultivos/científico(editorial) de 30 revistas nacionais e internacionais, algumas de topo.

Ao todo foram organizados cerca de 50 seminários pelo GI, sendo que a dinâmica de debate no âmbito do GI se faz em torno destes seminários que ocorrem numa periodicidade média bimensal e que são coordenados por um aluno e dois investigadores. Investigadores visitantes associados ao GI apresentam os seus trabalhos nestes seminários. Entre os colóquios internacionais destaca-se o 23th Webinar WAU/WCAA –World Anthropological Union/ World Council of Anthropological Associations coordenado por Clara Saraiva, e o *Simpósio Pensar/agir através de entrelaçamentos/Thinking through Entanglements* coordenado por Susana Viegas e Katia Favilla.

Formação avançada

Como referido, a interlocução entre investigadores juniores, e particularmente os estudantes do Doutoramento em Antropologia com os investigadores do GI dá um dinamismo particular a este Grupo de Investigação. Em 2024 tomámos a política de dinamização desta relação intergeracional como prioritária. Tal reflete-se na equipa dos Seminários do GI, e ainda nas Oficinas de Etnografia, e no Colóquio do GI.

Em 2024, o Colóquio do GI - um evento de enorme impacto - foi organizado por dois estudantes de doutoramento, António Pedro de Barros e Chiara Beneduce, subordinado ao tema *Perspetivas Etnográficas* que, durante dois dias, reuniu estudantes de todo o país, no ICS, consolidando o papel do GI na dinamização de debate em torno da etnografia. Os debatedores foram membros deste Grupo de Investigação. O GI organizou ainda duas temporadas da Oficina de Etnografia com a coordenação de um estudante e um investigador: a primeira *Publicações e Metodologias Criativas* sob coordenação de Chiara Pusseti e Isabel Pires e a segunda, *Oficina de Escrita Etnográfica,* coordenada pelo estudante Gianmarco Marzola e o investigador João Batista. Em ambas contámos com grande adesão e dinamização de debate científico intergeracional. Os Seminários de Investigação em Antropologia (Unidade Curricular do Programa de Doutoramento DANT) têm sido também eventos de sucesso na criação de um debate científico e de um espírito de crítica construtiva entre os alunos, contando com a presença de em média 3 investigadores do GI em cada sessão.

As atividades de docência e orientação dos investigadores em 2024 nos Doutoramentos em Antropologia, em Migrações, Ciências da Sustentabilidade e no Mestrado em Estudos Brasileiros foi do total de 48, mais 23 teses orientadas fora do ICS (5 concluídas no ICS e 2 no exterior em 2024).

Extensão

Os membros deste GI desenvolvem atividades significativas na extensão universitária no que diz respeito à divulgação científica, destacando-se em 2024 mais de 30 ações de presença nos *media* e de exposições.

Desenvolvimento de carreiras (seminários em torno da profissão e do ofício de investigação)

As Oficinas de Etnografia promovem em cada ano assuntos diferentes, ligados ao exercício da antropologia, tendo em 2024 integrado sessões sobre a publicação em revistas científicas, nomeadamente convidando diretores de revistas a fazer intervenções e promovendo como resultado da Oficina de Escrita uma publicação numa revista científica. Os seminários de Investigação do DANT também têm promovidos sessões sobre ética em trabalho de campo e focam-se, no geral, na aprendizagem de formulação de projetos de investigação para submissão a financiamento. O GI também se envolve no lançamento de livros, promovendo o debate sobre publicações.

Encontros informais:

O GI promove um almoço informal após a realização de cada seminário, garantindo dessa forma um encontro regular entre os seus membros. O financiamento dos almoços dos estudantes numa das edições mostrou-se uma estratégia de grande eficácia na sua integração nestes encontros.

Impacto das atividades desenvolvidas e contributo para o Programa Estratégico do ICS-ULisboa

As atividades definidas no ponto de investigação apontam linhas centrais à internacionalização e interdisciplinaridade do ICS como previsto no âmbito do Plano Estratégico. Primeiro, pelos dois projetos europeus coordenados por membros do GI que incorporam linhas interdisciplinares. A política de promoção de ações integeracionais com os estudantes de doutoramento é outra vertente de primeira linha nas atividades do GI – colóquios seminários, mas também equipas de projetos de investigação e a integração de estudantes de doutoramento em todas as equipas de coordenação de atividades do GI – Oficina de Etnografia, Seminários do GI e Colóquio do GI, para além de outros colóquios. O GI, incorporando maioritariamente antropólogos, e investigação etnográfica, contribui para a interdisciplinaridade no ICS, através das equipas dos projetos internacionais de antropologia, história, geografia e sociologia e de atividades como o seminário do GI promovido em várias das suas edições com seminários de outros GIs e áreas disciplinares.

Equipa de investigação

Coordenação	Susana Matos Viegas
INVESTIGADORES DOUTORADOS INTEGRADOS (1ª,2ª opção ou única)	Chiara Pussetti Clara Saraiva Cristiana Bastos Fábio Bertoni Inês Ponte Iracema Dulley Irene Peano João Afonso Baptista João Vasconcelos Maria Concetta Lo Bosco Marta Vilar Rosales Miguel Moniz Nuno Domingos Olivia Bina Patrícia Ferraz de Matos Paulo Granjo Pedro Figueiredo Neto Ramon Sarró Simone Frangella Simone Tulumello Sofia Sampaio Virgínia Calado
ESTUDANTES PhD	Agostina Nievas Ana Catarina Figueiredo Barata Ana Isabel Pontes António Pedro Cavalcante Barros Catarina Coelho Sampaio Clarissa Almeida de Santana Emilio Caja Felipe Johnson Francesca de Luca Gianmarco Marzola Giorgio Gristina Janainna Edwiges Pereira Kátia Cristina Favilla Kelsey Brun

Kishor Limbu
Laíz Saleh- Hughes de Sousa
Leonor Samara Rosas
Liliana Oliveira da Rocha
Lisa Ann Senecal
Luciana Corrêa Cajado
Madalena Rolim Patriarca
Marcos Moura da Silva
Maria Alexandra Figueiredo
Maria Ariel Pinheiro
Maria José Sousa
Matthew Tristan da Silva
Mayne Benedetto
Raphaella Santos Câmara
Remi Calleja
Ricardo Gomes Moreira
Rita Marcelino dos Reis
Rodrigo Domenech de Souza
Sofia Zanini
Sohail Arshad
Verónica Maria Pascoal Sousa
Ytallo Souza

GI- IMPÉRIOS, COLONIALISMO E SOCIEDADES PÓS-COLONIAIS

O GI IMPERIOS dedica-se ao desenvolvimento de estudos históricos críticos e comparados do império português e dos seus legados no quadro do mundo lusófono europeu, asiático, africano e latino-americano. O grupo distingue-se pela interdisciplinaridade entre antropologia e história e pelo uso cruzado de métodos arquivísticos e métodos etnográficos. Findo o período 2020-24, este GI compreendia 14 investigadores integrados e 5 estudantes de doutoramento. IMPÉRIOS foi ainda ao longo deste período o grupo de acolhimento no ICS de mais de dez investigadores visitantes internacionais (incluindo doutorandos) de Brasil, França, EUA, Espanha, e Reino Unido.

Em 2020-24, o trabalho coletivo centrou-se nas dimensões coloniais e pós-coloniais das linhas estratégicas ICS referentes a Inclusão e Cidadania, através do desenvolvimento das seguintes atividades principais: **a) oficina intelectual IMPÉRIOS** de investigação coletiva sobre quatro temáticas anuais – descolonização, racismo, reparação, revolução – com base num programa de seminários de leitura; **b) projetos de investigação em equipa** e individuais com financiamento competitivo sobre os temas de rituais públicos; arquivos indígenas; resistência; cultura visual colonial; e poder imperial; **c)** organização de **ciclos de conferências e de seminários** do grupo dirigidos a públicos externos; **d) oficinas de apoio interno** à construção de candidaturas a financiamento de projetos; ao desenvolvimento de carreira dos investigadores júnior; e à produção escrita para submissão de artigos e livros para publicação; **e)** participação na **formação avançada do ICS**, através de docência, orientação de teses e dinamização de pesquisa doutoral na área do GI; **f)** atividades diversas de **disseminação e outreach; g)** acolhimento de **investigadores visitantes** internacionais na oficina intelectual e em seminários dirigidos a estes investigadores.
Os indicadores quantitativos em ficheiro anexo dão conta detalhada da produtividade científica do grupo. As principais atividades resumem-se de seguida:

Atividades de Investigação

Oficina intelectual IMPÉRIOS: leitura e inquirição de temas-chave anuais

A ideia de oficina intelectual, assente na pré-circulação de textos e na criação de uma comunidade de leitura, é estrutural à dinâmica coletiva deste GI. Esta dinâmica traduz-se em sessões de **regularidade mensal,** que integram todos os membros do grupo (doutorados e doutorandos), e nas quais se investiga um tema-chave dos estudos coloniais e pós-coloniais contemporâneos, identificado anualmente pelo Grupo. Em 2020-2024, os temas explorados foram "**Descolonização**" (2020-21), "**Racismo**" (2021-22), "**Reparação**" (2022-23), e "**Revolução**" (2023-24), este último em articulação com as comemorações dos 50 anos do 25 de Abril no ICS.

Oficinas internas e oficina-retiro GI Impérios

Em paralelo às reuniões mensais o grupo promoveu regularmente **oficinas internas** de caráter informal visando apoio ao desenvolvimento de carreiras; preparação de candidaturas a financiamento de projetos a concursos FCT, ERC e CEEC-FCT; e preparação de *drafts* de textos (artigos, livros) para submissão e publicação. Para consolidar estes objetivos o GI Impérios organizou também um programa de **oficinas-retiro** internas de 2-3 dias, de periodicidade anual. O programa foi iniciado em 2020, interrompido por força da pandemia nos

anos seguintes, e retomado em 2024, no âmbito de uma parceria estabelecida com a Fundação Oriente, que acolheu em dezembro no Convento da Arrábida a oficina-retiro do GI Impérios "Da Ásia às Américas".

Projetos de investigação financiados

No período 2020-24 desenvolveram-se e concluíram-se quatro projetos de equipa financiados, a saber: (a) *RESISTANCE – Rebellion and Resistance in the Iberian Empires* (PI ICS Â. B. Xavier) (H2020-EU, €108.000); (c) *INDICO – Arquivos coloniais nativos: micro-histórias e comparações* (PI R. Roque) (FCT €234.849); (d) *RITUALS – Rituais Públicos no Império Português (1498-1822)* (PI A.B. Xavier) (FCT €238.171); (e) *LEGALPL – Pluralismo jurídico no Império Português* (PI ICS Ângela Barreto Xavier) financiado por FCT (€37.550). Estiveram também em curso e foram concluídos três projetos individuais de pós-doutoramento financiados: *Mobilising Archives-Photography in Southwest Angola* (MCSA-IF, I. Ponte); *Uncertain Power: Representing Royal Power in the Portuguese Empire (1580-1750)* (MCSA-IF J. Fraga); e *Image, War and Memory: Colonial war Photography in Private Collections and in Institutional Archives* (FCT-PD MJLobo Antunes).

O GI IMPÉRIOS apoiou e desenvolveu, no quadro das suas oficinas internas, várias candidaturas a concursos de projetos científicos abertos por FCT ou EU, incluindo projetos individuais CEEC-FCT. Este trabalho resultou na aprovação para financiamento de 5 novos projetos CEEC (já iniciados: "assimilação"; práticas de nomeação; literacia fílmica; informação colonial em África lusófona); e 3 novos projetos exploratórios (FCT e British Library-EAP a iniciar em 2025: manuscritos portugueses em Timor; enfermagem em Moçambique; arquivo da "Casa da Índia");

Ciclos de seminários, conferências e palestras

O GI IMPÉRIOS promoveu a organização (de forma independente; com outros grupos ICS; em colaboração inter-institucional) de 4 ciclos de seminários: (a) *Ciência e Império* (com CIHUCT-UL; concluído em 2020); (b) ciclo de seminários online *História da África em Debate* (concluído em 2022); (c) *Ásia-Europa 1500-1800* (com CIHUCT-UL); (d) *Ciências Sociais e o Audiovisual*; (d) e *Seminários GI Impérios*. Estes ciclos de seminários resultaram na concretização de dezenas de palestras científicas, abertas à comunidade académica e à sociedade em geral. Adicionalmente, grupo promoveu o seminário "Projetos de Investigadores Visitantes", para pesquisadores acolhidos através do GI Impérios; e o seminário "Investigação no GI Impérios: projetos em curso", que se destinou à apresentação de pesquisas em curso à comunidade. Em 2024, traduzindo o trabalho de oficina intelectual sobre o tema "Revolução", o grupo Impérios esteve na conceção e co-organização, em 2024, da **Conferência Anual ICS de 2024** sob o tema os 'Democratizar, Descolonizar, Democratizar: os três Dês de Abril e o futuro das ciências sociais**'.**

Publicações

O trabalho coletivo interno traduziu-se num conjunto sólido de publicações nacionais e internacionais da autoria de membros do GI. Entre as publicações encontram-se três livros internacionais (edited by) resultantes de amplos projetos coletivos sobre ciência racial, fotografia colonial e vernacular, história intelectual, biografia, e escravidão liderados ou desenvolvidos no âmbito do GI Impérios. Em 2023-24, estes resultados exprimiram-se em 8 livros (7 *edited by* e 1 monografia), entre os quais i) *Photography in Colonial Africa* (Palgrave), resultante de projeto FCT sobre o tema; (ii) *Imagined Racial Laboratories* (Brill), derivado de rede de colaboração com Universidade de Sidney; (iii) *Slave Subjectivities in the Iberian World* (Brill), fruto

da conferência internacional sobre o tema, organizada em 2018 pelo GI Impérios;(iv) *Pegadas no rio, sombras no tempo* (Selo Negro) e *Displacing theory through the Global South* (ICI Berlin Press), resultado de colaboração com grupos e redes internacionais de pesquisa na Europa e no Brasil.

Formação Avançada

Os investigadores integrados desenvolveram atividades na docência e na orientação de teses de mestrado e doutoramento no quadro dos programas de pós-graduação do ICS nas áreas científicas de Antropologia e História, nomeadamente no PIUDHist (Seminário de Estudos Pós-graduados; Seminário de Acompanhamento; Impérios, Colonialismo e Pós-colonialismo I); no DANT-ULisboa (Seminário de Investigação em Antropologia); e no Mestrado em Estudos Brasileiros da ULisboa. No âmbito destes programas, concluíram-se ou estão em curso, na área temática do GI, nove teses de doutoramento e três teses de mestrado sob orientação ou coorientação de membros do grupo.

Atividades de Extensão

O GI IMPÉRIOS mantém ativas e em permanência três principais iniciativas:

- Blogue-site do GI Impérios (http://gi-imperios.org/blog/pt/) ;
- Página facebook https://www.facebook.com/IMPERIOSresearchgroup/;
- PodCast (https://open.spotify.com/show/4UXfK2qD5oKjECck7Hvb7u e https://anchor.fm/imperios).

Estas iniciativas são geridas e dinamizadas por uma equipa editorial composta por membros do GI. Estas plataformas disseminam conteúdos de pesquisa e dão visibilidade às atividades e publicações de membros do grupo. O podcast (5 episódios produzidos) deu adicional difusão à intervenção dos investigadores em problemáticas de relevância pública, em especial no campo da história e da memória imperial e colonial no mundo de expressão portuguesa. Em paralelo, os projetos FCT financiados (e.g. INDICO, RITUALS, Mobilising Archives) resultaram na produção de *websites* e na criação de bases de dados online de documentação histórica em livre acesso.

Os membros do grupo desenvolveram ações de disseminação de pesquisa nos média (e.g. iniciativa ICS-Público "Ciências Sociais em Público") e promoveram palestras para públicos alargados. Destaque ainda para organização e curadoria da exposição "A Guerra Guardada: fotografia de soldados portugueses em Angola, Guiné-Bissau e Moçambique (1961-1974)", no Museu do Aljube, Lisboa, em 2023 (MJLobo Antunes & I. Ponte) que traduziu a investigação sobre a prática fotográfica dos soldados nas guerras coloniais africanas de Portugal, num vasto projeto expositivo (exposição, 8 palestras, 1 programa de filmes, 1 peça de teatro; e livro coletivo). Mais de 700 visitantes marcaram presença na exposição.

Impacto e contributo para o Programa Estratégico

O GI IMPÉRIOS contribuiu para os principais pontos do Plano Estratégico do ICS-ULisboa:

1. **Investigação de excelência**: publicando e captando financiamento competitivo para conduzir investigação inovadora sobre a história passada e os legados presentes dos processos de poder,

saber e governo colonial, bem como sobre os significados dos arquivos visuais, materiais e textuais, do colonialismo português. Este trabalho é ainda visível nos diversos projetos financiados pela FCT, EU, e MSCA nos últimos cinco anos, e pela capacidade de continuamente apoiar o financiamento a desenvolvimento de carreiras de investigadores júnior e promover a submissão de candidaturas a financiamento competitivo nacional e internacional;

2. **Internacionalização**: os membros do GI contribuíram para a internacionalização do ICS-ULisboa através do âmbito e alcance das suas publicações; do regular acolhimento de investigadores visitantes internacionais; da organização de eventos de âmbito internacional; e ainda da presença e participação assíduas em conselhos editoriais e conferências internacionais;
3. **Formação avançada ICS:** os membros do GI Impérios contribuíram para a formação avançada do ICS-ULisboa de forma continuada e diversa com destaque para a constante atividade de docência e orientação de teses nos programas doutorais de antropologia e história do ICS;
4. Outreach e impacto: o grupo esteve envolvido, de forma sustentada, na missão de disseminação e outreach, através da presença regular na internet (website do GI; redes sociais do GI; websites de projetos; podcast IMPÉRIOS) e, em particular neste período 2002-24, através da exposição A Guerra Guardada, iniciativa de especial impacto público na divulgação da investigação conduzida sobre arquivos fotográficos vernaculares da guerra em África no século XX.

Equipa de investigação

Coordenação	Ricardo Roque
INVESTIGADORES DOUTORADOS INTEGRADOS (1ª,2ª opção ou única)	Ângela Barreto Xavier Cristina Sá Valentim Filipa Vicente Inês Ponte Iracema Dulley Isabel Corrêa da Silva Joana Fraga João Vasconcelos Matheus Serva Pereira Nuno Domingos Patrícia Ferraz de Matos Rita Almeida de Carvalho Sandra Araújo Sofia Sampaio Tânia Alves
ESTUDANTES PhD	André Claro Godinho Arlindo Souza Daniel Barroca Isabel Maria Lampreia Priscila Freitas de Carvalho

GI- LIFE: PERCURSOS DE VIDA, DESIGUALDADE E SOLIDARIEDADE: PRÁTICAS E POLÍTICAS

Entre 2020 e 2024, o Grupo de Investigação LIFE afirmou-se pelo seu compromisso crítico com a análise das desigualdades e solidariedades que moldam as sociedades contemporâneas, explorando os seus impactos nos percursos individuais, nas práticas sociais e nas instituições. Reunindo investigadores das áreas da sociologia, antropologia, história, ciência política, educação e artes, o grupo adotou uma abordagem interdisciplinar, combinando metodologias qualitativas e quantitativas. Ao apostar na inovação teórica e metodológica, o LIFE tem desempenhado um papel central na renovação do pensamento social e na produção de conhecimento orientado para a criação de políticas públicas mais inclusivas.

O período 2020-2024 ficou marcado por fortes dinâmicas de reconfiguração social e científica. A pandemia de COVD-19 teve impacto direto na agenda do grupo, originando investigações sobre os seus efeitos na vida das famílias e dos grupos sociais. Em paralelo com os eixos centrais do GI, foram posteriormente consolidadas novas linhas de investigação sobre vulnerabilidades emergentes, relações entre humanos e animais, transições geracionais, digitalização dos mundos de vida, migrações e desigualdades de género. O LIFE tem contribuído significativamente para a análise crítica das transformações nas relações sociais, através de abordagens múltiplas e interseccionais, atentas aos cruzamentos entre vulnerabilidades. Esta abordagem tem sido mobilizada para analisar as dinâmicas familiares e de género, as idades da vida e as transições, a educação, juventude e envelhecimento, bem como as formas de exclusão/inclusão que afetam grupos marginalizados e vulneráveis (crianças, idosos, pessoas racializadas, entre outros).

Esta conjuntura coincidiu com um processo de reestruturação interna. Em 2020, o GI integrava 30 investigadores doutorados, 3 bolseiros sem doutoramento e 18 estudantes de doutoramento. Em 2024, contava apenas com 23 investigadores doutorados (10 de carreira, 8 CEEC, 3 NT, 1 MSCA e 1 pós-doutoramento) e 13 doutorandos (na sua maioria trabalhadores-estudantes), em resultado das limitações estruturais do sistema científico nacional, nomeadamente a dificuldade de estabilização de vínculos precários. Esta tendência de redução, que alia reformas e precarização, acentuou-se no final de 2024, com a saída de mais quatro investigadoras. No entanto, a produção científica, a colaboração institucional e a intervenção pública mantiveram-se relevantes. O LIFE continuou a ser um espaço de trabalho inovador e de compromisso com a transformação social.

Publicações e redes científicas

Em 2024, o grupo publicou 42 trabalhos: 15 artigos em revistas (7 em revistas Q1 e Q2 da Scopus e/ou WoS), 19 capítulos de livros (quatro em editoras A e A+) e três livros (um numa editora A+). Esta produção refletiu uma orientação para os desafios sociais contemporâneos. Destacaram-se áreas como a hesitação vacinal e a saúde pública, a juventude e a educação sexual, incluindo uma investigação comparativa entre 2008 e 2021, bem como áreas ligadas ao género e à cidadania trans, com publicações em revistas e editoras de referência internacional. Estes temas foram acompanhados por investigações relevantes sobre parentalidade, políticas sociais, digitalização e precariedade, migrações e racialização, bem como estilos de vida e bem-estar no ensino superior. A produção científica de 2024 confirma a internacionalização do LIFE ao longo do quinquénio, com um número crescente de publicações em revistas e editoras internacionais, muitas em coautoria com investigadores estrangeiros de países como Espanha, Finlândia, Reino Unido, Argentina, Brasil ou México. Esta tendência reforça a projeção internacional do grupo e a sua contribuição para debates globais.

A participação científica manteve-se igualmente intensa. Em 2024, foram registadas 48 participações em encontros científicos (35 dos quais internacionais) e 41 eventos organizados por membros do grupo, dos quais 19 tiveram alcance internacional. Esta presença sólida em espaços científicos reforça a articulação entre a produção de conhecimento e as redes colaborativas. O grupo integrou 14 redes científicas, 10 das quais internacionais, abrangendo 47 instituições em cerca de 15 países, sobretudo na Europa, mas também na América Latina (Brasil, Chile, Argentina, etc.).

Projetos de investigação e captação de financiamento

Entre 2020 e 2024, o GI LIFE consolidou a sua capacidade de captação de financiamento competitivo, com uma média anual robusta de projetos em curso e uma forte componente internacional. Em 2024, estavam ativos nove projetos, repartidos equitativamente entre financiamento nacional e internacional: dois projetos FCT, três financiados pela Comissão Europeia (H2020, MSCA e Erasmus+), dois projetos internacionais (EEA Grants e Fundação La Caixa) e dois projetos nacionais contratualizados com instituições públicas portuguesas. Estas iniciativas abordam temáticas diversas e socialmente relevantes, como desigualdades raciais e vidas migrantes (Race Trouble), hesitação vacinal e saúde pública (VAX-TRUST), juventude rural e políticas de inclusão social (TR@ck-In), transformações nos hábitos alimentares (FOODHABCRISIS), parentalidade e bem-estar infantil (CARECHILD), educação inclusiva e digital (UNITE) e transições profissionais militares. Embora apenas dois destes projetos estejam formalmente estruturados como projetos em rede internacional, a maioria envolve colaborações com instituições estrangeiras e parcerias nacionais estratégicas.

Em paralelo, o ano de 2024 destacou-se também pela elevada atividade na submissão de candidaturas a novos projetos. Foram submetidas 17 propostas de financiamento competitivo, das quais metade tem âmbito internacional. As propostas abrangeram uma variedade de temas, incluindo saúde pública infantil e resistência antimicrobiana, participação juvenil, envelhecimento ativo, parentalidade, desigualdade de género e masculinidade, radicalização e cidadania democrática. Estas candidaturas foram apresentadas a um leque diversificado de entidades financiadoras, nomeadamente a FCT, a Comissão Europeia (incluindo o Conselho Europeu de Investigação), a Fundação Oriente, a Fundação La Caixa, o programa Portugal 2030 e o PLANAPP. Este esforço reforça a inserção internacional do LIFE, com parcerias envolvendo instituições de vários países europeus e extracomunitários, e evidencia o dinamismo científico do grupo, mesmo num contexto de redução estrutural da sua dimensão.

Formação avançada, integração e carreiras

Em 2024, o GI manteve uma agenda ativa de formação avançada e dinamização científica, centrada no ciclo regular de seminários científicos LIFE. Estes encontros proporcionaram um espaço de debate interdisciplinar e de partilha de experiências entre investigadores seniores, doutorandos e convidados internacionais, oferecendo oportunidades formativas de excelência. Ao longo do ano, realizaram-se 24 sessões com uma programação diversificada, abordando temas como género e masculinidades, juventude e violência, justiça multiespécies, parentalidade e desigualdade social, ativismo digital, políticas públicas e metodologias visuais. O ciclo contou com a participação ativa de investigadores visitantes e de jovens investigadores do grupo, tendo três doutorandos apresentado os seus trabalhos, promovendo a integração e valorização do trabalho em curso. A programação incluiu a realização da Conferência Internacional LIFE, nos dias 13 e 14 de novembro, que reuniu um número expressivo de investigadores e estudantes de doutoramento,

consolidando o LIFE como um espaço de referência sobre a temática das vulnerabilidades e dos percursos de vida. A par de apresentações por investigadores/as LIFE, decorreram seminários inter-GIS, com os GIs *Diversidades*, IMPÉRIOS, SPARC, SHIFT e RIGOP, e com o HAS-Hub. Os visitantes e convidados vieram de instituições na Europa (Espanha, Itália, Dinamarca, Reino Unido, Áustria, entre outros), Brasil e EUA. Os seminários demonstram o grau de atração internacional do GI LIFE.

Na formação avançada, vários membros do GI colaboraram como coordenadores, docentes e orientadores no Programa Interuniversitário de Doutoramento em Sociologia (OpenSoc). Colaboram ainda em cursos de licenciatura, pós-graduação e mestrado na Universidade de Lisboa e noutras instituições nacionais e internacionais. Os investigadores do LIFE orientam 30 doutoramentos, dos quais 18 decorrem no ICS.

A disseminação de oportunidades de emprego e o acompanhamento dos percursos profissionais de estudantes e investigadores foi prática corrente. Para além das sessões regulares de apoio, foram também organizadas sessões ad hoc, assegurando orientação personalizada para candidaturas e atividades específicas.
Em 2024, o GI apoiou ativamente várias candidaturas ao programa CEEC Individual.

Extensão universitária

Em 2024, os observatórios do ICS foram fundidos no OSEM, que passou a integrar os três observatórios anteriormente associados ao GI LIFE (OPJ, OFAP e IE). Esta reorganização reforçou a articulação entre a investigação e a intervenção, mantendo o investimento do grupo em atividades de extensão. Os membros do LIFE produziram pareceres técnicos e *policy briefs* com impacto direto em domínios como a proteção de menores, a saúde pública, os cuidados inclusivos e as políticas de igualdade.

A presença pública do grupo estendeu-se ainda à produção de materiais de divulgação científica, participação em podcasts, entrevistas na comunicação social e organização de eventos abertos ao público. Os temas abordados incluíram abusos institucionais, democracia, parentalidade, género, juventude, família e transformações demográficas. A colaboração com órgãos de comunicação social, como a RTP, a Antena 1, o Público, o Jornal de Notícias, o Expresso, a CNN Portugal e a RAI Itália, consolidou o papel do LIFE como intermediário entre a ciência e a sociedade.

O envolvimento em júris não académicos, ações de formação e consultoria, bem como a coorganização de eventos com o Instituto Nacional de Estatística, reforçam o compromisso do grupo com o impacto social da ciência. O LIFE mantém ainda uma presença digital ativa através de um *blogue* e de uma *página no Facebook*, que servem de plataforma para divulgar eventos, publicações e resultados de investigação.

Impacto e contributo para o Programa Estratégico do ICS

Ao longo dos últimos anos, o *GI LIFE – Percursos de Vida, Desigualdades e Solidariedade* afirmou-se como um espaço de produção científica, formação avançada e envolvimento público, com impacto reconhecido dentro e fora da academia. Está alinhado com várias linhas temáticas estratégicas do ICS-ULisboa, contribuindo ativamente para os respetivos objetivos. No âmbito da Linha Temática Inclusão & Vulnerabilidades (LTIV), o grupo tem um papel estruturante através da investigação sobre famílias, desigualdades geracionais,

vulnerabilidades sociais, género, sexualidade e relações humano-não-humanas. Também contribui significativamente para a Linha Temática de Cidadania (LTC), com estudos sobre participação cívica, direitos, governação e inclusão política. Por fim, a sua produção científica e intervenção pública têm vindo a articular-se com a Linha Temática Sustentabilidade (LTS), nomeadamente através de projetos sobre juventude rural, segurança alimentar, saúde pública e políticas de bem-estar.

Esta articulação temática tem-se materializado não só em projetos financiados e redes científicas, mas também em produtos de elevado impacto académico e social. Em 2024, destaca-se a organização da Conferência LIFE, que dará origem a um livro coletivo a publicar pela editora Springer. Esta obra constitui um marco na consolidação da contribuição científica do grupo, refletindo o seu posicionamento crítico, interdisciplinar e internacionalizado no debate sobre transformações sociais, crises e transições biográficas na atualidade.

Equipa de investigação

Coordenação	Sofia Aboim
INVESTIGADORES DOUTORADOS INTEGRADOS (1ª,2ª opção ou única)	Alice Ramos Ana Nunes de Almeida Ana Sofia Ribeiro Ângela Marques Filipe Anne Cova Carolina Silva Chiara Pussetti Fábio Rafael Augusto José Luís Garcia Jussara Rowland Lanka Horstink Nina Amelung Pedro Alcântara da Silva Pedro Moura Ferreira Sofia Marinho Susana Atalaia Tânia Alves Teresa Duarte Martinho Vanessa Cunha Vasco Ramos Verónica Policarpo Vitor Sérgio Ferreira
ESTUDANTES PhD	Ana Teresa Cunha António Valdemar Cardoso Aurora Ribeiro Carolina Meireles Diogo Silva da Cunha Eduardo Lima Fábio Cruz Francielli Cardoso João Dionísio Luana Brasil Dias Sabrina Fialho Thiago Sette Oliveira Vanessa Pita

GI- MEMÓRIA, HISTÓRIA E SOCIEDADE

Introdução

O período que este relatório revisita ficou inicialmente marcado pela pandemia COVID-19, cujos efeitos na investigação académica não foram de menor importância. Durante este mesmo período, o GI assistiu ainda ao falecimento muito prematuro do seu antigo coordenador, o investigador coordenador Pedro Lains, que deixou uma marca indelével no caráter e na agenda de investigação do ICS, e cujo trajeto científico e contributo institucional foram justamente homenageados em cerimónia organizada pelo GI em maio de 2024.

O quinquénio 2020-2024 representou também um período de mudança a outros níveis para o GI. Em primeiro lugar o grupo mudou de designação, adotando o título *Memória, História e Sociedade*. Esta mudança ocorreu em 2020, na sequência de debate interno entre os membros do GI, no Conselho Científico e com a Direção**.** Em segundo lugar, o GI passou a ter nova coordenação. Em junho de 2023, no seguimento de uma renovação mais vasta nos órgãos de governo do ICS, Miguel Dantas da Cruz e Annarita Gori abraçaram este desafio, apresentando de pronto os objetivos da nova coordenação, com destaque para as estratégias de outreach e de internacionalização. O propósito passa também por obter um alinhamento mais perfeito com os pilares fundamentais do plano estratégico do instituto.

Atividades de investigação

Temas

Ao longo dos últimos anos, o GI prosseguiu linhas de investigação com mais lastro e tradição no ICS, como é o caso da história das revoluções liberais, dos rituais políticos, e do desenvolvimento económico e das instituições, mas converteu-se também numa plataforma muito dinâmica para investigações sobre a direita autoritária, a sua relação com a memoria nacional e os seus legados políticos e culturais na sociedade contemporânea e os estudos de género. Durante o ano de 2024 ganhou especial destaque o tema dos 50 anos do 25 de Abril, com vários membros do GI a organizarem e a participarem em atividades centradas nesse evento histórico.

Projetos

O GI foi espaço privilegiado para a preparação, desenvolvimento e concretização de vários projetos. Nos últimos cinco anos, o Grupo acolheu dois projetos FCT de Anne Cova (Mulheres e associativismo em Portugal (1914-1974) e de Annarita Gori (ExPORT- Exportar Portugal. A diplomacia cultural e as estratégias de rebranding do Estado Novo nos Estados Unidos (1933-1974)) e um projeto financiado com fundos externos ao sistema científico, de José Luís Cardoso (O Banco de Lisboa e a Revolução de 1820). Foi também no âmbito do GI que Guilherme Lambais e Duncan Simpson desenvolveram os seus projetos internacionais. "REGROWTH- How a Nation is Born: Reconstructing Four Centuries of Brazilian Economic Growth" e "The PIDE and Portuguese Society under the Salazar Dictatorship 1945-1974: Fear, Self-Policing, Accommodation" foram ambos financiados ao abrigo das Marie Curie individual fellowships. No que toca ainda a projetos individuais, ao longo dos últimos anos, quatro investigadores escolheram o GI para desenvolver os seus projetos financiados ao abrigo de contratos CEEC Individual: Duncan Simpson, Renato Pistola, Valerio Torreggiani (nos níveis *junior* e auxiliar) e Annarita Gori.

O GI teve também vários membros envolvidos em projetos sediados em outras instituições. Foram os casos do "RESISTANCE- Rebellion and resistance in the Iberian Empires", do "EDGES- Entangling Indigenous Knowledges in Universities", e do "INCITE-DEM- Inclusive Citizenship in a world in Transformation: Co-Designing for Democracy".

Durante o ano de 2024 procurou-se, por fim lançar, as bases para outras linhas de pesquisa através das candidaturas de Miguel Dantas da Cruz e Anne Cova, que submeteram projetos ao European Research Council (ERC - Consolidator) e à FCT—respetivamente "Challenging demands: Petitionary practices and the emergence of Liberalism in Iberia and South America (1810s-1850s)," e "Transnational women's activism in Portugal, first half of the twentieth century."

Publicações

Os principais indicadores de produção científica do conjunto dos membros do GI mantiveram-se estáveis ao longo dos últimos cinco anos, demonstrando o compromisso do GI com esforço de internacionalização do ICS. Os textos publicados em revistas Q1 (sete) e Q2 (quatro) durante 2024 não destoam por exemplo do registo alcançado em 2022 (nove textos em revistas Q1 e quatro textos em revistas Q2). Devem ainda ser destacadas as obras publicadas em editoras internacionais prestigiadas, como foram os casos de *Money, debt and politics: the Bank of Lisbon and the portuguese liberal revolution of 1820* (Routledge, 2023), de José Luís Cardoso, de *Petitioning in the Atlantic World: Empires, Revolutions and Mass Movements* (Palgrave, 2022), de Miguel Dantas da Cruz, ou, já em 2024, de *Iberian Economic History, 1000-2000* (Cambridge University Press), que foi editada por Pedro Lains, e que rapidamente se tornará uma referência incontornável.

Ao longo do último quinquénio, os membros do GI têm sido contemplados com o prémio ERICS, o que atesta, mais uma vez, a qualidade da produção científica e o esforço de internacionalização. Em 2024 não houve alteração, com o prémio ERICS a ser atribuído a cinco investigadores: Duncan Simpson, Nuno Palma, José Luís Cardoso, Nuno Gonçalo Monteiro e Guilherme Lambais.

Seminários e Conferências

Apesar das restrições provocadas pela pandemia até 2021/2022, todos os membros do GI tiveram participação regular em conferências e seminários. Neste último ano de 2024 foram quase 50 palestras ou comunicações proferidas em eventos nacionais e internacionais. Praticamente todos os membros do GI estiveram também envolvidos na organização de colóquios e congressos, alguns deles com grande dimensão como foi o caso do IV Congresso Associação de Brasilianistas na Europa, em 2023. Em 2024 ganharam protagonismo a participação em, e organização de eventos centrados na comemoração e discussão da Revolução de 25 de Abril, como foi o caso da Conferência ICS 2024, intitulada Os "Três Dês" de Abril e o futuro das ciências sociais, coorganizada por Annarita Gori.

Seminários e Visiting

O GI manteve o seu empenho na promoção de ações de mobilidade internacional, tanto de incoming, como de outgoing, reforçando a internacionalização das suas atividades. Só nos últimos dois anos o grupo acolheu ainda 12 investigadores/doutorandos visitantes (provenientes de universidades europeias, norte americanas e brasileiras), que com frequência aproveitaram o ciclo de seminários internos para divulgar e debater a pesquisa em curso. No que respeita à mobilidade para o estrangeiro, merece referência a FLAD Visiting

Professorship atribuída a Duncan Simpson na Brown University, bem como a bolsa Fulbright concedida a Annarita Gori para ir investigar na UMass Dartmouth.

Formação avançada

No que diz respeito à formação, o GI e os seus membros estiveram envolvidos no ensino pós-graduado e na lecionação de seminários e módulos de programas doutorais, e que entrelaçam as atividades dos membros do GI com a política de reforço dos estudos pós-graduados da instituição. A este respeito, ganha natural destaque o PIUDHist. Outros membros participaram também nas várias summer-schools do ICS. Em matéria de ensino fora do ICS-ULisboa, deve salientar-se a colaboração em licenciaturas da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa

No último quinquénio estiveram nessa situação Nuno Gonçalo Monteiro, Rui Ramos, Renato Pistola, Joana Fraga, Annarita Gori, Isabel Correa da Silva, e Miguel Dantas da Cruz. Alguns membros estão também envolvidos na coordenação de programas de doutoramento e de mestrado do ICS (ou em consórcio), como são os casos de Isabel Correa da Silva/Nuno Gonçalo Monteiro no PIUDHist, e Miguel Dantas da Cruz no mestrado em Estudos Brasileiros. Ainda no tocante à formação, cumpre recordar que os investigadores do GI orientaram bem mais de duas dezenas de teses de mestrado e doutoramento nos últimos anos. Durante o ano 2024 estavam 19 teses em curso debaixo da supervisão de membros do GI. De destacar neste ponto o esforço de Anne Cova.

No âmbito das atividades da Comissão de Estudos Pós-graduados, o GI continua a colaborar na organização dos Seminários de História, através de Renato Pistola e Joana Fraga, que deram seguimento ao trabalho desenvolvido por Annarita Gori, Isabel Correa da Silva, Nuno Gonçalo Monteiro, Miguel Dantas da Cruz e Cláudia Castelo.

Extensão

Simultaneamente, o grupo vem abraçando os desafios da extensão universitária e da divulgação científica, como demonstram os quase 60 outputs dos seus membros ao longo do ano de 2024, e que incluem exposições, participação no media, artigos de divulgação científica, entre outros. Destaca-se a Exposição "O Espetáculo do Poder" realizada em colaboração com a EGEAC no Padrão dos Descobrimentos que foi visitada por mais de 60 mil pessoas e a Exposição "Valores de Abril em Autocolantes" organizada sob o patrocínio da Comissão das Celebrações do 25 de Abril e em colaboração com o Arquivo de História Social do ICS. Com o objetivo de levar a ciência ao grande público e associar grandes referências internacionais aos trabalhos do GI, a coordenação do grupo criou, em 2023, o podcast "History Book Corner".

Desenvolvimento de carreiras

Ciente da importância estratégica da captação de fundos europeus, desde 2023, o GI promoveu, anualmente, sessões de esclarecimento com o *scientific officer* Pellegrino Cammino. Desta iniciativa resultaram as duas candidaturas ao ERC já anteriormente referidas. Em 2023, realizaram-se também seminários de avaliação interna, abertos à participação de membros de outros Grupos de Investigação, como foi o caso da apresentação da proposta de Matheus Serva Pereira, posteriormente aprovada no âmbito do concurso Projetos Exploratórios I&D.

O grupo também não ignorou a importância de ações de formação e de capacitação de outra natureza, que escapam às preocupações tradicionais do mundo da investigação. Entra nessa categoria, por exemplo, a participação na ação de capacitação "Desafios e Oportunidades para Estudantes PALOP na Universidade de Lisboa", que pretende promover a integração dos estudantes provenientes dos PALOP na Universidade de Lisboa.

Contributo para o Programa Estratégico

O plano estratégico do Instituto encerra desafios que sempre foram atendidos em boa medida pelo GI. Mais recentemente assistiu-se, porém, a um esforço de convergência mais completo entre as atividades do grupo e os desideratos maiores da instituição, e que é visível a vários níveis.

O impulso de internacionalização inscrito no plano do ICS está especialmente visível nas já referidas candidaturas de projetos internacionais. Mas, verifica-se também em ações de mobilidade internacional, com destaque para a captação de financiamentos competitivos para realizar períodos de mobilidade no estrangeiro (ver visiting e seminários).

O compromisso com a investigação de excelência está bem patente no ritmo de publicações em revistas indexadas e em obras coletivas. Mas o mesmo acontece na aposta deliberada na publicação de monografias em editoras internacionais, o que inclusivamente antecipou a recomendação da última comissão de avaliação. Ao longo dos dois últimos anos, estiveram, por exemplo, nessas circunstâncias Annarita Gori e Miguel Dantas da Cruz, que concentraram os seus esforços em pesquisa de maior fôlego e cujos resultados serão publicados em 2025 na Routledge e na Brill.

O compromisso com o *outreach*, igualmente inscrito no plano do ICS, está especialmente claro no podcast "History Book Corner", nas grandes exposições, e participação nos media, mas também nos contributos de membros do GI em eventos educativos que dão visibilidade ao ICS (exs: Ciência Viva, Futurália).

Por último, cumpre salientar que o enfoque na história cultural e da memória e as estratégias teórico-metodológicas seguidas no GI contribuem significativamente para a consolidação das linhas temáticas da instituição, nomeadamente para as LTs Cidadania, e Memória e Legados.

Equipa de investigação

Coordenação	Miguel Dantas da Cruz
INVESTIGADORES DOUTORADOS INTEGRADOS (1ª,2ª opção ou única)	Annarita Gori Anne Cova Antonio Muñoz Sanchez Duncan Alastair Simpson Filipa Vicente Isabel Corrêa da Silva Joana Fraga José Luís Cardoso Miguel Moniz Nuno Monteiro Nuno Palma Renato Pistola Rita Almeida de Carvalho Rui Ramos Valerio Torreggiani
ESTUDANTES PhD	Camila Gallindo Cornélio Dannylo de Azevedo Joana Sofia Correia da Silva Pedro Hoeper Dacanal

GI- RIGoP: Regimes, Instituições, Governança e Políticas

Apresentam-se, a seguir, as atividades dos membros do GI RIGoP: Regimes, Instituições, Governança e Políticas destacando-se as realizadas em 2024, mas também um balanço das concretizadas no quinquénio, em forma de balanço.

Publicações

Em 2024 publicaram-se 22 artigos em revista, 25 capítulos de livros, 3 livros (ed.) e 1 livro (aut.), 1 publicação traduzida e um *working paper*. Os temas abrangidos incluem a qualidade da democracia e processos de democratização, corrupção e transparência, populismo e partidos radicais, participação eleitoral e cívica, monitorização e avaliação e políticas públicas, inovação democrática.

Esta pluralidade temática reflete o contributo que o Grupo de Investigação (GI) sobre Regimes, Instituições, Governança e Políticas (RIGoP) oferece a partir dos seus quatro eixos principais: Padrões, causas e efeitos da mudança de regime; Qualidade democrática e inovação; Governação, política e cidadania a vários níveis; Atores políticos, processos e instituições. Assim, este GI, confirma-se como a plataforma principal de produção científica sobre a qualidade da democracia, tendo em conta a transformação dos regimes políticos contemporâneos com foco nos encontros e desencontros de elites e sociedade. Para este efeito, os investigadores que pertencem a este GI e que trabalham sobre tópicos diferentes, partilham um objetivo comum que é o de produzir ciência sobre a dimensão institucional e de governação dos regimes democráticos. É através desta partilha que o GI contribui para as Linhas Temáticas de Cidadania e Sustentabilidade.

A qualidade da produção científica dos seus membros é demonstrada pelos 4 prémios ERICS, 1 prémio internacional pela Universidade de Cambridge, uma menção honrosa no âmbito dos Prémios Científicos da Universidade de Lisboa e um prémio do Observatório de Economia e Gestão de Fraude (OBEGEF) e Faculdade de Economia da Universidade do Porto (FEP-UP). Alguns membros do GI ainda exercem funções em comissões editoriais nacionais e internacionais

Encontros científicos:

A diversidade de contributos produzidos pelos investigadores que pertencem ao GI RIGoP também se reflete na organização e participação em encontros científicos. Destaca-se a organização de 48 seminários do GI ao longo de 2024, à qual acrescentam: 9 participações em encontros internacionais e um encontro nacional; 2 organizações de eventos internacionais. A internacionalização estende-se, igualmente, às redes de investigação através de parceiras com a V-DEM, a Brigham Young University e o Joint Research Centre da Comissão Europeia.

Projetos

Em 2024, o GI RIGoP acolheu com 5 projetos de investigação internacionais, 4 dos quais financiados pela Comissão Europeia e 1 projeto nacional financiado pela Fundação para a Ciência e Tecnologia. Destacaram-

se ainda as candidaturas a projetos internacionais, entre as quais a ERA-Chair IMAGINE para o estudo de Imaginação e Sociedade do investigador Ramon Sarró, num esforço conjunto de todo o ICS.

Formação

O RIGoP organizou seminários regulares sobre investigação em curso por estudantes de doutoramento, investigadores e bolseiros visitantes (48 no total). Com base no *feedback* recebido durante o retiro organizado no passado ano letivo, o GI organizou séries temáticas de seminários, destacando-se duas: "Authoritarian legacies and right-wing populismo" e "Democratic Innovations". Vários seminários foram organizados em conjunto com outros GIs, tais como SPARC e LIFE, prevendo-se um reforço da organização conjunta de encontros científico no futuro para o reforço das linhas temáticas do ICS. É importante realçar que o RIGoP, continuando ligado ao Programa Doutoral em Política Comparada não se limita à promoção de uma agenda de investigação interdisciplinar no ICS, mas ministra programas de formação avançada, como escolas de métodos e temáticas internas e externas ao ICS, para investigadores doutorados e pós-doutorados. O empenho dos membros do GI para com a formação destaca-se ainda pelas 20 orientações de doutorandos no ICS e 15 orientações, entre mestrado e doutoramento, externas ao ICS.

Extensão universitária

O Grupo desenvolveu e promoveu parcerias estratégicas com organizações públicas e privadas, bem como aconselhou decisores nacionais e internacionais em questões relevantes de matéria pública. Para citar alguns, os membros do Grupo de Investigação estiveram envolvidos como participantes de atividades promovidas pelo Centro de Competências em Democracia Participativa e Deliberativa (UE), e estão a contribuir com investigação inovadora sobre desafios e oportunidades para a democracia, bem como governação democrática, políticas e tomada de decisões, através de relatórios e artigos de divulgação.

Balanço 2020-2024

Atividades de investigação

O GI RIGoP tem vindo a crescer significativamente desde 2020. Inicialmente identificado como RIPol, com foco nas instituições políticas, nos regimes e nas dinâmicas da democracia, o grupo alargou o seu campo de ação com a inclusão da área da governação e a revisão da sua missão em quatro eixos estruturantes: a mudança de regime, a qualidade democrática e inovação, a governança multinível e os atores e instituições políticas.

Os temas de investigação trabalhados pelos membros do GI demonstram uma notável amplitude e atualidade: populismos, ideologias políticas (direita radical, corporativismo, conservadorismo), democratização, justiça transicional, carreiras políticas, integração regional, política externa na América Latina, estudos sobre elites, participação cívica e eleitoral, corrupção, transparência, inovação democrática, ambiente, políticas públicas, sistemas alimentares, e igualdade de género.
Ao longo do período analisado, o GI produziu conhecimento científico conforme ilustrado nos relatórios anuais:

- 2020: 16 artigos, 16 capítulos de livro, 6 livros e 34 eventos organizados;

- 2022: 16 artigos, 18 capítulos de livro, 5 livros e 11 eventos organizados;
- 2023: 24 artigos, 27 capítulos de livro, 9 livros (autores e editores), com 25 participações em eventos científicos e 23 eventos organizados;
- 2024: 22 artigos, 25 capítulos de livro, 5 livros, 1 working paper, 1 publicação traduzida, com 48 seminários organizados e 11 participações em eventos externos.

A componente internacional tem vindo a fortalecer-se, com ligações a redes como a V-Dem, o Joint Research Centre da Comissão Europeia, a Brigham Young. Em 2024, destacam-se 5 projetos internacionais (4 europeus e 1 nacional), somando-se a iniciativas como o ERA-Chair IMAGINE, revelando um GI fortemente competitivo em financiamento internacional.

Além das publicações e projetos, os membros do GI têm mantido presença constante na comunicação social, quer para divulgar os seus estudos, quer para intervir no debate público.

Formação avançada

Desde o início da década, o grupo tem desempenhado um papel central na formação avançada no ICS. Mantendo a sua ligação privilegiada com o Programa Doutoral em Política Comparada, estendeu o seu contributo a outros programas de doutoramento e mestrado através de uma oferta variada em temas e métodos das ciências sociais.
O GI tem apostado de forma sustentada em seminários regulares com participação de doutorandos e investigadores convidados, com um evidente aumento dos mesmos entre 2023 e 2024. Desde 2020, a realização continuada dos seminários foi-se consolidando como pilar formativo e de internacionalização, atraindo entre oradores e público, colegas de escolas internacionais, em particular europeias, latino-americanas e asiáticas.

As Summer Schools integradas em programas internacionais como o Erasmus Mundus Master in South European Studies e as escolas de métodos constituem oportunidades importantes para investigadores em início de carreira tanto dentro como fora do ICS. A isto, soma-se o número de orientações de doutoramento e mestrado que também revela o envolvimento formativo dos membros do GI:

- Em 2020, 33 orientações em curso e 4 concluídas.
- Em 2022, 19 em curso e 2 concluídas.
- Em 2024, 20 doutorandos orientados no ICS e 15 orientações externas, reforçando a vocação do GI enquanto escola de formação e mentoria académica.

Extensão universitária

A ligação à sociedade e às políticas públicas tem sido uma prioridade crescente do grupo. Entre 2023 e 2024, os membros do RIGoP destacaram-se na produção de relatórios, pareceres e participação em redes e organismos de aconselhamento político e institucional.

Parcerias com centros de competências nacionais e internacionais, bem como plataformas de interação entre ciência e política, ilustram a capacidade de o GI se posicionar como ponte entre a investigação e a ação pública.

Este trabalho de extensão também se reflete na presença mediática regular dos seus membros, que comentam e analisam temas da atualidade nacional e internacional, promovendo a literacia democrática e a divulgação científica.

Desenvolvimento de carreiras

O grupo tem promovido ativamente a reflexão sobre a profissão académica e o percurso dos investigadores no ICS. Através de seminários dedicados ao ofício da investigação e encontros de partilha entre doutorandos e investigadores seniores, fomenta-se uma cultura de apoio mútuo e construção de trajetórias académicas sólidas.

A inclusão de bolseiros de investigação, pós-docs e *visiting scholars* em seminários e coautorias tem permitido integrar jovens investigadores nas dinâmicas do GI. O envolvimento em comissões editoriais e em projetos internacionais tem proporcionado oportunidades importantes de desenvolvimento profissional, tal como ilustrado pelos prémios recebidos em 2024 (ERICS, Universidade de Cambridge, OBEGEF/FEP-UP, entre outros).

Estas práticas de valorização e apoio à progressão de carreira têm sido reforçadas pelo trabalho em rede com outros GIs, nomeadamente SPARC e LIFE, criando ambientes colaborativos para a formação e crescimento académico.

Encontros informais

Além das reuniões quinzenais e seminários regulares, o GI tem investido na promoção de momentos de convivência científica e académica. O retiro anual, introduzido nos últimos anos, tornou-se um espaço privilegiado de avaliação coletiva, debate estratégico e construção de laços entre investigadores de diferentes gerações. Estes encontros informais têm sido determinantes para fomentar coautorias, alinhamento temático e sentimento de pertença institucional, contribuindo de forma decisiva para a coesão interna do GI.

Impacto das atividades desenvolvidas e contributo para o Programa Estratégico do ICS

O GI RIGoP tem-se afirmado como um dos grupos dinâmicos e produtivos do ICS, demonstrando capacidade de mudar e evoluir, em particular nos últimos dois anos. Com uma agenda científica que combina excelência académica com relevância social e política, o grupo alinha-se com as Linhas Temáticas Cidadania e Sustentabilidade, contribuindo de forma ativa para o Programa Estratégico do ICS.

A capacidade de atração de financiamento competitivo, a consolidação de redes internacionais, a participação em debates públicos e a formação avançada de novas gerações de investigadores são expressões claras do seu impacto institucional.

Cabe realçar que o GI tem contribuído para a projeção internacional do ICS, assumindo um papel de liderança na produção de conhecimento sobre regimes, instituições e governança em contextos democráticos e autoritários, num momento em que os desafios à democracia exigem respostas académicas sólidas e inovadoras.

Equipa de investigação

Coordenação	José Pedro Zúquete
INVESTIGADORES DOUTORADOS INTEGRADOS (1ª,2ª opção ou única)	Andrés Malamud Annarita Gori Antonio Muñoz Sanchez Duncan Alastair Simpson Filipe Carreira Silva Fiona Kinniburgh Lea Johanna Heyne Luca Manucci Luís de Sousa Marcelo Camerlo Marco Allegra Mariana Carmo Duarte Pedro Magalhães Roberto Falanga Sofia Serra Silva
BOLSEIROS DE INVESTIGAÇÃO DOUTORADOS	João Miguel Moniz Laranjeira da Silva José Duarte Medeiros Ribeiro
ESTUDANTES PhD	André Cândido Mota Paris Camila Costa Feijó Christian Weutscheck Claire Felix David Pimenta David Veloso Larraz Domigos Alberto Duarte Nuno Cruz Serrano João Gabriel Santana Lima Kadir Çoban Natália Goulart Nuno Rolo Patrick Figueiredo

3. Atividades principais e resultados de investigação

Apresentam-se nesta secção os resultados das seguintes atividades desenvolvidas em 2024 no ICS-ULisboa: publicações científicas e publicações de *outreach,* candidaturas a projetos, realização de encontros científicos, apresentação de comunicações, atividade editorial, projetos em rede e acolhimento de investigadores visitantes.

Conforme já referido, na apresentação do balanço das atividades científicas recorre-se, sempre que possível, aos indicadores utilizados em anos anteriores, bem como a alguns adicionais através de séries de dados relativas ao período compreendido entre 2020-2024, período este correspondente ao quinquénio no qual o Projeto Estatégico do ICS-ULisboa decorreu. O objetivo é o de prestação de contas, mas também o de de dar visibilidade à evolução dos principais indicadores, de carácter científico, e das atividades desenvolvidas ao longo dos últimos anos.

Também se contemplam os mesmos indicadores-chave de internacionalização, permitindo uma apreciação evolutiva dos resultados obtidos do ponto de vista da estratégia desenvolvida.

3.1. PUBLICAÇÕES

3.1.1. Notas gerais

À semelhança de anos anteriores, nomeadamente os que integram o quinquénio em análise, o ICS-ULisboa manteve como uma das tarefas prioritárias o registo e o depósito regular das publicações dos seus membros, seguindo as políticas nacionais e europeias de incentivo à divulgação do conhecimento científico, à internacionalização das publicações e às políticas de acesso aberto.

O depósito compreende não apenas o registo de cada publicação, mas também a respetiva avaliação e classificação, o processo de arquivo local, disponibilização no site do Instituto e depósito no Repositório Institucional da Universidade de Lisboa, integrado no Projeto RCAAP (Repositórios Científicos de Acesso Aberto de Portugal), dando cumprimento aos normativos do *Open Access*. Deve salientar-se que a sensibilização promovida pelo ICS-ULisboa relativamente à necessidade do depósito das publicações e da disponibilização de conteúdos científicos em acesso aberto, tem sido acolhida pelos investigadores e estudantes através da prática regular de envio, à Biblioteca, de publicações de carácter científico e de *outreach*.

Em 2024 não se registaram alterações ao modelo de classificação das publicações científicas que é comum às unidades orgânicas da Universidade de Lisboa nas áreas das Ciências Sociais e das Humanidades. Assim, as publicações são classificadas como: artigo em revista; livro (autor e organizador/editor); capítulo de livro; outras publicações. Assinale-se, contudo, que os Livros e os Capítulos de Livros foram registados de acordo com a nova classificação de ***Editoras da Universidade de Lisboa***, aprovada no Despacho Reitoral n.º 100/2022 de 26 de abril de 2022, situação esta extensível à metodologia usada no Prémio ERICS.
Relativamente às publicações de extensão universitária, deu-se continuidade ao modelo de classificação

elaborado em 2020 que permite identificar todas as publicações relacionadas com a atividade de 'extensão' (*Policy Briefs*, Livros e Relatórios para públicos mais alargados, etc.).

Do ponto de vista da classificação dos artigos em revistas científicas continuou-se, em 2024, com a validação de artigos indexados no *JCR/Web of Science* e na base *Scopus/Scimago*, fixando a classificação das publicações com base nos dados do ano civil anterior como é, aliás, prática internacional. A avaliação do ano de 2024 responde aos mesmos parâmetros aplicados em 2023. Assinale-se que só foram registadas as entradas cujo conteúdo estivesse efetivamente indexado (*JCR/Web of ScienceI* e *Scopus/Scimago*) e não apenas a publicação.

Decorreu a décima quinta edição do **Prémio ERICS (Prémio Estímulo e Reconhecimento da Internacionalização em Ciências Sociais)**, que contou com o habitual patrocínio da Caixa Geral de Depósitos e, pela primeira vez, com um reforço, através de receitas próprias atribuídas pelo Conselho de Gestão, tendo atingido, em 2024, o valor mais elevado para atribuição. O júri, constituído pela Diretora do ICS-ULisboa, Marina Costa Lobo, na qualidade de Presidente, Helena Freitas, Professora Catedrática da Universidade de Coimbra, e membro do Conselho de Escola do ICS-ULisboa, e por e João Ferrão, Investigador Aposentado do ICS-ULisboa, premiou 58 investigadores (face a 60 em 2023, 56 em 2022; 54 em 2021, 35 em 2020) e 9 estudantes (17 face a 2023, 10 em 2022; 6 em 2021, 2 em 2020) nas modalidades de publicações (artigos, livros autor e editor) e na coordenação de projetos internacionais. Continuam a merecer destaque os prémios atribuídos, na edição de 2024, aos estudantes, embora o seu número tenha decrescido face a 2023, que se encontram integrados em programas doutorais do ICS-ULisboa, com publicações a título individual ou em coautoria. Este facto demonstra, uma vez mais, a relevância da integração de doutorandos em projetos em curso e/ou nos Grupos de Investigação, intensificando, deste modo, a ligação entre a formação avançada e a investigação.

3.1.2. Resultados Globais

Em 2024 registou-se um total de **441** publicações, representado, desta forma, e em termos absolutos, um ligeiro acréscimo na produção científica desde o início do quinquénio: 2023 (450); 2022 (450); 2021 (444); 2020 (402).
Os dados apresentados no Quadro 1 demonstram que o foco, em termos de produção científica dos investigadores do ICS-ULisboa, contia a manifestar-se através das publicações em artigos em revistas de reconhecimento mértito e impacto bem como na publicação em formato de 'capítulos de livro'.

Total de Publicações – 2024

Artigos em Revista	Organização de Special Issues	Livros Autor	Livros Editor	Capítulos de Livro	Working Paper Series	Outras Publicações	Total
167	11	12	18	154	1	78	441

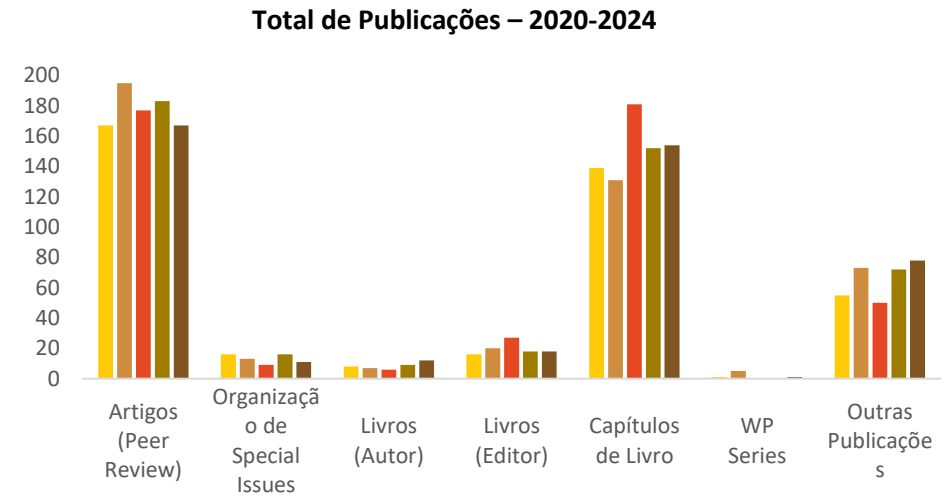
Quadro 1: Total de publicações registadas em 2024, por tipologia

Em termos de apreciação global, e de acordo com o gráfico 1 (2020/2024), verifica-se uma diminuição do número de artigos em revista (167 em 2024 face a 183 em 2023), igualando o valor mais baixo do quinquénio, obtido em 2020.

A publicação em livro/autor contrariou uma tendência decrescente que se verificava, tendo-se registado um aumento do número de Livros/Autor de 9 (2023) para 12, em 2024, sendo este, de facto, o valor mais elevado no quinquénio. A categoria de livro/editor manteve o valor do ano passado (18) mas ainda longe do valor mais elevado do quinquénio (27 em 2022). No que diz respeito aos capítulos em livro o valor apurado para 2024 constitui o segundo mais elevado no quinquénio e acima do resultado obtido em 2023.

Finalmente, constata-se ainda (gráfico 1) uma diminuição do número de organização de Special Issues (11 face a 16 em 2023) sendo que o número máximo destas publicações se tenha verificado em 2020 e em 2023. O número de 'outras publicações' voltou a aumentar relativamente a 2023 obtendo, em 2024, o seu valor mais elevado do quinquénio.

Há a referir que o número de publicações deve ser visto em termos de conjunto no quinquénio, sabendo que nem todos os anos são idênticos e que existem ciclos nos indicadores das publicações que podem interferir no processo de publicação. A pandemia, por exemplo, mesmo tendo-se confirmado como um processo disruptivo em termos societais, acabou por ter efeitos positivos na produção científica da equipa de investigação (2021 destacou-se, por exemplo, como o ano com o maior número de artigos publicados do quinquénio). Podemos, assim, concluir que a produção científica dos membros do ICS atingiu, e por vezes superou, os objetivos propostos destacando-se, muito para além do seu número, o reconhecimento do mérito das publicações quer em termos de revistas como de editoras internacionais assim como o contributo dado nas áreas das ciências sociais e humanidades.



	Artigos (Peer Review)	Organização de Special Issues	Livros (Autor)	Livros (Editor)	Capítulos de Livro	WP Series	Outras Publicações
2020	167	16	8	16	139	1	55
2021	195	13	7	20	131	5	73
2022	177	9	6	27	181	0	50
2023	183	16	9	18	152	0	72
2024	167	11	12	18	154	1	78

Gráfico 1: Número de publicações, por ano e por tipologia

Os totais relativos a 2024 incluem a produção científica de todos os investigadores e doutorandos do ICS-ULisboa. O critério para o apuramento destes indicadores foi a afiliação institucional do autor da publicação ao Instituto. Em 2024, 13% das publicações realizaram-se em autoria, ou coautoria, com estudantes, mantendo um valor idêntico a 2023 (14%), relativamente ao total da produção científica do ICS-ULisboa. Os resultados demonstram a importância que os doutorandos atribuem a este *output*, possivelmente devido tanto às recentes exigências relacionadas com o desenvolvimento de carreira, quanto ao incentivo dos seus orientadores e à sua inclusão nos Grupos de Investigação.

A categoria 'Artigos em Revista' contempla os artigos científicos indexados e não indexados. Quanto às publicações em *online first*, apesar de não serem contabilizadas noutros exercícios de avaliação – nomeadamente nos exercícios anuais promovidos pela Universidade de Lisboa (ULisboa) ou no âmbito do Prémio ERICS – foram aqui registadas no total de 'Artigos em Revista'. Em 2024, num universo de 167 artigos, 39 destes são publicações *online first*.

No que diz respeito aos 'Capítulos em Livro' foram contabilizadas as publicações em livro, abrangendo Introduções, Prefácios, Posfácios, Conclusões, outros itens em Livro (Comentários, Entrevista) e os Capítulos propriamente ditos. Já a categoria 'Outras Publicações' inclui: Dossier Pedagógico, Bases de Dados Publicadas, Capítulo em Atas, Entradas em Dicionário, Tradução ou Revisão; Outros em Revista (Comentário, Editorial, Entrevista, Recensão, Ensaio, Obituário, Discussão); Relatórios Científicos Publicados, Relatórios Científicos Não Publicados e outros itens como *Conference Report*, Re-impressões, *Compendium,* entre outras.

O número total de publicações não inclui os *Policy e Research Briefs*, pois estes *outputs* são considerados no item *Publicações de Extensão Universitária*.

3.1.3. Resultados alcançados na publicação de artigos científicos

Como se pode observar no gráfico 2, a publicação de artigos científicos, em 2024, diminuiu, igualando o valor apresentado em 2020 (167). No caso da organização de *Special Issues* houve também uma descida face ao ano anterior (16 em 2023 para 11 em 2024).

N.º de Publicações em Revistas Científicas e de *Special Issues* – 2020-2024

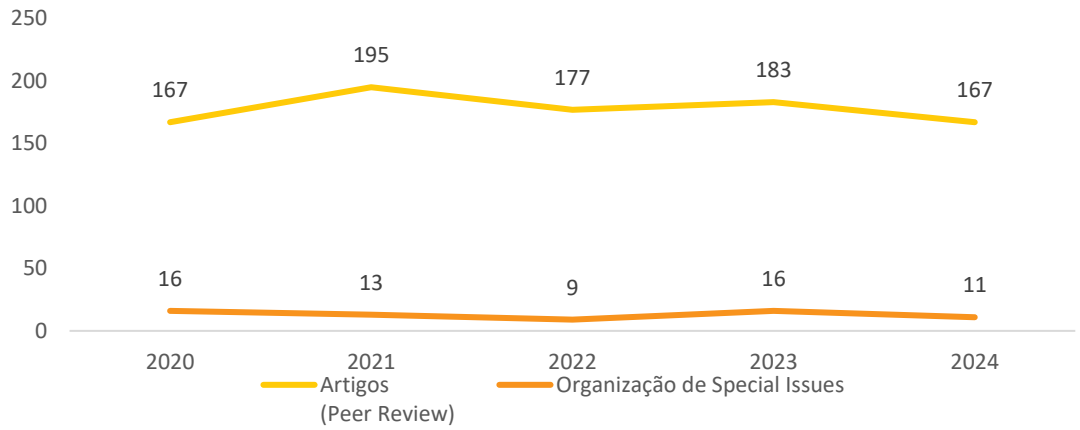
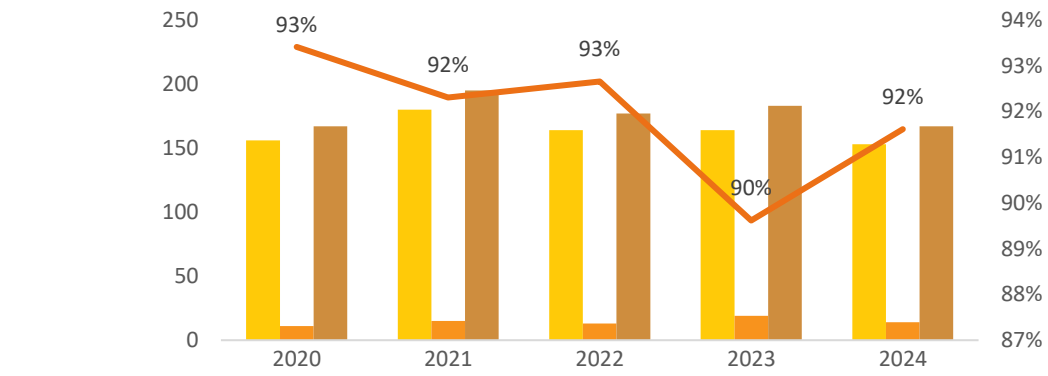


Gráfico 2: Evolução do número de artigos em revista e dos special issues

No que diz respeito à percentagem de artigos indexados nas bases de referência internacionais (gráfico 3), verificou-se um aumento face a 2023, e o valor total de artigos indexados manteve-se acima dos 90%. Em 2024, a percentagem de artigos indexados nas diversas bases de referência internacional de produção científica (92%), que são consideradas as mais relevantes em vários exercícios de avaliação institucional, como é o caso do promovido pela Universidade de Lisboa, aproximou-se do valor máximo atingido em 2020. (93%)

Este exercício, na sua leitura global, mostra-nos a tendência de crescimento verificada no quinquénio nos artigos em revista havendo, desta forma, que registar o esforço feito pelos membros da equipa de investigação para publicar em revistas de excelência, aumentando assim o impacto não só da publicação em si e do reconhecimento do seu autor, como também a divulgação da investigação desenvolvida no ICS-ULisboa.

Total de Artigos em Revista Indexados e Não-Indexados – 2020-2024



	2020	2021	2022	2023	2024
Indexados	156	180	164	164	153
Não Indexados	11	15	13	19	14
Total	167	195	177	183	167
% de artigos indexados	93%	92%	93%	90%	92%

Gráfico 3: Total de Artigos em Revista indexados (Scopus/Scimago e/ou JCR/WoS e/ou Qualis/Capes) e não indexados

Número de Artigos Indexados nos Sistemas de Classificação em uso no ICS – 2024

Total	167
SCOPUS	141
WoS	116
CAPES	104

Quadro 2: Número de Artigos científicos indexados à base Scopus/Scimago, ao JCR/WoS e à plataforma Qualis/Capes

À semelhança do ano anterior, a Scopus/Scimago foi a base de referência na qual que se registou a maior incidência de artigos científicos, verificando-se uma ligeira diminuição do seu número, relativamente a 2023 (144 em 2023 para 141 em 2024). Não menos expressivo foi o número de artigos indexados na base *Web of Science* (Journal Citations Report) e na plataforma *Qualis/Capes/Sucupira*. Verifica-se uma distribuição equitativa pelas três bases consideradas.

Quanto à classificação dos artigos indexados em 2024, nota-se (quadro 3) que se manteve a tendência verificada nos últimos anos, isto é, de um elevado número de artigos publicados em revistas situadas nos Quartis 1 e 2. 2024 foi o ano no qual se verificou o número mais elevado de artigos publicados em revistas do Primeiro Quartil tanto na base Scimago/SCOPUS (82) como na Web of Science (51).

Total de Artigos em Revista Indexados e Classificados nas bases JCR/ISI e Scopus/Scimago por quartil 2020-2024

1º Quartil	22	51	45	79	37	69	25	79	51	82
2º Quartil	23	31	29	37	22	42	37	35	32	28
3º Quartil	14	21	12	18	15	10	13	11	15	26
4º Quartil	7	4	3	10	3	4	4	18	13	5
S/ Quartil	44	4	61	10	44	4	43	1	5	0
TOTAL	**110**	**111**	**150**	**154**	121	129	**122**	**144**	**116**	**141**
Base	**JCR/ISI**	**Scopus/ Scimago**	**JCR/ISI**	**Scopus/ Scimago**	**JCR/ISI - WoS**	**Scopus/ Scimago**	**JCR/WoS**	**Scopus/ Scimago**	**JCR/WoS**	**Scopus/ Scimago**
Ano	**2020**		**2021**		**2022**		**2023**		**2024**	

Quadro 3: Artigos científicos indexados na base Scopus/Scimago e no JCR/WoS, por quartil

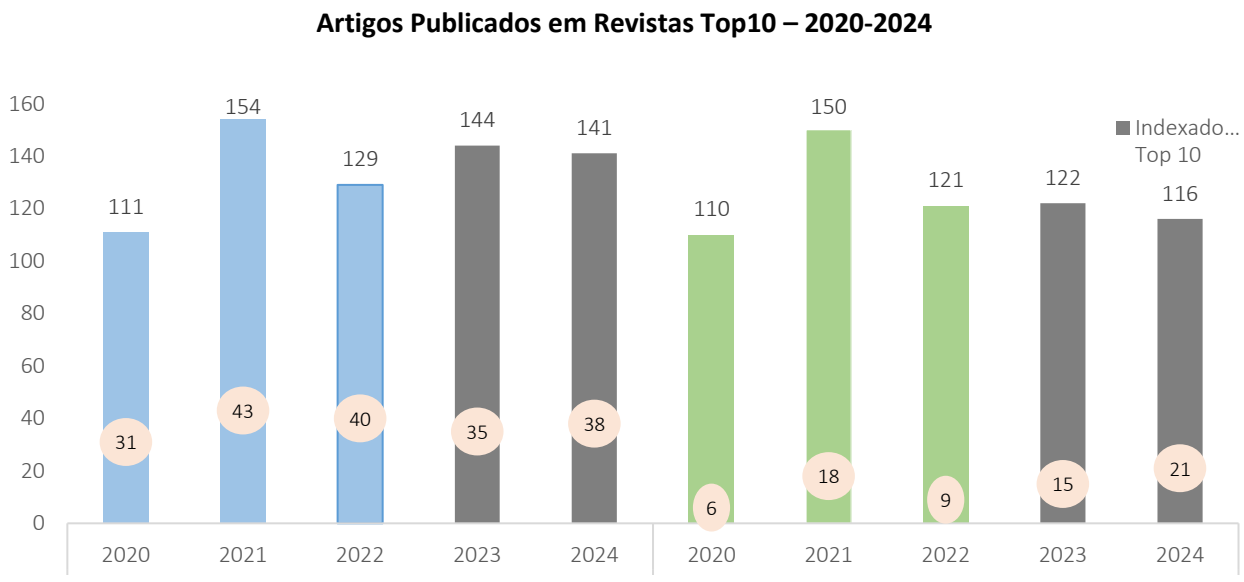


Gráfico 4: Total de artigos indexados e em revistas Top10, nas basepus/Scimago e JCR/WoS

Analisaram-se os artigos publicados em revistas 'Top 10' (gráfico 4). Na base *Scopus/Scimago,* 27 % dos 141 artigos indexados fazem parte de revistas que estão no 'Top 10' dos periódicos mais citados numa determinada categoria ou área científica, o que significa um aumento relativamente a 2023 (24%). No sistema *JCR/WoS* aumentaram os artigos publicados em revistas com percentis no Top 10, representando 18 % do total de artigos indexados (face a 12% em 2023).

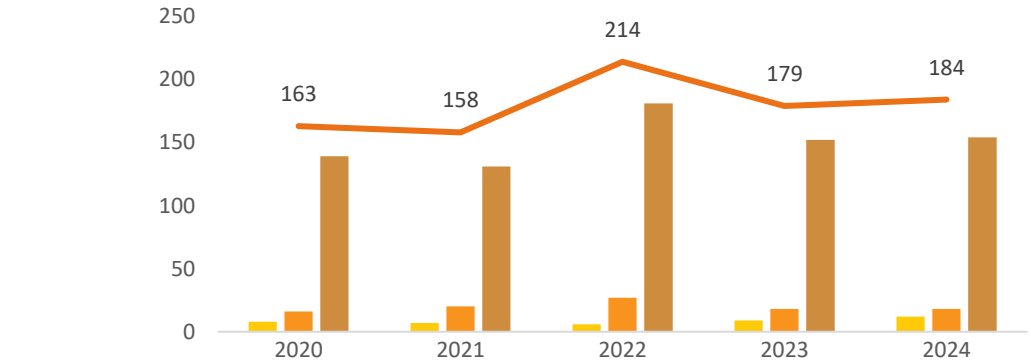
Estes dados permitem concluir que, embora o número de artigos publicados tenha sido inferior aos dos anos precedentes, foram publicados em revistas de excelência, devendo ser sublinhado o aumento tanto do número de artigos indexados em revistas do Quartil 1 como do 'Top 10', nos dois índices de referência mundial (Scimago/SCOPUS e Journal Citation Report/Clarivate – Web of Science).

3.1.4. Resultados alcançados na publicação em livro

As publicações em livro constituem uma parte relevante da produção científica da equipa de investigação. São consideradas, neste item, as categorias de 'livro/autor', 'livro/editor' e 'capítulo de livro'.

O número total de publicações em livro aumentou (184 em 2024 face a 179 em 2023) tornando-se, desta forma, 2024 como segundo melhor ano do quinquénio. Importa destacar que as publicações 'livro-autor' obtiveram o valor mais alto dos anos em análise e os 'capítulos de livro' obtiveram o terceiro valor mais elevado, como é possível verificar no gráfico 5.

Total de Publicações em Livro – 2020-2024



	2020	2021	2022	2023	2024
Livros (Autor)	8	7	6	9	12
Livros (Editor)	16	20	27	18	18
Capítulos Livro	139	131	181	152	154
Total	163	158	214	179	184

Gráfico 5: Total das publicações em livro (autor, editor e capítulos de livro)

Em termos de avaliação qualitativa, e considerando a classificação das editoras como um indicador de internacionalização e de maior impacto de uma publicação, verifica-se que um grande número destas publicações se encontra em editoras de prestígio e de grande difusão internacional.
Num universo de 184 publicações em livro destacam-se 37 delas em editoras de excelência (A+ e A, de acordo com a classificação da Universidade de Lisboa). De referir, a título de exemplo: 11 publicações na editora Routledge, 9 na Edward Elgar, 2 na Springer, e 2 na Oxford University Press, entre outras.

Classificação da Universidade de Lisboa

A Universidade de Lisboa, através do seu sistema de avaliação da produção científica, proporciona um instrumento de avaliação de quatro grandes componentes de produção científica (artigos em revista, livros-autor, livros-editor e capítulos de livro) numa vertente qualitativa baseada no posicionamento das revistas – quartis – nas diversas bases, como a *Scopus/Scimago* ou a *Web of Science (JCR)*, e das editoras na sua grelha de avaliação editorial (A, B, C). Os resultados do Quadro 7 espelham a pontuação obtida por cada tipologia, individualmente, e a soma total, com base na *Classificação da Universidade de Lisboa*.

No geral, o ano de 2024 destacou-se pela publicação de livros/autor (12) o que representa um aumento significativo em comparação aos anos anteriores. Pese embora a diminuição da publicação de livros em editoras A, aumentou o número de livros/autor na categoria B. A produção de livros/autor na categoria A e B tem sido relativamente estável ao longo dos anos.

Quanto aos livros/editor, em 2024, o total de livros publicados foi de 18, o mesmo que em 2023, mas abaixo do pico de publicações em 2022. A média anual de livros (autor/editor) publicados entre os anos de 2020 e 2024 foi de 21 livros por ano verificando-se que, em 2024, um total de 30 livros, ficando acima da média.

Nos capítulos de livro, o total de publicações em 2024, foi de 154, representando um aumento em comparativamente ao ano anterior (2023) mas abaixo do pico de publicações em 2022. Observa-se uma diminuição na publicação em editoras na categoria A, mas um aumento significativo na produção de capítulos na categoria C.

Quanto à classificação da produção total, tendo em conta as pontuações da Universidade de Lisboa, no ano de 2024, o total de publicações foi de 7260, o que representa uma ligeira diminuição em comparação ao ano anterior (2023), com 7535 pontos atribuídos, mas ainda assim destacando-se como o segundo ano melhor classificado em termos de quinquénio.

De notar que as publicações em livro foram ponderadas de acordo com a classificação de Editoras da Universidade de Lisboa, aprovada em abril de 2022, respeitando, desta forma, o alinhamento com o estudo bibliométrico, de carácter anual, promovido pela Reitoria e com impacto no Orçamento do ICS-ULisboa.

Livros-Autor por Classificação da ULisboa – 2020-2024

LIVROS AUTOR	A	B	C	Outros	TOTAL
2020	2	3	0	3	**8**
2021	1	2	1	3	7
2022	0	0	2	4	**6**
2023	4	1	2	2	**9**
2024	2	3	2	5	**12**
TOTAL	9	9	7	17	**42**

Quadro 4: Total de publicações 'Livros-Autor', de acordo com a Classificação da Universidade de Lisboa

Livros-Editor por Classificação da ULisboa – 2018-2024

LIVROS EDITOR	A	B	C	Outros	TOTAL
2020	8	4	1	3	**16**
2021	7	4	3	6	**20**
2022	8	3	12	4	**27**
2023	12	2	3	1	**18**
2024	3	3	6	6	**18**
TOTAL	23	11	16	13	**63**

Quadro 5: Total de publicações 'Livros-Editor', de acordo com a Classificação da Universidade de Lisboa

Capítulos de Livro por Classificação da ULisboa – 2018-2024

CAPÍTULOS	A	B	C	Outros	TOTAL
2020	55	26	23	35	**139**
2021	37	29	30	35	**131**
2022	61	23	62	35	**181**
2023	63	24	36	23	**146**
2024	32	24	57	41	**154**
TOTAL	248	126	208	169	**751**

Quadro 6: Total de publicações 'Capítulos de Livro', de acordo com a Classificação da Universidade de Lisboa

Classificação da Produção Científica ICS - Universidade de Lisboa 2020-2024

TOTAIS 2020-2024					
Tipo de Publicação	**2020**	**2021**	**2022**	**2023**	**2024**
Artigos	**4010**	**5610**	**4940**	**5320**	**5090**
Cap. de Livros	**1200**	**995**	**1455**	**1365**	**925**
Livros Autor	**310**	**205**	**50**	**420**	**435**
Livros Editor	**330**	**320**	**420**	**430**	**810**
TOTAIS	**5850**	**7130**	**6865**	**7535**	**7260**

Quadro 7: Pontuação obtida por tipo de publicação, no quinquénio 2020-2024, de acordo com a Classificação da Universidade de Lisboa

Scopus Books

Além do objetivo de sinalizar todos os artigos em revista presentes na base *Scopus*, existe também um esforço paralelo em indicar todas as publicações em livro (nas suas vertentes de *autor*, *editor* e *capítulos*). Deste modo, o ICS-ULisboa tem prestado especial atenção à indexação das publicações em livro nas quais os membros da equipa de investigação sejam autores/co-autores e que se encontrem presentes na *Scopus Book Collection*.

Analisando o gráfico 6 podemos verificar que o número total de publicações em livro diminuiu relativamente a 2023, representando 11% do total destas publicações presentes na coleção *Scopus Book*s. Importa ressalvar que a leitura deste total deve ter presente a variabilidade possível do número, uma vez que a Scopus faz indexação retrospetiva, o que pode explicar a diferença de valor entre 2023 e 2024. Os valores estão sujeitos a flutuações e tenderão a aumentar à medida que forem feitas novas verificações/validações.

Publicações em Livro e *Scopus Books* – 2020-2024

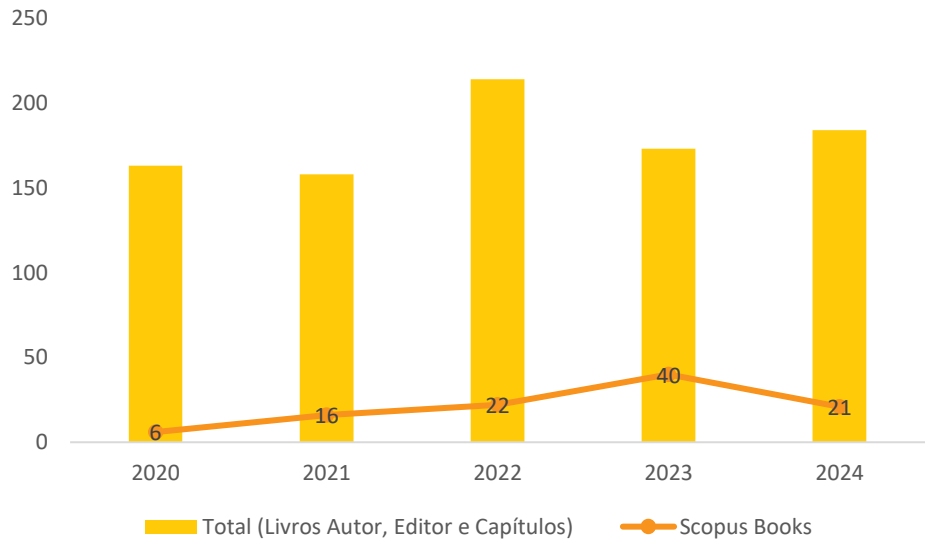


Gráfico 6: Número de publicações em livro e número de publicações indexadas à Scopus Book Collection

3.1.5. A Relevância da Coautoria nas Publicações ICS-ULisboa

As publicações em coautoria revelam-se como uma importante dimensão da internacionalização dos resultados alcançados pela equipa de investigação do ICS-ULisboa.

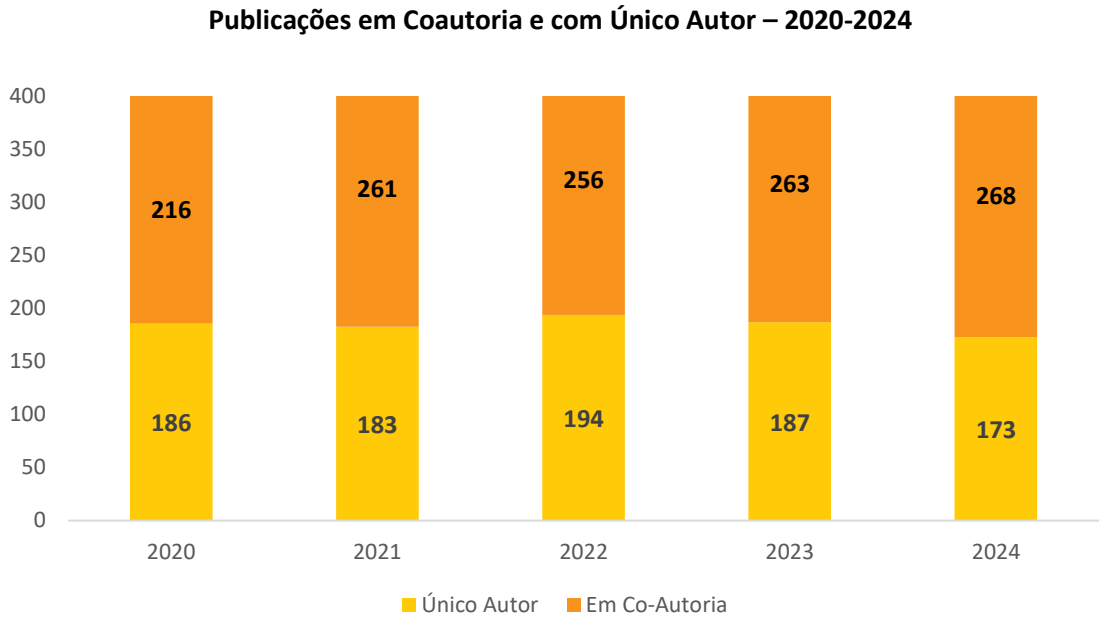


Gráfico 7: Publicações com único autor e em coautoria – totais 2020-2024

Em 2024, num total de 441 publicações, podemos assinalar que, tal como nos anos anteriores, mais de metade (268) das publicações afiliadas ao ICS-ULisboa é realizada em regime de coautoria (gráfico 7). Verificou-se uma tendência crescente, no quinquénio, nos valores apresentados neste indicador o que demonstra a vitalidade da internacionalização dos investigadores do Instituto e a colaboração com outros cientistas sociais na partilha de temas e interesses científicos. O dinamismo das redes colaborativas, e parcerias, resultantes de projetos internacionais, ou de outras em regime informal, em muito tem contribuído para um cada vez maior número de publicações em coautoria.

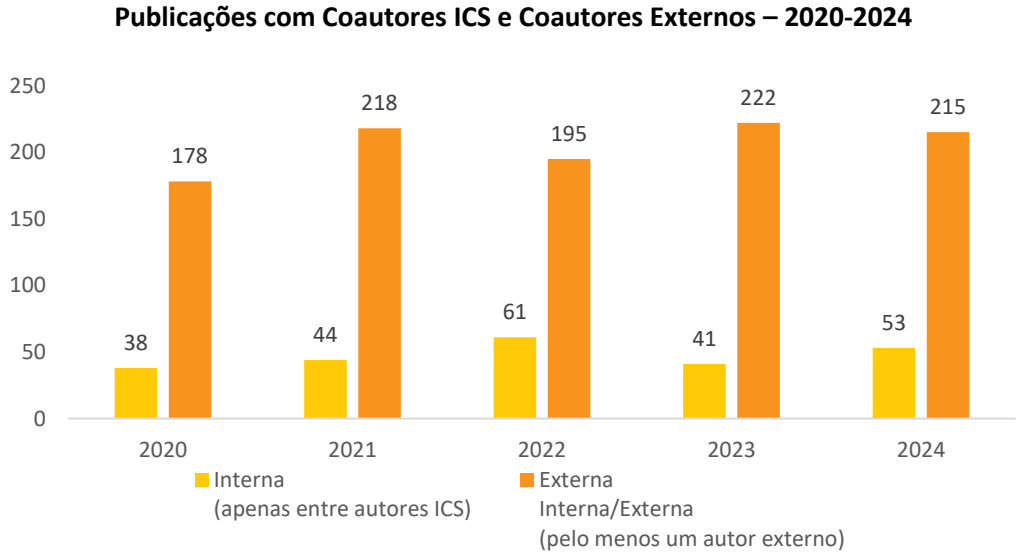


Gráfico 8: Publicações com Coautores ICS e com Coautores Externos (pelo menos um Coautor externo ao ICS)

Do total das publicações realizadas em coautoria (268), 215 delas têm, pelo menos, um coautor externo ao ICS-ULisboa, número que se apresenta como o terceiro mais elevado dos últimos 5 anos. Já 53 publicações são coautorias internas, apenas entre autores do Instituto (gráfico 8).

Conforme referido, parte do trabalho em coautoria decorre da participação dos investigadores do ICS-ULisboa em projetos e/ou redes internacionais. Se analisarmos a distribuição geográfica das publicações em coautoria, por continente, tendo por base as afiliações institucionais dos coautores, destaca-se a importância das redes colaborativas internacionais na Europa e na América do Sul à semelhança do já verificado em 2023 (gráfico 9).

Localização geográfica da afiliação dos coautores, por continente- 2020-2024

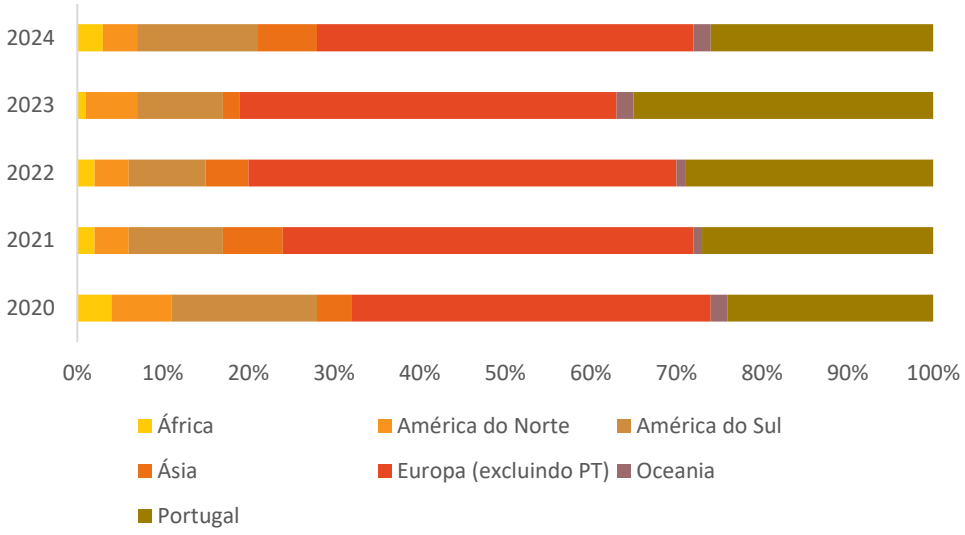


Gráfico 9: distribuição geográfica, em % das afiliações dos coautores, por continente, 202-2024

3.1.6. Artigos Científicos 2024: Análise de temáticas e tendências de investigação a partir das palavras chave

Utilizando ferramentas de Inteligência Artificial, como exercício aglutinador de informação sobre as publicações do ICS-ULisboa, realizou-se uma análise aos principais temas que são abordados no conjunto dos artigos científicos considerados na produção científica de 2024.

Neste sentido, foram recolhidas as palavras chave associadas a cada um dos 167 artigos, o que resultou numa lista de 618 termos. As palavras chave foram normalizadas, posteriormente traduzidas para inglês, e solicitada uma organização dos termos, por áreas temáticas. Dessa análise, resultou a seguinte lista, com exemplos das palavras chave.

Exemplos de palavras-chave para identificação de categorias temáticas

Categoria Temática	Exemplos de Palavras-Chave
Política / Populismo	populism, radical right, VOX, Chega, democracy, elections, authoritarianism, political elite, government, party system
Ecologia / Ambiente	sustainability, climate change, environmental management, soil health, nature-based solutions, water resources, Amazonia
Género / Corpo	gender, femininity, masculinity, beauty studies, feminist research, microaggressions, sexual violence, body capital
Saúde / Medicina	vaccine hesitancy, health sociology, public health, obesity, COVID-19 pandemic, medical anthropology, healthcare professionals
Urbanismo / Habitação	urbanization, housing policy, affordable housing, urban primacy, planning theory, smart city, Lisbon, Évora
Colonialismo / História	colonialism, anticolonialism, Portuguese empire, Guinea-Bissau, 25 de Abril, revolution, imperial micropolitics
Migrações / Mobilidade	migration, transnational mobility, refugee camp, migration policies, diaspora, integration policies
Educação / Juventude	higher education, youth, NEET, students' satisfaction, museum education
Economia / Desenvolvimento	economic growth, fiat money, public-private partnerships, inequality, technological change, agribusiness
Cultura / Cinema / Arte	film history, Portuguese cinema, contemporary art, visual essay, multimodality, archives
Religião / Filosofia	Afro-Cuban religion, prophecy, ontology, presence, transcendence, religion
Métodos / Epistemologia	ethnography, systematic review, constructivism, performativity, multimodality, art-based ethnography, datafication

Quadro 8: Palavras-chave por categorias temáticas

Seguiu-se, posteriormente, a organização das palavras chave, por ocorrências, e ainda uma análise sumária ao conjunto destas, como um todo. Da contabilização de ocorrências dos termos, e da respetiva categoria temática, resultou a seguinte análise, que destaca algumas das áreas de investigação do ICS:

- Género, Corpo e Representação (17 ocorrências)
- Populismo, Política e Extrema-direita (16 ocorrências)
- Migração e Mobilidade Transnacional (14 ocorrências)
- Ecologia e Ambiente (12 ocorrências)
- Colonialismo e História (9 ocorrências).

Da análise do conjunto total de palavras-chave, podem-se apresentar alguns comentários, relativamente aos temas abordados:

- Interseccionalidade temática: muitas palavras-chave cruzam categorias (ex. *género* e *migração*; *ecologia* e *colonialismo*), sugerindo abordagens interdisciplinares e sensíveis à complexidade social;
- Preocupações com metodologias críticas: a ocorrência de termos como *autoetnografia, métodos criativos, educação museológica*, entre outros, revela interesse por metodologias participativas e reflexivas;
- Transição digital e dados: surgem temas como *identidade digital, dataficação e comentários incivilizados online*, refletindo preocupações com o papel das tecnologias na vida social e política;
- Habitação e urbanismo no contexto português: A habitação (pública, precária, políticas de habitação) e o urbanismo (Lisboa, Évora, Angola) aparecem com relativa força, sugerindo um foco na justiça espacial e no direito à cidade.

A diversidade temática e metodológica observada demonstra uma produção científica atenta aos desafios contemporâneos – desde crises políticas e ecológicas até lutas por reconhecimento e justiça. A articulação entre teoria crítica, análise ancorada na experiência concreta e inovação metodológica é uma tendência transversal que marca muitos dos temas aqui identificados.

De notar que este é apenas um pequeno piloto para analisar áreas temáticas e de interesse, através da Inteligência Artificial. Não é, nem pode ser, vinculativo, mas poderá dar pistas para análise da produção científica do ICS-ULisboa e dos interesses dos seus investigadores.

3.1.7. Publicações de Extensão Universitária

As atividades de difusão de conhecimento e divulgação de ciência a diferentes públicos estão classificadas em três grandes áreas: Publicações de Extensão Universitária, Divulgação Científica e *Community Outreach* e é feita uma monitorização das mesmas por parte dos serviços técnicos do Instituto. Este levantamento de informação decorre do trabalho que tem vindo a ser desenvolvido pela CEU - Comissão de Extensão Universitária, desde 2019, com o objetivo de analisar o impacto das publicações direcionadas para públicos mais alargados, ou destinadas a converter resultados de investigação científica em instrumentos de apoio à decisão política.

Apresentam-se de seguida os resultados relativos às publicações de extensão universitária agregadas nas seguintes categorias:

Artigos
Artigo de Divulgação Científica Artigos/*Posts* em *Site* ou *Blogs*
Artigo de Opinião
Artigo de Opinião -Participação continuada
Publicações em Livros de Divulgação
Livro de Divulgação - Autor Livro de Divulgação - Organizador Capítulo de Livro de Divulgação
Prefácio, Posfácio, Introdução ou Conclusão de Livro de Divulgação
Policy e Research Briefs
Policy Brief *Research Brief*
Relatórios
Relatório de Estudos por encomenda - Autor ou Organizador
Capítulo de Relatório de Estudos por encomenda
Outras Publicações
Catálogo de Exposição
Outros - (Entrevista, Toolkit, Factsheet)

Quadro 9: Categorias e tipos de Publicação de Extensão Universitária

Registou-se, em 2024, um total de 112 publicações de extensão universitária, verificando-se um aumento relativamente a 2023. As publicações de extensão universitária representaram, em 2024, cerca de 20% do total de publicações do ICS-ULisboa - 553 (publicações científicas + publicações de extensão universitária), mantendo-se igual dos níveis percentuais apresentados em 2023.

Apresenta-se, a seguir, o número de publicações por tipo e por categoria (Gráfico 11), que denota, em 2024, uma preponderância relativa à publicação de Artigos de divilgaçao científica e de *Policy and Research Briefs.*

Gráfico 10: Distribuição das Publicações de Extensão Universitária, por tipologia

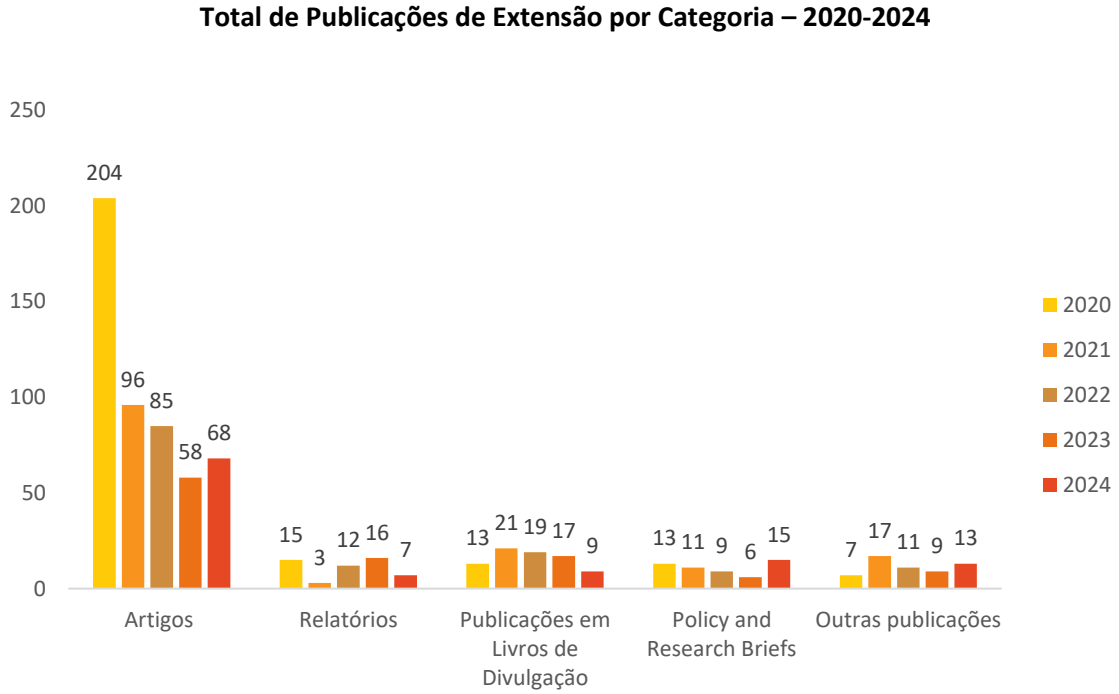


Gráfico 11: Distribuição das publicações de extensão universitária, por categoria, 2020-2024

Tendo em conta a natureza deste tipo de *outputs*, e a tipologia construída, considerou-se que seria importante associar estas publicações às estruturas de investigação como os Observatórios e os Grupos de

Investigação e, também, a sua contribuição para as Políticas Públicas.

Assim, e em 2024, foi igualmente dada a possibilidade aos investigadores de, para além de associarem as suas publicações ao Grupo de Investigação e a Projetos, o poderem fazer relativamente a HUBs, Observatórios, bem como referir se se enquadram no domínio das Políticas Públicas. Verifica-se, em 2024, uma diminuição do número de associações deste tipo de publicação aos Observatórios (9 face a 29 em 2023) e às Políticas Públicas (22 face a 28 em 2023), sendo que não houve qualquer associação das publicações a HUBs.

No quinquénio em referência verificou-se uma tendência decrescente quer do número de publicações, no seu total, quer na sua associação aos Observatórios quer às Políticas Públicas. Com o novo Observatório espera-se uma consolidação da informação, de uma maior promoção do trabalho que o ICS realiza em termos de políticas públicas nomeadamente no apoio à decisão.

Associação das Publicações de Extensão a *Hubs*, Observatórios, Políticas Públicas – 2020-2024

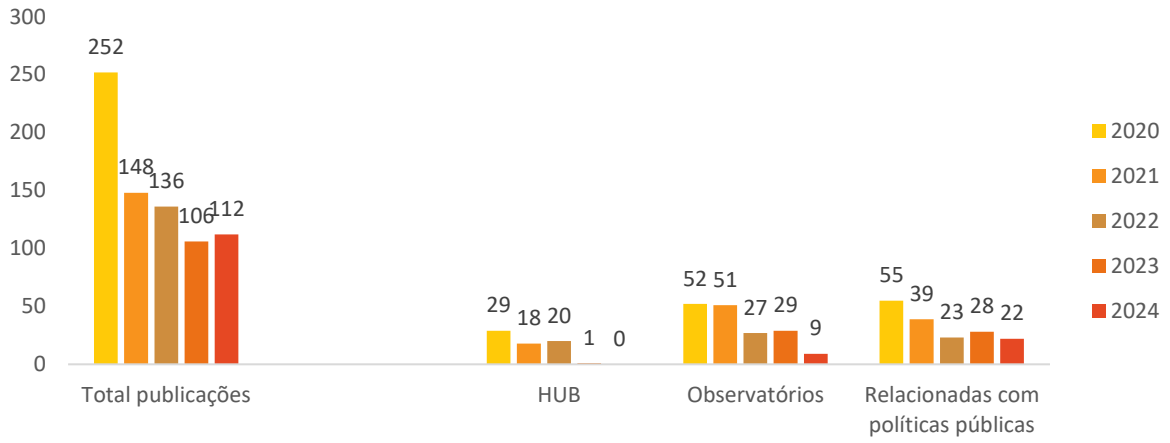


Gráfico 12: Total de publicações de extensão e respetivas associações a HUBs, Observatórios e a Políticas Públicas

3.1.8. NOTA FINAL

Destaca-se, assim, em 2024:

- uma ligeira diminuição do número total de publicações, de 450 para 441;
- um aumento da percentagem de artigos indexados nas bases Scopus/Scimago e JCR/WoS (92% em 2024 face a 90% em 2023);
- o facto de ser este o ano no qual se verificou o número mais elevado de artigos publicados em revistas do Primeiro Quartil tanto na base Scimago/SCOPUS (82) como na Web of Science (51);
- o total de livros/autor publicados foi de 12 representando um aumento significativo e apesar da diminuição na publicação de livros em editoras A, houve um aumento no número de livros/autor na categoria B;
- o facto de mais de metade das publicações ser realizada em regime de coautoria (60%), envolvendo autores maioritariamente provenientes de países europeus (44%) mas também da América do Sul (14%), por exemplo.

No âmbito das publicações de *outreach*, em 2024, devem sublinhar-se dois aspetos:

- um ligeiro aumento do número total de publicações;
- apesar de uma diminuição nas associações de publicações aos Observatórios e às Políticas Públicas, o aumento nas publicações de Artigos e Policy and Research Briefs em 2024 reflete um esforço contínuo e positivo na disseminação de conhecimento e impacto nas políticas públicas.
-

3.2. Projetos de Investigação, Candidaturas e Apoios

3.2.1. Número de Projetos

Em 2024 estiveram em curso 61 projetos de investigação com financiamento nacional e internacional num total contratualizado de **13.445.715€** euros: 17 financiados pela FCT; 6 pela Administração direta e indireta do Estado; 10 por privados (ex: SIC e Fundações como a Fundação LA Caixa, FMMS, FCG, etc.); 26 pela Comissão Europeia (H2020, HORIZON e ERC), pelo European Research Council e por outras DG's; e 2 por outro financiamento internacional.

Desde 2023 verifica-se uma tendência de diminuição do número absoluto de projetos em curso, devido essencialmente à diminuição de projetos financiados pela FCT, desde o concurso de 2017, e cujo início ocorreu no último trimestre de 2018, e que se encontravam em execução ainda em 2022, devido a uma prorrogação de prazo de 12 meses solicitada derivada à situação de pandemia.

Em 2023, iniciaram-se 9 novos projetos FCT, enquanto em 2024 não existiram contratualizações com a FCT, uma vez que os resultados dos concursos de 2023 sofreram atrasos, tendo sido comunicados os resultados finais do Concurso de projetos exploratórios em todos os domínios científicos apenas em novembro de 2024, pelo que o início será apenas para 2025. Destaca-se a captação de financiamento europeu, com 6 novos contratos HORIZON e 1 ERC iniciados em 2024.

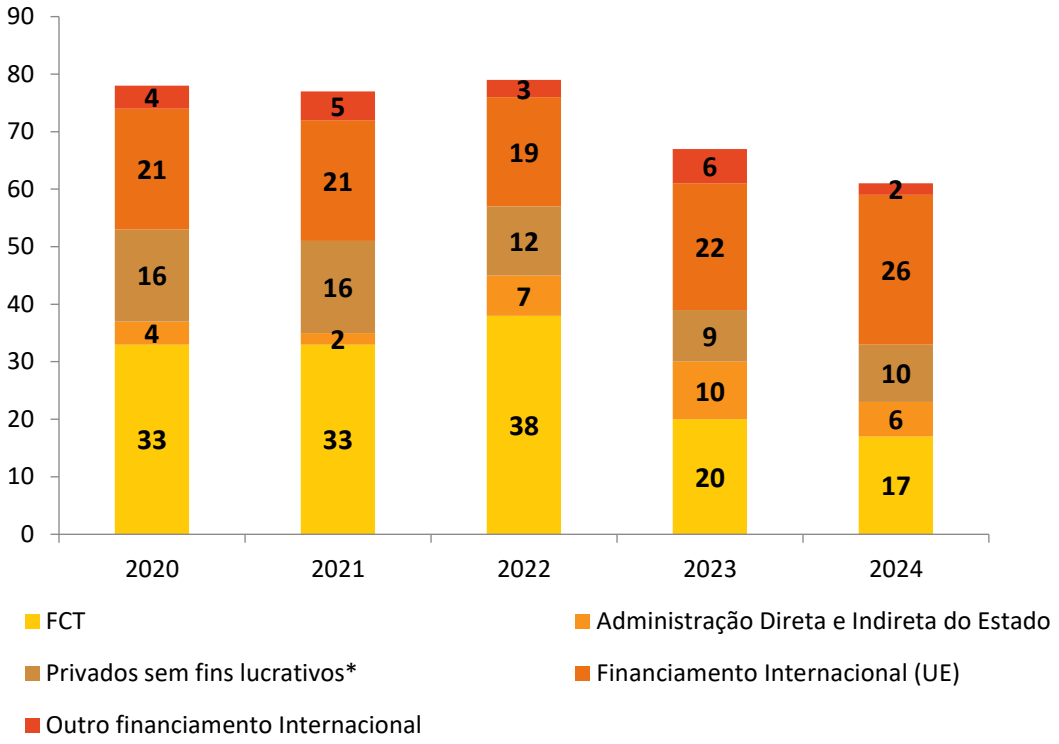
Evolução de Projetos por Tipologia de Financiamento (a) – 2020-2024

	FCT	Administração Direta e Indireta do Estado	Privados sem fins lucrativos*	Financiamento Internacional (UE)	Outro financiamento Internacional	Total
2020	33	4	16	21	4	**78**
2021	33	2	16	21	5	**77**
2022	38	7	12	19	3	**79**
2023	20	10	9	22	6	**67**
2024	17	6	10	26	2	**61**

*Inclui fundações e instituições privadas.

Quadro 10: Evolução do número de projetos, por tipologia de financiamento

Evolução de Projetos por Tipologia de Financiamento (b) – 2020-2024



* Inclui fundações e instituições privadas.

Gráfico 13: Evolução do número de projetos, por tipologia de financiamento

Relativamente a 2023, o valor total contratualizado, em 2024, aumenta 17,5% (aproximadamente 2 milhões de euros) devido, essencialmente, aos novos contratos de financiamento europeu no domínio do programa HORIZON, com destaque em termos de montante contratualizado, para o projeto IMAGINE (HORIZON-WIDERA-2023-TALENTS-01 - GA 101187661).

Para o período de financiamento apresentado no quadro abaixo (2020-2024), o ano de 2022 regista o maior número de projetos em curso. Em 2024 foi atingido o menor número de projetos financiados, porém se o relacionarmos com o valor total contratualizado, o ano de 2024 corresponde ao valor médio por projeto mais elevado do período (quadro 10).

Uma comparação com os dados divulgados nos relatórios dos últimos anos, conclui-se que o valor médio contratualizado por projeto em curso duplicou na última década (de aproximadamente 113 mil euros em 2014 para 222 mil em 2018, e 203 mil em 2019). A partir de 2020 assistiu-se a um ligeiro decréscimo do valor médio por projeto, aumentando novamente em 2024 para os níveis de 2018 (180 mil euros em 2021, 170 mil euros em 2023 e 220 mil euros em 2024). A evolução do volume de financiamento desde 2016, com intensificação do financiamento internacional face ao financiamento FCT, teve impactos positivos nomeadamente no reforço das redes internacionais de colaboração bem como na diversificação das fontes de financiamento. Indicia ainda a afirmação do ICS face ao exterior, tendo em conta o reforço da sua importância nas parcerias nacionais e internacionais. No entanto, representa desafios não só no que diz respeito à complexidade da gestão financeira e ao volume de verbas a gerir, mas também do ponto de vista

do reforço das equipas de investigação e dos apoios às atividades indispensáveis para a consolidação das áreas de investigação em curso.

Tendo em conta o contexto nacional, e a quebra de periodicidade de concursos e financiamentos nacionais, o ICS demonstrou capacidade de enfrentar o desafio de repor os níveis de financiamento, captando novos projetos internacionais.

A sustentabilidade do orçamento dedicado à investigação e a diversificação de fontes da instituição continuará a depender da capacidade interna de captar financiamentos e liderar projetos nacionais e internacionais.

3.2.2 Estrutura do Financiamento de Projetos – 2020-2024

Estrutura de Financiamento ICS – 2020-2024

Financiamento contratualizado	2020	%	2021	%	2022	%	2023	%	2024	%
Projetos financiados pela FCT	5 942 322	40,1%	6 021 397	43,1%	6 532 982	44,8%	2 466 420	21,5%	2 237 017	16,6%
Projetos financiados pela Administração Direta e Ind. do Esta	82 492	0,6%	55 000	0,4%	209 441	1,4%	271 431	2,4%	158 053	1,2%
Projetos financiados por fundações nacionais	647 593	4,4%	602 218	4,3%	739 338	5,1%	381 800	3,3%	1 320 045	9,8%
Projetos financiados por empresas nacionais	104 900	0,7%	104 900	0,8%	258 930	1,8%	66 000	0,6%	304 310	2,3%
Projetos financiados por outro financiamento nacional	397 347	2,7%	341 347	2,4%	128 250	0,9%	310 980	2,7%	8 700	0,1%
Projetos com financiamento internacional - UE	7 600 744	51,2%	6 772 594	48,5%	6 694 584	45,9%	7 652 725	66,8%	9 164 292	68,2%
Projetos financiados por outro financiamento internacional	57 658	0,4%	65 068	0,5%	34 850	0,2%	298 458	2,6%	253 298	1,9%
Total	14 833 056	100,0%	15 503 939	100,0%	14 598 375	100,0%	11 447 814	100,0%	13 445 715	100,0%

Quadro 11: Estrutura de financiamento do ICS-ULisboa: projetos contratualizados, 2020-2024

Em 2020 registou-se uma redução dos valores contratualizados com a FCT, em virtude da conclusão dos projetos em curso e tendo em conta também que o concurso de projetos em todos os domínios científicos de 2020 apenas teve impacto em 2021.

Apesar das quebras resultantes do adiamento de início de projetos FCT, refletidas em 2020, devido à pandemia por COVID-19, é notável a relevância das contratualizações iniciadas em 2020 e 2021 com fundações e financiamentos nacionais, permitindo a realização de investigação adaptada às condições da pandemia. Em 2022 o impacto da retoma de atividades reflete-se no aumento das contratualizações e em 2023 surge o efeito do termo dos projetos FCT, cuja reposição nos concursos seguintes é realizada em menor número e menores valores contratualizados.

De 2020 a 2024 os projetos concentram-se em 2 tipologias, significando que, em média, 90% do financiamento da investigação competitiva provém de fundos europeus e da FCT. Nos dois anos anteriores (2018-2019) estas tipologias representavam 95% do financiamento. A redução dos montantes totais contratualizados desde 2020 deveu-se essencialmente à diminuição dos financiamentos provenientes da União Europeia e da FCT, compensada, no entanto, pelo aumento do peso e do financiamento captado através de fundações e outro financiamento nacional, contribuindo assim para o esforço da diversificação

das fontes de financiamento. Em 2024, o financiamento contratualizado tem um aumento significativo, de 17,5%, proveniente dos projetos europeus, mas também dos projetos financiados por fundações nacionais. O aumento da importância relativa do financiamento nacional, para além da FCT, revela o esforço realizado no sentido de minimizar a dependência e impacto da incerteza dos concursos promovidos pela FCT, e a estratégia de equilibrar as duas principais fontes de financiamento. Será necessário continuar a ter objetivos ambiciosos no sentido da captação e diversificação dos fundos internacionais.

Apesar do término de um projeto ERC, anualmente e entre 2019 e 2023, com exceção do ano de 2021, e ainda dos impactos da pandemia, o acréscimo de projetos H2020 iniciados entre 2020 e 2023 e HORIZON, em 2024, permitiu manter a estratégia de internacionalização do ICS, sendo indispensável reforçar a estratégia de captação de financiamentos internacionais. Em 2024, iniciaram-se seis projetos HORIZON e uma nova ERC Proof of Concept, constituindo um contributo na consolidação da estratégia de internacionalização do ICS.

3.2.3 Financiamento da Unidades de I&D – 2020-2024

O ICS-ULisboa é uma Unidade de I&D da FCT, classificada como excelente desde 1996, e possui também o estatuto de Laboratório Associado desde 2002. Ao longo de todo esse período a dotação de financiamento tem oscilado em função da politica da FCT no financiamento plurianual das Unidades de I&D.
Para o período 2020-2024, o ICS manteve em curso três contratos-programa com a FCT, sendo que o Financiamento Plurianual foi inicialmente contratualizado para o período 2020-2023, incluindo para 2020 o financiamento especial devido, por um lado à transição do programa de financiamento estratégico de unidades de I&D e por outro, ao atraso no processo de avaliação e contratualização para os Laboratório Associados, que apenas ocorreu em 2021. Em 2024, tendo em conta o atraso no processo de avaliação de unidades de I&D, por parte da FCT, o financiamento plurianual foi prorrogado até 31/12/2024, com acréscimo de 25% do valor total, permitindo apenas manter para 2024 o valor médio anual dos últimos 4 anos contratualizados.

Financiamento Plurianual de Unidade de I&D e Laboratório Associado da FCT – 2020-2024

	Periodo	Total	Referencia
Financiamento Plurianual Unidades I&D - Base	2020-2024	3 038 290 €	**UIDB/50013/2020**
Financiamento Plurianual Unidades I&D - Programático	2020-2024	766 250 €	**UIDP/50013/2020**
Financiamento Complementar Laboratório Associado	2021-2025	2 599 929 €	**LA/P/0051/2020**

Quadro 12: Financiamento da Unidade de I&D e LA do ICS-ULisboa: 2020-2024

A abertura do edital para candidaturas no âmbito do Programa Plurianual de Financiamento de Unidades de I&D ocorreu em dezembro de 2023, as candidaturas encerram a 17 de abril de 2024 e o processo de avaliação estendeu-se até final de 2024. A avaliação incidiu sobre as atividades científicas e tecnológicas desenvolvidas pelas Unidades de I&D entre 1 de janeiro de 2018 e 31 de dezembro de 2023 e sobre os objetivos, estratégia, plano de atividades e organização para o período de 2025 a 2029. À data da elaboração deste relatório já se encontram disponíveis os resultados provisórios, divulgados a 15 de abril de 2025, tendo o ICS-ULisboa obtido novamente a classificação de Excelente. Na avaliação qualitativa foi destacada a excelência da equipa de investigação, bem como a coerência do Plano Estratégico do ICS-ULisboa para 2025-2030.

Além de receber esta classificação, o ICS-ULisboa ficou em segundo lugar em termos de valor de financiamento atribuído, de todo o conjunto de unidades de investigação em Ciências Sociais, tendo sido atribuídos 4.7 milhões de euros para os próximos 5 anos. Este valor representa um aumento significativo na dotação para o ICS-ULisboa, e deve-se em grande parte à verba de 1,1 milhões de euros de verbas do PRR atribuídas às nossas infra-estruturas de investigação, nomeadamente o PASSDA, o AHS, as edições ICS (Análise Social e Imprensa de Ciências Sociais) e a Biblioteca Gulbenkian de Ciências Sociais.

3.2.4. Ações e Recursos humanos afetos à Diversificação e Captação de Financiamento

- Disponibilização de verbas para financiamento às atividades de investigação e de preparação de projetos internacionais;
- Divulgação de oportunidades de financiamento através do ICS Notícias;
- Divulgação de oportunidades de financiamento através de sessões de trabalho direcionadas aos Grupos de Investigação e aos investigadores com potenciais interesses nas candidaturas abertas;
- Organização de sessões de trabalho destinadas a potenciais candidatos a ERC Grants;
- Acompanhamento especializado aos investigadores na preparação de candidaturas por técnicos integrados na Gestão de I&D e na Gestão de Projetos – componentes técnicas e preparação de orçamentos;
- Apoio especializado no desenvolvimento e submissão de propostas a projetos financiados pelo European Research Council, abrangendo toda a fase de preparação de candidaturas e entrevistas para os candidatos selecionados; aconselhamento sobre questões éticas e relativas à proteção de dados;
- Formação técnica especializada aos colaboradores dos serviços de Gestão de I&D e de Gestão de Projetos para um apoio qualificado aos membros da equipa de investigação;
- Participação de técnicos em encontros internacionais online para promoção de networking e boas práticas.

3.2.5. Submissão de Candidaturas a Projetos com Financiamento Nacional e Internacional

Em 2024, tal como em 2023, a participação global em concursos competitivos de financiamento para projetos de investigação foi condicionada pela concorrência no âmbito do concurso nacional para projetos em todos os domínios científicos, embora com efeitos opostos. Em 2023, a incerteza em torno do novo concurso levou a um número mais elevado de candidaturas a financiamento internacional, atingindo um novo máximo. Pelo contrário, em 2024, o atraso no processo de avaliação dos projetos de IC&DT levou a uma diminuição das candidaturas em âmbito internacional, dado que muitas investigadoras e investigadores optaram por aguardar os resultados do concurso nacional antes de assumirem novos compromissos.

Como resultado, o número total de propostas internacionais diminuiu para 26 em 2024 (face ao recorde de 31 em 2023; Quadro 11), confirmando a tendência para uma maior diversificação na tipologia de propostas e de financiamentos, para uma elevada interdisciplinaridade, e uma participação focada em candidaturas com orçamento médio mais elevado.

Foram apresentadas 13 propostas para financiamento no âmbito do principal programa-quadro da Comissão Europeia (Horizon Europe), incluindo três candidaturas para ERC Grants (duas *Starting* e uma *Proof of Concept*), duas ações Marie Sklodowska-Curie e seis candidaturas em consórcio ao abrigo de diferentes clusters do Pilar 2 do HE - incluindo em tópicos como *Past, present and future of democracies* (Cluster 2), *Efficient, sustainable and inclusive energy use* (Cluster 5), *Biodiversity and ecosystem services* e *Resilient, inclusive, healthy and green rural, coastal and urban communities* (Cluster 6). A Agência Estatal Espanhola - Consejo Superior de Investigaciones Cientificas CSIC, o Zentrum für Soziale Innovation GmbH (Austria), a Alma Mater Studiorum Università di Bologna (Itália), e o Center for social and Economic Research de Varsóvia (Polónia) são algumas das instituições coordenadoras que contaram com a *expertise* das investigadoras do Instituto na elaboração de propostas altamente competitivas.

O ICS-ULisboa submeteu, também em 2024, uma candidatura institucional para a atribuição de uma ERA Chair – a primeira do Instituto no âmbito do programa WIDERA da Comissão Europeia (ver abaixo).
Outras candidaturas a financiamento internacional incluem 5 propostas submetidas a vários programas promovidos pelo Social Observatory da fundação espanhola La Caixa, confirmando a participação regular de investigadores do ICS-ULisboa neste tipo de concursos.

No que diz respeito à participação em concursos para financiamento nacional, como era esperado, o número de candidaturas aumentou, passando de 8 em 2023 para 35 em 2024 - a grande maioria destas propostas sendo apresentada no âmbito dos dois concursos distintos para Projetos de IC&DT e Projetos Exploratórios em todos os domínios científicos (Quadro 12).

Apresentam-se, a seguir, dois quadros-síntese (11 e 12) com os dados relativos à submissão de candidaturas nacionais e internacionais no período 2020-2024.

Candidaturas a Programas e Projetos com Financiamento Internacional – 2020-2024

	2020	**2021**	**2022**	**2023**	**2024**	**Total 2020-2024**	**Aprovadas 2020-24***
Entidades Financiadoras							
Programas-Quadro e Outros Programas Internacionais							
ERC		4	4	5	3	**16**	3
MSCA	2	1	2	3	2	**10**	2
ERANET, HERA/NORFACE, EEA & Norway Grants	1				1	**2**	1
COST Actions			2	1	4	**7**	3
H2020/HE	12	10	11	11	7	**51**	15
Outro Financiamento Internacional							

DGs e Outras EU		2	2	1		**5**	
Fundações	11	4	6	5	6	**32**	6
Instituições de Ensino Superior			2		2	**4**	
Outras		1		5	1	**7**	2
Total Candidaturas Internacionais	**26**	**22**	**29**	**31**	**26**	**134**	**32**

Quadro 13: Número de candidaturas a financiamentos internacionais, por ano, e número de candidaturas aprovadas
(*) O total das candidaturas aprovadas é provisório à data de redação deste relatório

Candidaturas a Projetos com Financiamento Nacional – 2020-2024

	2020	**2021**	**2022**	**2023**	**2024**	**Total 2020-2024**	**Aprovadas 2020-24***
Entidades Financiadoras							
Administração Central/Local					1	1	1
Fundações	2		1		2	5	9
FCT – Concursos	42	39	30	6	29	146	20
FCT – Cooperação Bilateral			2	1	1	4	2
Outras (público/privadas)	7		3	1	2	13	3
Total Candidaturas Nacionais	**51**	**39**	**36**	**8**	**35**	**169**	35

Quadro 14: Número de candidaturas a financiamentos nacionais, por ano, e número de candidaturas aprovadas
(*) O total das candidaturas aprovadas é provisório à data de redação deste relatório

Importa destacar o esforço da equipa de investigação na submissão de candidaturas tanto a nível nacional como internacional não só para captação de fundos, indispensáveis para a sustentabilidade financeira do ICS-ULisboa, mas também para dar resposta à sua missão no domínio da investigação, na formação e na capacitação de jovens investigadores e, também, no contributo para o conhecimento científico e desenvolvimento da ciência, em ciências sociais e humanidades.

3.2.6. Resultados: Projetos Aprovados

Entre os projetos internacionais aprovados para financiamento em 2024, merece especial destaque a primeira participação do ICS-ULisboa numa *Call* do programa *Widening* enquanto instituição coordenadora. O projeto ***IMAGINE - Establishing a Chair for the Study of Imagination and Society at the Instituto de Ciências Sociais, ULisboa*** (GA 101187661 foi concebido em conjunto com o *Emeritus Professor* Ramon Sarró da Universidade de Oxford para estabelecer a primeira Cátedra permanente na Europa sobre os temas interdisciplinares da Imaginação e Sociedade. Premiada no âmbito da Call HORIZON-WIDERA-2023-TALENTS-01 para Coordination and Support Actions (CSA), e a primeira em ciências sociais em Portugal, a ERA Chair foi dotada de 2,5 milhões de euros para os próximos cinco anos, com o objetivo de promover reformas institucionais e o desenvolvimento de capacidades, atrair talentos internacionais e inverter a fuga de cérebros. Entre outras atividades, IMAGINE desenvolverá iniciativas de *outreach* para a sociedade, incluindo a criação dos Arquivos da Imaginação e a promoção de *Imagination literacy*.

O ICS-ULisboa participa também no projeto ***SoGreen – Social Aspects of the Green Transition*** (Call HORIZON-INFRA-2024-TECH-01; GA 101188188), no âmbito de um consórcio internacional liderado pelo European Research Infrasctructure Consortium for the Survey of Health, Ageing and Retirement in Europe (DE), com a coordenação local de Alice Ramos.

Destaca-se também o financiamento recebido por dois projetos coordenados pelo ICS-ULisboa no âmbito da *Call* promovida pelo Observatório Social la Caixa para "Quantitative Surveys in Social Sciences". Os dois projetos financiados são:

- "***We Even Mixed!": Colonial Ideologies, Racism Denial and Social Exclusion in Contemporary Portugal*** (FP24-2B014, PI Ana Filipa Madeira);
- ***Attitudes towards Artificial Intelligence***, (FP24-2B041, PI Pedro Magalhães).

Foi ainda financiado um projeto piloto no âmbito do programa Endangered Archives promovido pela British Library: ***Ancient Portuguese manuscripts in Timor-Leste: a field survey*** (PI Ricardo Roque).

A nível nacional, à data de redação deste relatório, desconhecem-se os resultados finais do concurso 2023 para Projetos de IC&DT em todos os domínios científicos: o processo de avaliação prevê uma primeira análise de elegibilidade no âmbito das prioridades estratégicas do programa COMPETE (fundos estruturais), sendo que os projetos inelegíveis com elevada pontuação de mérito podem ainda ser financiados pela FCT através de fundos provenientes do Orçamento de Estado (OE). Assim sendo, em 2024 apenas foram confirmados os resultados do concurso para Projetos Exploratórios promovido pela FCT. Seguem-se os projetos coordenados pelo ICS, com financiamente atribuído:

- ***Arquivo da Casa da Índia: a reconstrução de um arquivo imperial invisível*** *(1500-1642)* (2023.15528.PEX, IR Joana Fraga);
- ***Bridging the Gap: uma nova abordagem para compreender as atitudes e perceções dos cidadãos em relação ao parlamento português*** (2023.12063.PEX, IR Sofia Serra-Silva;
- ***Desenho e desenvolvimento de um índice multidimensional de medição do grau de autorregulação da ética partidária*** (2023.12291.PEX, IR Luís de Sousa);

- ***Enfermagem em Mozambique: enfermeiros africanos, dinâmicas coloniais e imaginários anticoloniais (1909-1975)*** **(**2023.11331.PEX, IR Matheus Serva Pereira).

Foi ainda financiado o projeto ***CHILDCARE - Licenças Parentais, Desigualdades Sociais e Bem-Estar Infantil*** (2024.02047.S4P24, IR Susana Atalaia) no âmbito do Concurso FCT-PlanApp de Estudos de Ciência para as Políticas Públicas (Science4Policy 2024).

O ICS-ULisboa integra um consórcio, coordenado pelo LIP (Laboratório de Instrumentação e Física Experimental de Partículas), que recebeu um financiamento no âmbito do programa nacional "Setting up Research Data Management Centers". O projeto financiado intitulado ***Gestão de Dados de Investigação para Ciência Aberta (GDI4CA)*** é coordenado no ICS por Pedro Moura Ferreira.

Finalmente, o Instituto recebeu um apoio pela Fundação Calouste Gulbenkian no âmbito do programa "50 Anos das Independências dos PALOP), para da conferência ***Arquivos da Libertação: anticolonialismos e memórias das independências africanas*** (coord. Matheus Serva Pereira e Inês Ponte).

3.2.6. Captação de Financiamento Competitivo e Internacionalização da Investigação: um balanço do quinquénio 2020-2024

No período 2020–2024, o ICS-ULisboa consolidou, e expandiu, significativamente a sua capacidade de captação de financiamento competitivo, com especial destaque para programas internacionais de elevado prestígio como o European Research Council (ERC), o programa Horizonte Europa (incluindo o seu pilar WIDERA), as Ações Marie Skłodowska-Curie (MSCA) e apoios de fundações privadas como a Fundação "la Caixa".

A participação do ICS-ULisboa em candidaturas internacionais registou uma tendência crescente e diversificada ao longo do quinquénio, atingindo um pico em 2023 com 31 propostas submetidas, e mantendo uma média anual superior a 25 candidaturas. A nível nacional, apesar dos constrangimentos e incertezas no calendário dos concursos promovidos pela FCT, o Instituto manteve uma presença robusta, com 169 propostas submetidas ao longo do período.

Entre os marcos mais significativos deste período destaca-se a aprovação, em 2022, do projeto ***ABIDE - Animal ABidings: Recovering from Disasters in More-than-Human Communities*** (ERC Consolidator Grant), coordenado por Verónica Policarpo. Em 2023, o ICS viu aprovado o projeto ***PolarScopEU - Mapping and Matching Content Diversity and Bias in EU Online Social Networks*** (ERC Proof of Concept), liderado por Marina Costa Lobo. Estes projetos refletem a excelência e inovação da investigação desenvolvida no Instituto, promovendo diálogos interdisciplinares entre sociologia, antropologia ambiental, ciência política e ciências de dados. Importa ainda destacar que, neste quinquénio, foram executados outros dois projetos financiados pela ERC: ***MAPLE - Measuring and Analysing the Politicisation of Europe before and after the Eurozone Crisis***, concluído em 2022, sob a coordenação de Marina Costa Lobo e ***COLOUR - The Colour of Labour - The racialized lives of migrants***, concluído em 2023, sob a liderança de Cristiana Bastos.

Em 2024, o ICS-ULisboa liderou pela primeira vez uma candidatura ao programa WIDERA, tendo-lhe sido atribuída uma ERA Chair no âmbito do projeto ***IMAGINE – Establishing a Chair for the Study of Imagination and Society at the Instituto de Ciências Sociais, ULisboa.*** IMAGINE, a primeira cátedra permanente em

Europa sobre os temas da Imaginação e Sociedade, visa desenvolver um programa de investigação interdisciplinar e institucionalizar uma nova área de estudos em torno da imaginação social. Concebida e coordenada por Ramon Sarró (Emeritus Professor da Universidade de Oxford), a ERA Chair foi dotada de 2,5 milhões de euros para os próximos cinco anos, com o objetivo de promover reformas institucionais e o desenvolvimento de capacidades, atrair talentos internacionais e inverter a fuga de cérebros. Entre outras atividades, IMAGINE desenvolverá iniciativas de outreach para a sociedade, incluindo a criação dos Arquivos da Imaginação e a promoção de "Imagination literacy".

Estes resultados revelam não só a excelência científica dos projetos submetidos como o investimento do Instituto no reforço e valorização do acompanhamento técnico-científico na preparação de candidaturas, o que se traduziu numa taxa de sucesso crescente e na atração de talentos internacionais para projetos de pós-doutoramento e redes doutorais. Vale também a pena destacar que entre 2020 e 2024, foram acolhidas cinco bolsas Marie Curie, consolidando o papel do ICS como instituição de acolhimento de excelência.

A interdisciplinaridade e inter-sectoralidade tornou-se um traço distintivo das candidaturas do Instituto, refletida na sua integração em redes colaborativas transnacionais sobre temas como alterações climáticas, políticas urbanas, cidadania digital, heranças coloniais e a transição verde. O ICS colaborou com instituições de referência como a Vrije Universiteit Amsterdam, a Alma Mater Università di Bologna, o European University Institute, entre muitas outras.

A nível nacional, os projetos financiados pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT) abrangeram uma ampla diversidade temática, refletindo a vitalidade e o alcance interdisciplinar da investigação desenvolvida no Instituto. Entre os tópicos abordados destacam-se os estudos sobre representação política e democracia, desigualdades sociais e raciais, memória e imaginários pós-coloniais, políticas públicas de habitação, perceções económicas e atitudes face ao populismo e negacionismo científico. Paralelamente, o ICS participou ativamente em iniciativas estruturantes no domínio das infraestruturas de investigação, como o projeto ***GDI4CA – Gestão de Dados de Investigação para Ciência Aberta*****,** em consórcio com o LIP - Laboratório de Instrumentação e Física Experimental de Partículas e a INCD - Infraestrutura Nacional de Computação Distribuída , e a coordenação nacional do European Social Survey (ESS), consolidando o seu papel como pólo de produção e partilha de dados de investigação de qualidade. Destaca-se igualmente o envolvimento do ICS em iniciativas de ciência para as políticas públicas, nomeadamente através de projetos e protocolos com o Centro de Planeamento e de Avaliação de Políticas Públicas (PLANAPP).

Os projetos financiados por entidades privadas, como a Fundação "la Caixa", a Fundação Calouste Gulbenkian, a Fundação Francisco Manuel dos Santos (FFMS) e a British Library, evidenciam o envolvimento do ICS-ULisboa em temas socialmente relevantes e de forte impacto público. As propostas apoiadas pela Fundação "la Caixa" abordaram questões como as mudanças nos hábitos alimentares em contexto de crise, o papel da cor da pele nas perceções escolares, e as atitudes da população face à inteligência artificial, destacando a dimensão aplicada e o impacto social da investigação do Instituto. A FFMS financiou estudos comparativos sobre elites políticas no sul da Europa, enquanto a Fundação Gulbenkian apoiou iniciativas no âmbito das comemorações dos 50 anos das independências africanas. Por sua vez, a British Library financiou um projeto centrado na recuperação e digitalização de arquivos coloniais em risco, contribuindo para a preservação e reinterpretação crítica da memória histórica. Estes apoios têm sido fundamentais para alargar o alcance da investigação desenvolvida, reforçar a sua relevância social e explorar metodologias inovadoras em áreas sensíveis e emergentes.

A trajetória de sucesso do ICS na captação de financiamento competitivo evidencia a importância crucial de fundos internacionais e privados num contexto de declínio do financiamento público nacional para a ciência, especialmente nas Ciências Sociais e Humanas. A aposta estratégica na internacionalização, na construção de redes transnacionais de investigação e na valorização da excelência científica tem permitido ao Instituto manter a sua competitividade, atrair talento internacional e reforçar a sua projeção científica e institucional.

Evolução das candidaturas a Projetos de Investigação– 2020-2024

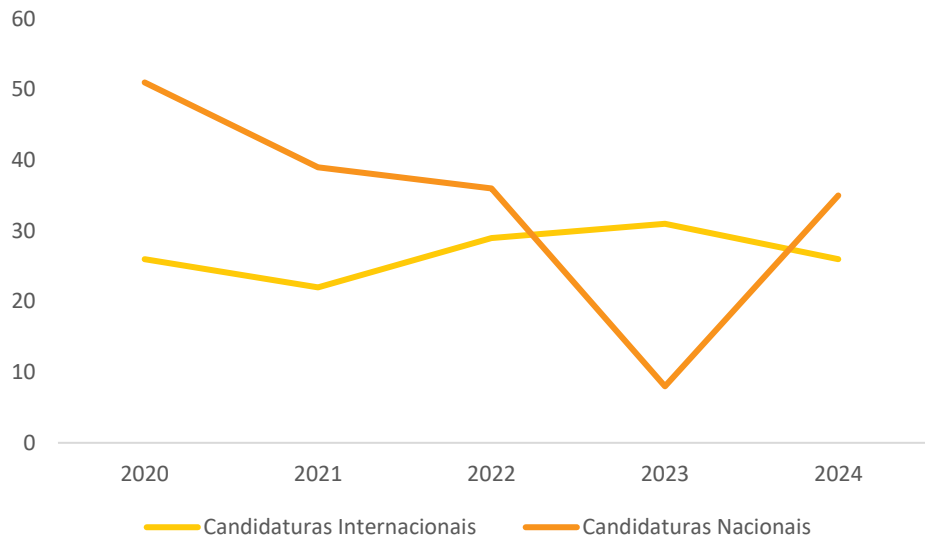


Gráfico 14: Evolução do número de candidaturas a Projetos de Investigação (2020-2024)

A irregularidade dos concursos da FCT, os atrasos nos processos de avaliação e a limitação orçamental das linhas de apoio nacionais dificultam o planeamento estratégico da investigação e a sustentabilidade de equipas científicas. Neste contexto, o recurso a programas europeus, bem como a parcerias com fundações internacionais, tem permitido não apenas garantir a continuidade de projetos estruturantes, mas também fortalecer a autonomia institucional e a capacidade de resposta a desafios científicos emergentes. Esta orientação estratégica tem-se revelado essencial para assegurar a relevância e a competitividade do Instituto no atual ecossistema de investigação.

3.3. Encontros Científicos

3.3.1. Organização de Encontros Científicos

Em 2024, o ICS-ULisboa prosseguiu a habitual organização de encontros científicos em diferentes formatos (híbrido, presencial e *online*). De acordo com o gráfico 14 verificou-se, um aumento (117 em 2024 face a 79 em 2023) do número de eventos organizados, ou co-organizados por investigadores e com o apoio do Instituto. Este número significa uma maior atividade na realização de encontros, no debate de temas emergentes, na transferência de conhecimento para os públicos académicos, mas também para públicos mais alargados.

Este aumento verificou-se pela realização de ciclos de seminários temáticos, seminários liderados pelos

Grupos de Investigação, Grupos de Leitura e Workshops. De destacar, em 2024, e de acordo com o objetivo de empoderamento dos GIs, nomeadamente ao nível da sua interdisciplinaridade, a realização conjunta de eventos por diferentes GIs.

Encontros Científicos organizados por Investigadores ICS 2020-2024

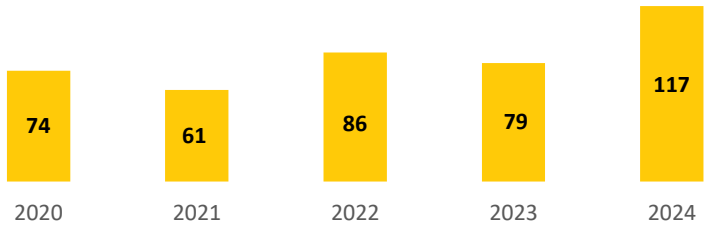


Gráfico 15: Número de encontros científicos, por ano, em que o ICS foi organizador

A contabilização de encontros científicos engloba todo o tipo de iniciativas, tanto as destinadas a académicos, como as dirigidas para públicos mais alargados: conferências, seminários*, workshops*, ciclos de seminários organizados por Grupos de Investigação ou por investigadores. Relativamente a ciclos ou eventos múltiplos, apenas é contabilizado um encontro, ainda que o mesmo possa incluir várias sessões (por exemplo, o Ciclo de Seminários do GI SPARC é contabilizado apenas uma vez, apesar de se ter desenrolado em 28 sessões).

De assinalar que a maioria dos eventos decorreu em formato híbrido tendo-se mantido a tendência já verificada em 2023 (50% em cada ano). O formato exclusivamente *online* manteve-se (14% em 2024 face a 14% em 2023) assim como o regime presencial (36%) o que comprova que não se conseguiu a retoma total após 2020. Sentiu-se ainda uma menor afluência de público, mesmo nos eventos de maior dimensão e com maior impacto, tanto ao nível dos temas discutidos como das entidades envolvidas. Têm vindo, contudo, a ser desenvolvidos esforços para que se consiga um retomar dinâmico da vida do ICS-ULisboa, envolvendo investigadores e estudantes assim como públicos externos. Acredita-se que o sistema híbrido poderá, contudo, perdurar no tempo.

Modalidade dos Encontros Científicos – 2024

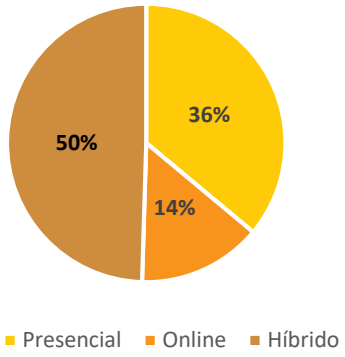


Gráfico 16: Percentagem das modalidades dos encontros científicos (presencial, online e híbrido), em 2024

Destacam-se alguns dos encontros científicos que decorreram, em 2024, no âmbito de projetos de investigação em curso ou em fase de conclusão:

- ***DASH*** **-** DASH Thematic Workshop;
- ***TINA*** **-** Economic Integration and Democratic legitimacy – Final Conference;
- ***EDGES*** **-** Pensar/agir através de Entrelaçamentos - Thinking through entanglements;
- ***PILOTStrategy*** **–** Project General Assembly;
- ***CitySelfy*** **-** Water-Energy-Food Nexus at local level – Kick-Off Conference;
- ***POLAR*** **-** Authoritarian nostalgia and the populist radical right – Final Conference

Realizaram-se, igualmente, eventos de maior dimensão, com impacto mediático e que puderam contar com o envolvimento de outras instituições. Para além destes, destacamos ainda eventos que celebraram pessoas e publicações, tal como abaixo referido e que, pelo seu prestígio, trouxeram ao ICS um público numeroso e diversificado:

- *Conferência ICS 2024 - Democratizar, Descolonizar, Desenvolver: os três Dês de Abril e o futuro das ciências sociais*;
- *The Lisbon Early-Career Workshop in Urban Studies – 4th Edition: Governing the city: polity, politics, policy*;
- *LIFE Conference: Researching Vulnerabilities from a Life Course Perspective*;
- *Colóquio Sindicalismo, Trabalho e cidadania, 90 anos depois do 18 de janeiro de 1934;*
- *Lançamento Editorial An Economic History of the Iberian Peninsula, 700-2000. Tributo a Pedro Lains*;
- *Colóquio de Homenagem a João Pina-Cabral*;
- *Iberian Seascapes: Culture, performance and resistance in Asia, Africa and the Americas.*

No Anexo IV poder-se-á encontrar a lista dos eventos organizados, pelo ICS-ULisboa, em 2024.
Finalmente, os **Ciclos de Seminários, Grupos de Leitura e outros,** como já mencionado**,** prosseguiram as suas iniciativas com um impacto cada vez mais significativo e um peso substancial na organização global de eventos no ICS-ULisboa. Têm sido relevantes para a dinamização das atividades científicas no ICS-ULisboa, para a consolidação dos próprios Grupos de Investigação, Projetos e Hubs. Têm também promovido, e agilizado, a integração não só dos membros da equipa de investigação, mas também de estudantes de doutoramento.

A título de exemplo, mencionam-se os seguintes:

- *Animal Wonder Reading Group*;
- *Ciclo Ásia- Europa (1500-1800)*;
- *Food for Thought - Food Hub Seminars*;
- *Research and Publish Seminars* (com início em 2022 e retomados em 2024);
- *Grupo de Leitura Digital Technology and Society*;
- *Responsible AI Seminars* (novo).

A tabela lista todos os ciclos e o número de sessões que cada um destes gerou em 2022, 2023 e em 2024.

Ciclo de Seminários, Grupos de Leitura	2022	2023	2024	Tipologia
A historiografia brasileira em debate	3			Seminário
Alimentar a democracia	1	1		Seminário
Animal Wonder reading group	7	8	7	Grupo de Leitura
Anual Seminar of the HAS- HUB	1		1	Seminário
As ciências sociais e o Audiovisual	1	5	2	Seminário
Citizen Participation and Deliberation	3	4		Seminário
História da África em debate	1			Seminário
PhD SHIFT Hub	3	5	1	Seminário
Research and Publish Seminars	2		4	Seminário
Seminário final projeto REP	1			Seminário
Seminário GI Diversidades	14	13	18	Seminário
Seminário GI LIFE	13	16	19	Seminário
Seminário GI Impérios	3	3	7	Seminário
Seminário GI SHIFT	10	8	7	Seminário
Seminário GI SPARC	29	33	28	Seminário
Seminário GI Memória	9	9	14	Seminário
Seminário GI RIGoP	12	11	35	Seminário
Seminário GI SHIFT, RIGoP e SPARC		1		Seminário
Seminário GI RIGoP e SPARC		2	1	Seminário
Seminário GI Diversidades, Shift, UTH			1	Seminário
Seminário GI LIFE, SHIFT, CLAN			1	Seminário
Seminário GI RIGoP, SHIFT, FOOD HUB			1	Seminário
Seminário GI SPARC, CIES-ISCTE			1	Seminário
Seminário GI Diversidades e Impérios		2	1	Seminário
Food for Thought	6	7	7	Grupo de Leitura
Seminários QQD	2			Seminário
SustainLis	3			Seminário
The Post- Human Animal Seminars	3		2	Seminário

UrbanoScenes	4	3	3	Seminário
Workshops Clan	5			Workshop
Open Day ICS	2		1	Conferência
Responsible Research and Innovation	2			Seminário
A cidade em mudança	1			Seminário
Decolonizing Social Theory		4		Grupo de leitura
Digital technology and society		5	3	Grupo de Leitura
Democratic Innovations		4		Seminário
Ásia- Europa. 1500-1800		6	7	Seminário
Responsible AI			3	Seminário
Ambiente e sociedade			2	Debate
Meio século de Democracia, e Agora?			2	Debate

Quadro 15: Sessões organizadas por cada ciclo/evento múltiplo em 2022, 2023 e 2024, no ICS

Os seminários organizados no âmbito dos Grupos de Investigação também merecem um especial destaque. A atividade desenvolvida através destes ciclos de seminários contribuiu fortemente para reforçar o número global de eventos realizados. De realçar a atividade do Grupo de Investigação RIGoP, que se destacou pelo número de seminários organizados em 2024 (35 sessões), assim como o GI SPARC, que mantém o protagonismo nestes três anos apresentados, contando com 28 seminários no ano de 2024, valor esse inferior ao ano de 2023, que contava com 33 sessões.

O gráfico seguinte mostra o número de eventos que ocorreram em 2024 por tipologia. Destacam-se as conferências e os *workshops*.

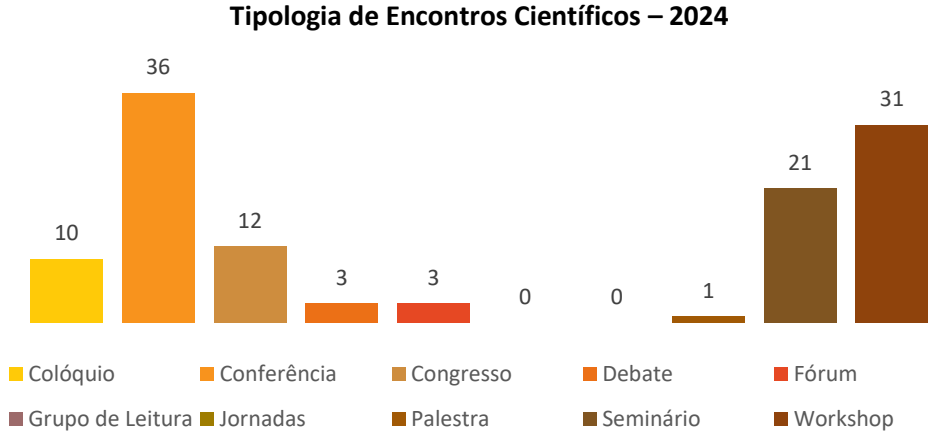


Gráfico 17: Tipologia dos encontros científicos em 2024

3.3.2. Participação em Encontros Científicos

Os membros da equipa de investigação do ICS-ULisboa apresentaram, em 2024, um total de 435 comunicações, o que representa um aumento face ao número de comunicações apresentadas em 2023 (387).

No decorrer do período 2020-2024 verifica-se um decréscimo da participação dos membros da equipa de investigação em eventos científicos, em 2023, mas regista-se o seu aumento para 2024 (média anual de participação, por investigador: 4). Importa acompanhar a tendência deste indicador, no futuro, embora seja expectável que a discussão e debate científico possam passar por outros formatos tais como: participação em redes de investigação, grupos temáticos especializados, entre outros.

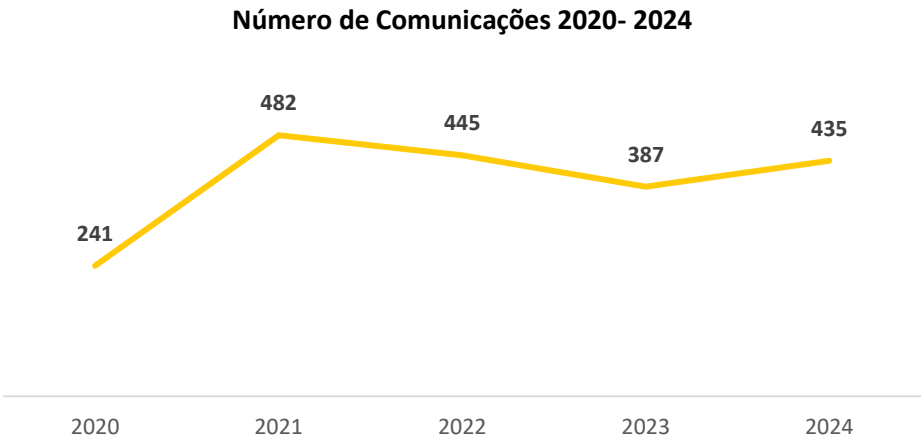


Gráfico 18: Evolução do número de comunicações ao longo do quinquénio 2020-2024

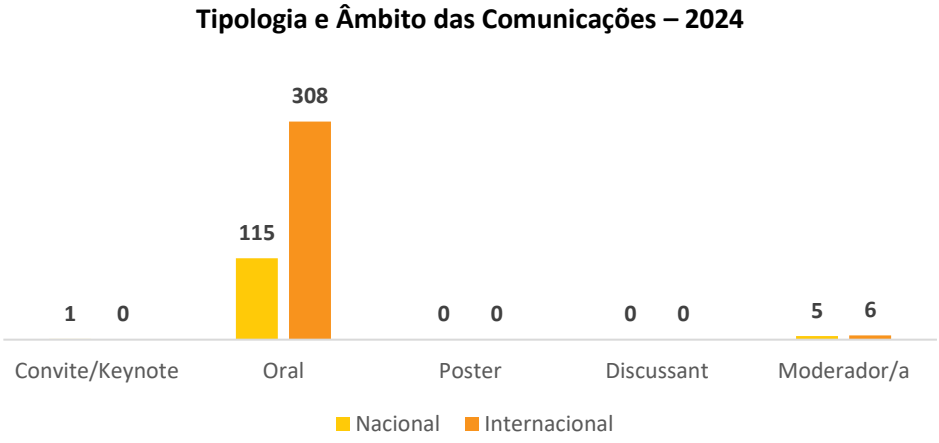


Gráfico 19: Número de comunicações, por tipologia e âmbito (nacional ou internacional)

Rácio Comunicações-Artigos Científicos – 2019-2024

	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Comunicações em Encontros Científicos	420	241	482	445	387	435
Artigos em Revista Científica	170	167	195	177	181	177
Rácio (comunicações Ano n-1/ artigos ano n)	3,01	2,51	1,24	2,72	2,46	2,19

Quadro 16: Rácio obtido entre o número de artigos e o número de comunicações do ano anterior

Não obstante a relevância, em si mesma, da participação em encontros científicos internacionais, enquanto forma privilegiada de divulgar e discutir pesquisa inovadora, importa também atender ao impacto diferido de tais participações na produção científica.

O rácio acima exposto (quadro 14) deverá ser considerado como indicador médio de concretização num determinado ano, em termos de publicação de artigos científicos, dos resultados de participação em encontros científicos que ocorreram no ano anterior.

3.4. Outros resultados da atividade científica

3.4.1. Atividade Editorial

O número de investigadores que colaboram como revisores científicos de artigos, livros ou capítulos de livro aumentou de 44 (2023) para 58 (2024), sendo que houve uma diminuição no número de pareceres elaborados pelos membros da equipa de investigação. Salienta-se que a elaboração de pareceres é realizada por cerca de 1/3 dos investigadores que integram a equipa de investigação, em 2024 tal como nos anos anteriores.

Total de Investigadores Revisores Científicos e Pareceres Científicos – 2020-2024

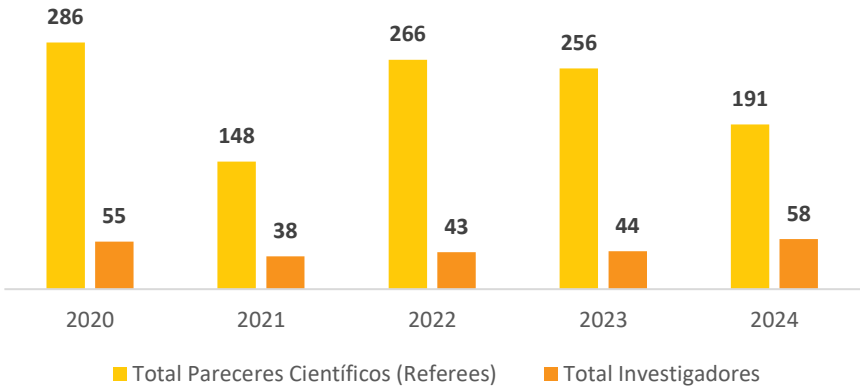


Gráfico 20: Total de revisores científicos e pareceres científicos, por ano

As revistas onde os investigadores do ICS-ULisboa participam, enquanto revisores científicos, abrangem múltiplas temáticas, como os títulos indicam: *Análise Social, Revista Crítica de Ciências Sociais, Journal of Youth Studies, Etnográfica, Journal of Gender Studies, Journal of Applied Youth Studies, Journal of Social and Political Psychology, Journal of Community & Applied Social Psychology, Journal of Clinical Nursing, Journal of Family Issues*. Destaca-se o trabalho de revisão nas seguintes revistas de referência: *Bulletin of the World Health Organization, American Journal of Sociology, Social Forces e Theory, Culture & Society*.

No que diz respeito ao desempenho de cargos em órgãos das revistas científicas, pelos investigadores do ICS-ULisboa, os dados relativos a 2024 indicam um aumento no âmbito da participação em conselhos editoriais e consultivos (de 118 em 2023 para 132 em 2024). Quanto ao número de membros que pertencem a cargos de direção, houve uma subida significativa (16 em 2023 e 27 em 2024). Importa referir que, no período em análise, 2024 foi o ano com o maior número de participações de investigadores a exercer atividades de direção no âmbito editorial.

À semelhança de anos anteriores, o desempenho destas atividades está associado a revistas de reconhecido prestígio e de divulgação internacional, tais como: *American Anthropologist, Social Forces, American Journal of Sociology, Theory, Culture & Society, Journal of Gender Studies, European Political Science Review; Energy Policy, Environment and Planning E: Nature and Space, Energy Research and Social Sciences, Personality and Social Psychology Review e Public Integrity*.

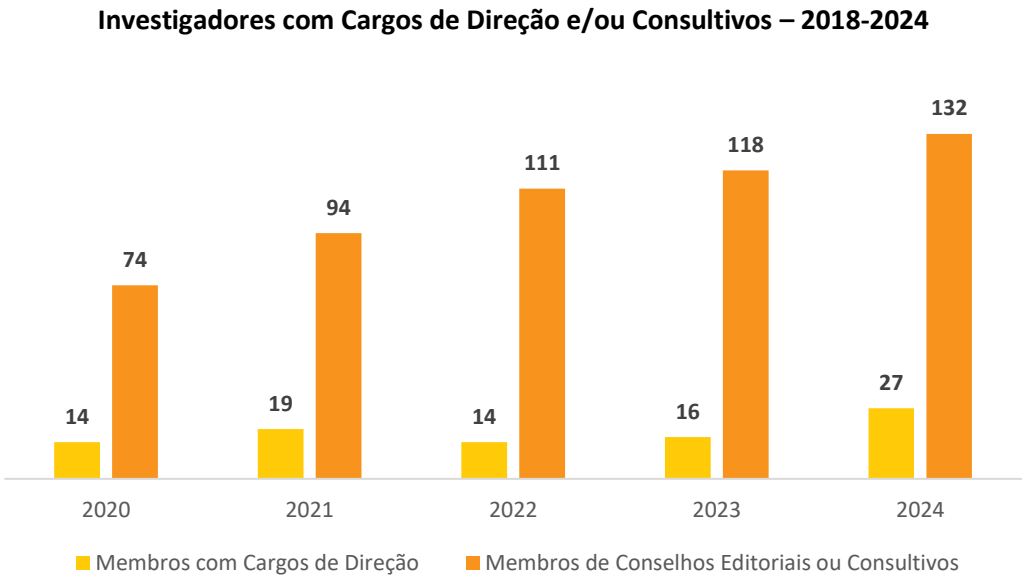


Gráfico 21: Total de investigadores em Cargos de Direção e Órgãos Consultivos de revistas científicas

3.4.2. Investigadores visitantes

No âmbito da sua estratégia de internacionalização, de promoção de networking e de contactos com investigadores e instituições internacionais, o ICS-ULisboa acolheu, em 2024, 27 investigadores visitantes e 26 investigadores doutorandos de diferentes nacionalidades (americana, argentina,

australiana, brasileira, espanhola, italiana e entre outras). O número de investigadores e doutorandos visitantes diminuiu face a 2023 e 2022 (86 em 2023 e 64 em 2022) ficando aquém dos números habituais.

Os investigadores visitantes desenvolveram as suas atividades no âmbito dos respetivos projetos de investigação e da participação e integração em redes nacionais e internacionais, e os investigadores doutorandos no âmbito dos seus programas de doutoramento.

Entre 2020 e 2024 o ICS-ULisboa acolheu, no total, 243 investigadores e doutorandos visitantes, destacando-se 2023 e 2024 como os anos em que mais investigadores e doutorandos visitantes integraram o Instituto, no decorrer do quinquénio. A Bolsa de Estudos Avançados aprovada em 2023, bem como a página dos visitantes, em preparação, visa dar visibilidade a esta atividade do ICS-ULisboa, tão importante para a internacionalização das ciências sociais.

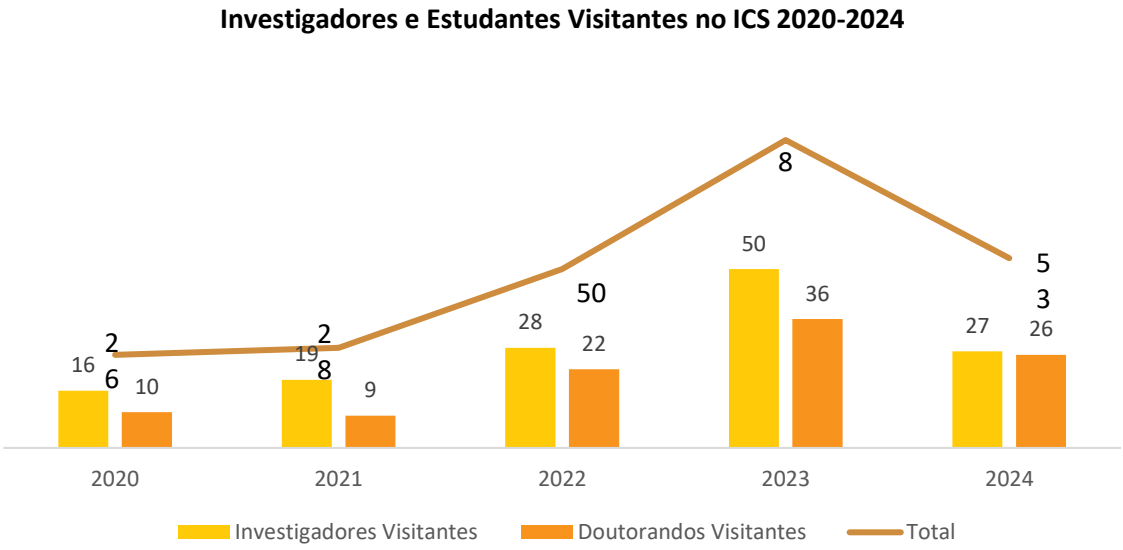


Gráfico 22: Total de investigadores e doutorandos visitantes no ICS, por ano – 2020-2024

Gráfico 23: investigadores visitantes no ICS, por nacionalidade, em 2024

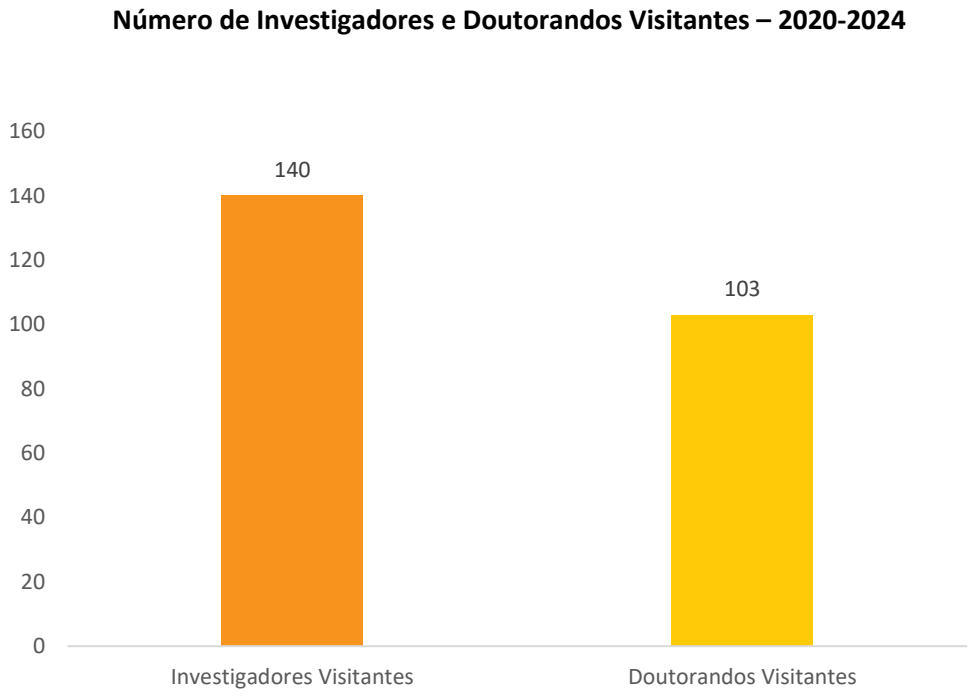


Gráfico 24: Número (total 2020-2024) de Investigadores e Doutorandos Visitantes

3.5. Prémios, Distinções e Bolsas

A excelência científica dos membros do ICS-ULisboa foi, mais uma vez, reconhecida através da atribuição de prémios, distinções e bolsas, reforçando a visibilidade nacional e internacional do Instituto no panorama das ciências sociais.

Prémios Científicos atribuídos pelo ICS

Prémio ERICS – Edição 2024

Na edição de 2024 do Prémio ERICS (Prémio Estímulo e Reconhecimento da Internacionalização em Ciências Sociais), foram distinguidos diversos investigadores do ICS-ULisboa, nas várias modalidades a concurso. Este prémio, promovido com o apoio da Caixa Geral de Depósitos e do ICS-ULisboa (em 2024) procura valorizar a internacionalização e excelência científica em publicações e projetos. O Júri do Concurso Prémio ERICS, foi constituído por Marina Costa Lobo, Diretora do ICS-ULisboa, na qualidade de Presidente, Helena Freitas, Professora Catedrática da Universidade de Coimbra e membro do Conselho de Escola do ICS-ULisboa, e João Ferrão, Investigador Coordenador Aposentado do ICS-ULisboa (Anexo I), premiou 58 investigadores (face a 60 na edição de 2023) e 9 estudantes (face a 17 na edição de 2023) nas modalidades de publicações (artigos, livros de autor e editor e capítulos de livros) e na coordenação de projetos internacionais.

Prémios, Distinções e Bolsas atribuídos por entidades externas

Prémios Científicos ULisboa/Caixa Geral de Depósitos

A edição de 2024 do Prémios Científicos. promovidos pela Universidade de Lisboa (ULisboa), com patrocínio da Caixa Geral de Depósitos (CGD), distinguiu dois investigadores do Instituto, Cícero Pereira, na área científica de Psicologia e Cristiana Bastos, na área científica de Ciências Sociais (Sociologia, Antropologia, Etnologia, Demografia, Estudos de Género e Comunicação Social). Foram atribuídas duas menções honrosas aos investigadores Edalina Sanches e Luís de Sousa, na área científica de Ciências Jurídicas e Ciências Políticas (Direito, Ciência Política, Relações Internacionais e Administração Pública).

Bolsas:

Bolsa de Investigação atribuída a ***Iracema Dulley,*** como investigadora, no Internationales Forschungszentrum Kulturwissenschaften Kunstuniversität Linz (IFK, International Research Center for Cultural Studies University of Art and Design Linz), Viena;

Bolsa de Investigação de Excelência atribuída a **Sofia Serra-Silva**, como investigadora do Wallonie-Bruxelles International (WBI), Bruxelas;

Bolsa para Investigadores Doutorados, pela Fulbright/Camões, I.P. atribuída a **Annarita Gori,** na University of Massachusetts-Dartmouth, Massachusetts.

Menções Honrosas:

Menção Honrosa do Prémio APA Antropologia Social e Cultural atribuída a Inês Ponte pelo texto científico "Circunscrever a fome: notas sobre uma sociabilidade da escassez no Sul de Angola" (2022), in Ana Isabel Queiroz, Bárbara Direito, Helena da Silva, Lígia Pinto (eds), Pobreza e Fome, uma história contemporânea: temas, metodologias e estudos caso, Lisboa: Imprensa de História Contemporânea;

Menção Honrosa atribuída a Cícero Pereira pela Sociedade Portuguesa de Medicina do Estilo de Vida, pelo seu trabalho, "Planeamento e Monitorização no aumento da atividade física em mulheres sobreviventes de cancro da mama: ensaios randomizados e controlados N-de-1.

Balanço:

Entre 2020 e 2024, o Instituto afirmou-se como uma instituição de referência na área das Ciências Sociais, tanto no contexto nacional como internacional. Este reconhecimento tem-se refletido, de forma expressiva, na atribuição de prémios, distinções e bolsas aos seus investigadores e estudantes, demonstrando a excelência, o dinamismo e a crescente projeção externa do Instituto.

Ao longo deste período, o Prémio ERICS (Estímulo e Reconhecimento da Internacionalização em Ciências Sociais) destacou-se como o principal instrumento de valorização da investigação no ICS. Em cada edição, foi

possível observar um aumento significativo no número de premiados, tanto investigadores como estudantes de doutoramento, o que evidencia não apenas o reforço da qualidade científica, mas também a articulação entre formação avançada e a prática de investigação internacionalizada. O prémio reconheceu dezenas de publicações em revistas científicas de excelência, livros/autor e editor, capítulos de livros, em editoras de prestigio e internacionalmente reconhecidas, e a coordenação de projetos financiados por entidades internacionais, demonstrando a capacidade do ICS para se posicionar de forma competitiva nas ciências sociais.

O Prémio ECS (Extensão em Ciências Sociais), criado em 2020, consolidou-se como uma importante iniciativa de incentivo à comunicação de ciência e ao diálogo com a sociedade. Com base em candidaturas cada vez mais diversificadas, têm vindo a ser distinguidos projetos/iniciativas que recorrem a diferentes suportes para promover uma maior interação entre a investigação e a sociedade, reforçando o compromisso do Instituto com a ciência aberta, crítica e participativa.

A valorização da produção académica também se tem refletido no Prémio Análise Social, que distingue, anualmente, os melhores artigos publicados na revista científica do Instituto. Este prémio tem reconhecido o mérito de investigadores seniores e jovens investigadores (do ICS e externos), inclusive doutorandos e contribuído para consolidar o papel da Análise Social como uma publicação de referência nas ciências sociais em língua portuguesa.

Complementarmente, os últimos cinco anos foram marcados por um expressivo reconhecimento externo da investigação desenvolvida no ICS-ULisboa. Vários investigadores foram distinguidos por entidades como a Universidade de Lisboa, a Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento (FLAD), a EHESS (França), entre outras instituições científicas e culturais reconhecidas internacionalmente. Foram também atribuídas bolsas de mérito que permitiram períodos de investigação, ou docência, em centros de excelência na Europa e nos Estados Unidos. Estas distinções evidenciam a relevância, a transversalidade temática e o impacto social da investigação realizada no ICS.

Ao longo destes cinco anos podemos destacar alguns exemplos de prémios, distinções e bolsas:

2023

- Atribuição dos Prémios Científicos, promovidos pela Universidade de Lisboa, com patrocínio da Caixa Geral de Depósitos (CGD), a Filipe Carreira da Silva, na área científica de Ciências Sociais (Sociologia, Antropologia, Etnologia, Demografia, Estudos de Género e Comunicação Social;
- Atribuição de prémio APAV e Prémio Direitos Humanos a Ana Nunes de Almeida pela sua participação, e trabalho, na Comissão Independente Comissão Independente para o Estudo dos Abusos Sexuais de Crianças na Igreja Católica Portuguesa;
- Bolsa atribuída a Marta Vilar Rosales, como investigadora do Centre Norbert Elias no âmbito do Programa "Visiting Scholars" da EHESS.

2022

- Prémios Científicos ULisboa/Caixa Geral de Depósitos, atribuídos a Ricardo Roque (História e Filosofia) e Ana Patrícia Hilário (Ciências Sociais), edição 2021;
- Prémio Envelhecimento Ativo Dra. Maria Raquel Ribeiro, na categoria Ciência, atribuído a Manuel Villaverde Cabral, pela Associação Portuguesa de Psicogerontologia, em colaboração com a Santa Casa e a Fundação Montepio;
- Prémios Científicos promovidos pela Universidade de Lisboa (ULisboa), atribuído a Pedro Magalhães, na área de Ciências Jurídicas e Ciência Política. Foram premiados Ricardo Roque, na área científica de História e Filosofia (edição 2021) e Ana Patrícia Hilário, na área científica de Ciências Sociais (2021);
- Prémio Verde VISÃO + AdP, na categoria de Personalidade, atribuído a Luísa Schmidt, ex aequo com Nuno Maulide.

2021

- Prémio António Dornelas atribuído a Vanessa Cunha e Susana Atalaia, pelo Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social;
- Prémio Fernão Mendes Pinto atribuído a Tânia dos Reis Alves pela tese de doutoramento "1961 - O viés da imprensa. Os jornais portugueses, britânicos e franceses na conjuntura da eclosão da guerra no império português";
- Prémios Científicos ULisboa/Caixa Geral de Depósitos, relativos a 2019 e 2020, atribuídos a Susana Salgado, na área científica de Ciências Jurídicas e Ciência Política (edição 2020), Simone Tulumello, na área científica de Geografia e Território, relativo a 2019 e Patrícia Ferraz de Matos, menção honrosa em Ciências Sociais (2019);
- Prémio 2021 SCRA Best Dissertation in a Topic Relevant to Community Psychology Award, atribuído a Francesca Esposito, pela Society for Community Research and Action (SCRA), 27th Divisão da American Psychological Association;
- Prémio Infosys na área das Humanities atribuído a Ângela Barreto Xavier, pela Infosys Science Foundation.

2020

- Prémios Científicos da Universidade de Lisboa, com o apoio da Caixa Geral de Depósitos, destinados a recompensar a atividade de investigação científica e a incentivar a publicação em revistas internacionais de reconhecida qualidade. Foram distinguidos Simone Tulumello na área científica de 'Geografia e Território', tendo Patrícia Ferraz de Matos obtido uma Menção Honrosa na área científica de 'Ciências Sociais'.

EIXO ESTRATÉGICO 2- Promover a Formação Científica Avançada

A formação científica avançada é encarada como parte integrante da missão do ICS-ULisboa. Ao longo dos anos esta componente do trabalho desenvolvido no Instituto tem crescido, de forma sustentada, através do aumento e da diversificação da oferta de formação, nomeadamente em cursos conferentes de grau (mestrados e doutoramentos) e cursos não conferentes de grau (pós-graduações, cursos de curta duração). Esta diversificação tem sido feita, em grande medida, em parceria com outras Escolas da ULisboa, mas também com outras Universidades, em programas de doutoramento interuniversitário. No âmbito destes programas, os investigadores participam na docência, orientação de trabalhos finais e júris de provas académicas, tanto dentro como fora do ICS-ULisboa. Os investigadores envolvem-se, também, nas atividades docentes de ciclos de estudos de doutoramentos, mestrados e licenciaturas onde não está envolvido o ICS-ULisboa enquanto parceiro, seja na Universidade de Lisboa ou noutras universidades, em Portugal ou no estrangeiro.

A gestão administrativa da formação científica avançada cabe ao Serviço de Gestão Académica que trabalha em conjunto com os investigadores para garantir o acompanhamento e o desenvolvimento de processos para os vários agentes que se incluem nas suas atividades.

Neste capítulo, descrevem-se as atividades desenvolvidas em 2024 no âmbito da formação avançada, dando especial atenção à informação e aos resultados obtidos no quinquénio 2020-2024.

No âmbito da formação avançada em 2024, destacam-se as seguintes atividades:

- **Novos órgãos de governo da formação avançada**: em abril tomou posse como Presidente do **Conselho Pedagógico** e da **Comissão de Estudos Pós-Graduados**, Alice Ramos, investigadora do ICS-ULisboa, sob proposta da Diretora, aprovada pelo Conselho Científico. O novo Conselho Pedagógico é, agora, composto por três investigadores: Presidente, Fábio Augusto, Ricardo Roque e três estudantes: António Barros, Kátia Favilla e Joana Sá Couto. A Comissão de Estudos Pós-Graduados passou a integrar os investigadores: Lea Heyne, Matheus Serva Pereira, Marta Rosales, Alda Azevedo, Luís de Sousa e Olivia Bina;
- **Novo Ciclo de Estudos (NCE)**: submissão da candidatura do **Mestrado "Investigação Social Interdisciplinar"**, liderado pelo ICS-ULisboa, em colaboração com a Faculdade de Ciências e o Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas;
- Preparação dos processos conducentes à **Acreditação e Avaliação dos ciclos de estudos em Política Comparada e no Programa de Doutoramento Interuniversitário em História: Mudança e continuidade num mundo global (PIUDHist),** a submeter à A3ES;
- Colaboração, enquanto Escola, no processo de **Acreditação da Universidade de Lisboa**, concluído em julho de 2024, através da participação nas várias reuniões lideradas pela Comissão Externa de Acompanhamento (CAE) com os dirigentes, responsáveis por unidades de investigação, docentes, estudantes e pessoal não docente; em julho de 2024, foi comunicada a decisão final do Conselho de Administração da A3ES, com a acreditação da Universidade de Lisboa por um período de 6 anos, sem condições.
- **Criação do Programa de Pós-Doutoramento**, no ICS-ULisboa, publicado em Diário da República a 20 de fevereiro, podendo, desta forma, este Instituto acolher investigadores doutorados, nacionais e

estrangeiros;

- **Publicação do Regulamento de Creditação de Competências do Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa**, no Diário da República, n.º 134, 2.ª série, de 12 de julho, Despacho n.º 7668/2024;
- Participação do ICS-ULisboa no **Programa de Doutoramento em Estudos de Saúde Planetária,** submetido à A3ES, juntamente com as restantes Escolas da ULisboa;
- Participação do ICS-ULisboa, na proposta à A3ES, para a criação do **Mestrado em Sustentabilidade Ambiental Aplicada**, no programa inter-Escolas liderado pelo ISA - Instituto Superior de Agronomia e em associação com a Faculdade de Ciências, o IGOT - Instituto de Geografia e Ordenamento do Território, o ISEG - Instituto Superior de Economia e Gestão e o Instituto Superior Técnico;
- Realização do **Open Day**, da **Palestra Sedas Nunes**, **Seminários de Estudos Pós-graduados** e da **Semana de Acolhimento** aos novos estudantes. Estes eventos são momentos únicos de partilha de conhecimento, diálogo e convívio, e complementam as atividades já dinamizadas no seio dos GIs tendo também os estudantes como destinatários;
- Criação e coordenação dos programas "Verão na ULisboa" e "Ciência Viva" nos quais o Instituto habitualmente participa; pela primeira vez, a coordenação coube aos estudantes de doutoramento;
- Atribuição de bolsas de apoio para o desenvolvimento de atividades no âmbito da realização de teses e dissertações;
- Realização de ações de formação em áreas da Gestão Académica tais como: *Marcação de Salas*; *Gestão de Unidades Curriculares*; *Sumários* e *Portal do Coordenador*.
- Disseminação da oferta formativa do Instituto, em articulação com o Serviço de Comunicação, nos eventos anuais de divulgação dos cursos, nas redes sociais ou através de outros meios de difusão de âmbito nacional e/ou internacional.

1. Ensino Pós-Graduado

O Instituto de Ciências Sociais é uma instituição de investigação e ensino pós-graduado da Universidade de Lisboa, acreditada pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia como Laboratório Associado, com um papel de liderança na produção e difusão de conhecimento científico avançado nos diversos domínios das ciências sociais, a nível nacional e internacional.

O atual contexto da ULisboa, resultado da fusão entre a antiga Universidade de Lisboa e a Universidade Técnica de Lisboa em 2014, apresentou alguns desafios para a oferta letiva dado que, por vezes, pode existir sobreposição de áreas científicas entre as Escolas. A solução encontrada tem sido a criação de consórcios entre Escolas que, para os estudantes, representa um alargamento do conhecimento, uma vez que cada uma das Escolas contribui com as suas áreas específicas e de especialização para a formação avançada. Esta colaboração deu origem à criação de ciclos de estudo cada vez mais interdisciplinares, o que se reflete na oferta letiva do ICS-Ulisboa. A contribuição no domínio das Metodologias das Ciências Sociais continua a destacar o Instituto no panorama universitário nacional.

1.1. PROGRAMAS DE MESTRADO

Em 2024, no âmbito do ensino de 2.º ciclo, o ICS-ULisboa participou em dois programas de mestrado conjuntos com outras Escolas da ULisboa:

- *Mestrado em Design para a Sustentabilidade*: Faculdade de Belas-Artes, Faculdade de Ciências, Instituto de Ciências Sociais, Instituto Superior de Economia e Gestão e Faculdade de Arquitetura;
- *Mestrado em Estudos Brasileiros:* Faculdade de Letras e Instituto de Ciências Sociais.

O Mestrado em *Cultura Científica e Divulgação das Ciências*, em colaboração com Instituto de Educação, Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, funcionou até ao ano letivo 2021/2022, estando a ser defendidas as últimas dissertações, prevendo-se que em 2025 estejam concluídas.

Dos três programas mencionados, apenas o *Mestrado em Cultura Científica e Divulgação das Ciências* contemplava, através do Protocolo de Colaboração Científica e Pedagógica assinado entre as Escolas, a possibilidade de os estudantes se inscreverem na Escola dos seus orientadores. Contudo, em 2023, foi assinado um novo protocolo para *o Mestrado em Estudos Brasileiros*, permitindo, desta forma, a inscrição dos estudantes no ICS-ULisboa para elaboração dos seus trabalhos finais, orientados por investigadores do Instituto.

Estudantes de mestrado em elaboração de trabalho final – 2020-2024

Curso	2020	2021	2022	2023	2024
Mestrado em Cultura Científica e Divulgação das Ciências	4	2	0	1	1
Mestrado em Estudos Brasileiros				17	13
Total	**4**	**2**	**0**	**18**	**14**

Edições de Cursos não realizados

Quadro 17: Total de mestrandos inscritos em elaboração de trabalho final, 2020 - 2024

Um dos objetivos do ICS-ULisboa foi o de dar continuidade ao desenvolvimento da formação avançada, nomeadamente através da criação de um mestrado interdisciplinar em Ciências Sociais, com o intuito estratégico de captar alunos de doutoramento. A fim de cumprir este objetivo, teve início no último trimestre de 2024, a preparação da candidatura de um Novo Ciclo de Estudos (NCE) à Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES). A proposta deste Mestrado é da responsabilidade do ICS-ULisboa, mas contempla a colaboração com a Faculdade de Ciências e o Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas, ambos da Universidade de Lisboa.

A proposta deste novo ciclo de estudos, intitulado *Interdisciplinary Social Research* (Investigação Social Interdisciplinar), assenta em três pilares fundamentais:

- **Interdisciplinaridade**: oferta de uma abordagem interdisciplinar, proporcionando uma formação de excelência em ciências sociais que permita analisar fenómenos sociais complexos a partir de diferentes perspetivas metodológicas, nomeadamente da aplicação de métodos qualitativos, quantitativos, mistos e históricos.
- **Capacitação para a Investigação**: ancoragem na investigação realizada no âmbito das Linhas Temáticas e Grupos de Investigação do ICS - Inclusão e Vulnerabilidade; Cidadania;

Sustentabilidade; Memória e Legados - e em especializações da FCUL e do ISCSP, respetivamente, ciência de dados e ciências da população.

- **Internacionalização:** Programa destinado a estudantes nacionais e internacionais, sendo lecionado exclusivamente em língua inglesa. Este foco internacional oferece aos estudantes um ambiente académico multicultural e globalizado que facultará uma experiência única de integração em redes académicas internacionais.

Esta proposta será avaliada pela A3ES em 2025.

1.2. PROGRAMAS DE DOUTORAMENTO

Em 2024, no âmbito do ensino de 3.º ciclo, o ICS-ULisboa participou em 10 Programas de Doutoramento através de programas inter-Escolas da Universidade de Lisboa, interuniversitários em Portugal e um programa da responsabilidade exclusiva do Instituto. São eles:

- *Doutoramento em Alterações Climáticas e Políticas de Desenvolvimento Sustentável* (Faculdade de Ciências, Faculdade de Letras, Instituto de Ciências Sociais, Instituto Superior Técnico, Instituto Superior de Agronomia, todas Escolas da Universidade de Lisboa, e Faculdade de Ciências e Tecnologia e Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa);
- *Doutoramento em Antropologia* (Instituto de Ciências Sociais, Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas da Universidade de Lisboa, com a participação da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa);
- *Doutoramento em Ciências da População* (Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas, Instituto de Geografia e Ordenamento do Território, Instituto de Ciências Sociais e o Instituto Superior de Economia e Gestão da Universidade de Lisboa);
- *Doutoramento em Ciências da Sustentabilidade*, no âmbito do Colégio *Food, Farming and Forestry (F3),* com a participação das 18 Escolas da Universidade de Lisboa;
- *Doutoramento em Estudos de Desenvolvimento* (Instituto Superior de Economia e Gestão, Instituto de Ciências Sociais, Instituto Superior de Agronomia e do Instituto de Geografia e Ordenamento do Território, todas Escolas da Universidade de Lisboa);
- *Programa Interuniversitário de Doutoramento em História: mudança e continuidade num mundo global (PIUDHist)*, (Instituto de Ciências Sociais e Faculdade de Letras, ambas Escolas da Universidade de Lisboa, Iscte-IUL, Universidade Católica Portuguesa e Universidade de Évora);
- *Doutoramento em Migrações* (Instituto de Geografia e Ordenamento do Território, Instituto de Ciências Sociais, Faculdade de Psicologia e Instituto de Educação, todas Escolas da Universidade de Lisboa);
- *Doutoramento em Política Comparada* (Instituto de Ciências Sociais);
- *Programa Interuniversitário de Doutoramento em Sociologia*: *conhecimento para sociedades abertas e inclusivas (OpenSoc)* (Instituto de Ciências Sociais e Instituto Superior de Economia e Gestão, ambas Escolas da Universidade de Lisboa, Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa, Universidade de Évora e Universidade do Algarve);
- *Doutoramento em Filosofia da Ciência, Tecnologia, Arte e Sociedade:* Faculdade de Ciências, Faculdade de Belas-Artes, Faculdade de Direito, Faculdade de Letras, Instituto de Ciências Sociais e Instituto Superior Técnico, todas Escolas da Universidade de Lisboa.

Ainda no âmbito da colaboração com a Universidade de Lisboa, o ICS prosseguiu a sua parceria no Doutoramento em Enfermagem – programa que envolve a Escola Superior de Enfermagem de Lisboa e 7 Escolas da ULisboa – através, nomeadamente, da oferta de unidades curriculares optativas dos programas doutorais do ICS, da lecionação de unidades curriculares pelos investigadores e da participação destes últimos na coorientação de teses.

Durante o quinquénio foi acreditado o *Doutoramento em Ciências da População,* cuja primeira edição decorreu no ano letivo 2023/2024, com a gestão do 1.º ano curricular a cargo do ISCSP-ULisboa. Registaram-se, no ICS-ULisboa, os primeiros dois estudantes em elaboração de tese no ano letivo 2024/2025.

Em outubro de 2024 foi aprovado, pela A3ES, o Programa de *Doutoramento em Estudos de Saúde Planetária* que envolve todas as Escolas da Universidade de Lisboa. A primeira edição realizar-se-á em 2025/2026 sob a coordenação da Reitoria da ULisboa.

Igualmente no período 2020-2024 foram extintos dois programas de doutoramento: a) *Doutoramento em Sociologia*, tendo os estudantes que não concluíram os estudos transitado para o novo Doutoramento Interuniversitário *OpenSoc*; b) *Doutoramento em Filosofia da Ciência, Tecnologia, Arte e Sociedade*. Os estudantes que não consigam terminar os estudos até o final do presente ano letivo (2024/2025) poderão transitar para outro Doutoramento que atribua o grau de Doutor em especialidade próxima, tendo direito ao reconhecimento total dos créditos entretanto obtidos no âmbito do programa extinto.

A gestão do 1.º ano dos programas, a maior parte dos quais em funcionamento inter-Escolas e interuniversitários, é feita em regime de rotatividade. São exceções o Doutoramento em Alterações Climáticas e Políticas de Desenvolvimento Sustentável, cuja gestão do 1.º ano tem sido desde o ano letivo 2012/2013 exclusivamente do ICS, e o Doutoramento em Migrações, cuja gestão do 1.º ano transitou do IGOT para o ICS, no ano letivo 2024/2025. Até esta data o IGOT assumiu, desde a primeira edição, a gestão deste Programa Doutoral.

Tendo em vista a análise do desempenho do ensino pós-graduado do ICS-ULisboa apresentam-se, de seguida, alguns indicadores relativos a 2024, e à evolução ao longo do quinquénio. Importa destacar que a pandemia COVID-19, que obrigou a dois confinamentos (em 2020 e em 2021), provocou constrangimentos significativos na atividade letiva. Contudo, e apesar das dificuldades iniciais, houve uma ágil adaptação por parte de docentes e estudantes com vista à prossecução dos estudos tendo-se recorrido, para tal, ao ensino em formato online.

Assim, nos últimos cinco anos, verificou-se um aumento de estudantes inscritos nos programas doutorais, apenas com um ligeiro decréscimo em 2024.

Número de estudantes por ano letivo – 2020 – 2025

Ano letivo	N.º de Cursos com 1.º ano no ICS	Inscritos no 1.º ano	Inscritos em Tese	Total de Inscritos
2024/2025	4	57	143	200
2023/2024	4	65	146	211
2022/2023	3	51	136	187
2021/2022	3	54	143	197
2020/2021	3	46	136	182

*Quadro 18: N*úmero de estudantes inscritos, por ano letivo, no 1.º ano e em tese, 2020 - 2025

A 31 de dezembro de 2024, estavam inscritos 200 estudantes em doutoramento. No conjunto dos quatro doutoramentos cujo 1.º ano é acolhido pelo ICS, em 2024/2025, encontravam-se inscritos 57 estudantes que se distribuiam pelos cursos da seguinte forma: 26 no Doutoramento em Alterações Climáticas e Políticas de Desenvolvimento Sustentável; 11 no Doutoramento em Antropologia; 13 no Doutoramento em Migrações; e 7 no Doutoramento em Política Comparada.

Relativamente às inscrições em elaboração de tese, compreendendo estudantes inscritos em anos regulares do plano de estudos e estudantes inscritos em prorrogação, registam-se os seguintes números de estudantes:

Estudantes de doutoramento em elaboração de tese – 2020 - 2024

Curso	2020	2021	2022	2023	2024
Doutoramento em Alterações Climáticas e Políticas de Desenvolvimento Sustentável	28	36	37	40	44
Doutoramento em Antropologia	27	32	30	28	30
Doutoramento em Ciências da População					2
Doutoramento em Estudos de Desenvolvimento	4	8	9	13	14
Doutoramento em Filosofia da Ciência, Tecnologia, Arte e Sociedade	2	2	3	3	3
Doutoramento em Migrações	11	9	8	7	7
Doutoramento em Política Comparada	19	18	18	20	18
Programa Interuniversitário de Doutoramento em História: mudança e continuidade num mundo global (PIUDHist)	23	16	10	14	8
Programa Interuniversitário de Doutoramento em Sociologia: conhecimento para sociedades abertas e inclusivas (OpenSoc)	20	22	21	21	17
Doutoramento em Sociologia	2				
Total	**136**	**143**	**136**	**146**	**143**

Quadro 19: Total de doutorandos inscritos em elaboração de tese, 2020 - 2024

Nos últimos 5 anos, verificou-se a tendência para uma estabilização do número de estudantes em elaboração de tese nos programas inter-Escolas e intrauniversitários. De destacar, contudo, o aumento do número de doutorandos do Programa de Alterações Climáticas que ao longo do quinquénio se encontravam em fase de elaboração dos seus trabalhos (de 28 em 2028 para 44 em 2024). No caso do PIUDHist, a evolução revelou-se decrescente, mas pode ser explicada pelo facto de o programa não ter aberto novas candidaturas nos anos letivos de 2020/21 e 2023/2024. Também deve ser assinalada a descontinuidade dos Doutoramentos em Sociologia e Filosofia da Ciência, Tecnologia, Arte e Sociedade restando, desta forma 3 estudantes em elaboração de tese e que deverão prestar provas públicas no decorrer de 2025.

Apresenta-se, de seguida, o quadro detalhado com indicação dos novos registos de tese, por ano:

Novos registos de tese no ICS por curso de doutoramento – 2020 - 2024

Curso	2020	2021	2022	2023	2024
Doutoramento em Alterações Climáticas e Políticas de Desenvolvimento Sustentável	7	6	11	12	11
Doutoramento em Antropologia	8	8	1	2	4
Doutoramento em Ciências da População					2
Doutoramento em Estudos de Desenvolvimento		3	3	3	4
Doutoramento em Filosofia da Ciência, Tecnologia, Arte e Sociedade			1	1	
Doutoramento em Migrações	4			2	1
Doutoramento em Política Comparada	6	1	3	3	4
Programa Interuniversitário de Doutoramento em História: mudança e continuidade num mundo global (PIUDHist)	2	2		5	
Programa Interuniversitário de Doutoramento em Sociologia: conhecimento para sociedades abertas e inclusivas (OpenSoc)	5	5	2	7	3
Total	**32**	**25**	**21**	**35**	**29**

Edições de Cursos não realizados

Quadro 20: Total de novos registos de tese por curso de doutoramento, 2020 - 2024

Apresenta-se, de seguida, a distribuição dos 200 estudantes inscritos a 31 de dezembro de 2024, por programa de doutoramento.

Estudantes inscritos por doutoramento a 31 de dezembro de 2024

Curso	N.º	%
Doutoramento em Alterações Climáticas e Políticas de Desenvolvimento Sustentável	70	35%
Doutoramento em Antropologia	41	21%
Doutoramento em Ciências da População	2	1%
Doutoramento em Estudos de Desenvolvimento	14	7%
Doutoramento em Filosofia da Ciência, Tecnologia, Arte e Sociedade	3	2%
Doutoramento em Migrações	20	10%
Doutoramento em Política Comparada	25	13%
Programa Interuniversitário de Doutoramento em História: mudança e continuidade num mundo global (PIUDHist)	8	4%
Programa Interuniversitário de Doutoramento em Sociologia: conhecimento para sociedades abertas e inclusivas (OpenSoc)	17	9%
Total	**200**	**100%**

Quadro 21: Estudantes inscritos por doutoramento a 31 de dezembro de 2024

1.3. Processos de Acreditação

Em 2024 encontravam-se em avaliação, pela A3ES, dois pedidos de acreditação para criação de novos ciclos de estudo (NCE) nos quais o ICS-ULisboa participa: a) Mestrado em *Sustentabilidade Ambiental Aplicada* (Instituto Superior de Agronomia, Faculdade de Ciências, Instituto Superior Técnico, Instituto Superior de Economia e Gestão e Instituto de Ciências Sociais, todas Escolas da Universidade de Lisboa. (a acreditação deste curso foi aprovada em outubro de 2024); e b) Doutoramento em *Estudos de Saúde Planetária* da Universidade de Lisboa que foi acreditado em setembro de 2024.

Relativamente a processos de acreditação de ciclos de estudos em funcionamento, o ICS-ULisboa liderou, em 2024, os processos de avaliação/acreditação do Doutoramento em Política Comparada e do Programa Interuniversitário de Doutoramento em História (PIUDHist). Durante o quinquénio, acompanhou as visitas da Comissão Externa de Acompanhamento (CAE), no âmbito da avaliação/acreditação do PIUDHist em 2020, e do Doutoramento em Alterações Climáticas e Políticas de Desenvolvimento Sustentável (2022).

1.4. Provas Académicas

Em 2024, realizaram-se 13 provas académicas: 12 de doutoramento e 1 de mestrado. Embora o número seja igual ao número de provas académicas realizadas no ano anterior, encontram-se em processo de tramitação um total de 14 provas que deverão ser concluídas no primeiro semestre do 2025. Com a extinção do Doutoramento em Filosofia da Ciência, Tecnologia, Arte e Sociedade, espera-se que venham a ser concluídas

3 teses de estudantes ainda inscritos, tendo um deles já submetido o requerimento de admissão a provas. Com o aumento significativo de trabalhos submetidos na data limite de entrega para o ano letivo 2023/2024, prevê-se, igualmente, um aumento significativo no número de provas académicas a realizar no ano de 2025.

Provas académicas realizadas no ICS, por curso – 2020 - 2024

Curso	2020	2021	2022	2023	2024
Mestrado	**1**	**1**	**1**	**0**	**1**
Cultura Científica e Divulgação das Ciências	1	1	1		
Estudos Brasileiros					1
Doutoramento	**11**	**14**	**15**	**13**	**12**
Alterações Climáticas e Políticas de Desenvolvimento Sustentável	2	2	2	4	2
Antropologia	1	1	4	5	
Estudos de Desenvolvimento	1		1	1	1
Filosofia da Ciência, Tecnologia, Arte e Sociedade		1			
Migrações		1		2	1
Política Comparada	3	2	2		3
História (PIUDHist)	2	4	3		3
Sociologia (OpenSoc)	1	1	3	3	2
Sociologia	1	2			
Total	**12**	**15**	**16**	**13**	**13**

Edições de Cursos não realizados

Quadro 22: Total provas académicas, por curso, realizadas no ICS, 2020 - 2024

No decorrer dos últimos cinco anos, realizaram-se 69 provas académicas - 4 provas de mestrado e 65 provas de doutoramento - o que corresponde a uma média de 14 provas por ano. Em média, os estudantes de doutoramento terminaram os seus ciclos de estudo em 6 anos, o equivalente ao 1.º ano curricular e o registo de tema de tese de 5 anos. Os estudantes de mestrado, em média, terminaram os seus cursos nos 2 anos previstos no plano de estudos dos seus cursos.

Desde a pandemia, e com a alteração da legislação sobre o processo de realização de provas académicas, as provas públicas têm-se realizado em formato híbrido ou exclusivamente remoto, o que tem permitido agilizar a marcação de provas. Através do sistema de videoconferência é possível a participação de membros do júri, independentemente da sua nacionalidade ou da sua localização geográfica. Este regime em nada alterou a realização das provas, tendo-se assistido a discussões enriquecedoras e dialogantes com os estudantes no momento da sua defesa. A participação de membros de júri de outros países tem contribuído, igualmente, para a internacionalização do ICS-ULisboa tanto na vertente académica, como científica.

1.5. Perfil dos Estudantes

A análise do perfil dos estudantes inscritos no ICS-ULisboa, nos últimos anos, revela uma representação muito idêntica ao nível do género, e uma tendência crescente na internacionalização do corpo estudantil (cerca de 60% dos estudantes são estrangeiros).

1.5.1. Estudantes por género

Em 2024, 52% dos estudantes eram do género masculino e 48% do género feminino. É importante notar que esta informação tem por base os dados pessoais inseridos na plataforma Fénix durante o processo de inscrição, reconhecendo, no entanto, que não existe uma opção para as pessoas que preferem não divulgar ou que não se identificam com nenhum dos dois géneros.

Estudantes inscritos em 2024, por curso, distribuídos por género

Curso	Total	M	F
Mestrado	**14**	**4**	**10**
Cultura Científica e Divulgação das Ciências	1		1
Estudos Brasileiros	13	4	9
Doutoramento	**200**	**108**	**92**
Alterações Climáticas e Políticas de Desenvolvimento Sustentável	70	34	36
Antropologia	41	16	25
Ciências da População	2		2
Estudos de Desenvolvimento	14	10	4
Filosofia da Ciência, Tecnologia, Arte e Sociedade	3	1	2
Migrações	20	10	10
Política Comparada	25	21	4
História (PIUDHist)	8	5	3
Sociologia (OpenSoc)	17	11	6
Total	**214**	**112**	**102**

Sem resultados

Quadro 23: Distribuição por género dos estudantes inscritos no ICS em 2024

1.5.2. Distribuição dos Estudantes por nacionalidade

Relativamente à distribuição por nacionalidade, verifica-se que, à semelhança do que tem sido registado desde 2021, a maioria dos estudantes é de nacionalidade estrangeira. No total são 124 estudantes (58 % do corpo estudantil), representando 32 nacionalidades.

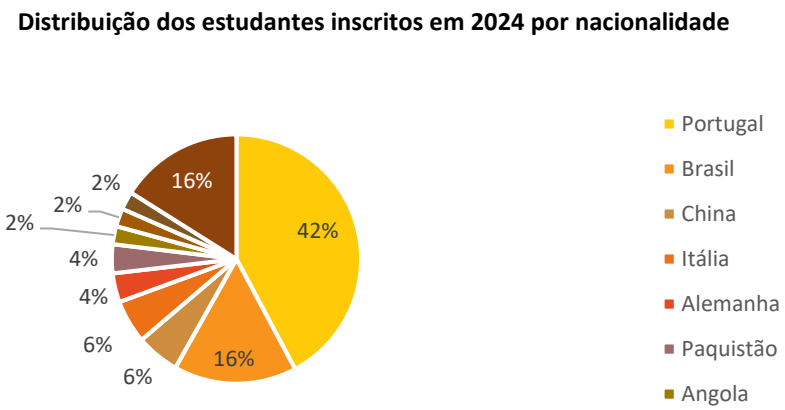


Gráfico 25: Distribuição por nacionalidade dos estudantes inscritos no ICS em 2024

De entre os estudantes estrangeiros, a nacionalidade mais representada é a brasileira, correspondendo a 16% do corpo estudantil e a 27% dos estudantes estrangeiros. Seguem-se as nacionalidades chinesa e italiana, com 12 estudantes cada, correspondendo, respetivamente, a 6% do corpo estudantil e a 10% dos estudantes estrangeiros. Em terceiro lugar encontram-se as nacionalidades alemã e paquistanesa, com 8 estudantes cada, o que corresponde, respetivamente a 4% do corpo estudantil e a 6% dos estudantes estrangeiros. Em comparação com o ano anterior, faz-se notar a descida da representação de estudantes dos PALOP, nomeadamente de Angola e de Moçambique. Tendo em conta o corpo estudantil total, deve-se ainda referir que 62% dos estudantes pertencem a países de língua oficial portuguesa.

No gráfico 1, encontram-se agrupados na lista de "outras nacionalidades" todas as que correspondem a menos de 2% dos estudantes. A lista completa das 32 nacionalidades do conjunto de estudantes inscritos em 2024, no ICS-ULisboa, é a seguinte:

Alemanha, Angola, Argentina, Arménia, Azerbaijão, Bélgica, Benim, Brasil, Canadá, China, Colômbia, Espanha, Estados Unidos, França, Gana, Holanda, Irão, Itália, Líbano, Macau (Região Admin. Especial da China), México, Moçambique, Nepal, Nigéria, Paquistão, Paraguai, Perú, Quirguistão, Reino Unido, Rússia, São Tomé e Príncipe, e Turquia.

1.5.3. Estudantes com Bolsas de Doutoramento da FCT

Anualmente, os estudantes de doutoramento candidatam-se a bolsas de doutoramento promovidas pela FCT, cujo financiamento é de um ano, renovável a cada 12 meses, até o limite de quatro anos. O número de bolsas atribuídas para o ano letivo 2024/2025 é o mais baixo do quinquénio, mas pode conter, em si, um enviesamento dado que algumas das bolsas não são inicialmente reportadas pelos estudantes. Este número será atualizado, e revisto, aquando do pagamento dos custos de formação da FCT para o ICS.

Doutorandos inscritos no ICS com bolsa de doutoramento – 2020 - 2024

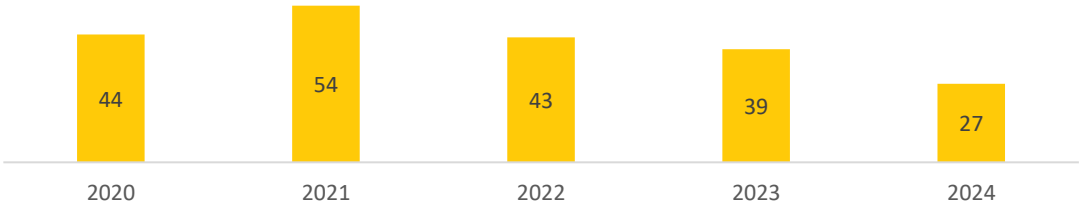


Gráfico 26: Total de doutorandos inscritos no ICS com bolsa de doutoramento, 2020 - 2024

2. Cursos Breves no ICS-ULisboa

O ICS-ULisboa oferece cursos não conferentes de grau destinados a estudantes, investigadores, docentes universitários e quadros da administração pública ou entidades privadas, que se têm constituído como uma referência do Instituto, nos últimos quinze anos. São procurados, igualmente, por estudantes de doutoramento como complemento formativo para a elaboração das suas teses. Alinhado com a Escola de Pós-Graduação da Universidade de Lisboa, desde 2022, e no âmbito do financiamento através do Plano de Recuperação e Resiliência, o ICS-ULisboa tem continuado o seu empenho na criação de cursos enquadrados nos temas integrados na sua agenda científica com uma especial vocação, e tradição, em métodos avançados de análise de dados. No ICS, os cursos não conferentes de grau encontram-se divididos em cursos de Pós-Graduação, Escolas e outros cursos de curta duração.

No ano letivo 2024/2025, a oferta letiva do ICS-Ulisboa incluiu duas Pós-Graduações que têm decorrido com carácter regular: a) Pós-Graduação em Animais e Sociedade, oferecida a cada dois anos e b) Pós-Graduação em Métodos de Investigação Social (MetodICS), oferecida anualmente.

Número de inscrições em cursos de pós-graduação – 2020 - 2024

Curso	2020	2021	2022	2023	2024
Pós-Graduação em Animais e Sociedade	21		22		17
Pós-Graduação em Métodos de Investigação Social (MetodICS)			21		21
Total	**21**		**43**		**38**

Edições de Cursos não realizados

Quadro 24: Estudantes inscritos em cursos de pós-graduação, 2020 - 2024

A Pós-Graduação em Métodos de Investigação Social é frequentemente procurada por estudantes inscritos em cursos de doutoramento e mestrado. Por esta razão, após a primeira edição em 2022, o

curso passou a ser oferecido como UC optativa no 2.º semestre dos anos letivos, verificando-se, por isso, um interregno em 2023 (primeira edição no 1.º semestre de 2022/2023, segunda edição no 2.º semestre de 2023/2024).

As Escolas do ICS-ULisboa, cursos de curta duração, criadas em 2009, têm sido uma solução para uma oferta mais diversificada de tópicos emergentes na área das ciências sociais. Alguns destes cursos tiveram já várias edições devido à sua procura e relevância.

Número de participantes em Escolas do ICS-ULisboa – 2020 - 2024

Escola	2020	2021	2022	2023	2024
Metodologia de Inquéritos por Questionário	12				
Ferramentas Digitais para a Investigação nas Ciências Sociais	18				
A Relação entre Natureza e Cultura: Contribuições Americanistas para um Debate Contemporâneo	8				
Escola de Verão em Sustentabilidade	35	19	18		
Análise de Dados Qualitativos Assistida por MAXQDA	16	7	8	4	15
R-SCool – Escola de Análise de Dados com R	9	4			
Gestão de Dados de Investigação	14		6	4	
Summer School Plantation Europe			10		
Cinema e Ciências Sociais			13		
Research Methods on Corruption and Corruption Control Analysis (CORAN)	22	29	27		
Estudo da Política em África				11	4
Integração de Inteligência Artificial na Análise de Dados Qualitativos					7
Total	**134**	**59**	**82**	**19**	**26**

Edições de Escolas não realizadas

Quadro 25: Total de participantes por Escola do ICS-ULisboa, 2020 - 2024

Como se pode verificar no quadro acima, foram realizadas desde 2020 12 Escolas, algumas delas com novas edições tais como a *Escola de Verão de Sustentabilidade*, a de *Análise de Dados Qualitativos Assistida por MAXQDA*' e a '*Research Methods on Corruption and Corruption Control Analysis (CORAN)*. Em 2024, e tendo em conta a emergência do tema, foi criada a Escola sobre a *Integração de Inteligência Artificial na Análise de Dados Qualitativos*. Importa referir que a adesão verificada em 2020 às Escolas

ICS-ULisboa, poderá dever-se ao facto de durante o primeiro confinamento da pandemia COVID-19 ter sido oferecida a modalidade de ensino remoto.

Para além destas Escolas, o ICS-ULisboa estabeleceu, em 2024, um acordo com o Ordem dos Farmacêuticos (Secção Regional do Sul e Regiões Autónomas) para a oferta de um *Curso de Capacitação Política.* A primeira edição foi oferecida em modo *b-learning,* com sessões gravadas para utilização futura, e contou com a participação de 211 estudantes. Assim, após o término da primeira edição, a Ordem dos Farmacêuticos abriu mensalmente novas edições, disponíveis em formato assíncrono com utilização das sessões gravadas, contando com mais 36 estudantes inscritos.
Ainda relativamente ao ensino não conferente de grau, destacam-se outros cursos tais como os integrados no Programa Erasmus+ (que promovem a mobilidade e a internacionalização de estudantes e docentes/investigadores), o Programa M50 da ULisboa (programa de formação ao longo da vida para maiores de 50 anos) e outros cursos de oferta única do ICS.

Outros cursos breves e número de inscritos – 2020 – 2024

Curso	Ano	N.º de Inscritos
1st EUROSUD Winter School	2021	20
Seminar in Quantitavie Methods in the Social Sciences	2021	21
2nd EUROSUD Winter School (Programa Erasmus Mundus)	2022	23
Lisbon Early Career Workshop (Urban Transitions Hub e AESOP Young Academics Network)	2022	18
Portugal 2031: Desafios Societais Emergentes e Qualidade da Democracia (Programa M50 da ULisboa)	2022	31
Social Sciences Research Methods Seminar	2022	6
Strategic Foresight: Engaging in Chaos-Complexity and Sustainability (Mobilidade Erasmus+)	2022	15
3rd EUROSUD Lisbon Winter School (Programa Erasmus Mundus)	2023	20
EUROSUD Online Course on Methods: Strategies for data production (Programa Erasmus Mundus)	2023	15
Gender & Generations: Methodological and Theoretical Issues from the Italian Case (Mobilidade Erasmus+)	2023	5
Seminário Estágio ACRAAE - Anthropologie et Circulations Religieuses Afrique-Amérique-Europe (Parceria com a Université Aix-Marseille e a Université de Montréal)	2023	20
Sociedades Democráticas em Tempo de Pandemia (Programa M50 da ULisboa)	2023	30
4th EUROSUD Winter School (Programa Erasmus Mundus)	2024	24

Quadro 26: Total de inscritos noutros cursos não conferentes de grau, 2020 - 2024

Em 2023/2024, o *Social Sciences Research Methods Seminar* passou a ser oferecido como unidade curricular optativa do Doutoramento em Estudos de Desenvolvimento, tendo continuado no ano letivo 2024/2025.

Programa de Pós-Doutoramento

Em 2024 foi ainda criado **o Programa de Pós-Doutoramento (não conferente de grau)** do Instituto de Ciências Sociais, publicado em Diário da República de 20 de fevereiro, dirigido a investigadores doutorados, nacionais e estrangeiros.

O Programa de Pós-Doutoramento é um programa individual de atividades académicas e de investigação, com uma duração mínima de 12 meses e uma duração máxima de 36 meses, e tem por objetivo proporcionar aos investigadores doutorados uma oportunidade única de partilha de conhecimento e experiências de pesquisa avançada com colegas de diferentes áreas disciplinares e de aperfeiçoamento de competências académicas, contribuindo, deste modo, para o desenvolvimento das suas carreiras. O desenvolvimento do projeto de investigação decorre sob supervisão científica de um investigador da área científica/temática da proposta apresentada pelo candidato.

Este Programa de Pós-Doutoramento surge na sequência da criação de um programa pioneiro de 'Investigadores Visitantes' criado pelo ICS-ULisboa, que aposta na valorização de parcerias científicas internacionais. A presença de investigadores doutorados provenientes de outras instituições académicas resultou, frequentemente, de contactos pessoais dos investigadores do ICS-ULisboa ou através da participação em projetos e redes de investigação.

Para além deste programa de acolhimento, são também recebidos investigadores com bolsas de pós-doutoramento, no âmbito de projetos de investigação com financiamento em curso no ICS-ULisboa. Mais recentemente, o ICS-ULisboa tem vindo a incentivar a mobilidade de investigadores no quadro dos programas de financiamento e intercâmbio europeus, proporcionados pelo Programa Erasmus+ e pelas Ações Marie Skłodowska -Curie.

O acolhimento de investigadores doutorados no ICS-ULisboa tem-se revelado enriquecedor e prestigiante para a comunidade académica do Instituto, criando um valor adicional para a inovação e para o reforço do trabalho em rede. A integração destes investigadores traduz -se na elaboração de artigos e de outras publicações em regime de coautoria, na coorganização de eventos de disseminação científica, na coorientação de teses e na constituição de parcerias internacionais com investigadores doutorados, nacionais e estrangeiros, que visitam ou procuram o ICS-ULisboa como instituição de acolhimento para o desenvolvimento dos seus estudos pós -doutorais.

Fruto desta multiplicação de contactos e do reconhecimento a nível internacional do trabalho de investigação desenvolvido no ICS-ULisboa, tem-se vindo a assistir a um aumento significativo do número de investigadores recém doutorados, nacionais e estrangeiros, que procuram uma instituição de prestígio, vocacionada para a investigação em ciências sociais, para o desenvolvimento dos seus estudos pós-doutorais, para adquirirem ou atualizarem competências específicas em métodos e técnicas de investigação e para obterem experiência de docência em programas de formação avançada.

A afirmação do ICS-ULisboa enquanto instituição de acolhimento para a realização de investigação e formação avançada, e o seu interesse em atrair projetos de pós-doutoramento de qualidade, tanto nacionais como estrangeiros, justifica a existência de um Programa de Pós-Doutoramento que enquadre e organize institucionalmente as atividades desenvolvidas pelos investigadores em pós -doutoramento, bem como o acesso aos recursos e atividades que lhes sejam necessários durante a sua estada no Instituto.

3. Integração dos Estudantes no ICS-ULisboa

A integração dos doutorandos, enquanto investigadores em início de carreira, é realizada através de múltiplas atividades. Em primeiro lugar devemos referir a sua participação nos Grupos de Investigação, aos quais pertencem todos os estudantes que se encontram em elaboração de tese e onde são discutidos os seus projetos de investigação; mas também a sua colaboração nos Hubs e nos Observatórios do ICS (que em 2024 se agregaram no Observatório Sociedade em Mudança – OseM), além do encorajamento à elaboração de publicações científicas, premiadas anualmente com verbas ERICS, e de atividades e publicações de extensão e ainda da colaboração em projetos de investigação em curso, podendo beneficiar de bolsas associadas aos mesmos.

O Conselho Pedagógico organiza anualmente o **Open Day ICS**, encontro destinado a disseminar as pesquisas de doutoramento em curso e a fomentar a discussão académica e o conhecimento mútuo entre estudantes e investigadores de diferentes áreas disciplinares.

Deve ainda destacar-se a mobilidade de estudantes através do programa Erasmus+ e a presença de doutorandos estrangeiros com o estatuto de 'doutorando visitante', em estadias de curta duração por períodos até 6 meses, que em muito têm contribuído para a afirmação das qualidades institucionais do ambiente de pós-graduação do ICS-ULisboa.

3.1. GRUPOS DE INVESTIGAÇÃO

A integração, a partir do 2.º ano, dos doutorandos nos sete Grupos de Investigação faz-se em articulação estreita com os programas de doutoramento. Entre 2020 e 2024, a distribuição de doutorandos, por GI, foi a seguinte:

Distribuição dos doutorandos por Grupo de Investigação – 2020 - 2024

Grupo de Investigação	2020	2021	2022	2023	2024
Diversidades: Etnografias no Mundo Contemporâneo	35	39	36	39	36
Impérios, Colonialismo e Sociedades Pós-Coloniais	11	6	3	7	5
LIFE: Percursos de Vida, Desigualdades e Solidariedade: Práticas e Políticas	18	21	22	16	14
Memória, História e Sociedade	11	8	6	5	4
RIGoP: Regimes, Instituições, Governança e Políticas	18	11	9	14	13
SHIFT: Ambiente, Território e Sociedade	37	46	51	52	59
SPARC: Social and Political Attitudes: Resilience and Change	8	12	9	13	12
Total	**138**	**143**	**136**	**146**	**143**

Quadro 27: Distribuição dos doutorandos por Grupo de Investigação, 2020 - 2024

3.2. OPEN DAY

A 10.ª edição do Open Day decorreu nos dias 5 e 6 de junho. Foram apresentadas 30 comunicações por doutorandos de diferentes programas: 6 de Sociologia; 5 de Antropologia; 1 de Política Comparada; 2 de Estudos de Desenvolvimento; 5 de Alterações Climáticas; 1 de Ciências da Sustentabilidade; 2 de História; 3 de Ciências da População e 5 de doutorandos visitantes.

As comunicações distribuíram-se por 8 sessões temáticas: Estado, Politicas e Transições; Sustentabilidade e Mudança; Diálogos Interculturais; Atores em Mudança; Metodologias, Educação e Regulação; Investigação e Ciência I; Investigação e Ciência II; Desafios Democráticos, Conhecimento e Saúde Pública.

As sessões foram moderadas por investigadores tendo os representantes dos estudantes no Conselho Pedagógico participado nas sessões de abertura e encerramento.

As edições dos últimos 5 anos decorreram em formato híbrido, permitindo a participação dos estudantes que se encontravam nos seus países bem como de estudantes que se encontram em trabalho de campo. Foram sempre também integrados nesta atividade os doutorandos visitantes no Instituto.

3.3. BOLSAS DE APOIO ÀS ATIVIDADES DE INVESTIGAÇÃO DOS DOUTORANDOS

Os doutorandos que se encontram em fase de elaboração de tese, podem candidatar-se anualmente a bolsas de apoio para a realização de atividades de investigação. As verbas atribuídas destinam-se a apoiar encargos com deslocações para trabalho de campo, inscrições em colóquios e congressos para apresentação dos seus trabalhos, estadias de curta duração em universidades estrangeiras, e aquisição de licenças de programas específicos para análise de dados. Em 2024, a Comissão de Estudos Pós-Graduados atribuiu 19 bolsas de apoio, face a 21 em 2023, 12 em 2022, 20 em 2021 e 15 em 2020.

3.4. GUIA DO ESTUDANTE

O Guia do Estudante constitui um importante instrumento de integração dos novos estudantes, agregando toda a informação necessária sobre o percurso académico no ICS-ULisboa. Em 2023, o Guia passou a ser disponibilizado em formato digital, alojado numa página do *site* do Instituto, tornando-o mais dinâmico e atualizado anualmente. Nele os estudantes podem ainda encontrar hiperligações para páginas da Universidade de Lisboa relativas às várias atividades académicas e culturais promovidas pela Universidade ao longo do ano assim como a todos os apoios disponíveis (saúde, desporto, espaços de estudo, entre outros).

3.5. SEMANA DE ACOLHIMENTO

No início de cada ano letivo é reservada uma semana para as sessões de boas-vindas aos novos doutorandos. Estas sessões destinam-se a novos estudantes tanto de 1.º ano, como de 2.º ano em transição de instituição de acolhimento. Em 2024/2025, as sessões organizadas pelo Serviço de Gestão Académica, em colaboração com o Conselho Pedagógico, acolheram estudantes dos Doutoramentos em Alterações Climáticas e Políticas de Desenvolvimento Sustentável, Antropologia, Migrações e Política Comparada, incluindo sessões de apresentação do *site*, da plataforma Fénix e uma visita guiada ao Instituto e ao *campus* da Universidade de Lisboa.

3.6. CERIMÓNIA DE ABERTURA DO ANO ACADÉMICO

A Cerimónia de Abertura do Ano Académico 2024/2025 do ICS-ULisboa, realizada a 30 de outubro, com a Palestra Adérito Sedas Nunes, constituiu, igualmente, um momento de boas-vindas aos novos estudantes. A palestra deste ano, intitulada *Regional Inequalities and Political Discontent in Europe*, foi proferida pela Doutora Sofia Vasilopoulou da King's College London, Reino Unido.

3.7. REDE NEE

O ICS-ULisboa participa, desde 2024, na Rede de Apoio aos Estudantes com Necessidades Educativas Específicas (Rede NEE-ULisboa) que inclui representantes das 18 Escolas, Serviço de Ação Social (SASULisboa), Estádio Universitário de Lisboa (EULisboa) e estudantes, e tem como principais objetivos a identificação, disseminação e implementação de boas práticas e a partilha de recursos para melhorar as condições de frequência e sucesso académico dos Estudantes-NEE.

A Universidade de Lisboa procura implementar uma política de inclusão, empenhando-se de forma ativa na promoção do sucesso pleno e da participação dos Estudantes com Necessidades Educativas Específicas (Estudantes-NEE) na vida académica, social, desportiva e cultural.

O ICS-ULisboa, através dos seus representantes na rede, contribui para a discussão do tema, mas também o faz internamente, encontrando-se o Conselho Pedagógico empenhado em desenvolver um guia com propostas de boas práticas.

O Instituto segue o Regulamento do Estudante com Necessidades Educativas Específicas da Universidade de Lisboa, que descreve os princípios gerais para a adoção de medidas específicas que assegurem o acesso de todos os estudantes à educação e ao ensino inclusivo, mediante a afetação de recursos e instrumentos adequados à aprendizagem e à comunicação.

4. Internacionalização da Formação Avançada

A internacionalização é um objetivo transversal a todas as atividades de investigação do Instituto e, por isso, tem sido também um objetivo da formação avançada. Destacam-se, como exemplos relevantes da internacionalização o acolhimento de doutorandos visitantes estrangeiros através de: a) a realização de ações no âmbito do Programa Erasmus+; b) a celebração de acordos de cotutela do nível do terceiro ciclo; c) a participação de docentes estrangeiros de reconhecido mérito nos programas de doutoramento e em cursos não conferentes de grau; d) a participação de membros internacionais nos júris de mestrado e doutoramento no ICS; e) a submissão de teses em língua inglesa.

4.1. Estudantes Visitantes

A presença de doutorandos visitantes no ICS-ULisboa tem sido uma constante nos últimos cinco anos. O gráfico abaixo demonstra a tendência crescente das suas estadas no Instituto.

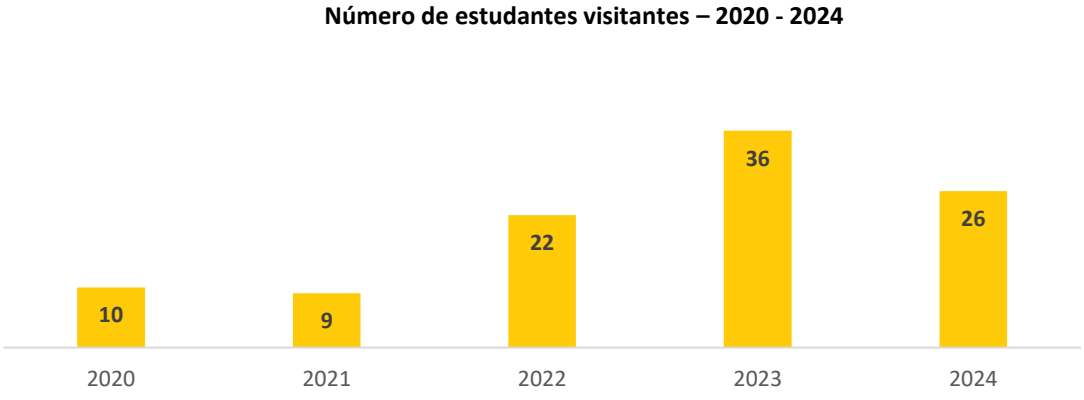


Gráfico 27: Total de estudantes visitantes, 2020 – 2024

Ao longo dos últimos 5 anos o ICS acolheu 103 estudantes visitantes (52 do sexo feminino e 51 do sexo masculino), sendo o tempo médio de estada 6 meses. Quanto às nacionalidades, cerca de metade são de nacionalidade brasileira e que efetuam as suas estadas ao abrigo da modalidade "doutoramento sanduíche"

com o apoio das agências científicas brasileiras (CAPES, CNPQ). Seguem-se os visitantes de nacionalidade espanhola (17%), e depois os estudantes de nacionalidade italiana (10%).

Distribuição dos estudantes visitantes, acolhidos entre 2020 e 2024, por género e nacionalidade

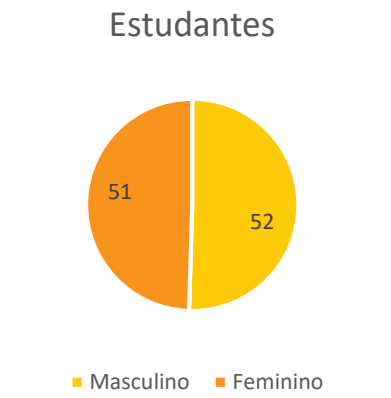


Gráfico 28: Distribuição do total de estudantes visitantes acolhidos entre 202 e 2024 por género

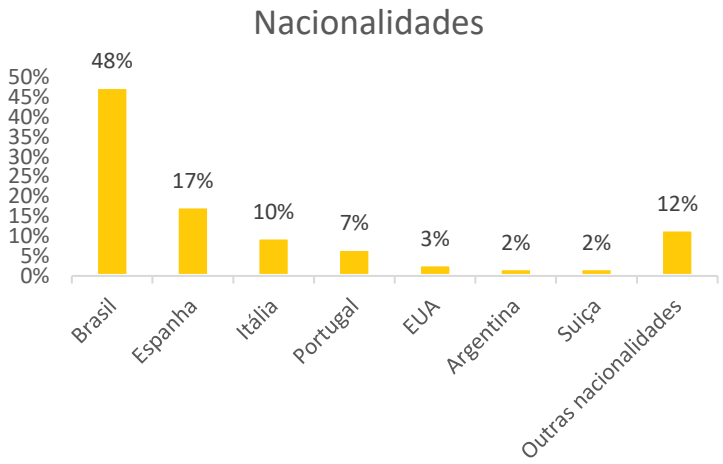


Gráfico 29: Distribuição do total de estudantes visitantes acolhidos entre 2020 e 2024 por nacionalidade

Depois da pandemia, o número de estudantes inscritos em universidades estrangeiras que procuram o ICS-ULisboa para uma estada de investigação, com supervisão, tem sido crescente como se pode verificar no gráfico 27.

Estes estudantes foram convidados a integrar os Grupos de Investigação nos quais têm a oportunidade de participar nas atividades de investigação regulares do ICS. É ainda prática corrente o incentivo à elaboração de artigos em regime de coautoria, o apoio à organização de eventos e à apresentação de comunicações em palestras, seminários e conferências organizadas pelo ICS.

4.2. PROGRAMA ERASMUS+

O Programa Erasmus+ encontra-se no terceiro ciclo de financiamento, para o período compreendido entre 2020 e 2027. Durante os dois primeiros ciclos, o ICS-ULisboa estabeleceu um total de 25 acordos interinstitucionais, permitindo acordos de mobilidade para estudantes, técnicos e investigadores. O início do Programa, em 2020, com os confinamentos decorrentes, dificultou a celebração de novos protocolos e impediu a mobilidade de investigadores, técnicos e estudantes. No pós- pandemia foram feitos esforços para reforçar os acordos bilaterais, mas será necessário investir mais nesta dimensão.
Atualmente encontram-se formalizados, e ativos, os seguintes acordos:

Acordos bilaterais interinstitucionais estabelecidos no âmbito do programa Erasmus+

País	Instituto	Início	Fim	Código ISCED
França	CY Cergy Paris Université	2022/2023	2027/2028	02 Humanities (except languages); 031 Social and behavioural sciences
Itália	Università degli Studi di Urbino Carlo Bo	2022/2023	2027/2028	031 Social and behavioural sciences
Turquia	University of Karabuk	2021/2022	2027/2028	0311 Economics
Espanha	Universidad de Salamanca	2022/2023	2027/2028	031 Social and behavioural sciences

Quadro 28: Acordos bilaterais interinstitucionais estabelecidos no âmbito do programa Erasmus+ entre 2020 e 2024

No âmbito da ação-chave 1 do programa Erasmus+ para mobilidade individual de estudantes, técnicos e investigadores, foram concretizadas mobilidades de estudantes para estágio (SMP), mobilidades de docentes e investigadores para ensino (STA) e mobilidades de docentes, investigadores e técnicos para formação (STT), resultando num total de 23 mobilidades no período de 2020 a 2024.

Número de mobilidades realizadas, no âmbito do programa Erasmus+, por tipo de mobilidade – 2020 - 2024

Mobilidade	2020	2021	2022	2023	2024
SMP - Student Mobility for Placement (Traineeship)	1	2	1	1	4
STA – Staff Mobility for Teaching Assingment		1	2	2	
STT – Staff Mobility for Training			1	2	5
Total	**1**	**3**	**4**	**5**	**9**

Edições não realizadas

Quadro 29: Número de mobilidades realizadas no âmbito do programa Erasmus+ por tipo de mobilidade, 2020 - 2024

As mobilidades de tipologia SMP e STT não obrigam à celebração de um acordo interinstitucional, o que facilita a sua planificação e execução. Das quatro tipologias de mobilidade previstas no âmbito do Programa Erasmus+, a única não utilizada foi a SMS – Student Mobility for Studies que estabelece a atribuição de ECTS pela frequência de unidades curriculares que devem ser reconhecidas no plano de estudos de origem do estudante. Tendo em conta que, habitualmente, os estudantes matriculados no 1.º ano não usufruem do Programa Erasmus+ e que os ciclos de estudo de mestrado e doutoramento têm, por norma, unidades curriculares no decorrer do 1.º ano curricular, verifica-se que as mobilidades que mais se adequam à continuidade dos seus estudos são as de estágio (SMP) podendo, desta forma, dedicar-se à investigação noutras instituições.

Quanto ao fluxo de mobilidades do ICS-ULisboa para outras instituições, registaram-se 3 processos de mobilidade STT para técnicos e investigadores no decorrer dos últimos 5 anos.

Através da ação-chave 2, o Programa Erasmus+ prevê ainda a cooperação interinstitucional no âmbito do ensino e da investigação. Entre as várias candidaturas submetidas, destacam-se as 2 atividades financiadas:

- *Erasmus Mundus Joint Master's Degree in South European Studies (EUROSUD),* coordenado pela University of Glasgow, em colaboração com a National Kapodistrian University of Athens, Universidad Autónoma de Madrid, Aix-Marseille Université, e Libera Università Internazionale degli Studi Sociali (LUISS Guido Carli), financiado no período de 2019 a 2024;
- *Partnership for Cooperation UNITE – University Network for Inclusive and Digital Education,* coordenado pela UNITUS - Università degli Studi della Tuscia, em colaboração com a Universidad de Cordoba, University College Dublin, Univerzita Karlova, a empresa Tech4All e as instituições Europass SRL e Endurance Partners in Hospitality, financiado no período de 2023 a 2026.

5. Supervisão de Teses por Investigadores do ICS-ULisboa noutras Universidades

Em 2024, para além das orientações de trabalhos finais de mestrado e doutoramento registadas no ICS-ULisboa, registam-se 137 orientações externas, 97 de doutoramento e 40 de mestrado. Acrescentando aos 143 registos de tema de tese de doutoramento e 13 registos de dissertações de mestrado internos ao ICS, resulta um total de 293 orientações em curso com investigadores deste Instituto na qualidade de orientadores. Comparativamente a 2023, verificou-se um aumento de 30 orientações.

Entre 2020 e 2024, o número de orientações por investigadores do ICS-ULisboa (no ICS e noutras instituições) manteve-se estável.

Número total de orientações acompanhadas por investigadores do ICS – 2020 - 2024

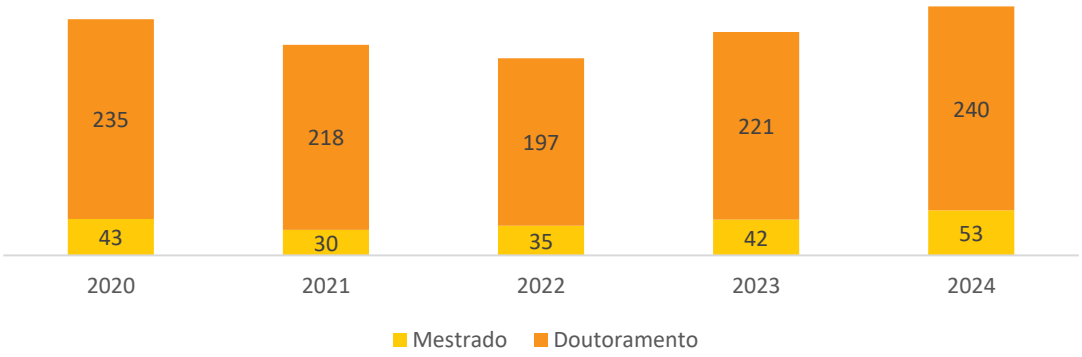


Gráfico 30: Total de orientações acompanhadas por investigadores do ICS, 2020 - 2024

O número de provas públicas quer de teses, quer de dissertações, tem vindo a diminuir, ainda que ligeiramente, nos últimos três anos. No entanto, considerando os trabalhos entregues em 2024, e que aguardam defesa para 2025, prevê-se um aumento considerável em 2025. A análise dos últimos cinco anos revela que foi em 2021 que se realizou o maior número de provas públicas. Este valor poderá resultar da confluência de um conjunto de condições: um maior foco, por parte dos estudantes, em terminar os seus estudos durante o período de confinamento, uma maior disponibilidade por parte dos orientadores para acompanharem e os trabalhos desenvolvidos, uma agilização dos processos do ponto de vista técnico e administrativo e uma maior facilidade na marcação de provas dado que decorreram, naquele período exclusivamente em modo remoto.

Número de provas realizadas, mestrado e doutoramento, com orientação a por investigadores do ICS – 2020 - 2024

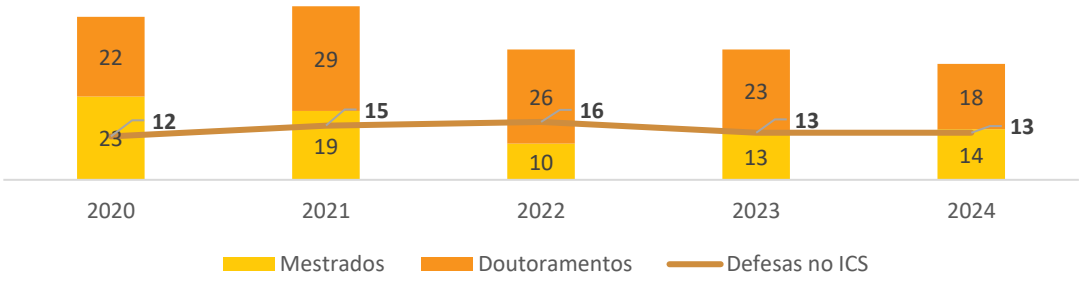


Gráfico 31: Número de realização de provas de mestrado e de doutoramento com orientação de investigadores do ICS, 2020 – 2024

6. Atividades de docência

Em 2024, 61 investigadores estiveram envolvidos na docência de 116 unidades curriculares de cursos de mestrado, doutoramento, pós-graduação e Escolas em que o ICS participa. A interdisciplinaridade nos vários

domínios científicos dos programas doutorais é elevada, nomeadamente nas unidades curriculares de metodologias qualitativas e quantitativas, específicas a cada um dos programas.

Número de unidades curriculares lecionadas por investigadores do ICS em cursos com participação do ICS-ULisboa – 2020 - 2024

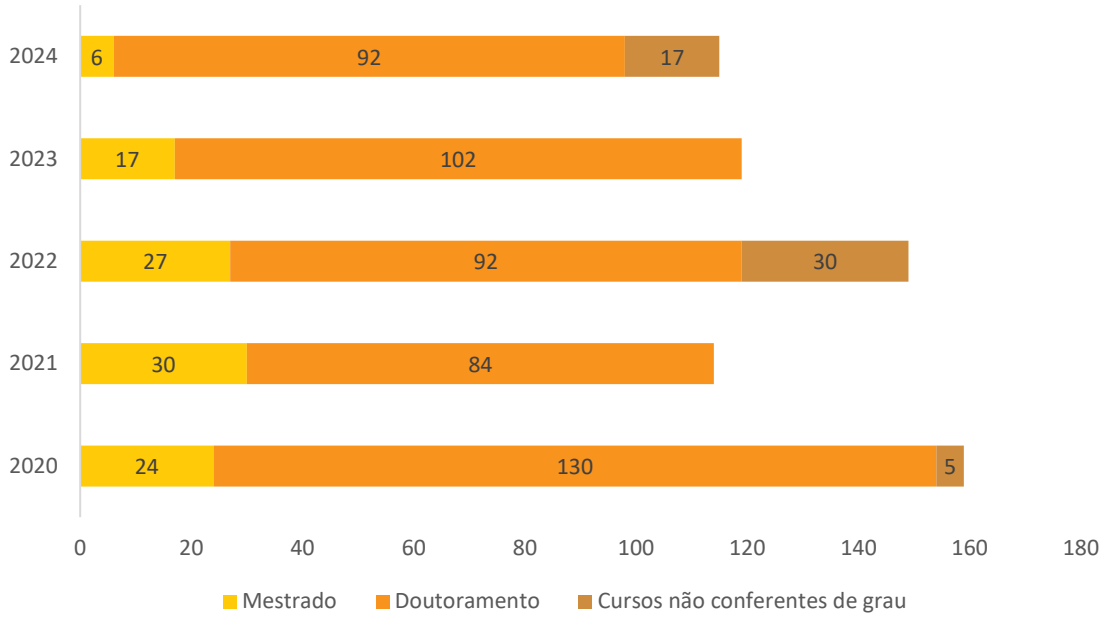


Gráfico 32: Número de unidades curriculares lecionadas em mestrados, doutoramentos e cursos não conferentes de grau em que o ICS participa, 2020 - 2024

Com a rotação do 1.º ano curricular dos cursos inter-Escolas e interuniversitários, por vezes as Comissões Científicas dos cursos decidem também alterar a distribuição do serviço docente de forma a que fiquem responsáveis pelas unidades curriculares mais docentes da Escola que gere o 1.º ano. Estas alterações representam alguns benefícios do ponto de vista geográfico e administrativo e são tomadas de forma a otimizar, científica ou pedagogicamente, a qualidade das unidades curriculares oferecidas.
Com a rotação do 1.º ano curricular dos cursos inter-Escolas e interuniversitários, por vezes as Comissões Científicas dos cursos decidem também alterar a distribuição do serviço docente de forma a que fiquem responsáveis pelas unidades curriculares mais docentes da Escola que gere o 1.º ano. Estas alterações representam alguns benefícios do ponto de vista geográfico e administrativo e são tomadas de forma a otimizar, científica ou pedagogicamente, a qualidade das unidades curriculares oferecidas.

7. Formação de Jovens Investigadores através de on-the-job training

Ao longo dos últimos anos, o ICS-ULisboa tem desempenhado um papel importante na formação de jovens investigadores através do *on-the-job training*, sobretudo nas atividades desenvolvidas no âmbito dos Grupos de Investigação.

A especificidade do ICS-ULisboa enquanto Escola de Investigação e Formação Científica Avançada tem permitido que doutorandos integrem equipas de investigação e que colaboradores e bolseiros de

investigação, que participam em projetos, se candidatem a programas de pós-graduação. Esta vertente de formação assume relevância crescente, na medida em que o Regulamento de Bolsas da FCT vigente promove bolsas de investigação para doutorandos enquadrados nos doutoramentos acreditados nas Unidades de I&D.

Ao longo dos anos, o ICS-ULisboa tem acolhido inúmeros jovens que participam nas atividades de investigação, em particular através do vínculo de bolseiro. Para muitos, é o início de um percurso na área da investigação, para outros uma passagem que os levará a outros desafios. Os membros da comunidade ICS-ULisboa que orientam estes jovens têm promovido e estimulado a vertente de investigação, direcionando-os, por exemplo, para programas de 3.º ciclo. Refira-se, ainda, que são abertos concursos anualmente para jovens investigadores doutorados e não doutorados, tendo como compromisso o desenvolvimento profissional e pessoal na área da investigação.

8. Divulgação de atividades de formação avançada

Em 2024, o ICS participou, como habitualmente, na **Futurália**, a maior feira de educação e formação que se realiza em Portugal, que atrai todos os anos milhares de estudantes, professores e famílias. A edição de 2024, que teve lugar entre os dias 23 e 29 de março, na FIL, contou com a presença do ICS-ULisboa. Além de técnicos, muitos investigadores e estudantes 'vestiram a camisola' para dar a conhecer a oferta formativa e um pouco da investigação que se faz no Instituto, através, por exemplo, da divulgação dos Policy Briefs produzidos pelos Observatórios.

Disponibilizou-se no site do ICS mais informação sobre a formação avançada organizada em três dimensões: oferta letiva, candidaturas e informações gerais. Tem sido realizado um esforço adicional para a atualização das páginas existentes, mas também para a criação de novas páginas tornando a informação mais clara não só para os estudantes como para os investigadores. Além disto, todas as páginas estão disponíveis em português e inglês.

Destacam-se ainda, a realização de sessões de formação - *FlashTraining Fenix* dirigidas a todos os membros da comunidade ICS sobre os temas *Marcação de Salas*; *Gestão de Unidades Curriculares*; *Sumários* e *Portal do Coordenador*. Depois da realização destas ações de formação foram disponibilizados, no site do ICS, os tutoriais, assim como os respetivos manuais, agilizando, desta forma os processos e procedimentos relativos a estes temas.

Finalmente, importa referir que, em 2024, foram elaboradas novas brochuras de todos os programas de doutoramento, cursos de pós-graduação e escolas, que foram utilizados para divulgar a oferta formativa nos eventos de divulgação nos quais o ICS participa como por exemplo, a Feira do Livro de Lisboa, Feira de Belém, lançamento de livros, conferências, ou workshops abertos a públicos alargados.

EIXO ESTRATÉGICO 3- Desenvolver a Valorização do Conhecimento e Diálogo Ciência-Sociedade

A declaração de missão do ICS-ULisboa considera o serviço à comunidade como o terceiro pilar da sua atividade. Neste domínio, inclui-se todo um conjunto de atividades de valorização e de aplicação do conhecimento gerado na academia, designadamente a realização de estudos e projetos inovadores e relevantes sobre políticas públicas, a consultoria, a transferência de conhecimento, a divulgação e comunicação de ciência, o envolvimento dos públicos com a ciência e a formação contínua ou específica, adaptada a necessidades concretas.

Neste eixo estratégico, entre 2020 e 2024, destaca-se o trabalho desenvolvido pela Comissão de Extensão Universitária, nomeadamente na promoção do Prémio de Extensão em Ciências Sociais ICS-ULisboa (Prémio ECS). Este Prémio tem como objetivo valorizar as atividades de extensão inovadoras desenvolvidas, individualmente ou em equipa, por investigadores e/ou estudantes, constituindo uma forma de retribuir e compensar esses investigadores pelos resultados e pelo empenho neste tipo de atividades.
Salienta-se, por outro lado, a atividade do Observatório Sociedade em Mudança, que emergiu dos cinco Observatórios do ICS (OPJ, OBSERVA, OFAP, OQD, OE), importantes infraestruturas de informação e de conhecimento que facilitaram a centralização e a produção continuada de dados tendo em vista a monitorização de tendências, a comparação ao longo do tempo e do espaço, e a sua mobilização por atores interessados.

Uma outra parte importante desta terceira missão é ainda desenvolvida pelos investigadores, a título individual, pelos Grupos de Investigação e pelas equipas de projeto, que não só incluem na sua agenda de investigação temas que decorrem dos mais importantes desafios sociais atuais como também desenvolvem inúmeras atividades de difusão de conhecimento e divulgação de ciência a diferentes públicos. Por fim, há a destacar o trabalho com comunidades específicas, dos decisores políticos aos jovens, dos grupos marginalizados ao terceiro setor.

1. Comissão de Extensão Universitária

O ICS-ULisboa conta com uma Comissão de Extensão Universitária (CEU) desde 2019, na qual participam representantes do Conselho Científico, do Conselho de Gestão, dos investigadores, dos observatórios, dos estudantes e do pessoal técnico. A composição desta comissão é renovada periodicamente. A CEU reúne regularmente para debater temas como a participação em atividades de divulgação promovidas por entidades externas (por exemplo, a Noite Europeia dos Investigadores), a avaliação das atividades de extensão universitária, a elaboração e execução do plano de extensão, as questões éticas na extensão ou o impacto da investigação do ICS.

Desde 2020 que uma das principais missões da CEU é a atribuição anual do prémio de extensão em ciências sociais a investigadores e estudantes do ICS (prémio ECS). O júri inclui, para além do presidente da CEU, um conjunto de personalidades exteriores ao ICS, usualmente especialistas em comunicação de ciência (como Marta Lourenço, José Vítor Malheiros ou Ana Sanchez) e representantes da sociedade civil (como Evalina Gomes Dias, Rui Marques, ou João Wengorovius Meneses), e a sua composição tem sido periodicamente

renovada. Entre 2020 e 2023 foram atribuídos 11 prémios ECS e 8 menções honrosas. Os vencedores do Prémio são habitualmente anunciados publicamente por ocasião da Palestra Sedas Nunes / Abertura do Ano Académico. Em 2024 foi reformulado o Regulamento do Prémio ECS, o que levou ao atraso na abertura de candidaturas, sem prejuízo para a atribuição do prémio relativo a esse ano.

Em 2021 a CEU foi responsável pela organização do V Fórum ICS dedicado às questões da extensão universitária. No dia 14 de dezembro de 2021, a comunidade ICS reuniu-se para discutir a diversidade de atividades de extensão tanto em termos de formatos (desde os clássicos aos que desafiam categorizações), como em termos temáticos (desde o passado e a história moderna, ao colonialismo e aos temas sociais mais atuais, uns mais consensuais, outros mais fraturantes), como em termos de grupos-alvo (de crianças a adultos). O Fórum constituiu também uma oportunidade para se refletir sobre o significado da extensão para a estratégia e para o funcionamento do ICS.

2. Atividades desenvolvidas pelo(s) Observatório(s)

Até 2023 o ICS-ULisboa contou com cinco Observatórios (OQD - Observatório da Qualidade da Democracia, OFAP-Observatório da Família e das Políticas de Família, OPJ-Observatório Permanente da Juventude, OE-Observatório do Envelhecimento, e OBSERVA-Observatório de Ambiente, Território e Sociedade), coordenados através do Conselho dos Observatórios. Em 2024 foi nomeada uma Comissão Instaladora (composta por Ana Delicado, Luísa Schmidt, Vítor Ferreira, Vanessa Cunha, Sofia Serra-Silva, Pedro Alcântara da Silva) para preparar a criação de um Observatório único, que não só reunisse a atividade dos cinco Observatórios a extinguir, mas que também desse conta de outras temáticas abordadas na investigação do ICS-ULisboa. Em outubro de 2024 foi assim constituído o ***OSeM - Observatório Sociedade em Mudança***. A primeira equipa coordenadora é composta por Ana Delicado, Vanessa Cunha, Sofia Serra-Silva, Mónica Truninger e Clara Saraiva. O OSeM conta também com um conselho consultivo formado por personalidades externas e investigadores aposentados do ICS.

Uma das principais atividades dos Observatórios tem sido a edição de publicações dirigidas a públicos não académicos. Entre 2020 e 2024 foram publicadas duas edições do *Portugal Social em Mudança*: em 2021 o volume intitulado *Impactos sociais da Pandemia COVID19,* que versa sobre os impactos económicos e sociais da pandemia, designadamente em Portugal, em particular nos domínios da família, da educação, do envelhecimento, da energia e da qualidade da democracia, e em 2024 o volume *50 anos do 25 de Abril,* que traça a evolução de um conjunto de indicadores - da igualdade de género à proteção do ambiente, da escolarização à habitação, da saúde à democracia participativa e deliberativa – nas cinco décadas desde a revolução de Abril, mostrando um progresso notável, assente em políticas públicas deliberadas para colmatar o atraso e aproximar o país dos seus congéneres europeus.

Ao longo deste quinquénio foram também publicados 11 *Policy Briefs*, dirigidos preferencialmente a decisores políticos, 2 *Policy Reviews*, 7 *Research Briefs*, e 2 outros relatórios. A coleção Observatórios, da Imprensa de Ciências Sociais, editou quatro livros: *Sustentabilidade e Alimentação: Segundo Grande Inquérito em Portugal* (2022), *Democracia em Portugal 2022: Caderno do Observatório da Qualidade da Democracia* (2023), *Portugal Ingovernável? Da maioria absoluta à absoluta minoria* (2024), *Jovens e Educação Sexual: Contextos, saberes e práticas* (2024).

Os Observatórios dispunham de *websites* e perfis próprios em redes sociais, que foram mantidos e atualizados até à sua extinção. Estes *websites* foram preservados na plataforma Aquivo.PT e alguns dos seus conteúdos transferidos para o *website* do novo Observatório, atualmente em construção.
Ao longo destes cinco anos, os Observatórios organizaram múltiplos eventos dirigidos a públicos não académicos, mas também participaram ativamente em eventos organizados por *stakeholders*. Em resultado da pandemia, muitos eventos em 2020 e 2021 decorreram *online*, mas a partir de 2022 voltaram a crescer os eventos presenciais.

No domínio dos eventos organizados pelos Observatórios, há a destacar em 2020, a consulta pública internacional 'Nós e a Internet', organizada pelo Observa e pelo OQD em outubro de 2020, e na qual estiveram envolvidos mais de 70 países, tendo dado origem a um *Research brief*. Em 2022 a conferência do Observa *Estocolmo em Portugal – 50 Anos de Políticas Ambientais*, dois dias de debate que reuniram tanto atores portugueses que participaram na Conferência Ambiental de 1972, como investigadores da área do ambiente, como *stakeholders* políticos e da sociedade civil. Esta conferência deu origem a um livro publicado pela editora Afrontamento. Em 2023 teve especial destaque a conferência do OFAP - 2023 – 'Parenting Today: navigating through new research pathways' (fevereiro de 2023) que reuniu investigadores da área da família, *stakeholders* políticos e da sociedade civil. Em 2024 há a realçar o Seminário 'Famílias em Portugal: um retrato a partir dos Censos 2021', organizado com o Instituto Nacional de Estatística.

Os Observatórios colaboraram na realização de exposições (ex. 'Água: uma exposição sem filtro', no Pavilhão do Conhecimento) e de filmes e documentários (ex. em 2022 Documentário '50|50', de Mafalda Rebelo, RTP, Documentário "Juventudes", produzido por Panavideo para a RTP, financiado pela Fundação Francisco Manuel do Santos).

Investigadores dos Observatórios foram também convocados a participar em audições parlamentares (ex: sobre as iniciativas legislativas relativas a situações de residência alternada dos filhos em 2020 ou sobre o problema da habitação em 2023) ou promovidas por outras entidades: por exemplo, em 2021 sobre a situação demográfica em Portugal, solicitada pelo Grupo de Trabalho Plurianual do Conselho Económico e Social, Comissão Especializada Interdisciplinar para a Natalidade CEPIN ou em 2023 sobre habitação solicitada pela Comissão da Área Metropolitana de Lisboa). Registaram-se mais de duas dezenas de participações em comissões e conselhos consultivos por parte de membros dos Observatórios.

Neste período, os Observatórios mantiveram a habitual diversidade de interlocutores nas suas atividades: organismos da administração central (ex. Direção Geral de Saúde, Ministério da Educação, Direção- Geral do Território, Ministério da Educação, Direção Geral do Emprego, Assuntos Sociais e Inclusão da Comissão Europeia, Agência Nacional para a Qualificação e Ensino Profissional), municípios (ex: projeto ODS Local), organizações da sociedade civil (ex: Agência Ciência Viva, Fundação Calouste Gulbenkian, Fundação Francisco Manuel dos Santos, Fundação Bissaya Barreto, Associação Para o Planeamento da Família, Associação Maior Proximidade, Associação Portuguesa de Recursos Hídricos, Zero, Coopérnico - Cooperativa de Desenvolvimento Sustentável), empresas (Sociedade Ponto Verde, Missão Continente), estudantes e escolas, e cidadãos em geral.

3. Atividades desenvolvidas no âmbito do Diálogo com a Sociedade

A estratégia de extensão do ICS-ULisboa contribui para a inovação social e também se faz através da *expertise* dos seus membros individuais e das equipas de investigação no apoio à tomada de decisão em matéria de políticas públicas. O reconhecimento do mérito científico dos investigadores do ICS, em múltiplas áreas de interesse social e político, traduz-se na sua presença habitual nos *media,* onde disseminam o produto do seu conhecimento a públicos mais alargados do que a academia.
A comunicação de ciência desempenha, assim, uma função essencial no diálogo ciência-sociedade promovido pelo ICS, assente numa interação crescente entre investigadores e membros da comunidade, de que, no período entre 2020 e 2024, se podem destacar as iniciativas descritas a seguir.

3.1 Publicações dirigidas ao público em geral

Os investigadores do ICS-ULisboa publicam frequentemente não só em edições de natureza científica, mas também em revistas de natureza não académica, sobretudo nacionais: por exemplo, Rediteia. Revista de Política Social, Visão História, Revista Cultura, IntelCities, Terramaia, le Monde Diplomatique, Electra, Seara Nova, Revista FENARCERCI, Cadernos do ECB, Gerador, Crítica XXI, IntelCities: Revista das Cidades Inteligentes.

Os Grupos de Investigação e os projetos do ICS-ULisboa contam geralmente com plataformas de divulgação *online*, como websites (ex. o projeto Pessoas e Fogo, o ICS Food Hub, Migrations Hub Online Platform), blogues (SHIFT, LIFE e Impérios) ou perfis nas redes sociais (Facebook, Twitter, Instagram, YouTube), regularmente mantidas e atualizados. Para além disso, os investigadores do ICS colaboraram em *blogues* e *websites* promovidos por outras instituições, nacionais e internacionais, como o Barómetro Plataforma Social (Universidade do Porto), World Politics Review, Jacobin, LeftEast, EUROPP – European Politics and Policy - London School of Economics and Political Science Blog, In The Loop - ECPR's Political Science Blog, Political Studies Association- Environmental Politics Group Blog, 4S Backchannels, Independent Social Research Foundation, IlManifesto.

São também produzidas publicações dirigidas a stakeholders ou ao público em geral: relatórios de projetos por encomenda e livros de divulgação. Entre estes, em 2020 assinalam-se, por exemplo, os livros editados pela Fundação Francisco Manuel dos Santos: *Como vivem os portugueses: população e famílias, alojamento e habitação* (Alda Botelho Azevedo, 2020), *Hábitos alimentares dos portugueses* (Mónica Truninger, 2020), *Racismo, hoje: Portugal em contexto europeu* (Jorge Vala, 2021), *O Regresso das Ditaduras?* (António Costa Pinto, 2021), *Populismo: lá fora e cá dentro* (João Pedro Zuquete, 2022), *Preconceito e discriminação em Portugal* (Rui Costa Lopes, 2024).

Em 2021 destacam-se ainda a publicação de vários livros sobre a pandemia, nomeadamente: *Os impactos da pandemia: o segundo confinamento. Relatório do inquérito ICS*, *Impacts of the COVID-19 pandemic on youth and the youth sector*, editado pelo Instituto Português do Desporto e Juventude, ou *Covid-19 - Preparar as cidades para os riscos globais*, com edição da Câmara Municipal de Lisboa.

No domino da colaboração com os media, em 2020 e 2021 foi desenvolvida uma iniciativa com o jornal Público, 'Ciências Sociais em Público', que ao longo de um ano levou os investigadores do ICS-ULisboa a divulgarem junto de um público não especialista os resultados do seu trabalho de investigação. Fizeram parte

da Comissão Editorial, coordenada por Filipa Vicente: Edalina Sanches, Inês Ponte, Isabel Correia da Silva, Isabel Freire, Mariana Liz, Raquel Rego, Susana Matos Viegas.

Ao longo deste quinquénio registam-se várias centenas de colaborações dos investigadores do ICS com jornais, rádios e televisões, por meio de entrevistas, crónicas, artigos de opinião ou intervenções em debates. Vários investigadores do ICS foram entrevistados no âmbito do programa 90 Segundos de Ciência, da Antena 1, dinamizado pelo ITQB – Instituto de Tecnologia Química e Biológica António Xavier. Também se registaram participações frequentes nos programas Sociedade Civil (RTP2), 'É ou não É?' (RTP1) e 'Fronteiras XXI' (RTP3) e em programas de rádio, como 'Da capa à contracapa' (Rádio Renascença), 'Prova Oral' (Antena 3), 'Dossier África' (RDP África).

3.2 Atividades de divulgação científica

A maioria dos eventos realizados no ICS-ULisboa estão abertos à participação do público em geral e alguns são-lhe especialmente dedicados (debates, seminários, apresentações de livros). Por outro lado, os investigadores do ICS são também presença frequente em eventos destinados a públicos não académicos organizados por órgãos do governo central ou local, organizações não-governamentais, fundações, partidos políticos e outras entidades.

Desenvolvem ainda uma atividade frequente na organização e participação em eventos de divulgação científica. Merece particular destaque a participação regular do ICS-ULisboa na Noite Europeia dos Investigadores, promovida pela Comissão Europeia anualmente em setembro, com atividades interativas e debates no Museu Nacional de Ciência e História Natural. O ICS desenvolve também atividades na Semana da Ciência e Tecnologia, promovida em novembro pela Agência Ciência Viva. Desde a sua criação que alunos de doutoramento do ICS ULisboa participam na competição 3 Minutos de Tese, que se destina a estimular as competências de comunicação de ciência dos estudantes, tendo sempre atingido a final.

Vários investigadores do ICS-ULisboa têm participado na conceção de exposições, nos programas de atividades associados e nas edições de catálogos. São disso exemplo, em 2020, a exposição virtual 'Moçambique é maningue nice!' de Matheus da Serva Pereira ou 'Fronteras de Hormigón - Hormigoizko Mugak – Les frontieres en concrete' de António Muñoz Sanchez; em 2021 'Curiosidade ou coincidência? Mulheres artistas portuguesas. Artists in the São Roque Collection' e 'Maria Luísa Sousa Holstein: escultora, aristocrata, mulher (1841-1909)', de Filipa Vicente; em 2022 'Rituais Públicos no Império Português', de Ângela Barreto Xavier e Joana Fraga; em 2023, 'Be Fu**ing Perfect', de Chiara Pussetti, 'Mário Domingues - pioneiro da luta anti-racista e anti-colonial em Portugal', de José Luís Garcia e Tânia dos Reis Alves ou 'A Guerra Guardada: Fotografia de soldados portugueses em Angola, Guiné-Bissau e Moçambique', de Maria José Lobo Antunes e Inês Ponte, apresentada no Museu do Aljube; em 2023 a exposição 'O Espetáculo do Poder. Política e exposições 1934-1940', com o comissariado científico de Annarita Gori e organizada pela EGEAC - Padrão dos Descobrimentos; em 2024 a exposição 'Álbuns de família: fotografia da diáspora africana na Grande Lisboa (1975-Hoje)', apresentada no Padrão dos Descobrimentos com a curadoria de Filipa Vicente, e a exposição 'Desconstruir o Colonialismo, Descolonizar o Imaginário. O Colonialismo Português em África: Mitos e Realidades', exibida do Museu Nacional de Etnologia com a qual colaboraram vários investigadores do ICS (Nuno Domingos, Patrícia Ferraz de Matos).

Há a registar também a elaboração de produtos de divulgação audiovisual, como filmes e documentários. Neste domínio, há a destacar os filmes de Pedro Figueiredo Neto: 'Withering Refuge' (2020), 'Abissal' (2021), 'Yoon' (2021) e 'Guadiana in Four Movements' (2002). Mas também a curta metragem 'Plantas que Produzem Pessoas', de Cristiana Bastos, Mari Lo Bosco e Marta Macedo ou o documentário 'Visões do Império', com a colaboração de Filipa Vicente, em 2021 a colaboração de Nuno Domingos no documentário 'As Coisas em Volta: A Vida Misteriosa dos Objectos' (RTP), ou o filme produzido pelo coletivo Just Wondering no âmbito do projeto CLAN – 'Amizades entre crianças e animais: Desafiando as fronteiras entre humanos e não humanos nas sociedades contemporâneas', em 2022. Vários projetos nacionais também deram origem a documentários disponibilizados online em 2023: Pessoas e Fogo – Reduzir o risco, conviver com o risco, Riveal Valores e serviços dos ecossistemas fluviais e das florestas ripárias em paisagens fluviais alteradas e futuros climáticos incertos. Em 2024 vários investigadores do ICS colaboraram com a série de documentários 'Cinco décadas de democracia' promovida pela FFMS.

A celebração dos 50 anos do 25 de abril revelou-se de particular importância para o ICS-ULisboa enquanto instituição que que estuda a sociedade contemporânea, as suas mudanças e dinâmicas. A propósito destas comemorações, em 2023, foi constituída uma Comissão para as Comemorações do 25 de abril no ICS-ULisboa para elaboração de um plano a desenvolver em 2024, contribuindo para uma reflexão, sobre esta data, de múltiplas perspetivas sociais e foi lançada um apelo à participação a todos os Grupos de Investigação e investigadores para receção de propostas de iniciativas a desenvolver num diálogo abrangente com públicos alargados (ex: seminários, exposições), tendo também sido criada uma página no site do ICS, dando destaque a todos os eventos a serem organizados.

Ao longo do ano de 2024 foram realizados colóquios, exposições, ciclos de cinema, lançamentos de livros e outras iniciativas associados a esta efeméride. Podem ser apontados como exemplos a exposição 'A paz, o pão, a habitação...: Valores de Abril em autocolantes' (Inês Ponte e Annarita Gori), o ciclo temático 'Meio século de democracia, e agora?' (Roberto Falanga e Edalina Sanches), com sessões dedicadas à corrupção e ética, à participação convencional e não convencional, ou a Conferência ICS-ULisboa 2024: Os 'Três Dês' de abril e o futuro das ciências sociais (Annarita Gori e Ricardo Roque).

Outro dos canais de divulgação em expansão tem sido os *podcasts*, alguns promovidos pelos próprios Gupos de Investigação ou por investigadores (Impérios, Colonialismo e Sociedades Pós-coloniais, History Book Corner, 'TecnoGrafias': plataforma de debate transatlântico em redor de livros recentes na área da antropologia e das ciências sociais) e outros em que os investigadores do ICS têm participação regular (Rui Ramos no podcast de história da Rádio Observador, Rui Costa Lopes e Vítor Sérgio Ferreira no podcast [in]pertinente da FFMS) ou pontual (Geração Z, Umsobrezero, Rede Público, Carne Esperta, Reporter 360,45 Graus, Sete Margens, Radar Europa).

3.3 Extensão para a comunidade

O ICS-ULisboa desenvolve um leque de atividades dirigidas a distintas comunidades tais como estudantes, atores políticos, organizações da sociedade civil.

No que respeita a atividades para estudantes do ensino básico e secundário, o ICS-ULisboa organiza anualmente eventos e estágios que se destinam a proporcionar-lhes experiências de investigação. São disso exemplo os estágios Verão na ULisboa (promovidos pela Reitoria) e os estágios de Ocupação Científica de

Jovens nas Férias (promovidos pela Agência Ciência Viva), nos quais o ICS participou todos os anos em que foram realizados (no caso do primeiro houve uma interrupção em 2020 devido à pandemia). Os investigadores do ICS-ULisboa são também regularmente convidados a efetuar palestras em escolas. Em 2020 o ICS participou também na iniciativa Descobre a ULisboa, uma exposição da Universidade de Lisboa dirigida aos estudantes pré-universitários, e público em geral, mostrando-lhes o que se faz na Universidade (esta iniciativa foi descontinuada com a pandemia).

Em 2022 Carolina Silva foi organizadora dos Laboratórios de Escuta – Jovens, Cultura, Participação, uma iniciativa que pretende criar uma plataforma de diálogo crítico entre pares sobre as experiências e interesses de cada um, em articulação com a programação para jovens de cinco instituições – MAAT – Museu de Arte, Arquitetura e Tecnologia; BoCA – Biennial of Contemporary Art; Galerias Municipais e LU.CA – Teatro Luís de Camões, em Lisboa; e Casa da Cerca – Centro de Arte Contemporânea, em Almada.

O ICS participa regularmente na organização de consultas públicas, que se destinam a envolver os cidadãos na definição de políticas públicas. A título de exemplo, realizaram-se em 2021, as consultas públicas 'Energia; opções em debate' e 'Plano de Combate ao Racismo e à Discriminação, Projeto de Plano nacional de combate ao racismo e à discriminação 2021-2025', em 2023 a consulta pública "Estado de Direito em Portugal – Desafios e oportunidades para o Sistema de Justiça e o Combate à Corrupção". Projetos de investigação nacionais (como Pessoas e Fogo – Reduzir o risco, conviver com o risco, Riveal Valores e serviços dos ecossistemas fluviais e das florestas ripárias em paisagens fluviais alteradas e futuros climáticos incertos, ODSLocal, ou FoodLink: Rede para a Transição Alimentar na Área Metropolitana de Lisboa) ou internacionais (como BWaterSmart, PilotSTRATEGY, ou VAX-TRUST), requereram a organização de eventos participativos com cidadãos e stakeholders, como workshops ou laboratórios vivos. O ICS participou também em iniciativas participativas associadas à Estratégia Nacional de Combate à Pobreza, a Assembleia Climática em Vila Franca de Xira, o Plano Metropolitano de Mobilidade Urbana Sustentável (PMMUS), o ECO-INC. LAB - Laboratório de Inclusão e Sustentabilidade.

Dirigidas a stakeholders políticos, o ICS-ULisboa desenvolveu entre 2020 e 2024 múltiplas atividades, desde a elaboração de pareceres até à participação em audiências parlamentares (sobre atitudes face à Imigração em Portugal ou a situação demográfica em Portugal em 2021) ou de outras entidades públicas, como a Comissão para a Análise Integrada da Delinquência Juvenil e Crime Violento e o Gabinete do Secretário de Estado do Ensino Superior em 2022, PlanApp/Fundação para a Ciência e Tecnologia em 2024. Membros do ICS participam em mais de três dezenas de conselhos consultivos, de fundações, agências estatais, direções gerais, empresas e outras entidades.

No período em apreço, vários investigadores do ICS participam em vários júris de prémios (ex. Prémio Nacional de Sustentabilidade, SME EnterPRIZE, Prize GIS Patrimoines en Partage, Prémio Defesa Nacional e Ambiente, Prémio INA - Melhor Investigação sobre Administração Pública, Prémio Tágides) e programas (ex. Programa BIP/ZIP – Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária de Lisboa, Programa Municipal de Acolhimento de Refugiados na Cidade de Lisboa PMAR Lisboa, Programa Riqueza Energética). Foram também ministradas numerosas ações de formação em temas como alimentação, energia, diálogo intercultural, corrupção, sem-abrigo, saúde mental, comunicação de ciência, adaptação às alterações climáticas, políticas públicas. Vários investigadores do ICS têm colaborado no Programa M50 da Universidade de Lisboa, que em 2022/2023 foi dedicado ao tema dos Desafios Globais dos Riscos à Resiliência.

No domínio da intervenção e responsabilidade social têm destaque ações como a participação nos debates do Movimento Morar em Lisboa (2020), a organização do Hackathon Cívica – Ferramentas digitais e dados abertos para desenvolvimento do bairro (com a Câmara Municipal de Lisboa, 2021), o envolvimento nas Assembleias de Moradores (Bairro 6 de Maio, Bairro da Torre, Bairro da Jamaika) e na Caravana pelo Direito à Habitação, de Simone Tulumello, Simone Frangella e Roberto Falanga em 2022. São também de salientar o envolvimento continuado com o Projeto Escolhas e Boba Studio G7, o trabalho de suporte e apoio comunitário no bairro da Jamaica, Seixal (com a Chão - Oficina de Etnografia Urbana).
Em 2023, há a destacar a participação de Ana Nunes de Almeida na Comissão Independente para o Estudo dos abusos sexuais de crianças na Igreja Católica Portuguesa, tendo coordenado um grupo de trabalho no ICS-ULisboa para a análise dos casos reportados, cujas conclusões foram apresentadas no evento de grande repercussão social na Fundação Calouste Gulbenkian em fevereiro de 2023.
O ICS participou também no Fórum Nacional de Clubes de Ciência Viva, realizado no Pavilhão do Conhecimento em 2023, dirigido sobretudo a docentes de ensino básico e secundário.

4. Atividades de Extensão por Grupo de Investigação

Deve referir-se, por último, que o ICS classifica as atividades de extensão, por tipologia e por Grupo de Investigação.

Em termos gerais, o Gráfico 33 mostra que o número de atividades de extensão universitária, sobretudo as atividades de divulgação e de extensão comunitária tem sido bastante estável no período entre 2020 e 2024, com algum decréscimo no caso das publicações de divulgação.

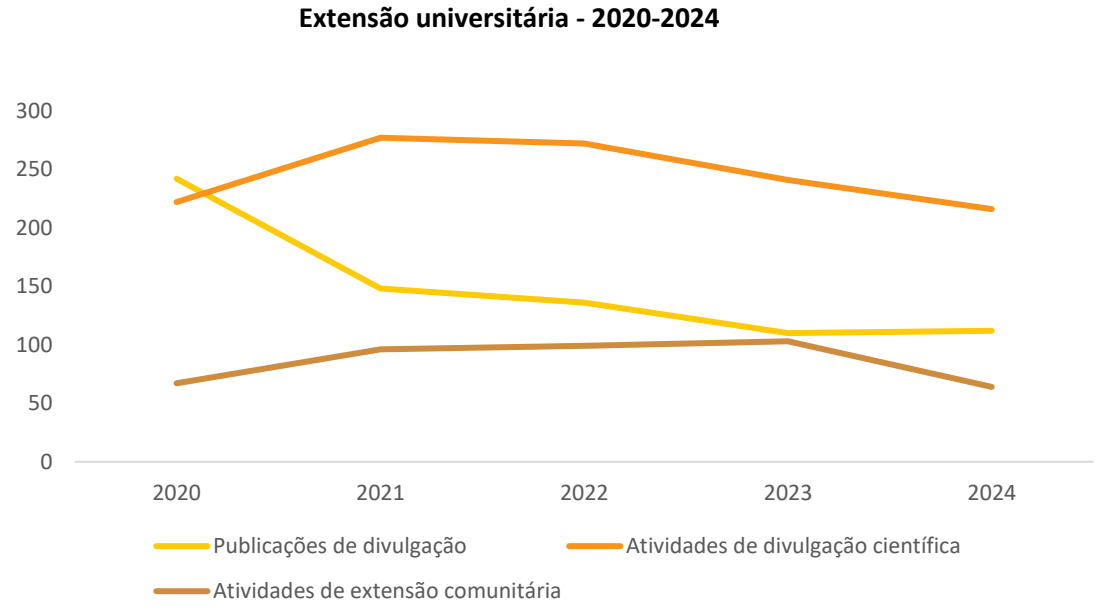


Gráfico 33: Extensão Universitária 2020-2024

No que respeita à distribuição por Grupos de Investigação (Gráficos 34 a 36), verifica-se que o GI SHIFT desenvolve um maior volume de atividades de extensão em todas as categorias, seguido pelo GI LIFE. No entanto, há a destacar o registo do GI SPARC no que respeita a publicações de divulgação, do GI MemHist em atividades de divulgação científica e do GI Diversidades nas atividades de extensão comunitária.

Publicações de divulgação científica

Gráfico 34: Publicações de Divulgação Científica, por GI, 2020 - 2024

Atividades de divulgação científica

Gráfico 35: Atividades de Divulgação Científica, por GI, 2020 - 2024

Atividades de extensão comunitária

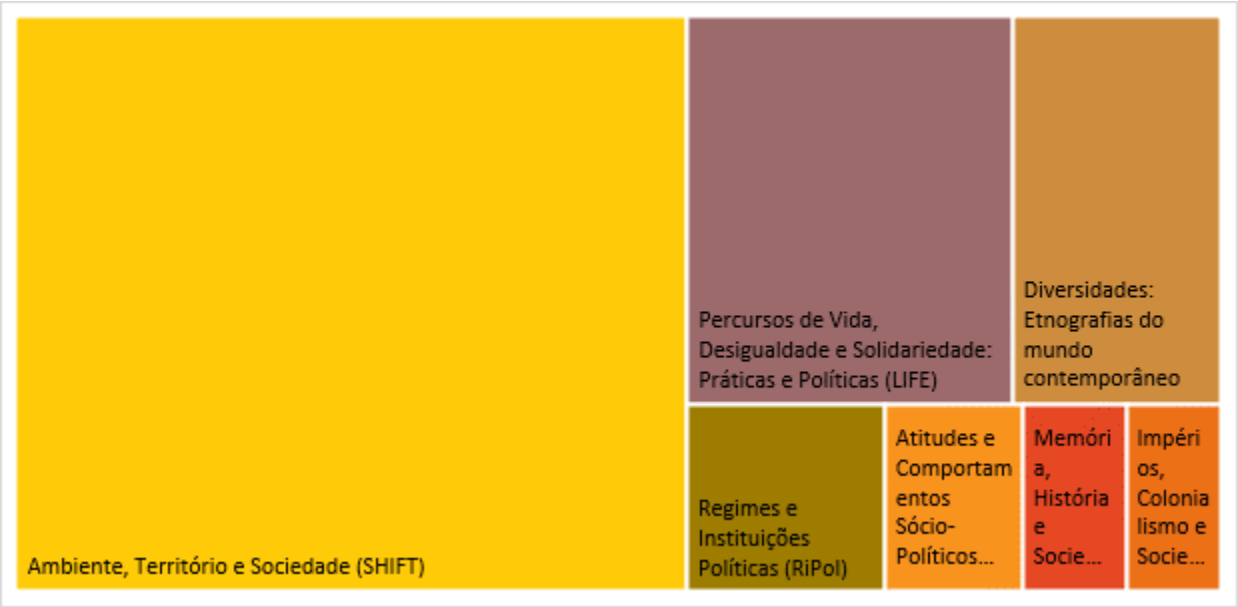


Gráfico 36: Atividades de extensão universitária, por GI, 2020 - 2024

Em 2024, o ICS reforçou a sua área de Comunicação com o objetivo de dar uma maior visibilidade ao impacto produzido pelas atividades realizadas no âmbito da extensão com vista à transferência de conhecimento para públicos mais alargados. Referem-se, de seguida, algumas das iniciativas:

- Realização de reuniões regulares entre a Direção, a Coordenação da Comissão de Extensão e do Observatório e os Serviços técnicos de I&D e de Comunicação para definição de estratégias de Comunicação;
- Elaboração de um Plano de Comunicação no qual se destaca a definição dos públicos-alvo do ICS para divulgação das suas atividades, os meios para tal, e ainda para promover e valorizar os contributos do ICS dirigidos à sociedade;
- Interação entre a Comissão para a Comemorações dos 50 anos do 25 de abril e o Serviço de Comunicação para divulgação de iniciativas do interesse de públicos mais alargados;
- Produção de materiais de divulgação como brochuras, cartazes, entre outros;
- Reforço da utilização de redes sociais através da adesão à rede Bluesky;
- Criação do KitICS (merchandising) composto por materiais vários de divulgação;
- Constituição do Grupo de Trabalho que irá criar a estrutura do novo site do ICS.

EIXO ESTRATÉGICO 4- Dinamizar o Posicionamento Internacional do ICS

A internacionalização constitui um dos eixos centrais do desenvolvimento estratégico do ICS-ULisboa e atravessa as principais dimensões da sua missão: investigação, ensino pós-graduado e extensão. A ciência é por natureza internacionalizada, pelo que o ICS-ULisboa, enquanto instituição de excelência na área das ciências sociais, procura dinamizar e aprofundar a sua internacionalização, o que impacta positivamente no desenvolvimento da investigação no ICS-ULisboa. Essa internacionalização ocorre não apenas no espaço europeu e norte-americano, mas também nos espaços com que Portugal tem relações históricas, nomeadamente África e América Latina.

A internacionalização deve ser vista em dois planos: o **institucional** e o **individual.** A internacionalização institucional visa continuar a contribuir para a diferenciação estratégica do ICS-ULisboa e da Universidade de Lisboa. A internacionalização individual permite a consolidação do ICS-Lisboa na vanguarda da investigação realizada nas áreas disciplinares deste Instituto e contribui para o desenvolvimento de carreiras dos investigadores.

A política de internacionalização do ICS-ULisboa tem sido promovida, e incentivada, de forma transversal e sistemática em todos os domínios e áreas de atuação do Instituto. Ser uma unidade de referência internacional na área das CSH implica reforçar a internacionalização nos três principais pilares de atuação (investigação, formação científica avançada, extensão), conforme referido, consolidar e fortalecer o financiamento internacional através de projetos e bolsas, promover a cooperação e as parcerias científicas internacionais e desenvolver instrumentos específicos de incentivo à internacionalização.

Os resultados alcançados neste eixo estratégico, em 2024, encontram-se reportados em várias seções deste documento. Destacamos, no entanto, as iniciativas e os principais resultados obtidos neste ano, por constituírem exemplos do papel do ICS enquanto **unidade de referência internacional** no âmbito das Ciências Sociais e Humanidades (CSH):

- Liderança no âmbito de infraestruturas de produção e arquivo de **dados (PASSDA -Production and Archive of Social Science Data**, com 70 parceiros internacionais e 12 nacionais), nomeadamente na coordenação de inquéritos internacionais (e.g. European Social Survey, European Values Study);

- No quadro das atividades da **PASSDA destacam-se as seguitens atividades** com impacto internacional: **Atitudes Sociais dos Portugueses**: participação do ICS-ULisboa no programa ***ESS SUSTAIN-2***, tendo sido comcluída, com sucesso, a componente portuguesa do projecto ***Design and recruitment of a probability based CROss-National Online Survey (CRONOS)*** (EU project 871063). Os dados dos 12 países participantes nas 6 rondas do CRONOS-2 estão acessíveis através do site do ESS; ***realização do trabalho de campo do ESS11*** e depósito dos dados e documentação complementar; **CNE:** ***Depósito do Estudo Eleitoral Português 2024 no CSES - CSES - Comparative Study of Electoral Systems*****:** concluiu-se o depósito do EEP2022 e deu-se inicio ao depósito do EEP2024.

- **Criação da Bolsa de Estudos Avançados ICS-ULisboa** com o objetivo de promover o intercâmbio entre o Instituto de Ciências Sociais e outras instituições universitárias através da oferta de cursos de especialização de excelência no ICS-ULisboa. Os investigadores deverão possuir um doutoramento e curriculum de senioridade de excelência e a sua integração nas atividades do ICS deverá contribuir para a participação do Instituto em projetos e redes internacionais. No dia 22 de setembro de 2024, reuniu o júri da primeira edição desta Bolsa de Estudos, composta por Cristiana Bastos (Presidente), Ângela Barreto Xavier, Rui Costa Lopes e Edalina Sanches que atribuíram esta Bolsa a Jean Segata, Professor do Departamento de Antropologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul;

- Aprovação da ***Candidatura ERA Chair on Imagination***, pelo ICS, com a coordenação de Ramon Sarró. Esta Cátedra tem como objetivo promover o desenvolvimento e reforço das capacidades de investigação científica, a excelência, a cooperação e a e a internacionalização de centros de investigação. A candidatura foi preparada tendo em consideração o seu alinhamento com a agenda científica, os objectivos estratégicos do ICS-ULisboa e a perspectiva interdisciplinar. Terá como impacto a criação de um '**Centro de Excelência em Imaginação'** que permitirá atrair investigadores de topo assim como recrutar jovens investigadores e doutorandos nacionais e internacionais;

- Desenvolvimento de competências altamente profissionalizadas, por investigadores e técnicos, nos domínios da avaliação de ciência e da gestão de projetos e informação científica;

- Participação em redes e associações internacionais, com impacto a nível da produção científica (e.g. coautorias), da cooperação em projetos e encontros, da mobilidade, do acolhimento de investigadores e doutorandos visitantes.

Realçam-se, a seguir, alguns exemplos de internacionalização no ICS-ULisboa, em 2023. Contudo, devido à sua transversalidade, também já se encontram referidos, embora nem sempre com o mesmo detalhe, noutros capítulos deste documento.

1. Investigação

1.1. Publicações

Em 2024 registou-se um total de **441** publicações, representado, desta forma, e em termos absolutos, uma estabilidade na produção científica desde o início do quinquénio: 2023 (450); 2022 (450); 2021 (444); 2020 (402).

No que diz respeito à percentagem de artigos indexados nas bases de referência internacionais, verificou-se um aumento face a 2023, e o valor total de artigos indexados manteve-se acima dos 90%. Em 2024, a percentagem de artigos indexados nas diversas bases de referência internacional de produção científica (92%), que são consideradas as mais relevantes em vários exercícios de avaliação institucional, como é o caso do promovido pela Universidade de Lisboa, aproximou-se do valor máximo atingido em 2020. (93%)

Quanto à classificação dos artigos indexados em 2024, nota-se que se manteve a tendência verificada nos últimos anos, isto é, de um elevado número de artigos publicados em revistas situadas nos Quartis 1 e 2. 2024 foi o ano no qual se verificou o número mais elevado de artigos publicados em revistas do Primeiro Quartil tanto na base Scimago/SCOPUS (82) como na Web of Science (51). Destacam-se, a seguir, algumas das revistas internacionais de prestígio, nas quais os investigadores do ICS têm vindo a publicar: Social Network; Food Control; Journal of Public Administration Research and Theory; British Journal of Health Psychology; Social Indicators Research; The American Historical Review; Comparative Political Studies; Public Opinion Quarterly; International Political Science Review; Women and Birth; Journal of the Royal Anthropological Institute; Local Government Studies; Housing Studies; Housing, Theory and Society; Sociology Compass; European Political Science; Research & Politicsm, entre outras.

No que diz respeito à publicação em livro (autor/editor e capítulos de livro), notou-se um aumento (184 face 179 mas ainda não atingindo o nível de 2022 - o mais elevado do quinquénio), em 2021) Em 2024, por exemplo num universo de 184 publicações em livro destacam-se 37 delas em editoras de excelência (A+ e A, de acordo com a classificação da Universidade de Lisboa). De referir, a título de exemplo: 11 publicações na editora Routledge, 9 na Edward Elgar, 2 na Springer, e 2 na Oxford University Press, entre outras.

Em 2024 continua a ser relevante salientar a relevância das publicações em regime de co-autoria que se mostraram, igualmente, como uma dimensão da internacionalização. Mantem-se a tendência de os investigadores participaraem em publicações em regime de coautorias (2015 em 2024; 222 em em 2023; 195 em 2022; 218 em 2021 e 178 em 2020) Falmos neste indicador de publicações nacionais, mas, acima de tudo, de outras nacionalidades. Do total das publicações em coautoria (268), em 2024, 215 delas têm, pelo menos, um coautor externo ao ICS-ULisboa, número que se apresenta como o terceiro mais elevado dos últimos 5 anos. Já 53 publicações são coautorias internas, apenas entre autores do Instituto.

Conforme referido, parte do trabalho em coautoria decorre da participação dos investigadores do ICS-ULisboa em projetos e/ou redes internacionais. Se analisarmos a distribuição geográfica das publicações em coautoria, por continente, tendo por base as afiliações institucionais dos coautores, destaca-se a importância das redes colaborativas internacionais na Europa e na América do Sul à semelhança do já verificado em 2023 (gráfico 9).

As publicações internacionais dos membros da equipa de investigação (investigadores e doutorandos) têm sido reconhecidas, pelo ICS-ULisboaa, através do **Prémio ERICS - Prémio Estímulo e Reconhecimento à Internacionalização em Ciências Sociais** - que tem premiado, ao longo do quinquénio, dezenas de investigadores e estudantes no âmbito de publicações (artigos, livros autor e editor).

Deve ainda referir-se que os investigadores do ICS-ULisboa têm sido distinguidos, em todas as edições dosos Prémios Científicos pela Universidade de Lisboa, com o apoio da Caixa Geral de Depósitos, destinados a recompensar a atividade de investigação científica e a incentivar a publicação em revistas internacionais de reconhecida qualidade. Foi

Há a referir que o número de publicações deve ser visto em termos de conjunto no quinquénio, sabendo que nem todos os anos são idênticos e que existem ciclos nos indicadores das publicações que podem interferir no processo de publicação. A pandemia, por exemplo, mesmo tendo-se confirmado como um processo disruptivo em termos societais, acabou por ter efeitos positivos na produção científica da equipa de

investigação (2021 destacou-se, por exemplo, como o ano com o maior número de artigos publicados do quinquénio). Podemos, assim, concluir que a produção científica dos membros do ICS atingiu, e por vezes superou, os objetivos propostos destacando-se, muito para além do seu número, o reconhecimento do mérito das publicações quer em termos de revistas como de editoras internacionais assim como o contributo dado nas áreas das ciências sociais e humanidades.

1.2. Projetos

Em 2024 estiveram em curso 61 projetos de investigação com financiamento nacional e internacional num total contratualizado de 13.445.715€ euros: 17 financiados pela FCT; 6 pela Administração direta e indireta do Estado; 10 por privados (ex: SIC e Fundações como a Fundação LA Caixa, FMMS, FCG, etc.); 26 pela Comissão Europeia (H2020, HORIZON e ERC), pelo European Research Council e por outras DG's; e 2 por outro financiamento internacional.

Para o período de financiamento apresentado no quadro abaixo (2020-2024), o ano de 2022 regista o maior número de projetos em curso. Em 2024 foi atingido o menor número de projetos financiados, porém se o relacionarmos com o valor total contratualizado, o ano de 2024 corresponde ao valor médio por projeto mais elevado do período.

De 2020 a 2024 os projetos concentram-se em 2 tipologias, significando que, em média, 90% do financiamento da investigação competitiva provém de fundos europeus e da FCT. Nos dois anos anteriores (2018-2019) estas tipologias representavam 95% do financiamento. A redução dos montantes totais contratualizados desde 2020 deveu-se essencialmente à diminuição dos financiamentos provenientes da União Europeia e da FCT, compensada, no entanto, pelo aumento do peso e do financiamento captado através de fundações e outro financiamento nacional, contribuindo assim para o esforço da diversificação das fontes de financiamento. Em 2024, o financiamento contratualizado tem um aumento significativo, de 17,5%, proveniente dos projetos europeus, mas também dos projetos financiados por fundações nacionais.

Apesar do término de um projeto ERC, anualmente e entre 2019 e 2023, com exceção do ano de 2021, e ainda dos impactos da pandemia, o acréscimo de projetos H2020 iniciados entre 2020 e 2023 e HORIZON, em 2024, permitiu manter a estratégia de internacionalização do ICS, sendo indispensável reforçar a estratégia de captação de financiamentos internacionais. Em 2024, iniciaram-se seis projetos HORIZON e uma nova ERC Proof of Concept, constituindo um contributo na consolidação da estratégia de internacionalização do ICS.

No que diz respeito a candidaturas a financiamento internacional deve referir-se que o ICS-ULisboa prosseguiu a sua política de apoio e incentivo à internacionalização, nomeadamente através de um apoio intenso, e empenhado, aos candidatos às Grants ERC. Os resultados obtidos pelo ICS-ULisboa nestas candidaturas demonstram ser indispensável um acompanhamento permanente quer por parte de membros da equipa científica quer por parte da equipa técnica, para assegurar o seu sucesso. Deve destacar-se a este respeito a importância da preparação dos candidatos para a entrevista com o júri ERC que, em 2023 e 2024, se revestiu de particular relevo.

Para além deste apoio o ICS tem vindo, ao longo dos anos, a disponibilizar uma pequena linha de financiamento para edição e elaboração de propostas a apresentar em concursos internacionais.

1.3. Realização e Participação em Encontros Científicos

Em 2024 o ICS organizou 117 encontros científicos tendo-se verificado um aumento face a 2023 (79) (ver ponto 3.1). Analisando o quinquénio verifica-se que foram organizados, pelo ICS, uma média de 86 eventos por ano, dos quais cerca de 75% são de âmbito internacional. 2020 e 2021, devido à pandemia, foram os anos com menos eventos organizados no ICS. A pandemia mudou indelevelmente a tipologia de encontros científicos que passaram a realizar-se, para além do presencial, em regime online ou híbrido. Mesmo no pós-pandemia continuam a manter-se estes dois modelos.

A realização de encontros é um pilar no debate de temas emergentes, na transferência de conhecimento para os públicos académicos, mas também para públicos mais alargados. Para além destes eventos importa referir que se tem verificado, desde 2022, um aumento da realização de ciclos de seminários temáticos, seminários liderados pelos Grupos de Investigação, Grupos de Leitura e Workshops. De destacar, em 2024, e de acordo com o objetivo de empoderamento dos GIs, nomeadamente ao nível da sua interdisciplinaridade, a realização conjunta de eventos por diferentes GIs.

No que diz respeito à apresentação de comunicações em encontros científicos, os membros da equipa de investigação do ICS apresentaram, em 2024, um total de 435, o valor mais elevado do triénio das quais cerca de 65% são de âmbito internacional.

No decorrer do período 2020-2024 verifica-se um decréscimo da participação dos membros da equipa de investigação em eventos científicos, em 2023, mas regista-se o seu aumento para 2024 (média anual de participação, por investigador: 4). Importa acompanhar a tendência deste indicador, no futuro, embora seja expectável que a discussão e debate científico possam passar por outros formatos tais como: participação em redes de investigação, grupos temáticos especializados, entre outros.

1.4. Redes e Parcerias internacionais

1.4.1. Projetos em Rede

Em 2024 estavam em curso, no ICS-ULisboa, 61 projetos de investigação financiados por diferentes entidades, quais cerca de 30 integrados em redes ou consórcios internacionais, maioritariamente centrados na Europa, e cerca de 15 em redes ou consórcios nacionais.

A tendência relativa à participação em projetos integrados em redes internacionais tem-se mantido estável no quinquénio o que em muito se deve à participação dos investigadores em projetos em consórcio financiados maioritariamente pelo H2020/HE. Em 2024 destacamos o início do projeto SoGreen – Social Aspects of the Green Transition e, no decorrer do quinquénio contamos, entre outros, com: B-WaterSmart - Accelerating Water Smartness in Coastal Europe; CROMOS - Estudo de Opinião de Portugal; CEEGS - Novel CO2-Based Electrothermal energy and geological storage system; DASH| Deliver sAfe and Social Housing; EDGES- Entangling Indigenous Knowledges in Universities; ESS-SUSTAIN-2 – Next steps in securing the sustainability of the European Social Survey, European Research Infrastructure Consortium; EUROSUD/ERASMUS+ - South European Studies; FOODCLIC|integrated urban FOOD policies – developing sustainability Co-benefits, spatial Linkages, social Inclusion and sectoral Connections to transform food

systems in city-regions; INCITE-DEM|Inclusive Citizenship in a World in Transformation: Co-Designing for Democracy ; NATURESCAPES|Nature-based solutions for climate resilient, nature positive and socially just communities in diverse landscapes; PilotSTRATEGY - CO2 Geological Pilots in Strategic Territories; RESISTANCE - Rebellion and Resistance in the iberian empires, 16th-19th centuries; SHARED GREEN DEAL|Social sciences & Humanities for Achieving a Responsible, Equitable and Desirable Green Deal; TR@ck-In: Public Employment Services - Tracking Effectiveness to support rural NEET; VAX-TRUST|Addressing vaccine hesitancy in Europe.

Para além da participação em projetos internacionais em rede, sublinha-se a intervenção dos investigadores do ICS, como delegados nacionais ou membros, em COST Actions das quais destacamos: HIDDEN - History of Identity Documentation in European Nations: Citizenship, Nationality and Migration; CARES - Who cares in Europe?; SHIFT - Social Sciences and Humanities for Transformation and Climate Resilience; BIRTH - Building Intrapartum Research Through Health - an interdisciplinary whole system approach to understanding and contextualising physiological labour and birth; Sustainability@Leave - Parental Leave Policies and Social Sustainability; DATAMIG - Data Matters: Sociotechnical Challenges of European Migration and Border Control; FOGOS - Futures-oriented Governance of Outer Space: Towards Peace, Equity, and Environmental Integrity; WCE - Who Cares in Europe?, entre outras.

Estas iniciativas financiam atividades de colaboração transnacional num sistema de redes de investigadores com livre acesso e bottom-up em todos os domínios científicos e tecnológicos e possibilitam avanços no desenvolvimento do conhecimento científico, contribuindo para o fortalecimento da Europa como líder em I&DT.

1.4.2. Redes e Associações científicas

Os investigadores do ICS participaram, em 2027, em cerca de 80 redes de investigação, das quais perto de 80% incluem instituições internacionais, colaborando ainda em variadíssimas redes informais e parcerias com outros investigadores – e instituições – internacionais.

Destacamos, a seguir, algumas das redes internacionais nas quais os investigadores do ICS se encontravam integrados no período compreendido entre 2020-2024*: ESS – European Social Survey; EVS – European Values Studies; Comparative National Elections Systems; Comparative Study of Election Systems; International Federation for Research in Women's History (IFRWH); Resilient and Sustainable Islands Initiative (RESI); International Society for Ethnology and Folklore (SIEF); Rede Lusófona de Educação Ambiental (Redeluso); International Research Network: Sci-Tech Asia. Bringing Science, Technology, and Humanities Together in Asia and the World; IPEN International Parliament Engagement Network; Energy Poverty Advisory Hub (EPAH - European Union); History of Anthropology Network; International Parliament Engagement Network (IPEN); European Network for Cinema and Media Studies (NECS); Red de Excelencia en Juventud y Sociedad (rejs); Consortium of European Social Science Data Archives (CESSDA).*

Importa ainda referir que o ICS-ULisboa participou ainda em duas redes internacionais de formação avançada: International Summer School in Human-Animal Studies e EUROSUD - International Master in South European Studies.

1.4.3. Protocolos e Parcerias

Durante o quinquénio o ICS-ULisboa manteve ativos, em média cerca de 50 protocolos com entidades nacionais e internacionais, para promoção da investigação, do ensino e da mobilidade de investigadores, doutorandos e membros da equipa técnica, dos quais cerca de 30% são de carácter internacional. A título exemplificativo destacamos os protocolos celebrados entre o ICS-ULisboa e as seguintes instituições: Casa de Velázquez; Fondation Maison des Sciences de L´Homme; Secretaria de Estado da Cultura da República Democrática de Timor-Leste; Centro de Pesquisa e Documentação de História Contemporânea do Brasil - Fundação Getulio Vargas, entre outros.

1.4.4. Recursos Humanos

A 31 de dezembro de 2024, contava com 116 investigadores doutorados da equipa de investigação do ICS-ULisboa maioritariamente, cidadãos portugueses (89), mas também incluíam 27 investigadores estrangeiros, repartidos por 8 nacionalidades: alemã (3), argentina (1), australiana (1), brasileira (4), espanhola (1), francesa (3), italiana (13) e neerlandesa (1). Este dado mostra a capacidade de atração de investigadores de diversas nacionalidades por parte do Instituto e contribui para a sua aposta na internacionalização. De referir ainda o elevado número de candidaturas internacionais recebidas no âmbito dos vários concursos para recrutamento de investigadores, bem como as manifestações de interesse nas quais o ICS tem o estatuto de 'instituição de acolhimento' (Concurso Estímulo ao Emprego Científico Individual e Bolsas Marie Curie).

2. Formação Científica Avançada

Em 2024, a taxa de internacionalização dos doutorandos foi de 58% com um total de 214 doutorandos e mestrandos, dos quais 124 eram estrangeiros. Importa destacar que foi a partir de 2020 que se deu a inversão do númeo de estudantes estrangeiros face aos nacionais. Em 2019 existiam 47% de estudantes estrangeiros e, em 2024, reportam-se 58%, representando uma taxa de crescimento de 23% (2020 - 52,6%; 2021 – 53%; 2022; 53% e 2023 - 58%) Em média, no quinquénio, o ICS contou com cerca de estudantes de cerca de 30 nacionalidades sendo as mais representadas a brasileira, Italiana, alemã, argentina, austríaca mas também a angolanas, moçambicanas, cabo-verdianas e moçambicana.

A internacionalização encontra-se igualmente presente no programa de formação científica avançada através das atividades seguintes: participação de docentes estrangeiros nos vários programas doutorais, nomeadamente em seminários e escolas; doutorandos visitantes; docência em língua inglesa nos Programas de Doutoramento em Ciências da População, Estudos de Desenvolvimento, Ciências da Sustentabilidade e Migrações; supervisão de teses em Universidades estrangeiras por investigadores do ICS-ULisboa; participação de docentes e investigadores nos júris de provas do ICS; e em regimes de cotutelas com Universidades estrangeiras.

No âmbito das **parcerias internacionais**, entre 2020-2024, merecem ainda destaque os protocolos associados ao **Programa ERASMUS +** com instituições como, entre outras: University of Karabuk (Turquia); CY Cergy Paris Université, FR; Università degli Studi di Urbino Carlo Bo (IT); Universidad de Salamanca (ES). Importa ainda referir que o ICS integrou ainda: a) **Erasmus Mundus Joint Master's Degree in South European Studies (EUROSUD)**, coordenado pela University of Glasgow, em colaboração com a National Kapodistrian University of Athens, Universidad Autónoma de Madrid, Aix-Marseille Université, e Libera Università Internazionale

degli Studi Sociali (LUISS Guido Carli), financiado no período de 2019 a 2024; e b) **Partnership for Cooperation UNITE – University Network for Inclusive and Digital Education**, coordenado pela UNITUS - Università degli Studi della Tuscia, em colaboração com a Universidad de Cordoba, University College Dublin, Univerzita Karlova, a empresa Tech4All e as instituições Europass SRL e Endurance Partners in Hospitality, financiado no período de 2023 a 2026.

Finalmente, deve-se referir a internacionalização operada no âmbito do Programa de Doutoramento em Alterações Climáticas e Políticas de Sustentabilidade, em que a Universidade de East Anglia é entidade parceira no âmbito de um consórcio liderado pela Faculdade de Ciências da ULisboa. Este programa doutoral beneficia igualmente de protocolos estabelecidos com a UNIFAL- MG, Universidade de São Paulo, PUC-Rio, Instituto Federal Amazonas, UNESP e PUC-Minas.

3. Outras iniciativas de Internacionalização

Para concluir referem-se algumas iniciativas relevantes que contribuem para a internacionalização do trabalho e da investigação realizada no ICS com enquadramento no período 2020-2024:

- Participação anual, desde 2019, nas atividades e nas ações da **EASSH – The European Alliance for the Social Sciences and the Humanities**; através da representação do ICS-ULisboa, por membros dos Conselho de Gestão (participação nas reuniões anuais);
- Participação de investigadores do ICS-ULisboa nos órgãos de governo de infraestruturas internacionais. Pedro Magalhães (membro do Scientific Advisory Board of ESS-ERIC e do Theory Group do EVS); Alice Ramos (coordenadora Nacional do ESS, Coordenadora do ESS-South European Network e membro dos EVS Executive Committee e Liason Committee EVS/WVS); Marina Costa Lobo (Chair do CSES-até julho 2024);
- Participação de investigadores na gestão internacional da avaliação (e.g.: DGs, Horizon Europe - definição das missões, ERC, Marie Curie) e atribuição de prémios;
- Participação em comités editoriais e na direção de revistas internacionais.

EIXO ESTRATÉGICO 5 - Afirmar o Posicionamento e a Contribuição do ICS na Universidade de Lisboa e na Ciência em Portugal

1. O ICS na Universidade de Lisboa

A afirmação da identidade do ICS-ULisboa envolve o aprofundamento do seu perfil de instituto universitário, valorizando a sua posição no campo científico e no ensino pós-graduado, não só na Universidade de Lisboa, como também no sistema científico nacional, potenciando o crescimento da sua reputação nas áreas em que tem uma posição consolidada e promovendo a interdisciplinaridade e a colaboração com outras instituições de ciência e de ensino superior. A prossecução dos objetivos deste eixo estratégico requer iniciativa para, no âmbito da Universidade de Lisboa e em diálogo com outras instâncias (e.g. MCTI, FCT, Conselho dos Laboratórios Associados, associações científicas, organismos do Estado, instituições privadas e da sociedade civil), melhorar a imagem pública das unidades de investigação e da carreira de investigação e valorizar o seu papel nas políticas públicas voltadas para a a sustentabilidade social do país. Ao longo das últimas décadas, a investigação científica consolidou-se em Portugal e foi gradualmente integrada nas universidades, sendo, aliás, uma das grandes responsáveis pela sua subida nos *rankings* internacionais de referência.

O ICS-ULisboa tem contribuído, ao longo dos anos, para a concretização dos objetivos estratégicos globais da ULisboa. Entre 2020 e 2024, destaca-se a continuidade da sua colaboração na ULisboa em diversas frentes de intervenção nas áreas do ensino pós-graduado, da investigação e da extensão universitária o que resultou numa mais estreita relação entre ambas as partes. O mesmo de pode dizer do reforço da ligação que se tem verificado com algumas das Escolas, fruto de uma colaboração mais estreita e interdisciplinar.

Do ponto de vista formal há a referir a participação de membros do Instituto em Órgãos de governo da Universidade: Conselho de Coordenação Universitária, Órgão que apoia o Reitor na orientação estratégica da Universidade, através da sua Diretora; no Senado, através dos investigadores e técnicos e administrativos eleitos, assim como pela Diretora, Presidentes dos Conselhos Científico e Pedagógico e pela Diretora Executiva, por inerência. A Presidente do Conselho Científico, do Conselho Pedagógico representam, igualmente, o ICS em Comissões, na ULisboa. De notar, ainda que o ICS é representado no Conselho Geral da Universidade, por dois investigadores, desde 2021.

O ICS-ULisboa participa ainda no Conselho de Garantia de Qualidade da Universidade de Lisboa sendo representado por Susana Matos Viegas. De destacar os contributos dados pelo ICS neste Órgão. A implementação do SIGQ - Sistema Integrado de Gestão de Qualidade na Universidade, deu origem ao SIGQ-ICS tendo sido elaborados e disponibilizados no site deste Instituto, o Regulamento de Garantia de Qualidade e da primeira versão do Manual de Qualidade do ICS.

Há ainda a referir a participação de um membro do ICS-ULisboa na Rede para a Igualdade de Género e não Discriminação da Universidade de Lisboa (RIIND). Esta rede tem como objetivo o acompanhamento das medidas associadas à implementação do Plano para a Igualdade de Género, Inclusão e Não Discriminação da Universidade de Lisboa (PIGIND-ULisboa). Tem, ainda, por missão promover a troca de experiências, ações e recomendações relacionadas com a Igualdade de Género, Inclusão e Não Discriminação entre as Escolas e os Serviços da ULisboa, por forma a contribuir para uma universidade inclusiva no seu todo.

O ICS está igualmente representado, através da equipa técnica ,do Serviço de Gestão Académica, na Rede de Apoio aos Estudantes com Necessidades Educativas Específicas (Rede NEE-ULisboa) que inclui representantes das 18 Escolas, Serviço de Ação Social (SASULisboa), Estádio Universitário de Lisboa (EULisboa) e estudantes, e tem como principais objetivos a identificação, disseminação e implementação de boas práticas e a partilha de recursos para melhorar as condições de frequência e sucesso académico dos Estudantes-NEE. De referir ainda que o ICS participa, ainda, com técnicos do Serviço de Comunicação na rede 'Comunicação' da Universidade, procurando promover uma melhor e mais consolidada informação e, consequente visibilidade das Escolas e da ULisboa.

No que diz respeito à componente de **investigação** destacam-se as atividades desenvolvidas ao nível dos Colégios, nomeamente com o Colégio Food, Farming and Forestry (F3) através do Programa de Doutoramento em Ciências da Sustentabilidade da ULisboa REcursos, Alimentação e SOciedade (REASOn), envolvendo vários investigadores, também, na atividade de docência. Para além desta colaboração referem-se ainda a participação de investigadores do ICS-ULisboa nos Colégios Mente e Cérebro e Tropical.

Na promoção da coesão e espírito identitário no quadro da ULisboa destaca-se a participação, ao longo dos anos, de investigadores do ICS nas redes temáticas interdisciplinares da ULisboa: Mar - redeMar; AGRO - Agro-Alimentar e Floresta (redeAGRO), Mobilidade Urbana e Inteligente (refe MOV), Saúde (redeSAÚDE) e Sustentabilidade (redeSUSTENTA). Esta colaboração tem vindo, igualmente, a reforçar a importância das ciências sociais na resposta aos desafios societais, promovendo a interdisciplinaridade no âmbito da ULisboa. Refere-se ainda participação dos investigadores do ICS em projetos estruturantes e incubadores de futuras atividades que reforçam a importância das ciências sociais na resposta aos desafios societais (ex: Health Cluster Portugal - HCP; e; HUB EII – Empreendedorismo, Inovação e Impacto).

A colaboração científica no âmbito destes Colégios e Redes contribui para reforçar a posição crucial do ICS-ULisboa na promoção do diálogo e da convergência interdisciplinares, condição essencial para o desenvolvimento do conhecimento na sociedade contemporânea, participando em atividades de ligação à sociedade, designadamente de difusão e transferência de conhecimento, assim como de valorização económica do conhecimento científico.

Na dimensão **ensino** o ICS-ULisboa tem participado em programas de doutoramento sediados na ULisboa, como é o caso dos já referidos Programa de Doutoramento em Ciências, Enfermagem e o recente Estudos em Saúde Planetária (informação detalhada sobre estes programas no Eixo 2 deste Relatório) e tem colaborado com a Unidade de Formação ao longo da Vida da ULisboa, na organização de ciclos de conferências no âmbito do Programa de Formação Universitária para Seniores (ex: *Entender o Mundo no Século XXI: Desafios Globais à Resiliência, no módulo Sociedades Democráticas em Tempos de Pandemia*).

Desde 2022 que o ICS-ULisboa continua a sua colaboração com a ULisboa no Programa 'Impulso Adulto' do Plano de Recuperação e Resiliência' no domínio da Formação de adultos em temáticas sociais e metodológicas (proposta ICS de escolas e cursos não conferentes de grau) e no âmbito dos estudos avançados em geral.

O ICS-ULisboa colaborou nas edições das Jornadas Científicas da ULisboa bem como nas Jornadas Pedagógicas da ULisboa e ainda, em 2024, através dos seus investigadores e técnicos, participou em dois

workshops integrados no projeto *Promoção de Sucesso e Redução de Abandono no Ensino Superior*: "Necessidades Educativas Específicas, o Design Universal para quando?" e Desafios e Oportunidades para Estudantes PALOP na Universidade de Lisboa".

O ICS-ULisboa continuou a integrar, e a contribuir para o desenvolvimento de projetos estruturantes promovidos pela Universidade de Lisboa nomeadamente: a) Implementação de uma Política de Proteção de Dados na ULisboa, b) Implementação de um Sistema de Garantia de Qualidade; c) Gestão de Arquivos. Tem ainda apoiado na implementação do ULisboa Research Portal - portal de acesso público criado para aumentar a visibilidade e o impacto da investigação e inovação na ULisboa. Através desta plataforma interativa é possível explorar a atividade de investigação e inovação da ULisboa, permitindo pesquisas por perfil individual de investigador, unidade ou texto livre. Além de proporcionar uma visão abrangente das áreas de conhecimento da ULisboa, o portal destaca as redes colaborativas que emergem das sinergias estabelecidas na Universidade e do seu impacto nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Os dados são geridos no sistema Pure, parte integrante do ULisboa CRIS (Current Research Information System), oficialmente designado **Sistema Integrado de Informação Científica da ULisboa (SIIC ULisboa**). A plataforma SIIC ULisboa foi desenvolvida para facilitar a gestão da atividade científica de forma integrada, eficiente e harmonizada em toda a Universidade.

Destaca-se ainda a colaboração com outras ações lançadas pela Universidade de Lisboa tais como a elaboração do Plano de Igualdade de Género e Não Discriminação; do Inquérito ao bem-estar e ao stresse, na implementação de uma política de privacidade de dados - RGPD; na criação de canais de denúncia - Regime Geral de Proteção de Denunciantes de Infrações.

No âmbito das iniciativas dirigidas a públicos mais jovens, o ICS-ULisboa tem participado, ao longo dos anos, na Futurália, feira dirigida aos estudantes do secundário, que tem como objetivo apoiar os jovens no processo de tomada de decisão quanto ao seu futuro percurso educativo e profissional, bem como na iniciativa Verão na ULisboa.

Importa ainda mencionar que nas duas edições realizadas do Concurso 3 Minutos de Tese, promovido pela ULisboa, o ICS esteve representado por duas estudantes finalistas.

Finalmente, refere-se que os investigadores do ICS continuam a participar ativamente no concurso relativo aos Prémios Científicos ULisboa/Caixa Geral de Depósitos nos quais, desde a primeira edição, o Instituto viu sempre os seus investigadores serem premiados.

2. O ICS-ULISBOA E O SISTEMA CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO NACIONAL

Enquanto Unidade de I&D e Laboratório Associado da Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT), o ICS tem uma responsabilidade acrescida nos contributos a prestar ao Sistema Científico e Tecnológico Nacional (SCTN) com o objetivo último de colaborar no seu crescimento e reforço através da investigação, da formação científica avançada, da transferência do conhecimento para públicos alargados e das infraestruturas de conhecimento e de investigação.

Para além de todas as atividades que se descreverão a seguir podemos destacar em, 2024, as duas candidaturas que foram submetidas à Fundação para a Ciência e a Tecnologia: 1) Avaliação de Unidades de I&D promovendo a excelência da investigação e 2) FCT - Tenure relativa à promoção e estabilização de carreiras de investigadores (e de docentes) para o SCTN que começaram a ser preparadas no final de 2023 tendoo seu impacto, contudo, ocorrido em 2024 como descreveremos, a seguir.

Avaliação de Unidades de I&D 2023-2024

No âmbito do **programa plurianual de financiamento de unidades de I&D** a FCT publicou, no dia 28 de dezembro de 2023, o Aviso de Abertura do processo de avaliação 2023-2024. Este processo decorreu em três fases: 1) o registo das Unidades de I&D que decorreu no Portal de Ciência e Tecnologia, entre 8 de janeiro e 17 de janeiro de 2024; 2) o registo de equipas entre 18 de janeiro e 6 de março de 2024 e 3) submissão de candidaturas, entre 7 de março e 17 de abril de 2024.

Esta foi mais uma avaliação regular, promovida pela FCT, na qual as Unidades de I&D foram avaliadas por painéis de avaliadores internacionais, que tem como missão atribuir uma classificação e também um financiamento estratégico para o próximo quinquénio. A avaliação incidiu sobre as atividades científicas e tecnológicas desenvolvidas pelas Unidades de I&D entre 1 de janeiro de 2018 e 31 de dezembro de 2023 e sobre os objetivos, estratégia, plano de atividades e organização para o período 2025-2029. De destacar que o ICS, enquanto Unidade de I&D da FCT obteve, desde 1996, a classificação de 'Excelente'

Este processo de avaliação externa visa o desenvolvimento e a valorização do SNCT em todas as áreas de conhecimento e o seu fortalecimento. As unidades de I&D devem assegurar as condições adequadas à realização de projetos de investigação, ao progresso das carreiras dos investigadores e das investigadoras, incentivando os ambientes científicos e técnicos interdisciplinares ou multidisciplinares apropriados a contribuir para dar resposta às necessidades e problemas complexos que a sociedade enfrenta. A avaliação da ciência e tecnologia constitui um pilar fundamental do SNCT, pelo qual todas as instituições de I&D públicas e privadas beneficiárias de financiamento público devem dispor de mecanismos regulares de autoavaliação e de acompanhamento interno e ser objeto de avaliação externa.

Para dar resposta ao processo de **Candidatura ao Financiamento Plurianual de Unidades de I&D (Avaliação de Unidades de I&D)** foi criado um Grupo de Trabalho coordenado pela Diretora do ICS, Marina Costa Lobo, tendo integrado membros dos Órgãos dirigentes do ICS: Pedro Magalhães, Presidente do Conselho de Escola; Ângela Barreto Xavier, Presidente do Conselho Científico, Edalina Sanches e Susana Matos Viegas, do Conselho de Gestão; investigadores: Vasco Ramos, Olivia Bina, Ana Nunes de Almeida, Roberto Falanga e os técnicos Eugénia Rodrigues; Andrea Rojão Silva, Mafalda Vieira e Pellegrino Cammino.

Este Grupo de Trabalho centrou-se nas três grandes dimensões da candidatura: a) **Qualidade, mérito, relevância, nível de colaboração e internacionalização da atividade de I&D desenvolvida entre 2018-2023** considerando a originalidade, consistência e rigor, a relevância dos resultados, a sua divulgação, a participação na formação avançada e o desenvolvimento e consolidação de carreiras, as condições de acolhimento dos investigadores e o contributo para a promoção da cultura científica e tecnológica; b) **Mérito científico e tecnológico da equipa de investigação, em particular dos membros doutorados integrados, evidências de reconhecimento nacional e internacional e ligação à sociedade** e c) **Qualidade, mérito e relevância dos objetivos científicos, da estratégia global, do plano de atividades e da organização da**

unidade de I&D para o quinquénio 2025-2029, incluindo planos de formação avançada, nomeadamente as condições científicas de apoio a programas de doutoramento, contratação de novos investigadores e estabilização de carreiras de investigação, evidenciando a corresponsabilização institucional associada, em coerência com a trajetória da unidade de I&D.

O processo de avaliação decorreu em três fases: a primeira foi relativa à avaliação da candidatura por parte dos membros do painel de avaliação; a segunda, realizada no dia 8 de julho, por via remota, envolveu uma sessão plenária, na qual estiveram presentes membros dos Órgãos dirigentes do ICS, coordenadores dos Grupos de Investigação, Programas Doutorais, Comissão de Extensão, e reuniões parcelares com investigadores de carreira, investigadores juniores e estudantes; a terceira e ultima avaliação decorreu a 11 de outubro, e já em regime presencial. O painel de avaliação teve oportunidade de reunir com os membros do ICS numa sessão plenária tendo feito depois uma *site visit* ao edifício onde teve oportunidade de interagir com investigadores, estudantes e técnicos e apreciar, entre outras, as mostras de atividades desenvolvidas pelas Infraestruturas PASSDA, Biblioteca, Arquivo de História Social, Imprensa de Ciências Sociais e Análise Social, mas também nas relativas às atividades de extensão (ex: Observatórios) coordenadas pela Comissão de Extensão Universitária. Tiveram ainda oportunidade de ver uma exposição, especialmente preparada para esta visita apresentando resultados obtidos pelo ICS, entre 2018 e 2023, assim como contactar com investigadores coordenadores de Grupos de Investigação, de projetos ERC e ainda com o responsável pela candidatura ERA Chair ao programa Widening.

Os resultados foram divulgados em Abril de 2025, tendo o ICS obtido a classificação máxima de Excelente, e tendo sido contemplado com o segundo maior financiamento de todos as unidades de ciências sociais. For destacado em particular a qualidade da equipa científica e a coerência do projecto estratégico.

Emprego Científico - FCT Tenure

O ICS candidatou-se, em fevereiro de 2024, à 1.ª edição do **Concurso 'FCT-Tenure'**, que não é mais do que o novo instrumento de financiamento da FCT desenhado com o objetivo de promover a contratação de doutorados exclusivamente para posições permanentes, constituindo-se como um instrumento central, tanto na estabilização profissional de investigadores e suas linhas de investigação, como na criação de um horizonte de carreira mais atrativo e sustentável para investigadores em ciclos iniciais de carreira. O ICS submeteu uma proposta para 22 posições de investigadores contemplando as suas várias áreas científicas e diferentes categorias da carreira de investigação. Foram salvaguardandos os compromissos financeiros já assumidos, e dando continuidade às possibilidades abertas no quadro da transição geracional que irá decorrer no ICS ao longo dos próximos anos.
Para dar resposta ao processo de **Concurso 'FCT-Tenure'** foi criado um Grupo de Trabalho coordenado pela Diretora do ICS, Marina Costa Lobo, tendo integrado membros dos órgãos dirigentes do ICS: Pedro Magalhães, Presidente do Conselho de Escola; Ângela Barreto Xavier, Presidente do Conselho Científico, Susana Matos Viegas, do Conselho de Gestão; investigadores: Olivia Bina, Ana Nunes de Almeida, e os técnicos Eugénia Rodrigues; Andrea Rojão Silva, Mafalda Vieira.

A avaliação dos resultados provisórios deste Programa de financiamento, para estabilização carreira de investigação, foi divulgada em agosto de 2024 tendo o ICS obtido a aprovação de 21 posições das 22 solicitadas. Os concursos para recrutamento destes 21 investigadores terão de estar concluídos ao final do primero semestre de 2025.

A contribuição do ICS, em 2024 e no decorrer do quinquénio, para o SCTN, em termos nacionais e internacionais, é dada a vários níveis, dos quais destacamos os seguintes:

Investigação: execução de projetos com financiamento nacional e internacional; candidaturas realizadas através da FCT mas também de outros programas (e.g. Horizonte Europa, ERC, Widening) com carácter competitivo, visando essencialmente a captação de fundos internacionais para o SCTN; disponibilização de outputs como publicações, nas quais se incluem as indexadas nos sistemas de referência internacionais como a Scopus/Scimago e o JCR/ISI; realização de encontros científicos; apresentação de comunicações; participação em redes e consórcios promovendo e estimulando a cooperação e colaboração com outros investigadores, respostas a inquéritos regulares tais como o Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional ou a participação no Atlas das Unidades de I&D, promovido pela FCT.

Formação Científica Avançada: formação de jovens investigadores através dos programas doutorais em curso no ICS, numa ligação estreita com a investigação. Para além dos programas doutorais, este Instituto tem um relevante papel no *training on the job* de jovens licenciados, mestres e bolseiros de pós-doutoramento que integram os projetos de investigação; oferta de cursos intensivos de pós-graduação de curta duração (Escolas, cursos livres e de capacitação), focados em metodologias qualitativas e quantitativas e na captação de novos públicos; formação ao longo da vida.

Extensão: divulgação, disseminação e transferência do conhecimento para públicos alargados através dos media e redes sociais, estágios para jovens em programas de verão, entre outros;

Emprego Científico: o ICS tem procurado reforçar o Sistema Científico e Tecnológico Nacional através do recrutamento de investigadores doutorados usando, para tal, o financiamento competitivo disponibilizado pela FCT no quadro do Programa Estímulo ao Emprego Científico Individual, nuna tentativa de captação de jovens altamente qualificados, garantindo o rejuvenescimento do próprio SCTN;

Infraestrutura de Investigação: o ICS liderou a infraestrutura portuguesa PASSDA - Production and Archive of Social Science Data - que teve como objetivos a recolha, arquivo e disseminação de dados sobre atitudes, valores e comportamentos sociopolíticos. Foi o nódulo português de várias redes de investigação internacionais que têm como objetivo a recolha de dados através da aplicação de inquéritos por questionário a amostras representativas da população, tais como o European Social Survey-ERIC ou o Comparative Study of Electoral Systems, assim como da rede de arquivos de bases de dados CESSDA-ERIC. A PASSDA integra Roteiro Nacional de Infraestruturas de Investigação de Interesse Estratégico apoiado pela Fundação para a Ciência e Tecnologia, e foi criada através de uma parceria que envolve unidades e centros de investigação da Universidade de Lisboa, do Iscte-IUL, da Universidade de Coimbra e da Universidade do Porto. Importa referir que esta infraestrutura terminou, contrataualmente, mas o ICS tem participado em reuniões estratégicas com a FCT a fim de garantir, do ponto de vista financeiro, a continuidade desta infraestrutura.

Protocolos: o ICS celebra, anualmente, protocolos com organizações nacionais e internacionais visando a colaboração, e apoio, em áreas de especialização específicas valorizando o conhecimento científico e a sua transferência. Estes protocolos destinam-se igualmente a promover a mobilidade de investigadores, doutorandos e membros da equipa técnica e administrativa.

Importa ainda que referir que o ICS através da sua Direção:

- Acompanhou o debate sobre o futuro das Universidades e do Ensino Superior, especialmente no âmbito das iniciativas lançadas pelo CRUP, pela FCT e pelo Conselho dos Laboratórios Associados;
- Participou ativamente no Conselho dos Laboratórios Associados (tomadas de posição, colaboração com a FCT no âmbito de processos de avaliação e recomendações, funcionamento do Conselho dos Laboratórios Associados);
- Colaborou com as ações em curso que visam melhorar a imagem pública das unidades de investigação e da carreira de investigação em Portugal e contribuir para o debate sobre a revisão do Estatuto da Carreira de Investigação Científica;
- Cooperou com outras unidades de investigação/LAs e associações profissionais na área das CSH e noutras áreas científicas na definição de agendas de investigação e na discussão sobre questões de avaliação, ética ou integridade.

EIXO ESTRATÉGICO 6 - Promover a Cidadania e o Funcionamento Institucional Democrático

1. Cidadania e funcionamento democrático

A boa governação de uma unidade de investigação assenta na preservação e na promoção dos princípios básicos do funcionamento institucional democrático. O escrutínio e confronto das ideias são pilares fundamentais da conceção pluralista e democrática das instituições por que se rege o ICS-ULisboa. A tomada de decisão baseia-se no trabalho colaborativo e na persuasão dos pares, tendo em conta o mérito das propostas em análise.

A promoção da cidadania e do funcionamento democrático de uma instituição depende também de instrumentos e iniciativas que juntam e mobilizam todos os membros, independentemente da sua função, idade, género, nacionalidade, estado civil ou situação familiar. Uma estratégia de cidadania evidencia os direitos e deveres de cada um, e assegura que ninguém, em nenhum momento, seja excluído ou discriminado. Deste ponto de vista, é fundamental assegurar a existência de canais de comunicação e de informação internos bem como de mecanismos de escuta e encaminhamento de eventuais problemas. O bom funcionamento do Conselho Pedagógico, no caso dos alunos de doutoramento, é um exemplo da garantia representada por esses mecanismos. Tratando-se de investigadores e do pessoal técnico e administrativo, importa envolver nos processos decisórios não só o Conselho Científico como também o Conselho de Escola e os Grupos de Investigação. É igualmente importante garantir que os mecanismos previstos nos estatutos do ICS, como o Fórum ICS, sirvam para promover a participação de todos, independentemente da sua função, categoria ou vínculo.

Uma última dimensão a considerar no âmbito da cidadania e do funcionamento institucional democrático é a promoção de um ambiente de trabalho condigno e estimulante, quer a nível do posto individual de trabalho e do acesso a equipamentos e tecnologias, quer a nível dos espaços colaborativos e de proximidade. Assim, é importante manter e reforçar as iniciativas desenvolvidas nos últimos anos, promotoras de um ambiente de trabalho desafiador e adequado, bem como da participação e responsabilidade sociais. Serão de considerar várias iniciativas, algumas a funcionar de forma regular há vários anos e outras que podem vir a reforçar a vitalidade e a coesão da comunidade ICS, sobretudo no contexto de pandemia, que afetou os mecanismos habituais de interação, convívio e comunicação no Instituto, e também no pós-pandémico: conferências e encontros; workshops com uma participação alargada de todos, pessoal investigador e pessoal técnico; publicações conjuntas; almoços mensais; ações de responsabilidade social.

Destacam-se, enquanto elementos promotores do funcionamento institucional democrático e da coesão da comunidade ICS-ULisboa, as seguintes iniciativas que decorreram no quinquénio 2020-2024:

1. Candidaturas Institucionais à Fundação para a Ciência e a Tecnologia:

Unidades de Investigação e Laboratório Associado

Candidatura Avaliação de Unidades de I&D (2018-2023) e Projeto Estratégico (2025-2029) - Financiamento Plurianual de Unidades de I&D (2024); Candidatura para Atribuição do Estatuto e Financiamento aos Laboratórios Associados (2020).

Emprego Científico

Candidatura FCT-Tenure (2024); Concurso Estímulo ao Emprego Científico Institucional - Laboratórios Associados: 1.ª edição (2022); Concurso Estímulo ao Emprego Científico Institucional: 2.ª edição (2022);

Projetos FCT

- Campanha de apresentação de candidaturas aos Concurso para Projetos em todos os Domínios Científicos promovido pela FCT (2024;2022; 2021; 2020).
- Campanha de apresentação de candidaturas ao Concurso para Projetos Exploratórios (2024; 2023);
- Campanha de apresentação de projetos em outras linhas de financiamento: Inteligência Artificial, Ciência dos Dados e Cibersegurança de relevância na Administração Pública (2024); Programa RESTART - 2ª Edição (2024); Science4Policy (2024; 2023): Concurso de Estudos de Ciência para as Políticas Públicas (2024); O 25 de Abril e a democracia portuguesa (2023).

2. Fórum ICS

- **Fórum ICS 2023** (2023), intitulado *Organizar o Futuro*, organizado pelo Conselho de Escola, que promoveu a participação de todos os membros da Comunidade ICS. A Comissão Organizadora elaborou um Relatório (2024) divulgado à Comunidade ICS, com os resultados, sugestões e comentários apresentados durante o evento, para uma futura reflexão sobre o ICS-ULisboa do futuro.
- ***Fórum ICS 2021*** (2021), organizado pela Comissão de extensão Universitária, reuniu a comunidade ICS em regime presencial, pela primeira vez depois dos dois confinamentos causados pela pandemia Covid19, em torno do tema *Extensão Universitária no ICS: comunicação, divulgação e envolvimento*.;

3. Cerimónias e Homenagens

Cerimónias de Abertura do Ano Académico - Palestra Sedas Nunes:

Abertura do Ano Académico 2024/2025. Conferência por Sofia Vasilopoulou da King's College London, Reino Unido, intitulada *Regional Inequalities and Political Discontent in Europe*; Abertura do Ano Académico 2023/2024. Conferência por António Casilli, Professor do Institut Polytechnique de Paris, com o tema *Effective Regulation: the Real Risks of AI*; Abertura do Ano Académico 2021/2022. Conferência por Rupert Brown, Professor Emérito de Psicologia Social da Universidade intitulada *Efeitos Indiretos do Discurso de Ódio*; Abertura do Ano Académico 2021/2022. Conferência proferida por Sarah Green (Professor of Social and Cultural Anthropology, University of Helsinki), com o tema *On Europe's Relocation*; Abertura do Ano

Académico 2020/2021 (2020). Conferência por Tim O'Riordan, da University of East Anglia, intitulada *Merging the «Big Cs»: Combining the moral response to Covid-19 and to Climate Change*

Conferências ICS-ULisboa

- **Conferência ICS 2024**: *Os "Três Dês" de Abril e o futuro das ciências sociais: Democratizar, Descolonizar, Desenvolver*, no âmbito do 50 anos do Programa da Revolução pelo olhar das ciências sociais. Organização de Annarita Gori e Ricardo Roque. Conferência de *Abertura A Revolução e as práticas democráticas*, por Pedro Ramos Pinto, Universidade de Cambridge. Conferência de Encerramento *Os ventos de abril e as independências africanas: na rota para a "descolonização*" das ciências sociais (1974-2024), por Teresa Cruz e Silva, Universidade Eduardo Mondlane.
- **Conferência ICS 2022**, subordinada ao tema *Jovens, Aqui e Agora: Uma Geração em Mudança*, com organização de Vitor Sérgio Ferreira e Maria Manuel Vieira. Conferência *Timing transitions, time(s) in transition* por Valentina Cuzzocrea, Università degli Studi di Cagliari, Itália.
- **Conferência ICS 2021**, intitulada Impactos Sociais da Pandemia. Organização de Ana Horta e Rita Gouveia. Conferência *The impact of the pandemic in Europe: present and future challenges in living and working conditions* por Massimiliano Mascheri (Eurofound).

Comemorações e Homenagens

- **Comemorações dos 60 anos da Análise Social** (2023): sessão comemorativa do **60º aniversário da revista**, organizada pelo Conselho de Redação. Foi homenageada a herança de Adérito Sedas Nunes, antigo Diretor da Análise Social, com um debate alargado sobre o *"Portugal Dual, no passado e no presente*". Alguns dos mais recentes diretores reúnem-se com investigadoras e investigadores para debater o legado da revista e o seu futuro. Foi atribuído o prémio para o melhor artigo publicado pela revista em 2023;
- **Comemoração dos 60 anos GIS/ICS** (2022). Organização Conselho de Gestão e Serviços Técnicos. O ICS comemorou os 60 anos da sua existência através da realização de um conjunto de atividades das quais se destacaram duas conferências, uma relativa à sua história (*A invenção do GIS e a maturidade das ciências sociais em Portugal*, por José Luís Cardoso) e uma outra sobre o contexto histórico mais amplo em que se inscreve o percurso do Instituto e o das ciências sociais em Portugal *(More than a Transition: How April 25 Changed Portugal and the World*, Por Robert Fishman). As comemorações incluíram ainda um debate sobre a memória do ICS, envolvendo várias pessoas que desempenharam um papel relevante na sua vida (António Martinho, Eduarda Cruzeiro, Maria de Lourdes Lima dos Santos e Maria Goretti Matias, com a moderação de João Ferrão), além da atribuição **dos Prémios da revista Análise Social**.

  A fim de complementar o programa foram ainda organizadas, pelas equipas técnicas do ICS três exposições alusivas às comemorações: Exposição Análise Social/Imprensa de Ciências Sociais – espaço da livraria: Exposição 60 anos GIS/ICS - uma cronologia (corredor da sala Maria de Sousa/Auditório A. Sedas Nunes) e Exposição 60 anos GIS/ICS - histórias/marcas da história (montra da Biblioteca).

  Os membros da comunidade ICS puderam partilhar memórias, e histórias, em momentos de confraternização entre os mais novos e os mais seniores reforçando, desta forma, o espírito de

coesão e de identidade duma instituição que se tem adaptado e ajustado às novas dinâmicas da investigação e da formação avançada sem perder, no entanto, as suas origens e os seus legados;

- **Cerimónia de atribuição do título de Professor Emérito a José Machado Pais** (2024). Conferência *Entrecaminhos: Experiências de um Investigador*, por José Machado Pais, seguida da apresentação de testemunhos de colegas e antigos doutorandos;
- **Colóquio de Homenagem a João Pina-Cabral** (2024). Reuniram-se, em torno desta homenagem, investigadores que foram interlocutores de João Pina-Cabral e que falaram de um tópico do seu trabalho que tenha especificamente influenciado as suas obras;
- **Cerimónia de Lançamento da obra *An economic history of the Iberian Peninsula 700-2000*, editada por Pedro Lains, investigador do ICS-ULisboa entre 1984 e 2021** (2024). A apresentação e o debate sobre a obra serão feitos por Leandro Prados de la Escosura (Universidad Carlos III, Madrid) e por Jaime Reis (ICS-ULisboa). Leonor Freire Costa (ISEG-ULisboa) e Vicente Pinilla (Universidad de Zaragoza), autores e editores da obra, irão falar sobre o esforço desenvolvido por Pedro Lains na criação da obra, debruçando-se igualmente sobre a longa carreira daquele que foi um dos principais historiadores económicos portugueses das últimas décadas. **Inauguração da Sala de Leitura Pedro Lains, na Biblioteca do ICS-ULisboa.**

4. Seminários regulares

- Ciclo ***Responsible Research and Innovation Seminar Series*** *(2024; 2023; 2022; 2021; 2020).* Apresentação e debate de problemas que surjam no decurso da investigação ou na formação dos investigadores e estudantes do Instituto
- **Seminários de Grupos de Investigação** (2024; 2023; 2022; 2021; 2020). Seminários e workshops realizados pelos Grupos de Investigação, envolvendo investigadores, bolseiros e alunos, tendo sido considerados como agregadores da equipa de investigação;
- Seminários de Estudos Pós-Graduados (2024; 2023; 2022; 2021; 2020).

5. Comissões, Provedoria e Grupos de Trabalho

- **Comissão de Ética** (2024; 2023; 2022; 2021; 2020) - tem como objetivo aconselhar os investigadores sempre que se confrontem com dilemas e dúvidas em matérias relativas à ética da investigação em Ciências Sociais, devendo também pronunciar-se e intervir em questões relativas a relações interpessoais em contextos de investigação. Em 2020 foram disponibilizados os documentos reguladores das questões Éticas, no site do ICS: Carta de Ética; Regulamento de Ética e Formulário Comissão Ética;
- **Provedoria da Comunidade do ICS** (2023). Criada no quadro do tratamento de questões de ética e de cidadania (promoção da igualdade de género, promoção de maior diversidade étnica, procedimentos a adotar em casos de assédio, falhas e incumprimentos), em colaboração com o Conselho de Escola, a Comissão de Ética, e o Conselho Científico**.** O seu regulamento foi publicado no Diário da República, a 7 de maio, e a Provedoria foi apresentada à comunidade ICS no dia 1 de junho. Este Órgão destina-se a acolher de forma sigilosa, averiguar e dar seguimento a queixas de membros do pessoal investigador, não investigador e de estudantes do Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa, relativamente a situações ou acontecimentos que as pessoas queixosas considerem constituir assédio moral ou sexual, abuso ou discriminação;

- **Comissão de Comemoração dos 50 anos do 25 de Abril** (2023). Criação da Comissão e sua Presidente para coordenação das atividades a desenvolver entre 2023 e 2024 sobre este tema;
- Criação dos **Grupos de Trabalho** *Carreiras Científicas* e *Inteligência Artificial/Desafios Científicos e Sociais* (2023).

6. Estatutos do ICS-ULisboa, legislação e outros

- **Consulta pública** e **publicação da alteração aos Estatutos do ICS-ULisboa** (2024), Diário da República, de 29 de outubro;
- Publicação do **Regulamento de Creditação de Competências** do Instituto de Ciências Sociais (2024), Publicação do **Regulamento da Comissão de Extensão Universitári**a do Instituto de Ciências Sociais, Diário da República, n.º 131, de 9 de julho de 2024;
- Despacho n.º 7668/2024, Diário da República, n.º 134, 2.ª série, 12 julho;
- Publicação do **Regulamento da Comissão de Igualdade de Género do ICS-ULisboa,** em Diário da República, n.º 231, de 10 de julho de 2024;
- **Alteração dos Estatutos do ICS-ULisboa** (2023), publicados em Diário da República, de 7 de março 2023, tendo daí decorrido a alteração aos Regulamento Orgânico do ICS-ULisboa. Foi promovida uma discussão e reflexão, envolvendo diretamente os membros dado pessoal técnico e administrativo e a Direção do ICS-ULisboa para a elaboração deste regulamento
- **Publicação dos novos Estatutos do ICS-ULisboa** (2023) no Diário da República de 7 de março;
- **Preparação da elaboração dos novos estatutos do ICS** envolvendo o Conselho de Escola. Após aprovação do documento final em **2021,** a proposta de alteração estatutária foi posta a consulta pública, no início de **2022**;
- Publicação do Regulamento da Comissão de Igualdade de Género do Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa (2024)
- Apreciação e aprovação, pelo Conselho Científico, do documento "**Garantias de Imparcialidade no Recrutamento de Investigadores. Recomendações do Conselho Científico do ICS-ULisboa**" (2024);
- O documento "Garantias de Imparcialidade no Recrutamento de Investigadores. Recomendações do Conselho Científico do ICS-ULisboa" foi aprovado por maioria, com um voto contra e uma abstenção.
- Consulta pública do **Projeto do Regulamento da Comissão de Igualdade de Género do Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa**, com vista à criação de uma Comissão para a Igualdade do Género (2023)

7. Eleições e Nomeações

- Nomeação, pelo Conselho Científico, da **Comissão de Extensão Universitária**, e do seu **Presidente,** sob proposta da Diretora (2024);
- Nomeação, pelo Conselho Científico, **da Coordenadora do Observatório do ICS**, sob proposta da Diretora (2024);
- Nomeação, pelo Conselho Científico, da **Presidente da Comissão de Estudos Pós-Graduados**, sob proposta da Diretora do Instituto de Ciências Sociais, e como Presidente do Conselho Pedagógico (2024);
- Eleição da **Diretora da Análise Social**, Sofia Aboim, do **Diretor da Imprensa da Imprensa de Ciências Sociais**, José Luís Garcia, e do **Presidente da Comissão de Ética**, Simone Tulumello, pelo Conselho Científico (2024);

- Nomeação, pelo Conselho Científico, da **Coordenadora do Arquivo de História Social**;
- Nomeação, pelo Conselho Científico, da **Investigadora Bibliotecária**;
- Eleições para o **Conselho de Escola** e **Conselho Pedagógico** (2022);
- Eleição da D**iretora e Conselho de Gestão** (2023): eleição e tomada de posse de Marina Costa Lobo como Diretora do ICS-ULisboa assim como do Conselho de Gestão;
- Eleição da **Presidente do Conselho Científico** (2023): eleições para Conselho Científico e tomada de posse de Ângela Barreto Xavier como Presidente do Conselho Científico;
- Eleições para o **Conselho Geral** e para **o Senado da Universidade de Lisboa** (2021), com a participação da comunidade ICS: investigadores, estudantes e pessoal técnico e administrativo**.**

8. Serviços Técnicos e Administrativos

- **Realização de Consultoria**, com início em julho de 2023, realizada **aos Serviços Técnicos e Administrativos do ICS-ULisboa,** em estreita colaboração com a equipa de investigadores, serviços técnicos e administrativos, estudantes e a direção deste Instituto. O Relatório Final da Consultora Brighten, foi apresentado no Fórum ICS, em dezembro 2023 e revelou a nova estrutura orgânica do Instituto (a última tinha sido realizada em 2013);
- Preparação do **regulamento orgânico dos serviços do ICS**, que espelha e detalha esse novo organograma (2023);
- Acompanhamento dos **principais problemas e desafios para o futuro em todos os serviços do ICS** (2024; 2023) (e.g. gestão de I&D, gestão de projetos, manutenção do edifício, biblioteca, imprensa de ciências sociais, análise social); reuniões com os responsáveis.
- **Realização de reuniões regulares dos serviços técnicos e administrativos** para acompanhamento das atividades desenvolvidas, resolução de problemas e agilização de procedimentos (2027; 2023; 2022; 2021; 2020). Desde 2021, e fora do quadro do confinamento, os técnicos e administrativos do ICS, desde que as suas funções assim o permitam continuam a beneficiar de um sistema misto de trabalho, i.e. presencial, e em teletrabalho.

9. Outros

- **Canal de Denúncia** (2022/2023). Criação do Canal de Denúncia e nomeação do Grupo de Apoio a este mecanismo que inclui todas as denúncias que se encontrem abrangidas no âmbito de aplicação do Regime Geral de Proteção de Denunciantes de Infrações (RGPDI). De acordo com os princípios de transparência, conduta e boas práticas vigentes, o ICS tem ao dispor um sistema que permite a qualquer pessoa singular (incluindo alunos, parceiros, fornecedores, colaboradores, docentes e demais partes interessadas) transmitir, de forma direta e confidencial, qualquer prática menos lícita ou alegada irregularidade. Pretende-se com este sistema facilitar a deteção, punição e prevenção de condutas impróprias, permitindo a apresentação de queixas, que devem ser factualmente circunstanciadas e fundamentadas.

10. Encontros informais e de coesão da Comunidade ICS

- **Festas de Natal** (2024; 2023; 2022);
- **Organização de eventos abertos ao pessoal investigador e técnico/administrativo: almoços mensais** (2024; 2023; 2022; 2021). Estes encontros têm como objetivo potenciar a socialização

dos investigadores, dos técnicos e administrativos e integrar os investigadores visitantes.

2. Responsabilidade social

A promoção de iniciativas na área da responsabilidade social, numa base voluntária, que possa contribuir para a construção de uma sociedade mais solidária e dinamizada por uma troca de informação entre ciência e sociedade, constitui um outro instrumento de consolidação da comunidade ICS, bem como da sua relação com o espaço social em que nos inserimos.

Investigadores, doutorandos e técnicos estiveram envolvidos em ações de responsabilidade social que beneficiam a comunidade como um todo, nomeadamente pessoas e grupos em situação de fragilidade social. A comunidade ICS tem participado *pro bono* em projetos solidários já existentes, bem como criado os seus próprios programas de responsabilidade social.

No quinquénio 2020-2023 mantiveram-se ativas as atividades da Responsabilidade Social nas atividades de suporte e acompanhamento do projeto ***Boba Studio E8G***, no âmbito do Programa ***Escolhas 8ª Geração***, realizada no Casal da Boba, no concelho da Amadora, no momento o projeto que temos acompanhado de forma regular. O ICS-ULisboa contribuiu para a orientação, suporte, acompanhamento de atividades, bem como pela presença regular nas reuniões com o Programa Escolhas para um acompanhamento e adequação nas metodologias e formas de avaliação do projeto, e assim deu andamento ao compromisso que temos com o projeto Boba Studio 8G.

Não foi possível, contudo, dar continuidade a este trabalho de acompanhamento para a 9ª geração do projeto uma vez que se encontra em processo de reflexão, e reestruturação, o trabalho da equipa da Responsabilidade Social, através da promoção de novas iniciativas e novas estratégias para engajar novos membros do ICS para o seu desenvolvimento.

O ICS-ULisboa acolhe ainda, a título gracioso: eventos e reuniões de associações e organizações não governamentais; o Grupo Vocal ARSIS - desde 2004 - que participa, anualmente, nas festas de Natal, e também em outras ocasiões festivas/comemorativas.

Por fim importa mencionar que o ICS-ULisboa participa, com carácter regular, na iniciativa ’18 EScolas 18 Ajudas: Campanha de Natal Solidária’, promovida pela ULisboa e que, em cada ano, apoia diferentes instituições de carácter social. Para além desta iniciativa os membros do Instituto apoiam, igualmente, no decorrer do período natalício, outras instituições sociais escolhidas pelos os seus membros.

EIXO ESTRATÉGICO 7 - Valorizar o Trabalho e as Carreiras dos Investigadores e do Pessoal Técnico e Administrativo

No ano de 2024, a Direção do ICS-ULisboa manteve uma especial atenção à questão da valorização do trabalho e das carreiras quer dos investigadores quer da equipa técnica e administrativa. Esta valorização envolve, não só as questões remuneratórias, mas também condições dignas de trabalho, acesso a financiamento e estabilidade profissional. Tem sido uma preocupação constante a procura de condições que garantam uma carreira científica sólida a investigadores de excelência que desenvolvem atividades de investigação.

1. Promoção do Emprego Científico e Técnico e Gestão de Carreiras

Em 2024, e na sequência do que foi iniciado em julho de 2023, a atual Direção continuou a empreender esforços para mitigar a precariedade das Carreiras na Investigação, em geral, e no Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa em particular.

Mitigar a precariedade das carreiras de investigação 1: Responder ao Programa FCT-Tenure
O ICS-ULisboa iniciou, no final de 2023, o processo de candidatura para mais 22 novas posições permanentes à 1.ª Edição do Programa FCT-Tenure, um concurso promovido pela Fundação para a Ciência e Tecnologia.

Em 14 de Agosto de 2024 foram publicados os resultados da 1.ª Edição do Concurso tendo o ICS-ULisboa obtido uma notável taxa de sucesso de 94,5%, com 21 das 22 posições candidatadas aprovadas para financiamento. Estes resultados demonstraram que o Plano Estratégico do ICS-ULisboa para os próximos anos foi validado e financiado, na íntegra, por painéis internacionais.

Na sequência desta aprovação e da notificação da decisão final do financiamento, a 13 de dezembro de 2024, o ICS deu início à execução do Contrato Programa pelo que:

- Ainda em dezembro, tiveram lugar as reuniões dos júris para aprovação dos avisos de abertura dos concursos externos para o recrutamento de quatro investigadores principais do mapa de pessoal de investigação do Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa no âmbito do programa FCT-Tenure – um na área de Antropologia Social e Cultural, um na área de Ciência Política, um na área de Psicologia Social e um na área de Sociologia.

- Foram agendadas, para o mês de janeiro de 2025, as reuniões dos 12 júris para aprovação dos avisos de abertura dos concursos externos para o recrutamento de doze investigadores auxiliares do mapa de pessoal de investigação do Instituto.

O ano de 2024 fica, assim, pautado pela criação inédita de oportunidades de estabilização de carreira a investigadores com contratos a termo que desenvolvem investigação de excelência nas áreas estratégicas para o ICS-ULisboa.

Mitigar a precariedade das carreiras de investigação 2: Abertura de novos concursos
Em julho de 2024, foram abertos cinco concursos documentais internacionais para o recrutamento de cinco investigadores auxiliares, por contrato de trabalho em funções públicas, por tempo indeterminado, nas áreas de Antropologia Social e Cultural, Ciência Política, Geografia Humana, História e Sociologia.

A possibilidade de avançar com estes recrutamentos decorreu de uma estratégia definida pela Direção e assente num processo de aposentações de diversos investigadores, que decorreu entre 2023 e final de 2024.

Acolhimento de Investigadores 'Estímulo ao Emprego Científico' e Investigadores de Projeto
Em agosto de 2024, teve início um contrato de trabalho em funções públicas a termo resolutivo certo no âmbito do Concurso Estímulo ao Emprego Científico Individual – 6.ª edição, promovido pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia. Mais cinco contratos relativos a esta edição terão início em fevereiro de 2025 por opção dos próprios investigadores.

Entre julho e novembro tiveram início cinco contratos de trabalho celebrados no âmbito de projetos de investigação com financiamento europeu e entre agosto e dezembro tiveram início dois contratos de trabalho em funções públicas a termo resolutivo certo por convite do ICS-ULisboa e no âmbito de dois projetos europeus.

Reconhecimento das Carreiras dos Investigadores de quadro
Em maio de 2024, cinco investigadores do ICS-ULisboa foram promovidos à categoria de Investigador Coordenador, no âmbito do Decreto-Lei n.º 112/2021, de 14 de dezembro: uma vaga na área de Antropologia Social e Cultural, duas vagas na área de História e duas vagas na área de Sociologia.

2. Avaliação de Investigadores

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei n.º 57/2016, de 29 de agosto**,** em 2024 concretizou-se a avaliação intermédia de investigadores contratados a termo certo ao abrigo do Contrato Programa Estímulo ao Emprego Científico Individual – 3.ª Edição e do Contrato Programa de Financiamento Plurianual de Unidades de I&D (2020-2023). Foram avaliados, por um membro interno e um membro externo, um total de 7 investigadores contratados a termo certo, 5 no âmbito do Contrato-Programa Estímulo ao Emprego Científico Individual e 2 no âmbito do Laboratório Associado.
Ainda em outubro de 2024, deu-se início aos processos de avaliação de três investigadores contratados no âmbito do Programa Estímulo ao Emprego Científico Individual – 4.ª Edição.

Atualmente, o Conselho Coordenador de Avaliação do ICS-ULisboa é composto por: Marina Costa Lobo (Diretora, que preside), Alice Ramos, Ângela Barreto Xavier, Ana Nunes de Almeida, Cristiana Bastos e Pedro Magalhães.

3. Equipa de investigação

A 31/12/2024, o ICS-ULisboa contava com 103 investigadores: 37 contratos de trabalho por tempo indeterminado e 66 contratos de trabalho a termo certo.

Em termos de vínculo contratual, os 103 investigadores em 2024 incluem 37 investigadores permanentes (3

dos quais investigadores contratados no âmbito do Programa Estímulo ao Emprego Científico Institucional), 3 investigadores recrutados no âmbito do ICS/Laboratório Associado, 11 investigadores contratados no âmbito da Norma Transitória do Decreto-Lei n.º 57/2016, de 29 de agosto, alterado pela Lei n.º 57/2017, de 19 de julho, 37 investigadores contratados no âmbito do Programa Estímulo ao Emprego Científico Individual, 5 investigadores contratados no âmbito de projetos nacionais financiados pela FCT, 7 investigadores contratados no âmbito de projetos internacionais, 2 investigadores convidados no âmbito de projetos europeus e 1 investigador contratado no âmbito do Programa Marie Skłodowska-Curie.

Para além dos membros da equipa com contratos de trabalho em funções públicas, na equipa de investigação estavam ainda integrados os seguintes doutorados a 31/12/2024: 6 bolseiros de investigação com doutoramento e 7 investigadores aposentados.

A 31 de dezembro de 2024, e numa perspetiva mais abrangente, participavam e integravam a equipa de investigação do ICS-ULisboa, 109 investigadores doutorados (103 contratados, 6 bolseiros de investigação com doutoramento e 7 investigadores aposentados) em regime de exclusividade.

Membros da Equipa de Investigação com doutoramento, por vínculo – 2024

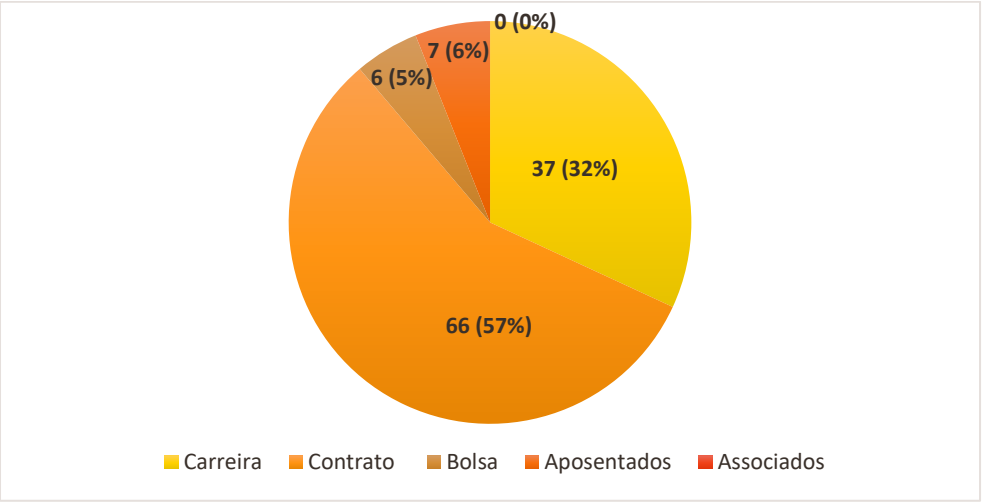


Gráfico 37: Percentagem de investigadores doutorados, por vínculo contratual, em 2024

Seguidamente, apresentam-se alguns gráficos respeitantes à caracterização, por género (gráfico 38), por nacionalidade (gráfico 39) e por grupo etário (gráfico 40) do pessoal de investigação doutorado do ICS-ULisboa, em 2024.

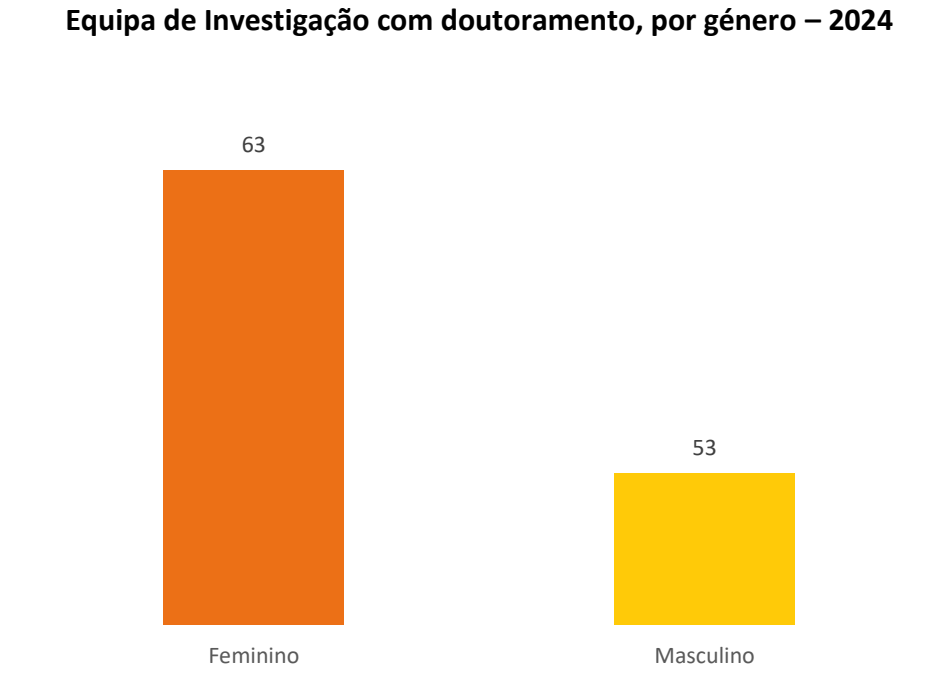


Gráfico 38: Número de elementos doutorados da equipa de investigação, por género, em 2024

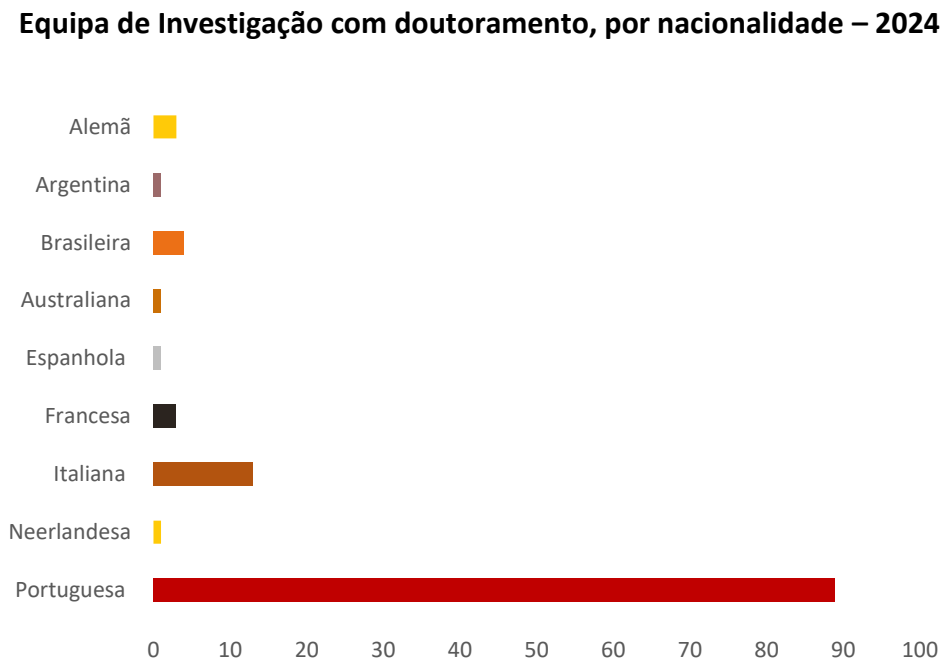


Gráfico 39: Número de elementos doutorados da equipa de investigação, por nacionalidade

Equipa de Investigação com doutoramento, por grupo etário – 2024

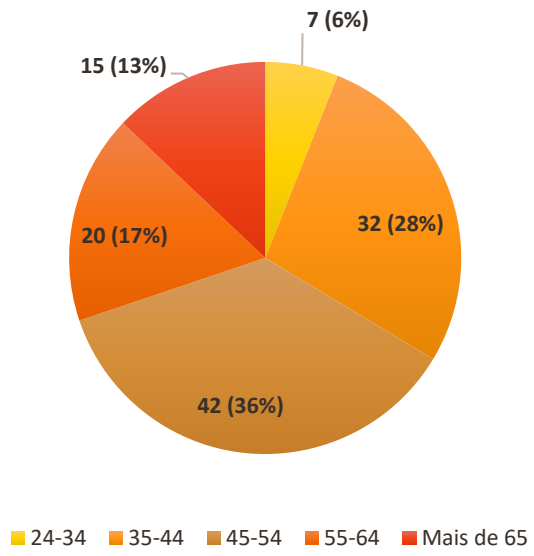


Gráfico 40: Número de elementos da equipa de investigação, por faixa etária, em 2024

4. Serviços e equipa técnica

A equipa técnica e administrativa do ICS (pessoal não docente) era composta, a 31/12/2024, por 23 trabalhadores com vínculo permanente e 1 bolseiro: 3 dirigentes, 13 técnicos superiores, 2 técnicos de sistemas e tecnologias de informação, 1 assistente técnico, 4 assistentes operacionais e 1 bolseiro.

Relativamente a 2024 regista-se a saída de 2 técnicos superiores, um por aposentação e outro por mobilidade, e a entrada de 1 técnico superior por mobilidade.

Reforço dos Serviços do ICS

Relativamente à equipa técnica e administrativa, em 2024 iniciaram-se procedimentos concursais para recrutar 8 Técnicos Superiores, 1 Assistente Técnico e 1 Assistente Operacional por tempo indeterminado bem como 1 Técnico Superior a Termo Certo no âmbito de um projeto de investigação europeu. Estes recrutamentos visam o reforço da Divisão de I&D e Formação avançada com 4 técnicos superiores, dois para a Gestão Académica por tempo indeterminado, um para a Gestão de I&D a termo certo e um para a Comunicação também a termo certo; bem como para a Divisão Financeira e Administrativa com 2 técnicos superiores para Gestão Financeira, 1 técnico superior para a Gestão do Edifício, 1 assistente técnico para a Gestão Financeira/Gestão de Projetos e 1 assistente operacional para Gestão do Edifício, por tempo indeterminado e 1 técnico superior a termo certo para a Gestão de Projetos. Iniciou-se ainda o recrutamento de um técnico superior para funções de gestão do projeto de investigação «ABIDE – Animal Abidings: recovering from disasters in more-than-human communities» [ERC, ABIDE, Grant agreement ID: 101043231], financiado pelo European Research Council. Em 2023, foi concluído o recrutamento de Técnico de Sistemas de Tecnologias de Informação. Foram concluídos em 2022 os concursos externos para o recrutamento de

cinco técnicos na categoria de Técnico Superior com vínculos permanentes, nas seguintes áreas: um na Gestão Académica, um na Gestão de I&D, dois na Gestão Financeira e um no Serviço de Recursos Humanos.

No final de 2023, foi apresentado um diagnóstico aprofundado da Instituição que resultou numa proposta de um novo organograma do ICS. Em reunião do Conselho de Escola, de 2 de setembro de 2024, e, após audição pública, foram aprovadas alterações aos Estatutos do Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa designadamente relativas à estrutura dirigente do Instituto. Os Estatutos foram republicados em outubro de 2024, o que possibilitará a entrada em vigor da nova orgânica muito em breve.

Valorização e formação do pessoal técnico e administrativo

No âmbito do incentivo e apoio à valorização e formação do pessoal técnico e administrativo, foram apoiadas várias ações de formação: quatro técnicos em oito ações de formação profissional, num total de 80 horas (face a 86 em 2023, 282 em 2022 e 193 em 2021).

Em 2024, os técnicos frequentaram as seguintes ações de formação:

- Introdução à Cibersegurança
- Informação: cópias de segurança, armazenamento e destruição
- Cidadão ciberseguro
- Gestão dos riscos de cibersegurança nas organizações
- Autoliderança | Autoconhecimento, Automotivação e Autodeterminação
- Técnicas de redação online: sites, intranet, e-mail, newsletter e redes sociais
- Marketing digital na AP: 3. produção multimédia para redes sociais
- Edição de folhas de cálculo (nível inicial)

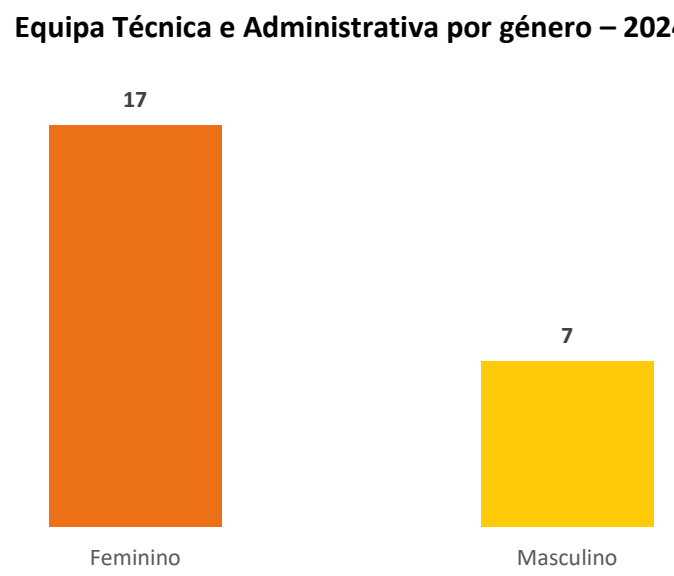


Gráfico 41: Número de elementos do pessoal técnico e administrativo, por género

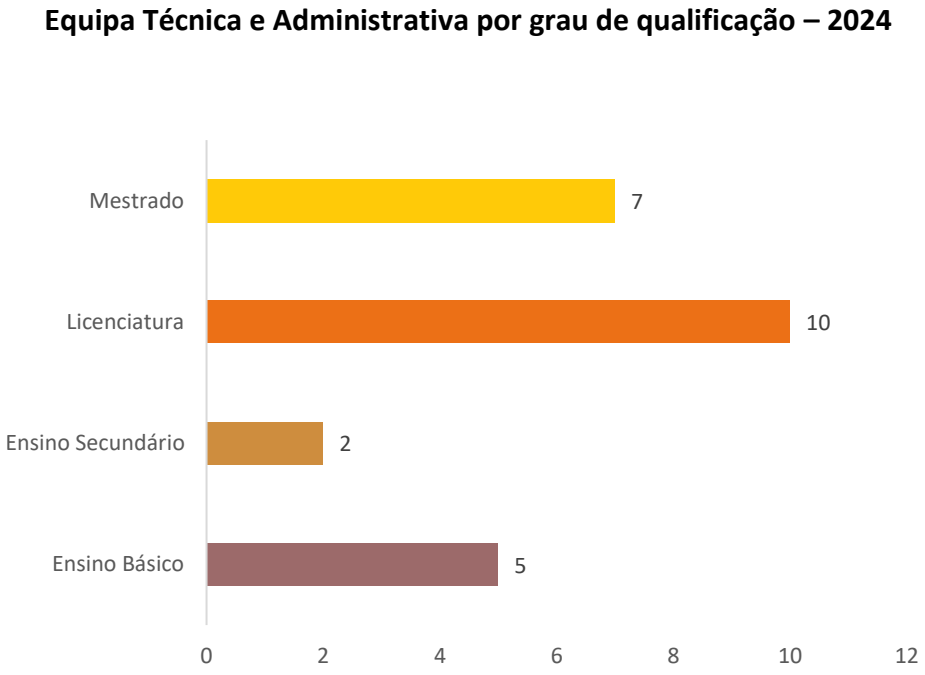


Gráfico 42: Número de elementos do pessoal técnico e administrativo, por grau de qualificação

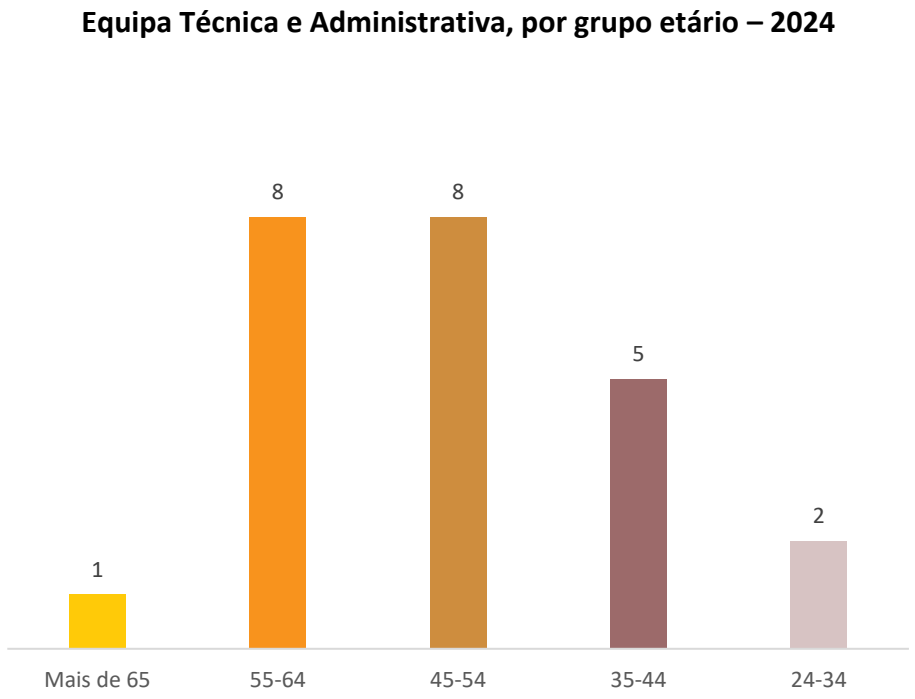


Gráfico 43: Número de elementos do pessoal técnico e administrativo, por faixa etária

Balanço Quinquénio

Entre 2020 e 2024, o Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa (ICS-ULisboa) viveu um ciclo de transformações importantes no que toca à valorização, estabilidade e progressão das carreiras do seu corpo de investigadores e do pessoal técnico e administrativo. Estas mudanças decorreram num contexto particularmente exigente, marcado tanto por condicionantes estruturais — como o envelhecimento, a elevada precariedade dos vínculos e a complexidade dos regimes de financiamento — como por fatores conjunturais, nomeadamente os efeitos da pandemia de COVID-19 no trabalho, na saúde mental e na capacidade de resposta institucional.

Um fator importante neste período foi a conclusão do programa PREVPAP, que permitiu regularizar os vínculos precários de 13 investigadores e 13 técnicos em 2020. Esta regularização traduziu-se num aumento significativo dos contratos por tempo indeterminado, representando um passo importante na estabilização das equipas. Contudo, apesar deste reforço, o ICS reconheceu que a proporção de investigadores permanentes se mantinha relativamente baixa, sendo que muitos apresentavam já uma idade avançada, o que trouxe para o centro da estratégia institucional a necessidade de rejuvenescimento e sucessão geracional.

O esforço para combater a precariedade materializou-se também na aposta contínua no recrutamento através de programas como o Estímulo ao Emprego Científico (nas suas várias edições), na abertura de concursos para investigadores auxiliares de carreira e no reforço da presença em projetos financiados pela FCT, programas europeus como o Marie Skłodowska-Curie e, mais recentemente, no lançamento da candidatura ao programa FCT-Tenure, que visOU assegurar posições permanentes para 22 novos investigadores.

Paralelamente, o ICS deu especial atenção à progressão das carreiras científicas. No âmbito do Decreto-Lei n.º 112/2021, de 14 de dezembro, foram abertos, entre 2022 e 2024, diversos concursos documentais internos de promoção, abrangendo vagas para investigadores principais e coordenadores em todas as áreas científicas. Desde 2022, um total de 9 investigadores foram promovidos à categoria de Investigador Coordenador, sendo 2 na área de Antropologia Social e Cultural, 2 na área de Ciência Política, 2 na área de História e 3 na área de Sociologia. E um total de 14 investigadores principais, nomeadamente 2 na área de Antropologia Social e Cultural, 2 na área de Ciência Política, 1 na área de Geografia Humana, 2 na área de História, 1 na área de Psicologia Social e 6 na área de Sociologia. Ainda em 2024, iniciaram-se 5 novos concursos de promoção para a categoria de investigador principal: 1 na área Antropologia Social e Cultural, 1 na área de Ciência Política, 1 na área de Geografia Humana, 1 na área de História e 1 na área de Sociologia. Estes concursos revelam uma aposta clara na valorização do percurso académico e científico dos seus investigadores permanentes.

Outro esforço relevante foi a avaliação de desempenho dos investigadores contratados no âmbito do Decreto-Lei n.º 57/2016, de 29 de agosto, alterado pela Lei n.º 57/2017, de 19 de julho, com impacto direto na renovação contratual. Esta exigência legal permite uma apreciação rigorosa, externa e interna, e contextualizada da atividade científica desenvolvida.

No que diz respeito à equipa técnica e administrativa, o ICS tem procurado, na medida do possível, repor o número de trabalhadores que tem vindo a cessar funções por razões diversas, respondendo às dificuldades

sentidas pela elevada rotação de pessoal e pelo aumento da complexidade das tarefas. Entre 2020 e 2024, foram abertos e concluídos vários concursos para técnicos superiores em áreas críticas como gestão académica, gestão de I&D, gestão financeira e gestão de recursos humanos. Além disso, investiu-se na formação contínua destes profissionais, com horas de formação em áreas como gestão de ciência, comunicação, contratualização pública, segurança no trabalho e desenvolvimento de competências digitais. Esta aposta visou não só capacitar os trabalhadores, mas também responder a um desequilíbrio estrutural: o rácio entre técnicos e restantes membros da comunidade do ICS (1 para 9) continuava a ser um fator de pressão operacional.

Durante o ano de 2023, foi também apresentada uma proposta de novo organograma institucional, resultado de uma consultoria promovida pela nova Direção, que tomou posse em julho desse ano. O objetivo foi contribuir para uma gestão mais qualificada, transparente e eficiente dos serviços.
A pandemia de COVID-19 constituiu um desafio transversal. Além das dificuldades logísticas e tecnológicas do teletrabalho, afetou fortemente o bem-estar emocional das equipas, sobretudo entre técnicos com filhos pequenos e investigadores em situações de instabilidade contratual. O ICS procurou responder com medidas de apoio e iniciativas de valorização, mas reconheceu a necessidade de reforçar o acompanhamento psicológico e institucional perante cenários de sobrecarga e desgaste.

No seu conjunto, este ciclo de cinco anos evidenciou um esforço estratégico para transformar um modelo historicamente marcado pela precariedade e pela rigidez em algo mais sustentável, justo e motivador. Os resultados são visíveis: mais contratos permanentes, promoção de carreiras, maior qualificação dos serviços e integração de práticas de gestão mais modernas. Contudo, os desafios persistem, exigindo um compromisso contínuo entre a Direção, os trabalhadores e as entidades financiadoras.

O ICS-ULisboa demonstrou, assim, que é possível avançar com mudanças estruturais mesmo em tempos adversos, sem abdicar da valorização das pessoas que o integram como principal ativo da instituição. O caminho traçado entre 2020 e 2024 é, por isso, não apenas um balanço, mas também um ponto de partida para os próximos passos rumo a um ambiente de trabalho mais digno, estável e promissor para todos os que fazem ciência e gestão no ICS.

EIXO ESTRATÉGICO 8 - Promover e Reforçar as Infraestruturas de Conhecimento

Neste eixo estratégico destacam-se as as atividades decorrentes das infraestruturas de conhecimento (e.g. tratamento e gestão de bases de dados, inquéritos, arquivos, polos editoriais, biblioteca, repositórios abertos, repositórios fotográficos/imagens), ou seja, de dispositivos que incentivam e facilitam a produção científica e a utilização de meios particularmente poderosos e adequados ao domínio das ciências sociais.

Em primeiro lugar mencionam-se as atividades da Infraestrutura de Conhecimento **PASSDA,** liderada pelo ICS-ULisboa, integrada no Roteiro Nacional de Infraestruturas de Investigação de Interesse Estratégico para 2014-2020 (RNIE) e apoiada pela FCT até 2022. Do ponto de vista do enquadramento temporal importa referir que esta infraestrutura foi avaliada pela FCT, em 2020, tendo em conta as atividades desenvolvidas em 2018 e 2019. Obteve a classificação máxima ("Very High") em seis dos nove domínios, e "High" nos restantes três. Foi a única infraestrutura das ciências sociais e humanas a obter classificação máxima global ("Very High"). Informação detalhada sobre a PASSDA poderá ser encontrada no documento *Portuguese Roadmap of Research Infraestructures – 2020 – Update*. No final de março de 2022 encerrou-se o primeiro ciclo de financiamento das infraestruturas de investigação do Roteiro Nacional (RNIE); o novo ciclo, já anunciado, passará por candidaturas no âmbito de diferentes Programas Operacionais das Regiões do Continente, para investimentos do FEDER em infraestruturas de C&T (infraestruturas tecnológicas e infraestruturas científicas).

Em segundo lugar, descrevem-se as principais atividades desenvolvidas por outras estruturas de conhecimento e de divulgação existentes no ICS – arquivos, polos editoriais, biblioteca, repositórios abertos, repositórios fotográficos –, dispositivos que incentivam e facilitam a produção científica e a utilização de meios particularmente adequados ao domínio das ciências sociais. De salientar, neste âmbito, as atividades do **AHS**, as iniciativas editoriais (***Análise Social***, **Imprensa de Ciências Sociais**) e a **Biblioteca**.

Finalmente, importa ainda referir que se deu continuidad ao apoio institucional ao Laboratório de Sondagens, assente numa parceria entre o ICS-ULisboa e o Iscte/IUL. Este laboratório tem como finalidade a realização de sondagens sobre as atitudes e os comportamentos políticos da população portuguesa através da realização de estudos de opinião (sondagens) e sua divulgação pelo Expresso e pela SIC.

1. Infraestrutura de Conhecimento/Investigação – PASSDA

As infraestruturas de produção e arquivo de bases de dados constituem plataformas essenciais para o desenvolvimento de projetos de investigação liderados por investigadores ou equipas do ICS-ULisboa, mas também prestam serviços à comunidade alargada de cientistas sociais, nomeadamente em projetos que envolvem comparações internacionais.

Ao longo das últimas duas décadas, o ICS-ULisboa tem vindo a desenvolver um trabalho pioneiro na produção de dados comparativos sobre atitudes sociais e políticas, nomeadamente através do programa ASP – Atitudes Sociais dos Portugueses e dos estudos incluídos em redes europeias de atitudes políticas.

Em 2014, a Infraestrutura PASSDA – *Production and Archive of Social Science Data*, liderada pelo ICSULisboa, foi aprovada, na sequência de concurso nacional promovido pela FCT, para integrar o Roteiro Nacional de Infraestruturas de Investigação de Interesse Estratégico para 2014-2020 (RNIE). Esta infraestrutura reúne, em sistema de Consórcio, 10 instituições: CES-Universidade de Coimbra; Iscte-IUL; ISCSP-ULisboa e CAPP/ISCSP-ULisboa; Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da UNL; DINÂMIA'CET, CIES e CIS do ISCTE-IUL; SOCIUS/ISEG e Instituto de Sociologia da Faculdade de Letras da Universidade do Porto.

A infraestrutura PASSDA consolida duas infraestruturas anteriores criadas pelo ICS-ULisboa e financiadas pela FCT – IASPP (Infraestrutura das Atitudes Sociais dos Portugueses) e o APIS (Arquivo Português de Informação Social) – assim como um programa de investigação do ICS várias vezes financiado pela FCT, o PES (*Portuguese Election Study*). Inclui também a criação de um laboratório de investigação científica e de recolha de dados, o XLAB, que permite a realização de estudos experimentais, de inquéritos sobre atitudes e comportamentos económicos e sociais e de testes de medida.

Ao longo de 2024 a equipa PASSDA assegurou continuidade do trabalho de campo da 11.ª vaga do European Social Survey e o arranque do CRONOS-3, contribuindo para o primeiro painel transnacional online com amostragem probabilística. No âmbito do CEP, foi realizada mais uma vaga do Estudo Eleitoral Português e publicada a obra *O Eleitorado Português no Século XXI*, integrada nas comemorações dos 50 anos do 25 de Abril. O APIS reforçou a curadoria e divulgação de dados de investigação, e submeteu novas candidaturas para garantir a sua sustentabilidade. O XLAB, por sua vez, intensificou atividades de experimentação em psicologia, economia comportamental e marketing, reforçando o seu papel pedagógico e científico no ecossistema do ISEG. A produção científica e a disseminação mantiveram-se dinâmicas, com organização de eventos, publicação de artigos e livros, e um forte impacto na formação avançada.

Globalmente, as atividades do PASSDA têm permitido:

1. A continuidade de longo prazo da inclusão de dados sobre Portugal nas várias vagas de inquéritos sociopolíticos internacionais. Portugal conduziu inquéritos para todas as vagas do *European Social Survey* (ESS) e está incluído em todos os módulos do Comparative Study of Electoral Systems;

2. A participação de investigadores do ICS-ULisboa nos órgãos de governo de infraestruturas internacionais. Alice Ramos é Coordenadora Nacional do ESS, Coordenadora do *ESS-South European Network* e membro dos *EVS Executive Committee* e *Liaison Committee EVS/WVS*; e Marina Costa Lobo é a chair do *Planning Committee of Module 6* do *CSES*;

3. Portugal é o 15.º país no mundo com mais utilizadores registados no ESS e o 12.º em termos do número de publicações que utilizam dados do ESS, posições muito acima do que seria de esperar tendo em conta a sua população e a dimensão da sua comunidade científica.

Para além disso, as instituições do consórcio PASSDA começaram a articular as suas atividades com um conjunto de novas instituições observadores que se planeia venham a integrar o consórcio a breve trecho: o Centro Interdisciplinar de Ciências Sociais (CICS.NOVA), o Centro de Investigação em Ciência Política (CICP-UMinho), o Centro de Investigação e Intervenção Educativas (CIIE-UPorto), a Unidade de Investigação sobre Governação, Competitividade e Políticas Públicas (GOVCOPP-UAveiro), o Laboratório de Instrumentação e Física Experimental de Partículas (LIP) e o Núcleo de Investigação em Políticas Económicas e Empresariais

(NIPE-UMinho).

Em seguida, apresentam-se, em maior detalhe, as atividades levadas a cabo por cada uma das componentes do PASSDA durante 2024:

A) Atitudes Sociais dos Portugueses: ESS-ERIC + CRONOS EVS

Em 2024 as atividades desenvolvidas centraram-se em diferentes áreas:

- **Participação nas atividades de coordenação internacional**: o ICS está representado no Fórum dos Coordenadores Nacionais, no Conselho Científico, na Assembleia Geral e na South European Network do ESS-ERIC (European Social Survey - European Research Infraestruture Consortium), uma das primeiras Infraestruturas Europeias de Conhecimento aprovadas pela Comissão Europeia. Está ainda representado, por eleição no Executive Committee do European Values Study (EVS);

- **Participação em projetos da rede European Social Survey (ESS)**: a participação do ICS-ULisboa no programa ESS SUSTAIN-2, permitiu concluir com sucesso a componente portuguesa do projecto *Design and recruitment of a probability based CROss-National Online Survey (CRONOS*) panel (EU project 871063). Os dados dos 12 países participantes nas 6 rondas do CRONOS-2 estão acessíveis através do site do ESS. No âmbito do projeto *Infra4NextGen* iniciou-se a recolha de dados do CRONOS-3 (Estudo de Opinião em Portugal), através da realização de um conjunto de inquéritos *online* e em papel às pessoas que responderam ao ESS10 e ao ESS11, e que aceitaram participar em estudos futuros. Desta forma, Portugal continua a contribuir para a construção e consolidação do primeiro painel *online* probabilístico e transnacional de alta qualidade iniciado com o CRONOS-2, o que continua a representar uma novidade e um avanço metodológico notável no campo dos inquéritos junto de amostras probabilísticas e representativas; Portugal integrou a proposta vencedora do projecto *SoGreen* (HORIZON-INFRA-2024-TECH-01), que assegura o financiamento de mais 3 vagas do Estudo de Opinião em Portugal, a realizar em 2026.

- Durante 2024, deu-se continuidade **à realização do trabalho de campo do ESS11** e procedeu-se ao depósito dos dados e documentação complementar; a base de dados agregada, incluindo Portugal, foi publicada em novembro. Continuaram os trabalhos preparatórios da 12.ª ronda do ESS, a aplicar em 2025/26, nomeadamente na construção do módulo sobre *Atitudes face aos imigrantes e aos refugiados*, selecionado pelo Scientific Advisory Board;

- **Produção de dados**: depósito das bases de dados e documentação relativas à 11.ª vaga do European Social Survey;

- **Participação na rede European Social Values (EVS)**. A representação na Comissão Executiva do EVS implicou a preparação da próxima ronda de inquéritos a realizar em 2026. Para além das actividades a nível central, procedeu-se à preparação do inquérito em Portugal;

- **Produção científica**: publicação de artigos em revistas de referência internacional;

- **Disseminação:**
  - Organização da 5ª conferência internacional do ESS (conjuntamente com o Iscte-IUL), que decorreu em Lisboa entre 8 e 10 de julho;
  - Realização de seminários de divulgação de bases de dados comparativas e longitudinais (e.g. ESS-ERIC, EVS) nos programas doutorais do ICS-ULisboa, do ISCTE-IUL e do ISCSP-ULisboa e do IGOT-ULisboa. O impacto do ESS na comunidade nacional está espelhado no número de utilizadores portugueses registados: 5.534 no total, dos quais 547 utilizaram nas suas teses de doutoramento dados do ESS;

B) CEP - Comportamento Eleitoral dos Portugueses

O **CEP** (), iniciado em 2001, é o único estudo pós-eleitoral realizado em Portugal, ***Comportamento Eleitoral dos Portugueses* – Estudo Eleitoral Português** tendo conduzido até agora sete inquéritos pós-eleitorais (2002, 2005, 2006, 2009, 2011, 2015, 2019, 2022 e 2024). Para além disso, contribuiu para a recuperação de informação preciosa sobre atitudes e comportamentos políticos em Portugal desde a viragem para a democracia até ao final do século XX, resgatando-a do esquecimento e disponibilizando-a aos públicos interessados. Está inserido internacionalmente em duas redes internacionais, o Comparative Study of Electoral Systems e o Comparative National Elections Project. Ao aplicar em Portugal os módulos desenhados no âmbito destes dois projetos, o CEP contribuiu para a disseminação de dados sobre o comportamento eleitoral e as atitudes políticas dos portugueses pela comunidade académica nacional e internacional, e para a utilização desses dados em estudos comparativos de larga escala.

Em 2024, as atividades desenvolvidas no ICS-ULisboa no âmbito desta iniciativa centraram-se nas seguintes áreas:

- **Depósito do Estudo Eleitoral Português 2024 no CSES:** concluiu-se o depósito do EEP2022 no CSES;

- **Depósito do Estudo Eleitoral Português 2024 no CSES:** deu-se inicio ao depósito do EEP2024 no CSES;

- **Criação de uma Base de Dados Integrada CEP, 2002-2024**: a base de dados integrada foi atualizada para adicionar a eleição de 2024, e disponibilizada para, análise, a investigadores que a solicitaram;

- **Publicação do livro** *O Eleitorado Português no Século XXI*, pela Tinta da China. Este livro foi publicado em junho, e teve a chancela da Comissão de Comemoração dos 50 Anos do 25 de Abril;

- **Lançamento de** *O Eleitorado Português no Século XXI*. Este livro foi lançado na Feira do Livro de Lisboa. Teve como apresentadores, além das organizadoras do livro, Ricardo Costa (SIC/Expresso) e Ana Gomes (Embaixadora de Portugal, aposentada, ex-Eurodeputada, comentadora SIC).

- **Preparação de Número Especial *South European Society and Politics***: foi aceite um número especial sobre o Eleitorado português em transformação com a revista SESP. A maioria dos artigos foram aceites para a publicação, para 2025;

- **Produção científica**: publicação de artigos e de capítulos em revistas e livros de referência internacional, assim como apresentação de comunicações em congressos nacionais e internacionais;

- **Participação nas atividades de coordenação internacional:** ao longo do ano de 2024, o ICS-ULisboa esteve representado no CSES, tendo Marina Costa Lobo assumido a coordenação da Rede até junho de 2024;

- **Actualização do *website:*** o website do comportamento eleitoral www.cep.ics.ulisboa.pt, foi sendo atualizado com as novas bases de dados disponiveis.

C) APIS-CESSDA-ERIC

O **APIS** (**Arquivo Português de Informação Social**), sediado no ICS, é uma outra infraestrutura científica no domínio das Ciências Sociais orientada para o arquivo digital e a divulgação de dados em Ciências Sociais. O objetivo do arquivo é proceder à aquisição, tratamento rigoroso, preservação e disseminação de dados a longo termo, seguindo padrões de qualidade que permitam que a consulta pública, a análise secundária ou o seu uso pedagógico se façam de forma fácil e segura. A coleção do APIS (constando de uma centena de registos no RCAAP) é composta maioritariamente por bases de dados quantitativos, relativos a um conjunto diversificado de temas, como política, saúde, grupos e estratificação social, sociedade e cultura.

Relativamente ao ano de 2024, podemos destacar as atividades abaixo explicitadas:

- **Nível organizacional**: participação nas reuniões regulares do Fórum GDI, em concreto no grupo de trabalho *Políticas, Estratégias e Recomendações de Gestão de Dados de Investigação*. No âmbito do grupo foi preparado um inquérito destinado às instituições nacionais de ensino superior e às unidades de I&D que as integram com o objetivo de recolher informação relevante sobre as práticas de gestão de dados de investigação;

- **Nível de curadoria**: continuação do trabalho de curadoria e de disponibilização no repositório RCAAP das novas bases de dados entregues ao arquivo no decurso do ano;

- **Nível da infraestrutura tecnológica**: continuação da colaboração no âmbito do projeto do repositório ***Pólen*** da FCCN, através da execução de testes e de outras verificações, proporcionando feedback ativo sobre a operacionalidade e funcionalidade do mesmo;

- **Nível de colaboração com outras infraestruturas de dados:** RCAAP - integração no âmbito do repositório de dados de investigação;

- **Participação em candidaturas:** com o objetivo de garantir recursos que assegurem a

sustentabilidade do arquivo, foram preparadas e submetidas duas candidaturas:

- **LISBOA2030-FEDER-01319600.** Projeto: ACIVIDA - Articular o ciclo de vida dos dados de investigação em ciências sociais no âmbito da Ciência Aberta e da Transição Digital;
- **Apelo a Manifestação de Interesse RI/00139/2024 – Constituição de Centros para a Gestão de Dados de Investigação**. Projeto: GDI4CA – Gestão de Dados de Investigação para Ciência Aberta.

D) XLAB

Em 2024, as atividades desenvolvidas no XLAB foram as seguintes:

- **Recrutamento**: sessões de apresentação do XLAB a todos os alunos do primeiro ano das licenciaturas do ISEG-ULisboa com realização de experiências (setembro de 2024); realização de parcerias com associações de estudantes, incluindo a AEISEG, a JBC, a Yes e o IBC;

- **Divulgação**: divulgação em redes sociais (Instagram e Twitter), cartazes, distribuição de *flyers* e emails de divulgação à comunidade ISEG;

- **Recolha de dados**: experiência na área da psicologia social, investigadora responsável: Ana Filipa Madeira (maio de 2024); experiência na área da economia comportamental, investigadora responsável: Regina Pereira (maio de 2024); experiência na área da economia comportamental, investigadora responsável: Marta Rosa (maio de 2024); experiência na área do marketing sensorial, investigadora responsável: Inês Antunes (dezembro de 2024); experiência na área da economia comportamental, investigadora responsável: Hélia Marreiros (dezembro de 2024).

- **Encontros XLAB**: reuniões com apresentação de trabalhos de investigação em fase inicial.

- **Integração em atividades letivas**: utilização do XLAB na lecionação de unidades curriculares de programas do ISEG (nomeadamente Economia Experimental, Economia e Finanças Comportamentais e Experimental Economics: Topics and Methods) e da Universidade de Lisboa (Métodos e Técnicas de Investigação: Rotação Laboratorial do programa de Doutoramento Sustainability Science).

- **Outras atividades:** apresentação do XLAB no âmbito do 7º Encontro Anual de Economia Política (janeiro 2024); participação no 8º Encontro da Rede de Laboratórios de Inovação no Sector Público co-organizado pelo LabX e pelo Oeste +Inovação – Laboratório de Experimentação e Inovação da Região Oeste (outubro 2024).

Publicações (2024) que utilizaram dados gerados pela PASSDA, por investigadores das instituições que participam no Consórcio.

- Baptista, N., Dos-Santos, M., Mata, F., & Jesus-Silva, N. (2024). Institutional trust as a driver of product boycotts in Europe. International Review on Public and Nonprofit Marketing, 1-24;

- Belchior, A. M. (2024). Widening the gap of political inequality? The effect of the COVID-19 pandemic on political engagement. European Political Science Review, 16(4), 557-577:

- Belchior, A. M. D. C., & Teixeira, C. P. (2024). Breaking with mainstream politics while engaging with polarized: determinants of young Europeans' support for democracy. Journal of Youth Studies, 27(7), 986-1005;

- Belchior, A., e Brás, T. (2024) "O efeito da atribuição de responsabilidade no voto no partido incumbente em Portugal", in Lobo, M.C. e Espírito Santo, A. (2024), O Eleitorado Português no Século XXI, Lisboa: Tinta da China;

- Cancela, J. e Magalhães, P., (2024), "A (nova) clivagem urbano-rural nas atitudes políticas dos portugueses, in Lobo, M.C. e Espírito Santo, A. (2024), O Eleitorado Português no Século XXI, Lisboa: Tinta da China;

- Cancela, J., Rezende-Matias, A., Santana Pereira, J., "A Abstenção em Portugal no Século XXI: factores explicativos da participação nas eleições legislativas em perspectiva longitudinal", in Lobo, M.C. e Espírito Santo, A. (2024), O Eleitorado Português no Século XXI, Lisboa: Tinta da China;
- Claassen, C., Ackermann, K., Bertsou, E., Borba, L., Carlin, R. E., Cavari, A., ... & Zechmeister, E. J. (2024). Conceptualizing and measuring support for democracy: A new approach. Comparative Political Studies, 00104140241259458;

- Correia, I., Carvalho, H., Otto, K., & Nudelman, G. (2024). Justice perceptions and well-being: Belief in a just world is a personal resource and a coping resource. British Journal of Psychology, 115(2), 324-344;

- Costa, E., Silva, P., e Espírito-Santo, A., "Género e Voto em Portugal: onde está o gender gap?" in Lobo, M.C. e Espírito Santo, A. (2024), O Eleitorado Português no Século XXI, Lisboa: Tinta da China;

- Costa, P., Jalali, C., e Silva, P., (2024) "A Participação política dos jovens no novo milénio: ainda uma geração à parte?" in Lobo, M.C. e Espírito Santo, A. (2024), O Eleitorado Português no Século XXI, Lisboa: Tinta da China;

- Cunha, M. J., Cruz, C., & Belim, C. (2024). Subjective well-being perceptions of Portuguese Public Relations practitioners: a gender and stages of life analysis. Journal of Communication Management;

- do Carmo, R. M., de Assis, R. V., Tavares, I., & Albuquerque, A. (2024). Social classes, values and sociopolitical attitudes in Portugal: an analysis based on the ACM typology applied to the European Social Survey (2002-2022);
- Espírito-Santo, A., e Lobo, M.C. (2024) "Um novo eleitorado português?", in Lobo, M.C. e Espírito Santo, A. (2024), O Eleitorado Português no Século XXI, Lisboa: Tinta da China.

- Espirito-Santo, A., Serra-Silva, S. e Santos, N. (2024) "Quem vota no Partido Socialista? Duas décadas de sucesso eleitoral" in Lobo, M.C. e Espírito Santo, A. (2024), O Eleitorado Português no Século XXI, Lisboa: Tinta da China;

- Falanga, R., Ribeiro, J. D., & Moniz, J. (2024). Cidadania e participação nos últimos 50 anos em Portugal: a consolidação democrática entre as urnas e a rua. 50 Anos de Abril: questões ambientais, sociais e territoriais, 219-246;

- Freire, A., Carvalho, V. e Carvalho, H., (2024) "Polarização ideológica e voto ideológico em Portugal", in Lobo, M.C. e Espírito Santo, A. (2024), O Eleitorado Português no Século XXI, Lisboa: Tinta da China;

- Jalali, C., (2024), "A ativação do voto religioso: clivagem religiosa, estratégias partidárias e voto", in Lobo, M.C. e Espírito Santo, A. (2024), O Eleitorado Português no Século XXI, Lisboa: Tinta da China;

- Lobo, M.C. e Espírito Santo, A. (2024), O Eleitorado Português no Século XXI, Lisboa: Tinta da China;

- Lobo, M.C., (2024), "Da Estabilidade à Mudança: o voto em Portugal no século XXI, in Lobo, M.C. e Espírito Santo, A. (2024), O Eleitorado Português no Século XXI, Lisboa: Tinta da China.
- Lobo, M.C., Heyne, L., e Manucci, L. (2024), "A evolução política do eleitorado de direita", in Lobo, M.C. e Espírito Santo, A. (2024), O Eleitorado Português no Século XXI, Lisboa: Tinta da China;

- Lopes, N. F. (2025). A Qualidade da Governação e a Confiança dos Cidadãos nas Instituições Públicas (Doctoral dissertation);

- Lopes, R. C. (2024). Preconceito e Discriminação. Fundação Francisco Manuel dos Santos.

- Marchi, R., & Zúquete, J. P. (2024). Far right populism in Portugal: The political culture of Chega's members. Análise Social, 59(251), e22116-e22116;

- Pereira, C. R., Correia, I., Paiva, T. T., & Vala, J. (2025). System Trust Mediates the Relationship Between Belief in a Just World and Acceptance of Social Inequality in European Countries. Social and Personality Psychology Compass, 19(4), e70052;

- Santinho, C., & Rebelo, D. (2024). Integrating refugees and migrants into higher education in Portugal? An action research experience in a Portuguese university. Etnográfica. Revista do Centro em Rede de Investigação em Antropologia;

- Santos, N. e Serra-Silva, S. (2024) “O Eleitorado do Partido Comunista Português”, in Lobo, M.C. e Espírito Santo, A. (2024), O Eleitorado Português no Século XXI, Lisboa: Tinta da China;

- Silva, F. F. (2024) “Polarização afetiva em Portugal”, in Lobo, M.C. e Espírito Santo, A. (2024), O Eleitorado Português no Século XXI, Lisboa: Tinta da China;

- Silva, T. e Lobo, M.C. (2024) “A personalização política nos jornais”, in Lobo, M.C. e Espírito Santo, A. (2024), O Eleitorado Português no Século XXI, Lisboa: Tinta da China;

- Xerez, R., Pereira, E., Albuquerque, P., Teles, H., Cunha, A., & Esgaio, A. Young People and Housing Inequality in Southern Europe: Exploratory Research from Portugal.

2. Outras infraestruturas de conhecimento e de divulgação

O ICS-ULisboa dispõe de um conjunto de estruturas de conhecimento e de divulgação, que respondem pela especificidade das suas atividades ao serviço da comunidade de investigadores e doutorandos do ICS, dando também apoio e benefícios a um público muito mais alargado.

2.1. BIBLIOTECA

A Biblioteca do ICS-ULisboa (Biblioteca Gulbenkian de Ciências Sociais) é uma infraestrutura de conhecimento e um dos serviços qualificados de apoio à investigação, e aos alunos dos programas de formação avançada. Serve ainda todo o público externo nacional e internacional, e bibliotecas congéneres nas áreas de ciências sociais e humanidades.

Tem como funções primordiais a aquisição, o tratamento documental, a reprodução e difusão dos acervos documentais, bem como a responsabilidade da adoção de medidas para a sua preservação e conservação. Tratando-se de uma biblioteca de Investigação e Ensino Superior segue o paradigma das bibliotecas atuais, sendo as mesmas, veículos de mudança na promoção e desenvolvimento de novos serviços e ferramentas no acesso à informação. Promove assim serviços relacionados com a gestão de conteúdos digitais, formação de utilizadores, e gestão e validação de dados e indicadores de investigação científica.

A Biblioteca um dos serviços técnico e integrado na Divisão de Gestão de I&D e constituiu, um pilar, na sua área, no apoio às atividades desenvolvidas no ICS e no seu Plano Estratégico. É uma estrutura de conhecimento e divulgação, respondendo pela especificidade das suas atividades ao serviço da comunidade de investigadores e estudantes do ICS, dando ainda apoio e benefícios a públicos alargados.

Em 2024, para além das atividades regulares, a Biblioteca assegurou atividades relevantes ao tais como Formação de utilizadores; Gestão da Biblioteca Digital; Curadoria da Produção Científica; Gestão da Comunidade ICS no Repositório Institucional e Participação na semana do Acesso aberto.

Fundos bibliográficos

O acervo atual da Bibliotea comporta cerca de 65.000 espécies, divididas por 45.000 monografias e 20.000 títulos de publicações periódicas, acessíveis através da base de dados subscrita, JSTOR, e ainda as mais antigas, em suporte papel. Permite ainda acesso a base de dados de *e-books*, tais como a, Springer Link, Cambridge 145 Histories Online e Oxford Handbooks Online, num total de 7.129 títulos. Em 2020, através de consórcio com as Bibliotecas das Faculdade de Letras, Medicina, Ciências, IGOT, Psicologia, Instituto de Educação e Direito, procedeu-se à aquisição das coleções da editora Taylor & Francis, num modelo *pick & choose,* cabendo a cada escola escolhas no valor proporcionalmente investido. Através do consócio Taylor and Francis são escolhidos perpetuamente propostas de aquisição que integrem esta base, obviando se assim à sua compra em papel e aumentando-se a biblioteca digital do ICS.

Manteve-se ainda em modelo de consórcio, com a Biblioteca da Faculdade de Letras, o acesso às bases JSTOR Arts and Sciences I,II, V, VIII, XI e XIII. Ainda com a Faculdade de Letras, mantém-se o consórcio, numa percentagem de 65/35%, a partilha da base Cambridge Humanities and Social Sciences Journals (HSS). De referir ainda que a Biblioteca integra, através da Reitoria da Universidade de Lisboa, a partilha de bases de dados, via B-on, Sage, em regime *some for some*.

Atividades desenvolvidas no quinquénio 2020-2024

No decorrer dos anos de pandemia (2020/2021) a Biblioteca consegui-se adptar à nova realidade dos confinamentos, e decorrentes constrangimentos, tendo mantido o seu funcionamento, à distância, e desenvolvido as suas atividades habituais (tais como o serviço de referência, aquisições, receção da produção cientifica e gestão de I&D). Mesmo encerrada ao público, esta infraestutura manteve, em permanência, uma técnica, em regime presencial, nas instalações do ICS, dando resposta às solicitações dos membros da comunidade.

Em 2022, os serviços técnicos regressaram ao seu funcionamento regular tendo a Biblioteca retomado, presencialmente, todas as suas atividades entre as quais a **preparação de exposições tanto temáticas, patentes nas montras exteriores, como as relativas a eventos ou datas comemorativas**. Teve assim oportunidade de colaborar nas exposições abaixo descritas e organizadas em consonância com alguns dos serviços do ICS:

- *Exposição sobre as Publicações do ICS* (Livros da Imprensa de Ciências Sociais e Análise Social);
- *Exposição dos 60 anos GIS/ICS* (cronologia e conteúdos relacionados com a Investigação, História do ICS, Infraestruturas e Gestão Académica);
- *Exposição* patente nas vitrines exteriores da Biblioteca com *mostra de objetos e documentos pertencentes a este Serviço e ao arquivo institucional do ICS*, tratados e selecionados pela arquivista Sónia Henrique, desde a constituição do GIS até aos nossos dias;
- Exposição no âmbito das *Comemorações dos 60 anos da revista Análise Social*.

Com a entrada em funcionamento do **sistema KHOA**, em 2021, prosseguiu, em 2022, o aperfeiçoamento e adaptações necessárias ao novo sistema de gestão da Biblioteca. Em novembro de 2022, deu-se início à

tarefa de *desbaste* da bibliografia em depósito, (uma vez que o mesmo se encontra em excesso de carga), a qual teve continuidade em 2024.

De entre as várias atividades desenvolvidas no quinquénio, destacam-se: **2023**: a) apresentação coletiva dos serviços da Biblioteca aos alunos do curso de doutoramento em Política Comparada e Estudos de Desenvolvimento, outubro: b) preparação de montras com novidades bibliográficas e produção cientifica do ICS-ULisboa, ao longo do ano; c) exposição permanente Livros Autores ICS, em montra adjacente à Biblioteca, ao longo do ano; d) exposição permanente de artigos científicos com classificação quartil 1, em expositor situado no piso zero, ao longo do ano; e) iniciativas de divulgação: notícias sobre *Open Access:* e) novidades da produção científica ICS, etc., ao longo do ano; f) continuação da conversão retrospetiva e mudança de cotas para CDU, (Classificação Decimal Universal), ao longo do ano; A Biblioteca propôs, ainda em **2022**, ao serviço Gestão Académica, que a inserção de teses de doutoramento passasse a ser feita pela própria Biblioteca. Obviava-se assim os muitos meses que mediavam entre o envio da tese para os serviços centrais e posterior tratamento pela Biblioteca da Reitoria. Depois de aprovado internamente, informou-se a Biblioteca da Reitoria da mudança a implementar. Assim, hoje em dia, a tese é defendida, e entregue na Biblioteca, ficando disponível através do repositório ULisboa e catálogo KOHA, entre 4 a 5 dias úteis depois da defesa. Foram inseridas durante o ano de 2023, 22 teses de doutoramento defendidas no ICS-ULisboa.

Em termos de divulgação, e no decorrer de 2024, a Biblioteca integrou a rede social **Instagram** e juntamente com o ***Facebook***, procurou alcançar um maior e mais diversificado público, para disseminação das suas atividades, das novidades bibliográficas, da produção cientifica e das exposições realizadas no ICS.

Estudos e exercícios de Bibliometria

A equipa técnica da Biblioteca tem adquirido, ao longo dos anos, competências específicas no domínio dos estudos bibliométricos monitorizando a produção científica, apoiando e orientando os investigadores e estudantes para publicação em revistas, editoras de excelência e de reconhecido mérito internacional. A formação nos sistemas de classificação mais utilizados internacionalmente – SCOPUS e WoS, assim como no brasileiro QUALIS – que cobre uma revelante parte da produção do ICS devido à publicação em língua portuguesa, tem sido determinante para o desenvolvimento desta área de estudos. Anualmente, todas as publicações, depois de submetidas pelos membros da equipa ICS, são verificadas e classificadas pela equipa técnica, podendo, desta forma, ser analisadas as tendências, a tipologia de publicações, os temas, interesses e o seu alinhamento com a agenda científica.

Os estudos bibliométricos têm-se, assim, constituído como instrumentos para a análise da produção e disseminação do conhecimento no ICS permitindo mapear padrões de autoria, colaboração, citação e publicação, oferecendo indicadores objetivos para a avaliação do impacto e da evolução da investigação no ICS e nas ciências sociais e humanas.

Ao permitir a identificação de redes de colaboração, áreas emergentes de investigação e dinâmicas de publicação, os estudos bibliométricos podem apoiar a formulação de políticas científicas mais informadas e adaptadas às especificidades das próprias ciências sociais e humanidades. Importa, contudo, salientar que a análise bibliométrica não substitui a avaliação qualitativa, mas antes deve complementá-la, oferecendo

dados que podem enriquecem a compreensão do impacto, a relevância social e a transferência de conhecimento para fora do meio académico.

É dentro deste espírito de valorização das publicações dos membros da equipa de investigação que a equipa da Biblioteca analisa a produção científica e que é a base para os exercícios relativos à atribuição do Prémio ERICS e do financiamento competitivo, atribuído pela Reitoria, no âmbito da distribuição do Orçamento pelas 18 Escolas da ULisboa. É de destacar que, no âmbito da capacitação da equipa técnica, e com carácter anual, são frequentadas **ações de formação** que permitem a atualização de conhecimentos. A título de exemplo, foram frequentadas em **2023 e 2024**, ações relativas ao sistema **EDS (Ebsco Discovery Service)**, motor de busca que agrega todos os recursos das 18 bibliotecas da Universidade de Lisboa. Igualmente relevante tem sido a formação em **Web of Science** que tem permitido o aprofundar dos conhecimentos sobre o sistema de classificação, nomeadamente no que diz respeito à monitorização de perfis dos investigadores, presença das Ciências Sociais na WoS, análise de publicações, entre outras.

Ainda no quadro destes estudos importa destacar o apoio dado pela Biblioteca em todos os processos de Avaliação Institucional realizada pela FCT nomeadamente no apoio dado na elaboração/monitorização dos CiênciaVitae, nos sistemas ORCID, Google Schoolar, entre outros.

Finalmente refere-se que este processo de curadoria de dados referentes à produção científica se extende às atividades de publicações de extensão realizadas pela equipa de investigação assim como às de divulgação e de community outreach.

Alguns indicadores

Expõe-se, em seguida, informação gráfica e estatística relativa a algumas das características da Biblioteca. Foram escolhidos os anos de 2022, 2023, e 2024, por duas razões primordiais, a 1ª prende-se com o fato de o KHOA ter sido instalado e entrado em funcionamento somente no verão de 2021. Assim só a partir de 2022, se pôde começar a extrair estatísticas fiáveis e que permitam comparações. A 2ª razão prende-se com os anos de pandemia, 2020, 2021, os quais não permitem dados fidedignos, dada a total alteração de rotinas e procedimentos a que a comunidade ICS (assim como o mundo) esteve sujeita.

Relativamente à consulta de *e-books*, inserem-se os dados da editora Springer-link, a qual disponibiliza dados individuais.

Já as bases assinadas em consórcio via UL, demonstram dados gerais, enviados pelos editores não sendo, pois, conclusivos sobre cada escola e respetiva consultas.

1 – Aquisição de monografias

Notou-se, no quinquénio, um efetivo decréscimo nos pedidos de aquisição de monografias papel, explicado, essencialmente, pelo cada vez maior acesso a recursos *online.*

Em 2023 e 2024, a Biblioteca não procedeu à compra de e-books (compra individual), por se ter concluído que eram muito onerosos.

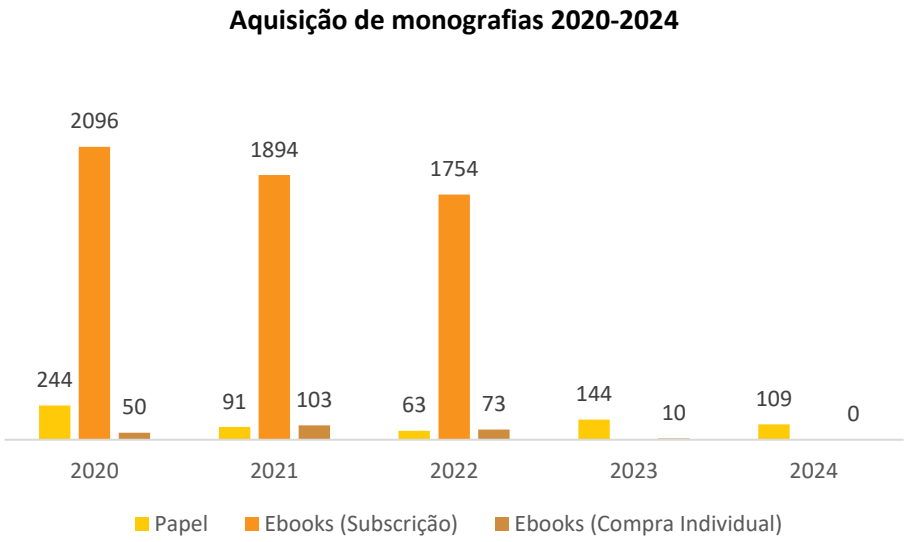


Gráfico 44: Aquisição de monografias pelo ICS, 2020-2024

2 – Utilizadores da Biblioteca

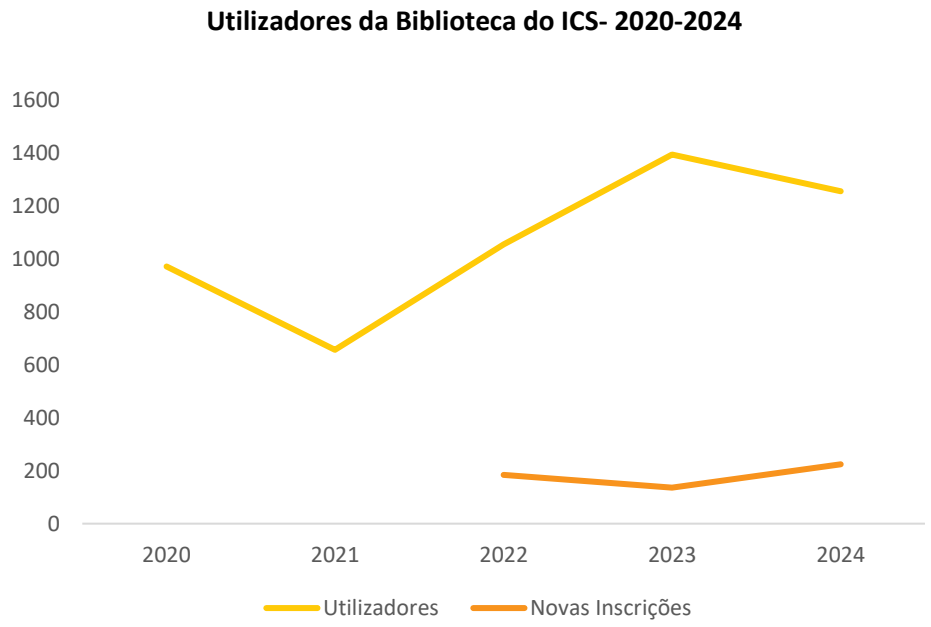


Gráfico 45: Utilizadores da biblioteca e novas inscrições do ICS, por ano (2020-2024)

Relativamente aos anos de 2020 e 2021, não foi possível a obtenção de dados relativos aos novos utilizadores pois estes registos são feitos através do sistema KOHA, tal como referido anteriormente.

Em termos de utilizadores da Biblioteca verifica-se que existiu um ligeiro decréscimo em 2024 face a 2023 que pode ser explicado pelo aumento, e diversidade de publicações disponíveis *online*. Através do avanço e da disponibilização digital das publicações, o acesso remoto através de VPN, muitos dos utilizadores

presenciais acedem, agora, de outros locais o que é também um fator agilizador de acesso aos recursos por parte de quem está, por exemplo, em trabalho de campo, ou em missões fora do país.

Em termos de novas inscrições na Biblioteca, a partir do ano onde existem dados, verifica-se uma taxa de crescimento de 22% entre 2022 e 2024. Este aumento deve-se essencialmente ao funcionamento de novos cursos de doutoramento (e também de cursos não conferentes de grau) e do ingresso de novos estudantes. De notar que o sistema académico Fénix.Edu passou a cruzar com o sistema KHOA, o que possibilita, de uma vez só, a inscrição de cada novo estudante nos dois sistemas, em simultâneo.

3 - Repositório

Prosseguindo o compromisso do ICS com a **Ciência Aberta** e dando cumprimento às **Politicas Nacionais de Acesso Aberto,** foi efetuado o depósito da produção científica no Repositório e associadas as publicações aos respetivos projetos, permitindo a sua integração na Plataforma Europeia *OpenAire*, de acordo com os requisitos de financiamento europeu.

Repositório 2020-2024

	2020	2021	2022	2023	2024
Total de depósitos	303	307	314	340	363
Publicações com financiamento sinalizadas	74	126	147	116	164
Consultas	51593	64663	56690	57637	54289
Downloads	113702	160208	144122	137484	92766

Quadro 30: Total de depósitos e de publicações com financiamento

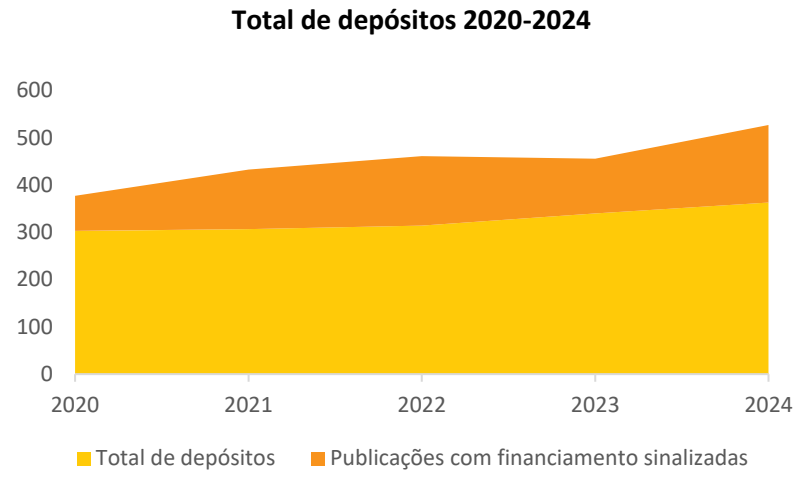


Gráfico 46: Total de depósitos e de publicações com financiamento sinalizadas (2020-2024)

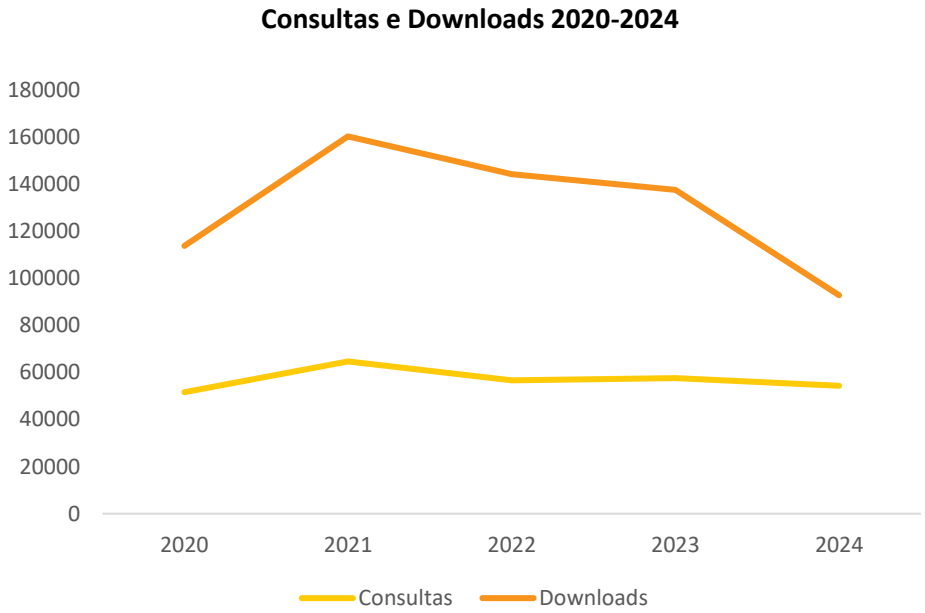


Gráfico 47: Total de consultas e downloads (2020-2024)

Em 2024, o total de publicações na Comunidade ICS no Repositório da ULisboa ascendia a 5.544 depósitos. O Repositório agrega todas as escolas da Universidade de Lisboa e o ICS encontra-se em 6º lugar em número de documentos depositados.

Observando os dados relativos à proveniência geográfica das consultas e *downloads*, verifica-se que Portugal é o país com maior número de consultas e downloads, seguido do Brasil e Estados Unidos da América. De notar que, em 2024, a China foi o segundo país com maior percentagem de consultas (17%), ficando pelo primeiro ano à frente do Brasil (7%) e dos Estados Unidos (16%), o que não acontece com os downloads.

Percentagem de Downloads no Repositório (por país) 2020-2024

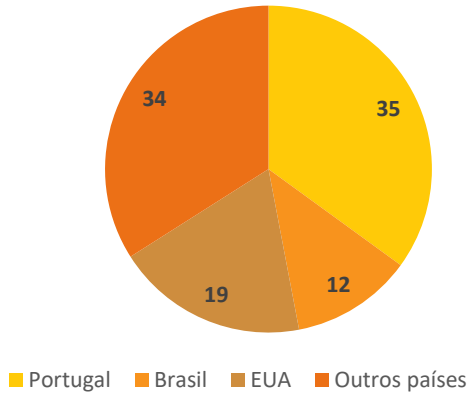


Gráfico 48: Percentagem de Downloads no Repositório por país (2020-2024)

Percentagem de consultas no Repositório (por país) 2020-2024

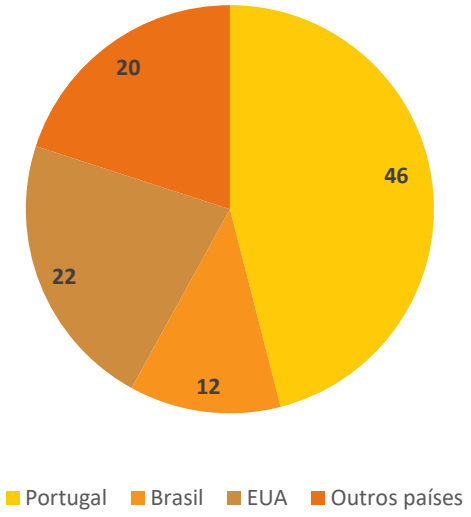


Gráfico 49: Percentagem de consultas no Repositório por país (2020-2024)

4 - Bases de Dados

Relativamente à consulta de *e-books* disponíveis na base de dados **Springer-link**, a qual é assinada em consórcio com o IGOT, Faculdade de Ciências e Instituto Superior Técnico, verifica-se um número maior de consultas da base *Social Sciences*, seguida da *Political Science and International Studies*. Esta consulta pode

refletir a relevância destas duas áreas no ICS, por um lado, e a importância de temas multidisplinares, dentro dos interesses da comunidade ICS, por outro. Verifica-se ainda o interesse dos alunos de doutoramento em Alterações Climáticas e Políticas de Desenvolvimento Sustentável, já na sua 16ª edição, no ano letivo de 2024/2025, na consulta da base Earth and Environmental Sciences. De realçar que o acesso a este consórcio permite em cada ano seguinte a escolha de um determinado número de títulos, de acordo com a percentagem paga por cada escola, em acesso perpétuo. São assim escolhidos os títulos mais consultados e com maior número de downloads, de acordo com os dados estatísticos enviados pela editora.

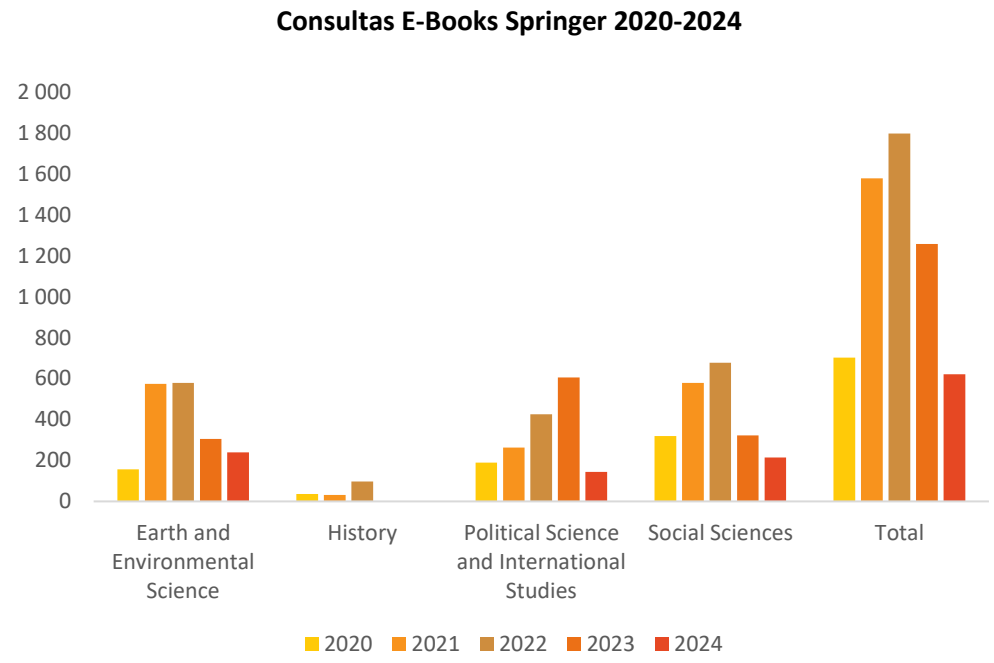


Gráfico 50: Consultas de E-Books Springer (2020-2024)

5 - Divulgação

Exposições - no decorrer do quinquénio têm sido organizadas várias exposições tais como: *8 de março, Dia Internacional da Mulher*, *6 de outubro, Dia Mundial do Animal*, ou ainda a exposição sobre o tema *LGBT*. A par da mostra bibliográfica as exposições são enriquecidas com ilustrações, objetos variados artefactos relacionados com o tema em questão.
Em 2024, destaca-se a exposição relativa aos **50 anos do 25 de abril**, composta por três núcleos: livros provenientes do fundo bibliográfico da Biblioteca censurados antes do 25 de abril; bibliografia editada pós-revolução nos anos de 1974/1976 e, por último, uma mostra de cartazes alusivos à Revolução e primeiras páginas de jornais da época, provenientes do Arquivo de História Social do ICS. Esta exposição foi divulgada, tal como outras, nas redes sociais e mereceu a visita de duas turmas do ensino secundário.

A Biblioteca mantém em permanência nas suas vitrines interiores, uma exposição permanente alusiva aos ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável) procurando refletir como as Bibliotecas podem apoiar a promoção da implementação da Agenda 20/30.

A seleção de conteúdos para as exposições/mostra promove, por um lado, a comunicação de novas publicações que chegam à Biblioteca e, por outro lado, sensibiliza a comunidade ICS para as temáticas atuais, alinhadas com os objetivos e interesses dos Grupos de Investigação.

Redes Sociais: a Biblioteca do ICS-ULisboa partilha as suas atividades e novidades no âmbito do plano de comunicação do Instituto, mas reforça a comunicação com públicos alargados através do **Facebook**, por exemplo, onde tem cerca de 5.000 seguidores. À semelhança do que se verifica na **consulta** e **downloads** no Repositório ULisboa, existe uma maioria de seguidores em Portugal, e em 2.º lugar os brasileiros. Tal poderá relacionar-se com a publicação de conteúdos em português. De modo a conseguir maior alcance, pondera-se a publicação de conteúdos bilingues, o que também poderá facilitar maior proximidade com os estudantes não-lusófonos. É ainda de destacar a presença de seguidores desta rede social provenientes da Argentina, Espanha, México, Peru; Angola, França, Colômbia e Itália. Importa ainda referir que, em 2024, a Biblioteca criou uma conta na rede social Instagram, procurando atingir outros públicos para além dos do Facebook, numa tentativa de chegar a um maior número de públicos na disseminação das suas atividades, novidades bibliográficas e divulgação da produção científica do ICS.

Produção científica: com carácter mensal, são enviadas a todos os membros da comunidade ICS, as novidades publicadas pelos investigadores e estudantes em formato livro e artigos.

2.2. ARQUIVO DE HISTÓRIA SOCIAL (AHS)

O Arquivo de História Social (AHS) foi criado em 1979 com o objetivo de salvaguardar documentação de movimentos sociais que se encontrava em risco. Desde então tem sido enriquecido com numerosas coleções de elevado valor histórico, com vista a receberem tratamento arquivístico que faculte o seu acesso como fontes com potencial de investigação por investigadores e para a sociedade em geral.

Estimado em cerca de 220 metros lineares, o seu acervo contempla hoje uma maioria de espólios e coleções particulares – da qual se destaca o espólio fundador do jornalista anarco-sindicalista António Pinto Quartim (1887-1970) –, e uma minoria de coleções de origem institucional. Uma grande parte desta documentação tem sido depositada por investigadores deste Instituto, ativistas dos movimentos sociais dos anos 60 e 70 do século XX, integrados no movimento estudantil que lutou contra o Estado Novo, ou através da sua mediação, salvaguardando documentação proveniente de ou sobre um espectro alargado da sociedade portuguesa, como também de suas relações internacionais e transnacionais.

Ao longo das suas 4 décadas de existência o AHS ampliou a sua abrangência temática, salvaguardando fontes que possibilitam investigar diversas conjunturas políticas e sociais, que dão um vasto panorama sobre classes trabalhadoras, como também fontes produzidas ou acumuladas por figuras que desempenharam funções político-administrativas nos diversos regimes portugueses: Monarquia Constitucional, 1ª República, Estado Novo, e os primeiros anos da Democracia, com particular destaque para o PREC e o movimento sindical. Em paralelo com questões laborais, destaca-se no seu acervo documentação relativa à oposição ao Estado Novo, incluindo iniciativas na metrópole, como o movimento estudantil, ligadas aos Movimentos Nacionalistas Africanos, e no exílio, como também ao anti-colonialismo.

Desde 2016, o reconhecimento do contributo do AHS para o conjunto de atividades do ICS levou à sua inclusão no Projeto Estratégico do Instituto e ao reforço da aposta na digitalização dos seus conteúdos e respetiva disponibilização *online*. O catálogo digital do AHS é hoje uma base de dados de livre acesso, sustentada pelo software AtoM, recomendado pelo Instituto Internacional dos Arquivos, e também um repositório de objetos digitais, com metadados associados.

Ao longo de 2024, o AHS incorporou novos objetos digitais, procedentes de processos de digitalização *seletiva*. Fez em algumas situações descrições arquivísticas ao nível do item, preferindo, porém, escolher digitalizar documentação com descrição arquivística a esse nível já no catálogo digital AtoM. Os valores que atingimos representam um crescimento de 30 % em objetos digitais, relativo a 2021 (arquivo.pt)

Em dezembro de 2024 o catálogo digital no AtoM continha já 12.440 descrições arquivísticas, 3.427 registos de autoridade e 3.911 objetos digitais (documentos digitalizados, que correspondem a mais de 36.000 imagens). Estes registos referem-se a descrições de 45 fundos, a maior parte espólios e coleções de pequena e média dimensão, e alguns fundos de grande dimensão (mais de 20 ml) – com particular destaque para o Espólio Pinto Quartim.

Para além do crescente acesso livre a documentação em digital – com alcance de busca através de motores como o Google – o AHS oferece também consultas presenciais a documentação no catálogo e, excecionalmente, à que ainda se encontra fora de catálogo. Em 2024, o AHS procurou incorporar no seu catálogo descrições gerais de fundos em depósito com tratamento arquivístico pendente, bem como realizar a descrição arquivística de novas angariações. Em ambas priorizámos fazer uma organização prévia da documentação e indicar com maior precisão a relação entre o fundo físico e o que foi catalogado, a fim de possibilitar o seu público avaliar a necessidade ou não de visita presencial.

Destacam-se as atividades realizadas ao longo de 2024:

1 – Angariação de novos fundos

O AHS é, pontualmente, procurado para acolher documentação com potencial para investigação; este ano assim aconteceu, tendo sido angariados dois fundos, de grande valor histórico e reduzida dimensão, indicados para a sua capacidade estrutural.

- **Diários de António Castro e Silva.** Doação do sobrinho-neto, Miguel Castro e Silva, através da historiadora da Faculdade Nova de Lisboa, Cristina Nogueira da Silva. Diários de um oficial do governo português, escritos sobre diversos contextos de conflito: campanha de ocupação de Angola durante a 1ª guerra mundial, guerra civil de Espanha, 2ª Guerra Mundial. Parecer sobre as falhas de segurança que permitiram o atentado (falhado) a Salazar, por parte de anarquistas (1937). Acordo prévio assinado em agosto 2024; presencialmente em 27 setembro de 2024.

- **Escritos inéditos de Francisco Frazão**. Depósito das transcrições digitais pela família, através de Luís Melo, bisneto. Administrador colonial em Angola em dois períodos distintos, que respondeu ao inquérito de Ferreira Diniz (1918). Aprendeu línguas locais. Colunista de Santarém/Rio Maior, a sua literatura de viagem sobre o Ribatejo foi publicada recentemente, pelo mesmo herdeiro. O AHS aloja

escritos inéditos dos seus interesses etnográficos: Angola. Acordo assinado presencialmente em 27 setembro de 2024.

2 – Incorporação e descrição de fundos

Em 2024, foram resolvidos processamentos pendentes de pequena dimensão, apostando-se, depois, em alguns já de média dimensão. Para além de **Ficha de Incorporação**, e de **Descrição Geral Digital** destes fundos, esta documentação foi melhor acondicionada, armazenada em caixas etiquetadas com cota, e mapeada na gestão dos depósitos. Devido à amplitude temporal do acervo do AHS, os fundos foram processados em função das datas extremas, e não a do seu processamento:

- *Fotografia Colonial* no Fundo de **António Sousa Ribeiro** (1868-1951). Inclui álbuns e provas avulsas acumuladas como oficial colonial (na monarquia constitucional) e empresário ligado às antigas colónias portuguesas (na 1ª República e Estado Novo), em particular São Tomé e Príncipe, Moçambique e Angola, Timor, mas também antigos territórios controlados pelo Reino Unido: na África do Sul e Hong Kong, entre 1868 e 1951;
- *Coleção* **Ana Vicente**. Conjunto de publicações cujo eixo temático é o género feminino. Trata-se de publicações maioritariamente produzidas no contexto português, e também de âmbito internacional (França, Espanha e Inglaterra) centradas na mulher, bem como na religião católica, saídas entre 1883 e 1981, 5 delas são séries incompletas, e outros 13 são números únicos avulsos;
- *Diários* de **António Castro e Silva**. Doação por Miguel Castro e Silva, sobrinho-neto. São 5 diários que abrangem o período entre 1915 e 1957 e um conjunto de 7 folhas;
- **Fernando Maya (Acção Escolar Vanguarda 1934-36**), ***subfundo*** do Fundo Manuel de Lucena. Classificação e descrição de documentação interna desta organização miliciana criada e inicialmente apadrinhada pelo aparelho de Estado e pelo próprio Salazar;
- **Espólio Luís Henrique da Silva** (1892-1978). Finalizou-se a descrição, com alguma re-classificação, a partir de tratamento prévio (por Maria Coutinho). Documentação pessoal e profissional de um professor do Instituto Industrial do Porto;
- **Álvaro Abreu (Comissão Liquidatária dos Grémios da Lavoura**), ***subfundo*** do Fundo Manuel Lucena. Classificação e descrição de documentação que abrange dois momentos do percurso profissional deste regente agrícola (1965-74 e 1974-76), recolhida por Lucena como fonte para um relatório ao Ministério da Agricultura e Pescas sobre a extinção dos grémios da lavoura e das respetivas federações no pós-25 de Abril de 1974;
- Coleção **João Pina Cabral.** Fontes recolhidas no Minho aquando da sua pesquisa de doutoramento em 1982 (Universidade de Oxford), bem como entrevistas produzidas em trabalho de campo em Macau, no período de transição (1978-1999); e também um ingresso adicional, referente a documentação de origem familiar, álbuns de fotografia e postais avulsos de estadias de europeus em África e na América latina entre 1905 e 1973, contexto colonial;
- Coleção **Maria Teresa Reis (1951-).** Documentação referente ao movimento estudantil, é o único fundo relativo a esta temática proveniente da acumulação de uma jovem estudante, durante a sua frequência do ISCEF, antigo instituto de económicas, Lisboa, entre 1968 e 1973.

3 – Indexação do Catálogo

Em 2024 o AHS fez uma primeira tentativa de agregar a documentação no catálogo digital por temas desnivelados, para facilitar uma maneira de conhecer melhor o acervo catalogado. Esta operação permitiu moldar o catálogo para destacar os temas principais que emergem da indexação existente, resultando no final do ano, no destaque dos principais temas da sua juventude como *Arquivo Histórico das Classes Trabalhadoras*: Operariado e Movimento Estudantil na 1ª República, Estado Novo e PREC, Regimes e oposições, incluindo anarquismo, Movimentos Nacionalistas Africanos, Extrema-esquerda; uma coleção singular de Imprensa de finais do séc. XIX ao século XX.

Foram agregadas relações entre vários conteúdos, com especial foco para os mais de três milhares de registos de autoridade, o que por sua vez enriqueceu conteúdos sobre entidades individuais e coletivas, e algumas das suas relações. Privilegiou-se como referente o tesauro desenvolvido pela plataforma ROSSIO, e como fontes artigos de investigação, outros arquivos com componentes digitais e metadados, e páginas *da wikipédia* credibilizadas por citação de fontes, implementando também a indicação da sua versão preliminar e as fontes usadas.

Particular destaque foi dado, durante o ano, à grande e diversa coleção de imprensa, em parte devido à participação na organização de um congresso dedicado à imprensa de exílio e na consolidação da secção de imprensa da coleção do CAHS, que estava parte fora de catálogo.

4 – Atividades de divulgação

2024 foi marcado pela celebração dos 50 anos do 25 de abril de 1974, tendo o AHS providenciado a cedência de documentação ou de imagens para várias exposições, principalmente no âmbito do movimento estudantil, e com particular destaque para documentação da coleção de António Costa Pinto. O AHS também organizou uma exposição celebrativa, escolhendo ter por base a coleção de autocolantes de António Costa Pinto, que ganharam assim acesso digital.

Se, em 2023, foi feita uma descrição do AHS na ótica do utilizador para a *Brochura de Boas-Vindas ao ICS-ULisboa*, em setembro de 2024 enviámos uma descrição do AHS para a *Brochura Institucional do ICS-ULisboa*. Foram, pontualmente, realizadas algumas visitas aos depósitos, levando individualmente investigadores potencialmente interessados em alguns fundos salvaguardados. Esta atividade tem sido pontual por aguardar uma nova sinalização das cerca de 40 dezenas de armários, tarefa concluída em outubro de 2024.

Foi ainda vivulgada a angariação do fundo de Francisco Serra Frazão no Semanário Regional *O Mirante*, https://omirante.pt/cultura-e-lazer/2024-10-22-francisco-serra-frazao-tem-espolio-pessoal-no-arquivo-de-historia-do-ics-ulisboa-4f2649ae

4.1. Exposições

O AHS participou, em 2024, nas seguintes exposições: .

- ***Há Sempre alguém que Resiste***. Curadoria de Rui Gomes, no Arquivo Nacional Torre do Tombo, para a qual o AHs emprestou cerca de 40 jornais publicados por associações estudantis de Liceus na

Grande Lisboa. Uma versão digital desta exposição itinerou depois para Grândola. (terminada a 28 de fevereiro 2024);

- ***Estudantes de Abril.*** Colaboração e empréstimo de documentos históricos para digitalização no âmbito de exposição organizada pela direção do Jornal *Diferencial* da AEIST, Instituto Superior Técnico da ULisboa;
- ***A Paz, O Pão, A Habitação...: valores de abril em autocolantes*****.** Organização pelo AHS, com a com curadoria de Inês Ponte, Annarita Gori e João Pedro Santos. ICS-ULisboa, entre maio e outubro. A exposição contou com um catálogo com versão impressa e digital, e com uma coleção de 5 autocolantes "50 anos do 25". A *finissage* (28 de outubro) contou com uma parceria com os Observatórios do ICS. A exposição agilizou a coleção de autocolantes de António Costa Pinto a ficar em acesso livre;
- ***Montra comemorativa dos 50 anos do 25 de abril***. Cedência de documentação (jornal *República*, autocolante, livros censurados durante o Estado Novo) para Biblioteca do ICS. (abril a maio).

4.2 Boletins

Iniciado em 2023 o boletim *Mensário* teve, em 2024, uma periodicidade trimestral, divulgando tanto textos por doutorandos e investigadores do ICS e a externos sobre documentos no acervo, bem como algumas das catalogações e digitalizações em acesso livre implementadas e outras atividades desenvolvidas, com particular destaque para cedências de documentação ou de imagens digitais em diversas exposições.

Em 2024 os utilizadores foram incentivados a enviarem a referência de publicações que utilizem as fontes do AHS, modo de avaliar o progressivo interesse temático do arquivo. Para além da rubrica ***Escolha do Arquivista,*** a segunda série do **Mensário** contou também com textos de investigadores, estudantes e técnicos do ICS assim como externos: Ricardo Moreira, doutorando, Programa de Doutoramento DANT. *Nº. 7, Feminismo e Eugenia* (jan 2024); Patrick Figueiredo, doutorando do PIUDHist e de João Pina Cabral, Investigador do ICS-ULisboa. *Nº. 8, Especial 50 anos do 25 de Abril* (abril 2024); Maria Goretti Matias, técnica superior do ICS-ULisboa, e de José Nuno Matos, IC.NOVA. *Nº. 9, À roda do fundo de Pinto Quartim* (julho 2024); Kátia Favilla, doutoranda do Programa de Doutoramento DANT. *Nº 10, Alguma da ruralidade nas fontes do AHS* (outubro 2024).

5 – Digitalizações e Processamento

O AHS contou com parcerias variadas para digitalização de alguns documentos do acervo, e disponibilizá-los em acesso livre. Para além de uma verba anual para esta componente, projetos de investigação e exposições várias, incluindo organizadas pela Comissão de Celebração dos 50 anos do 25 de abril, permitiram disponibilizar algumas várias dezenas de objectos digitais no repositório digital do AHS. O AHS promoveu, também, a digitalização de panfletos do Espólio de PQ, bem como de documentos que estiveram patentes na 1ª exposição que organizou (curadoria de Maria Filomena Mónica), em 1981, na Biblioteca Nacional. Assim:

- Foi validada a 1ª remessa de digitalização referente a uma seleção de documentação catalogada na secção "Panfletos" no **Espólio Pinto Quartim** (julho de 2024: acesso livre a mais de uma centena dos cerca de 400 documentos deste tipo);

- Também do **Espólio Pinto Quartim** alguns números de seminários anarquistas de finais do século XIX foram digitalizados e encontrando-se agora em acesso livre, a pedido da investigadora Lucia Campanella Casas, investigadora de pós-doutoramento e coordenadora do projecto "ARGOT: The Anarchist Translation Flows and World Literature Project" (2023-2025; financiado através do programa Marie Skłodowska-Curie Actions);
- Foram inseridos dois retratos de Adelaide Cabete do **Espólio Pinto Quartim** com versões digitais "caseiras" pela raridade desses retratos no universo cibernauta, e pela qualidade aceitável;
- Validaram-se remessas de digitalização referentes à Fotografia Colonial no Fundo de **António Sousa Ribeiro**, que inclui 8 álbuns de fotografia e 200 provas avulsas do início do século XX. (em acesso aberto a partir de julho de 2024);
- Validação e incorporação das imagens na subsecção "Autocolantes" do Fundo **António Costa Pinto** (14 séries temáticas, englobando 141 autocolantes no total);
- Validação de imagens e de metadados do jornal Binómio e publicações avulsas produzidas pela **Associação de Estudantes do Instituto Superior Técnico** (AEIST), integradas em vários fundos: José Laranjo; Vítor Matias Ferreira; José Barreto e Maria Teresa Reis; através de materiais fornecidos pela parceria com o Jornal *Diferencial*.

6 – Cedência de Imagens para Publicações de carácter científico ou cultural

Foram cedidas imagens para distintos objetivos: cedência de imagem de retrato de Adelaide Cabete para capítulo de Anne Cova no livro *Les Féminismes: Une histoire mondiale 19e–20e siècles*, editado por Yannick Ripa Françoise Thébaud, pela Textuel, 2024; *Habitação Para Além da "Crise". Política, Conflito, Direito*, livro de Simone Tulumello, pela Tigre de Papel, Lisboa. Cedência de imagem de um autocolante da coleção de António Costa Pinto (junho 2024); Cedência de imagem de um autocolante da coleção de António Costa Pinto para capítulo de Ana Delicado e Jussara Rowland no livro *50 Anos de Abril: Questões ambientais, sociais e territoriais*, editado por Mónica Truninger, Luísa Schmidt, João Morais Mourato, Roberto Falanga e Rosário Oliveira, pela Imprensa de Ciências Sociais, 2024; cedência de 4 dezenas de materiais digitalizados para a Exposição "Há Sempre Alguém que Resiste" para a Câmara Municipal da Moita, para a sua versão itinerante; Dossier temático *Portugal na Hora da Descolonização*, organizado pela Comissão Comemorativa dos 50 anos do 25 de Abril. Conta com textos da autoria de Pedro Pezarat Correia e fontes de diversos arquivos, nomeadamente do Arquivo de História Social que abrangem o contexto Moçambicano, Angolano e Indiano (julho 2024).

7 – Leitores do AHS

Online

Durante o ano de 2024, o AHS contou com cerca 13.000 utilizadores ativos, segundo os dados do Google Analytics – que se referem a dados parciais, uma vez que, devido a um problema técnico, não foi possível contabilizar dados entre os meses de maio e outubro.

Relativamente à proveniência geográfica destes utilizadores ativos, destacam-se os acessos oriundos de Portugal (60%), mas também Angola (11%), Brasil (4%), Moçambique (1%) e França (1%). As principais vias de acesso foram a pesquisa orgânica (70%), consulta direta (24%) e, em menor número, e-mail (2%). A

pesquisa orgânica refere-se a motores de busca (por exemplo, Google), e o acesso por email provêm da comunicação do AHS através do Mensário (4 números) e também da Newsletter ICS (divulgação da exposição *A Paz, o Pão...* e do projeto de catálogo de Imprensa no Exílio).

É esperado que este número de acessos seja superior, em 2025, uma vez que o AHS tem vindo a realizar digitalizações regulares e se pretende continuar a potenciar o acesso ao acervo no digital, garantindo uma preservação mais eficaz e uma consulta mais eficiente por parte dos utilizadores, bem como pela expectativa de não existirem falhas técnicas na captura destes dados.

Presenciais

Em 2024, realizaram-se 42 consultas presenciais, mantendo-se um registo semelhante ao do ano anterior. Os perfis dos utilizadores são variados, destacando-se as consultas realizadas por professores e investigadores (43%) que procuram fontes de difícil acesso para as suas investigações.

Deste grupo, metade provém de instituições de ensino superior estrangeiras — nomeadamente a University of Nottingham, a Università Ca' Foscari Venezia, a University of Massachusetts Dartmouth e a Universidade Federal Fluminense —, enquanto a outra metade é oriunda de instituições de ensino secundário e superior portuguesas, com destaque para o ICS-ULisboa e a NOVA-FCSH no ensino superior, e o Liceu Gil Vicente no ensino secundário. Neste último caso, é de salientar a colaboração com o Núcleo Museológico do Agrupamento de Escolas Gil Vicente na preservação de fontes do movimento estudantil, produzidas neste liceu durante o período final do Estado Novo.

O segundo maior perfil é o de doutorandos (22%). Sendo este um perfil que, habitualmente, desenvolve investigações mais prolongadas no AHS, tem-se promovido o diálogo com estes estudantes com o objetivo de recolher os seus contributos para eventuais reformulações nas descrições existentes no AtoM. Um exemplo dessa colaboração foram os contributos do doutorando Patrick Figueiredo (PIUDHist) para a descrição da documentação pertencente à Coleção César Oliveira (a implementar).

Ao longo de 2024 o AHS contou também com diversas consultas fora do âmbito exclusivamente universitário, destacando-se cineastas, jornalistas e outros utilizadores com interesse pessoal na documentação conservada pelo arquivo.
Relativo a temáticas, ao longo de 2024, o AHS recebeu para consulta presencial utilizadores com interesses muito variados. Entre os vários temas procurados, destacaram-se os Movimentos Nacionalistas Africanos (Coleção José Barreto, Vítor Matias Ferreira, José Laranjo e CAHS), a Imprensa Anarquista (Espólio Pinto Quartin), o Movimento Sindical e Comunista (Documentação dos Arquivos de Moscovo e Espólio Pinto Quartin) e a extinção dos Grémios da Lavoura (Arquivo Manuel de Lucena).

8 - Colaborações e parcerias

Ao longo do ano o AHS recebeu vários pedidos de colaboração e parcerias. Destacamos alguns deles, por ordem cronológica:

- Aula do curso *História Contemporânea de Portugal* para alunos do 3º ano da Licenciatura em História da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa. 2024/12;

- Aula no âmbito do *Seminário Metodológico*, para alunos do 1º ano do PiudHist, programa de doutoramento interuniversitário. 2024/11;
- Visita de Rodrigo Fukuhara – aluno de doutoramento no Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da Universidade Estadual Paulista (UNESP), Campus de Marília (São Paulo, Brasil), vindo a Portugal visitar arquivos com espólios pessoais. 2024/11;
- A coordenação científica fez parte do Comité Organizador do 1º Congresso Internacional do Grupo de Estudos da Imprensa Periódica Colonial do Império Português que teve lugar em Coimbra, dedicado à *Imprensa em Exílio*. O GIEIPC-IP é baseado na Universidade Nova de Lisboa. Esta colaboração estimulou uma parceria do AHS com a Fundação Mário Soares/Maria Barroso e com o Centro de Documentação 25 de Abril da Universidade de Coimbra, que acolheu o Congresso, em outubro de 2024. O AHS participou na Mesa Redonda dedicada aos Arquivos da Imprensa de Exilio, num formato híbrido, onde tanto a coordenação como o arquivista intervieram *online*. 2024/10;
- Museu Nacional da Resistência de Timor-Leste - Jardim da Chama Eterna. Incluiu consulta ao álbum Fontoura por parte de dois colaboradores deste museu timorense. 2024/07;
- Visita de curta duração da professora e investigadora Ana Mauad, da Universidade Federal Fluminense, especialista em fotografia, e interessada no Espólio Cecília Supico Pinto. 2024/01 a 2024/03;
- A coordenação científica fez uma candidatura à linha de financiamento dedicada à Democracia, da FCT (sem financiamento por falta de fundos). O AHS participou como parceiro numa candidatura de projeto de I&D, na área da História Agrícola (em avaliação);
- Apoio à investigadora Susana Matos Viegas no armazenamento do Fundo Campagnolo, à guarda do AHS desde 2020. Aguarda ainda decisão por ambas as partes.

9. Site

O *site* do AHS é também um instrumento fundamental de divulgação. Foi alterado, em 2016, para o *software* livre AtoM: Access to Memory. Este *software* oferece standards internacionais, tendo sido criado em colaboração com o Conselho Internacional de Arquivos (ICA: www.ica.org). O AtoM tem a vantagem de ser *open source*, sem licença de propriedade. Do lado dos utilizadores digitais com conhecimentos básicos de arquivística, este s*oftware* é apelativo, tanto como catálogo (permite buscas por palavra e também por sistema de organização implementado) e como repositório de objetos digitais. Na ótica do administrador arquivístico, o seu domínio básico é de curva de aprendizagem rápida; usos mais complexos requerem, no entanto, formação contínua. O uso de *software* especializado mantém também a necessidade de acompanhamento técnico informático para atualizações de versões e outras questões técnicas de melhoramento e eficácia da sua gestão.

Em maio de 2024 foi realizada uma atualização do site que revelou novas componentes do AtoM. Foi ainda implementado um sistema de gestão de armazenamento oferecido pelo próprio que decorrerá em 2025.

2.3. REVISTA ANÁLISE SOCIAL

Descrevem-se, a seguir, as atividades editoriais da revista *Análise Social* entre janeiro de 2020 e dezembro de 2024. Divide-se em 5 secções principais: 1) composição do Conselho de Redação e trabalho editorial; 2) estratégia e organização da revista; 3) consultas online 4) classificações.

1. Composição do Conselho de Redação e trabalho editorial

Direção e Conselho de Redação

Entre 2020 e 2024 a revista foi dirigida por José Sobral (2015 e 2020) e por Sofia Aboim (2021 e 2023), reconduzida no cargo em 2024.

Como tem sido prática, o Conselho de Redação (CR) da *Análise Social* integrou membros internos ao ICS-ULisboa e membros externos, abrangendo as várias áreas disciplinares e/ou secções específicas da revista.

Em 2020, o Conselho de Redação era composto por 6 editores(as) distribuídos(as) pelas áreas da História (1), Sociologia (2), Ciência Política (1), Antropologia (1) e Psicologia Social (1), provenientes maioritariamente de instituições externas ao ICS-ULIsboa:

- Cristina Nogueira da Silva (FD, UNL) – História;
- Mónica Truninger (ICS-ULisboa) – Sociologia;
- Sara Falcão Casaca (ISEG, ULisboa) – Sociologia;
- Tiago Fernandes (Iscte, IUL) – Ciência Política;
- Sónia Vespeira de Almeida (FCSH, UNL) – Antropologia;
- Denis Sindic (Iscte, IUL) – Psicologia Social.
-

O CR anterior foi substituído, na íntegra, em 2021 e passou a contar com 8 diretores(as)-adjuntos(as), metade provenientes do ICS-ULisboa e metade de outras instituições académicas. Este número subiu para 10 em 2024, no início do segundo mandato de Sofia Aboim, como resposta à restruturação das secções da revista e à consequente criação dos cargos de editor de Ensaios e de Recensões e Debates.

- Edalina Sanches (ISCTE-IUL e depois ICS-ULisboa) – Ciência Política (2021-2023);
- Filipe Carreira da Silva (ICS-ULisboa e Selwyn College, Cambridge) – Sociologia (2021-2024);
- Patrícia Ferraz de Matos (ICS-ULisboa) – Antropologia (2021-2024);
- Pedro Puntoni (Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, USP) – História (2021-2023);
- Rita Gouveia (ICS-ULisboa) – Sociologia e Psicologia Social (2021-2023);
- Simone Tulumello (ICS-ULisboa) – Geografia (2021-2024);
- Sofia Neves (ISMAI e CIEG/ISCSP-ULisboa) – Psicologia Social (2021-2022);
- Victor Pereira (Université de Pau et des Pays de l'Adour e IHC, FCSH-NOVA) – História (2021-2024);
- Cícero Roberto Pereira (ICS-ULisboa) – Psicologia Social (2024);
- Joana Fraga (ICS-ULisboa – História Moderna (2024);
- José Santana Pereira (Iscte, IUL) – Ciência Política (2024);
- Suely Deslandes (Fundação Oswaldo Cruz, RJ Brasil) Sociologia e Métodos Qualitativos (2024);
- Ana Patrícia Hilário (ICS, ULisboa, Portugal) – Ensaios (2024);
- Annarita Gori (ICS, ULisboa, Portugal) - Recensões e Debates (2024).

A composição destes conselhos de redação considerou vários critérios para a *Análise Social*: (1) abrangência disciplinar (Sociologia, História, Antropologia, Ciência Política, Psicologia Social e, pela primeira vez, Geografia, Estudos Urbanos, Métodos Qualitativos e Quantitativos (2) igualdade de género; (3) situação na carreira, integrando tanto investigadores(as) do quadro como investigadores(as) precários(as); (4) maior equilíbrio entre membros internos ao ICS-ULisboa e membros externos, com tendência para um acréscimo dos membros internos. Pela primeira vez, o CR integrou editores de universidades do Brasil (Pedro Puntoni e Suely Deslandes), opção baseada no elevado número de submissões provenientes de investigadores desse país. Procurou-se também garantir um equilíbrio entre continuidade e regeneração do conselho editorial, o que foi assegurado pela permanência de 4 editores (Sociologia, Antropologia, História, Geografia) e pela entrada em funções em 2024 de 6 novos elementos (Psicologia Social e Métodos Quantitativos; Sociologia e Métodos Qualitativos; História Moderna; Ciência Política; Ensaios; Recensões e Debates). Destes seis editores, dois foram escolhidos por convite da direção e quatro foram selecionados a partir de um conjunto de candidaturas enviadas em resposta a uma *call* interna dirigida a todos os investigadores do ICS.

Em 2024, cessaram funções 4 dos editores que integraram o CR em 2021 e apenas um destes abandonou o cargo antes do final do mandato (dezembro de 2022), por motivos de sobrecarga profissional.

Periodicidade e Tiragem

A revista manteve a sua periodicidade trimestral, mas em 2024 passou a ser publicada apenas em formato digital e em regime contínuo. A transição para um modelo de acesso aberto iniciada em 2008 teve impactos notórios ao nível do decréscimo de leitores da revista em papel. Ao longo do período, as tiragens decresceram de 200 para 100 exemplares, quantidade que assegurava os pedidos dos assinantes (cerca de 40), as permutas com outras revistas, as ofertas aos autores e a instituições selecionadas, e o depósito na biblioteca do Instituto.

Em 2023, como forma de acelerar o processo de publicação e de responder melhor aos(as) autores(as), encurtando o período entre a submissão e a publicação, a revista começou a publicar em formato *ahead of print*. No entanto, este formato foi abandonado em junho de 2024, após a coleção SciELO Portugal, da qual a revista faz parte, ter adotado a modalidade de publicação contínua (PC).

Balanço Editorial – 2020-2024

No quinquénio 2020-2024 a *Análise Social* recebeu **816** artigos para avaliação, o que representa uma média anual de **163** artigo. Apesar de a revista ter mantido uma procura elevada, assistiu-se em 2022 a um decréscimo pontual do número de propostas de publicação, explicável pelo contexto pandémico, pelas políticas concorrenciais de avaliação dos investigadores, que incentivam a publicação em revistas indexadas na WoS, onde a revista apenas está presente na base Scielo Citation Index (base sem fator de impacto), e em revistas classificadas nos quartis mais elevados da SCOPUS, que a *Análise Social* ainda não atingiu. O decréscimo de financiamento para a investigação ocorrido no Brasil entre 2019-2022 poderá também estar aqui refletido, dado ser este o país de origem de um elevado número de submissões.

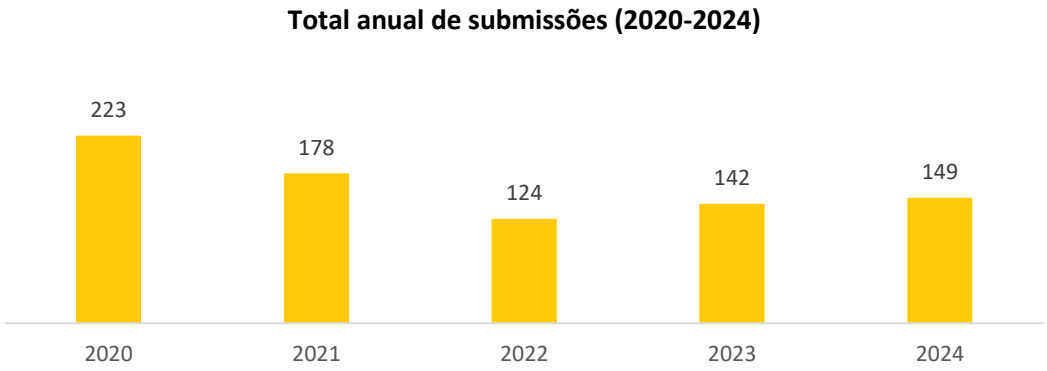


Gráfico 51: Submissão anual de artigos 2020-2024

Apesar das oscilações anuais, o gráfico 51 permite-nos perceber que ao longo dos últimos 10 anos a procura da revista tem sido bastante constante, com uma média anual de **171** submissões no quinquénio 2015-2019 e valores médios anuais de **163** artigos no quinquénio 2020-2024.

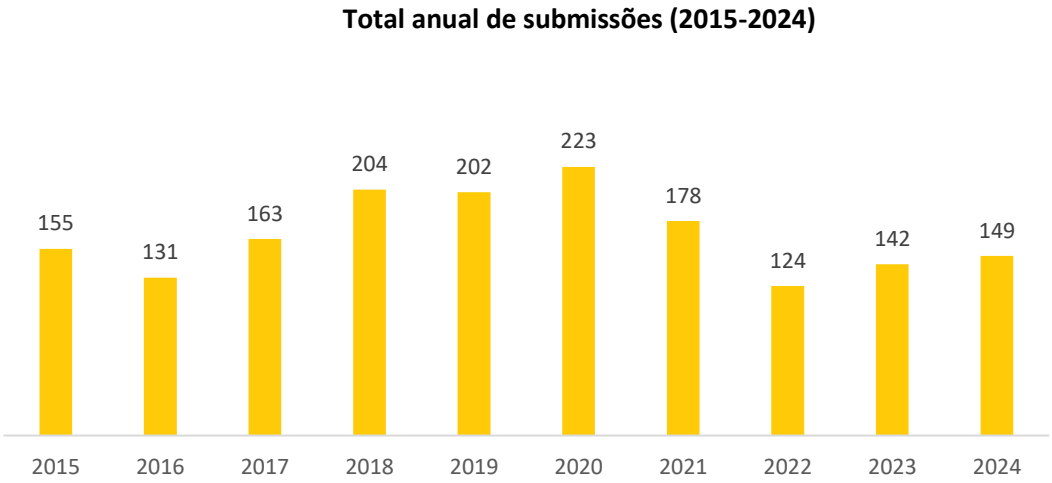


Gráfico 52: Submissão anual de artigos 2015-2024

As áreas disciplinares com maior número de propostas de publicação têm sido a Sociologia, com cerca de 50% do total da amostra, seguida da História, Geografia e território e Ciência Política. Com menor representação nas submissões encontramos a Antropologia e a Psicologia Social.

Em 2024 a revista recebeu **149** artigos, apenas mais 7 do que no ano de 2023, e no final do ano a taxa de rejeição situava-se nos 57%. Este valor, aparentemente inferior ao de anos anteriores, deve-se ao facto de 40 artigos estarem em fase de avaliação externa, e de terem existido menos recusas na *desk* (recusas baseadas apenas no parecer interno dos editores). Não obstante a taxa de rejeição nos anos anteriores se ter situado em média nos 70%, a revista tinha 31 artigos prontos para publicação no final do ano de 2024. Este número elevado de artigos à espera de publicação realça a necessidade de a revista ajustar o seu sistema de publicação, tornando-o mais célere através da disponibilização *online* dos artigos à medida que vão sendo aceites.

Artigos da *Análise Social* – 2024

Artigos	2024
Recebidos (Total)	149
Recusados	85 (57%)
Desistências	3
Aceites para Publicação	5
Revisão pelos Autores	12
À Espera de Pareceres	40
Triagem	0

Quadro 31: Ponto de situação dos artigos da revista Análise Social, 2024

No quinquénio 2020-2024 publicam-se **7 a 9** artigos por número e um número variável de recensões, entrevistas, ensaios/comentários de natureza diversa. Publicaram-se 7 artigos em regime *ahead of print* no ano de 2023 e outros 7 em 2024, o que contribuiu para o aumento do número total de artigos publicados em 2024 (cerca de mais 10 do que os publicados noutros anos do quinquénio).

Desde 2021 a revista voltou a aceitar números temáticos, o que não acontecia desde 2011. Em 2023 publicou 2 números coordenados pelo CR (COVID-19 e o futuro: desafios colocados às Ciências Sociais; número comemorativo dos 60 anos da revista) e um terceiro sobre Economia Política, coordenado por investigadores externos ao ICS. Em 2024 foi ainda publicado um outro número temático sobre o Populismo em Portugal, coordenado por um investigador do ICS-ULisboa. O número mais elevado de ensaios e de entrevistas face ao de anos anteriores relaciona-se com o modelo de textos escolhidos para o número comemorativo dos 60 anos, que privilegiou os ensaios e as entrevistas face aos artigos. Nota-se também um acentuado decréscimo da secção de recensões ao longo do triénio, em resultado da inexistência de um editor responsável por esta área, tendência que se espera inverter a partir de 2025.

Artigos publicados e outras secções da *Análise Social* – 2020-2024

Artigos e Outras Secções	**2020**	**2021**	**2022**	**2023**	**2024**
Artigos	24	29	31	30	39
Recensões	18	18	13	6	6
Obituários	1	1	0	0	0
Entrevistas	1	1	0	5	1
Debates/Comentários/Introduções	0	0	3	3	5
Ensaios	1	1	0	11	5
TOTAL	45	45	47	55	56

Quadro 32: Artigos publicados e outras secções da revista Análise Social

O português continuou a ser o idioma preponderante da revista. No período 2020-2024 apenas 17,4% dos textos foram publicados em inglês.

Idioma de Publicação na *Análise Social* – 2020-2024

Ano de Publicação	Textos em Português	Textos em Inglês	Textos em Espanhol
2020	35	10	0
2021	44	5	1
2022	40	7	0
2023	49	6	0
2024	40	16	0
Total	208	44	1

Quadro 33: Idioma dos textos da revista Análise Social, por ano

Autores

Em 2024 a revista recebeu artigos de autores oriundos de 19 países. Os autores de Portugal e do Brasil continuam a ser os maioritários, mas ao contrário de anos anteriores, os autores afiliados a instituições portuguesas foram os que enviaram mais artigos durante o ano de 2024 (44% Portugal e 36% Brasil). Esta quebra de 20% de autores brasileiros em relação ao ano de 2023 poderá estar relacionada com as mudanças de critérios de classificação ocorridas na principal base de classificação de revistas brasileiras, a Qualis-Sucupira, na qual a *Análise Social* obteve A3, numa escala em que as revistas são classificadas em nove níveis, de A1 a A4; de B1 a B4; e C.

As submissões de autores de outras partes do mundo dispersaram-se por 17 países (Bolívia, Cazaquistão, Chile, Cuba, Espanha, EUA, Indonésia, Itália, Kosovo, Macau, México, Nicarágua, Nigéria, Peru, Rússia, Turquia, Ucrânia), cada um com um número residual de propostas (entre 1 e 2).

Proveniência geográfica das submissões de artigos (%)- 2023-2024

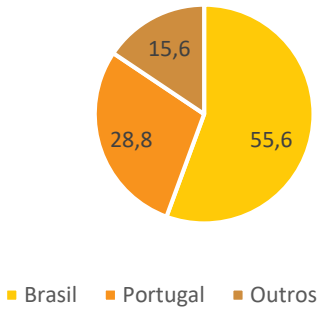


Gráfico 53: Proveniência geográfica dos artigos propostos à Análise Social em 2023

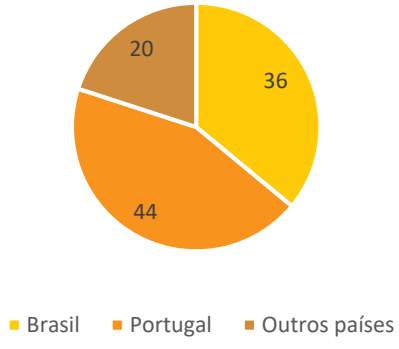


Gráfico 54: Proveniência geográfica dos artigos propostos à Análise Social em 2024

No que diz respeito à proveniência geográfica dos autores que publicaram na revista em 2023, e considerando nesta análise as secções mais relevantes (artigos, ensaios e recensões, n=50) verificamos que os autores provenientes de instituições académicas portuguesas são uma vez mais os maioritários (56%), seguindo-se os do Brasil (24%). Os restantes países estão mais representados do que em 2023 (10,6%) somando 20% da amostra em 2024, com autores de Espanha, França, Itália, RU e Moçambique. Para este facto terá contribuído a publicação de dossiês temáticos com autores de diversas geografias.

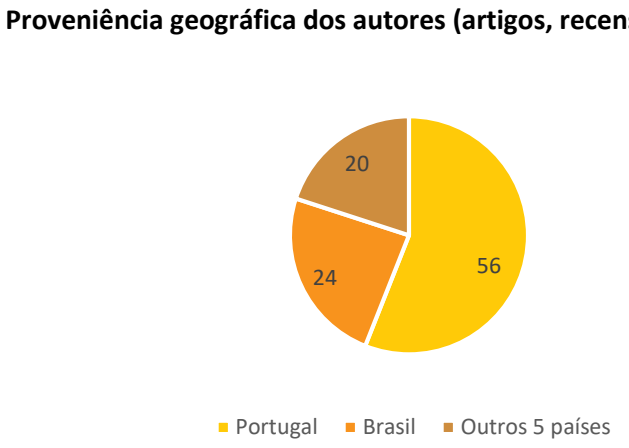


Gráfico 55: Proveniência geográfica dos autores que publicaram na Análise Social em 2024

Em 2024 a Universidade de Lisboa, a Universidade Nova de Lisboa FCSH e o Iscte-IUL continuam a ser as instituições portuguesas mais representadas. Seguem-se, com 1 a 3 (apenas 1 ocorrência por instituição), as Universidades de Coimbra, Aveiro, UBI, Minho, UTAD e Lusófona.

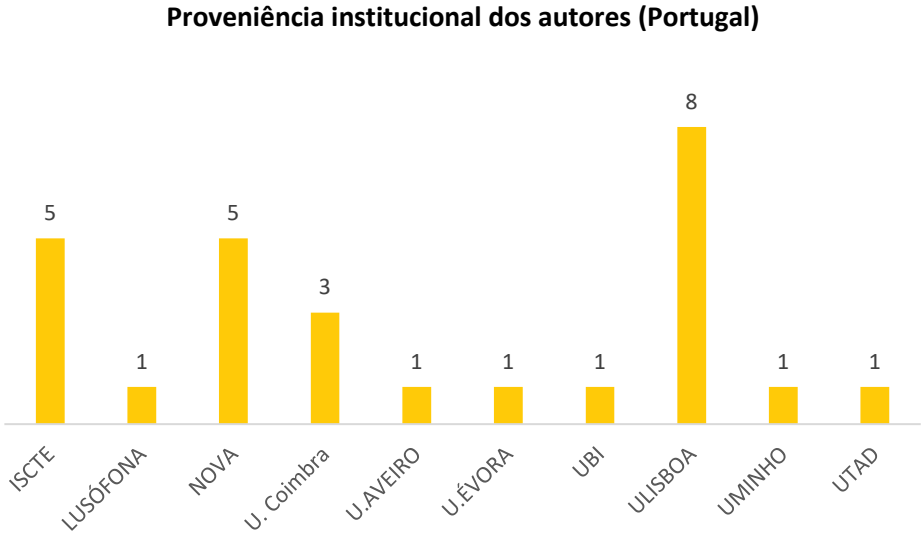


Gráfico 56: Instituições portuguesas dos autores que publicaram na Análise Social em 2024.

No caso dos autores afiliados a instituições brasileiras verifica-se maior dispersão, e apenas 2 universidades apresentam 2 ocorrências (Universidade Federal do Ceará e Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará). As restantes instituições representadas são: Universidade Federal Fluminense, Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada, Universidade Federal de Uberlândia, Universidade Federal do Paraná, Universidade de Brasília e PUC-Rio.

Esta dispersão confirma a tendência, mostrando que a revista *Análise Social* publica maioritariamente trabalhos de investigadores pertencentes a instituições nacionais, com prevalência para as principais instituições universitárias de Lisboa na área das Ciências Sociais e Humanas, não obstante o interesse demonstrado por investigadores de outros países, sobretudo do Brasil.

2. Estratégia editorial e organização da revista

A estratégia editorial durante o quinquénio e a sua concretização desenvolveram-se em várias frentes, com várias prioridades, visando assegurar a qualidade dos artigos, a maior celeridade da resposta aos autores e autoras, a simplificação do trabalho e a modernização da revista.

Modernização

Em primeiro lugar, era essencial começar por melhorar e modernizar o *site* da Revista e os seus protocolos editoriais. Este objetivo envolveu várias tarefas, incluindo:

a) Atualização do website da Análise Social:

- Melhoria, através da redação de novos textos de apresentação ao público, incluindo uma breve história;
- Melhoria e clarificação das normas para autores(as);
- Criação de uma secção online com Declaração de Ética e Boas Práticas, indicando o cumprimento dos princípios estabelecidos pelo COPE - Committee on Publication Ethics: disponível aqui: https://revistas.rcaap.pt/analisesocial/declaracaoetica);
- A AS subscreve também os princípios DORA - Declaration on Research Assessment - de publicação baseados na qualidade acima das métricas.

b) Introdução de novos modelos de publicação:

- Reintrodução dos números temáticos (7-8 artigos), que tinham sido substituídos, desde 2011, pelos dossiês temáticos (3-4 artigos);
- Introdução de um novo modelo de publicação: os ensaios metodológicos, a par dos ensaios teóricos já existentes. Maior flexibilização de estilos permitiu captar e publicar artigos variados, para diversos públicos;
- Criação de uma secção de *Debates*.

c) Melhoria dos protocolos internos de avaliação:

- Alteração da grelha de avaliação enviada a referees, com um protocolo claro e seguindo regras habituais na edição internacional;
- Criação conjunta de um documento interno com os procedimentos de avaliação.

Por outro lado, uma das metas mais importantes foi a de servir melhor os(as) autores(as), encurtando o período entre a submissão e a publicação, mau grado as dificuldades encontradas no recrutamento de avaliadores externos para os artigos, uma situação que é comum no panorama nacional e internacional.

Neste período, procedeu-se também à transição para o RCAAP-Repositórios Científicos de Acesso Aberto de Portugal. Esta tarefa encontra-se concretizada e o site da *Análise Social* atual pode ser encontrado aqui: https://revistas.rcaap.pt/analisesocial/.

Esta migração permite à AS ter um website oficial mais profissional e organizado segundo princípios coletivos de publicação em acesso aberto. Neste momento, os números de **1992 a 2024**, num total de **138** números da revista já migraram na íntegra para a plataforma SARC (Serviço de Alojamento de Revistas Científicas), infraestrutura gerida pela FCCN (Fundação de Computação Científica Nacional) no quadro da iniciativa *PUB In.* O processo de migração do arquivo encontra-se em curso e prevê-se que possa estar concluído até ao final de 2026, a um ritmo de 20 anos de arquivo da Análise Social por ano.

Conselho Consultivo

A modernização do Conselho Consultivo, que não era alterado há muitos anos e cuja média de idades era muito elevada, foi outra das prioridades desta direção. O CR fez essa substituição oficial. A revista tem neste momento um conselho consultivo renovado, mais correspondente às áreas disciplinares e temáticas da AS, bem como à sua geografia de publicação.

Todos os membros do Conselho Consultivo receberam uma carta de boas vindas, com a identificação das suas obrigações, em particular a de apoiar a revista e rever 3 a 5 artigos por ano (https://revistas.rcaap.pt/analisesocial/conselhoconsultivo).

Prémio Análise Social

O Prémio Análise Social contou com 3 edições, em 2021, 2022 e 2023. Foi igualmente aprovado um novo regulamento do Prémio (ratificado pela anterior Diretora do ICS, Prof.ª Karin Wall), que foi aplicado já à edição de 2023. Este novo regulamente explicita as regras de constituição o júri, estabelecendo máximos de premiados e de menções honrosas, que antes não se encontravam regulamentados. Aboliu-se igualmente o Prémio Especial para Jovens, por se ter verificado ser desnecessário e por criar uma categoria já pouco relevante, mesmo potencialmente discriminatória. Entre 2019 e 2022, 39% dos artigos publicados são de autores(as) "jovens" (doutorados há menos de 5 anos). Os artigos premiados têm uma qualidade elevada. O prémio passou de 1 500 euros para 1 000 euros.

Milestones

Neste quinquénio, a AS atingiu mais quatro metas muito importantes:

- Passou a ter artigos *ahead of print*, em 2023, e em 2024 passou a ser uma revista em publicação contínua;
- Passou do Q3 para o Q2 na base SCOPUS; o percentil da AS, em História, em 2022 foi de 65% (cite score 0,5) e em 2023 foi de 52% (cite score 0,4). Esta subida de quartil ficou a dever-se a um pedido de reavaliação das áreas de indexação da revista, que passou a ser considerada também na área de História;
- Avaliação pela ANVUR - Agencia Nazionale di Valutazionedel Sistema Universitario e Della Ricerca. No sistema italiano a revista foi reconhecida como "Classe A" pela Área 14 C1 (14/C1 Socilogia Generale, Giuridica e Politica). Esta candidatura suegiu por iniciativa, e sugestão da investigadora, Annarita Gori;
- Passou a ter submissão digital de artigos e a fazer a gestão de artigos na plataforma SARC;
- Efetuou-se também uma candidatura às emerging sources do WoS. O processo foi alvo de comentários no sentido da clarificação de alguns aspetos e encontra-se em fase de reavaliação.

3. Consultas online

A Análise Social é uma revista em acesso livre e a sua consulta é feita maioritariamente *online*, publicando-se de forma residual em versão papel, como já referimos. A consulta faz-se sobretudo através do site da revista, alojado na plataforma SARC desde 2022, da plataforma SciELO Portugal, e do JSTOR. A revista é consultável na íntegra na plataforma JSTOR (1963-2024), estando em curso a disponibilização de conteúdos da revista na plataforma SARC (onde são consultáveis os anos de 1992-2024) e na SciELO Portugal (2007-2024).

Em 2022, quando o aquivo da revista na plataforma SARC compreendia apenas os anos 2016-2022 registaram-se 9 380 downloads através desta plataforma. Os valores mais do que duplicaram em 2023 para 19 510 downloads, tendo triplicado em 2024 para 66 072. Este crescimento está relacionado com a desativação do site antigo da revista, o que canalizou para esta plataforma a maior parte das consultas de conteúdos da revista, tendo atingido o valor médio mensal de 5 500 *downloads*.

Consultas SARC – 2022-2024

Consultas	2022	2023	2024
PDF Downloads	9380	19 510	66 072

Quadro 34: Consultas na plataforma SARC

No caso da SciELO-Portugal têm-se verificado problemas nas contagens relacionados com alterações na base de dados. Assim, não dispomos de dados para 2020, os de 2021 estão em sintonia com os de 2018 (HTML=112 047 e PDF=21 379) e os de 2022 encontram-se bastante acima dos valores padrão da revista. Em 2023 as consultas voltam a estar de acordo com as tendências anteriores, mas, em 2024, as estatísticas das consultas indicam valores elevados, semelhantes aos da plataforma SARC, com uma média mensal de 4280 *downloads*.

Consultas SCIELO – 2021-2024

Consultas	2021	2022	2023	2024
PDF Downloads	19 267	46 026	28 289	51 453

Quadro 35: Consultas na base SCIELO

Os valores de consultas na base JSTOR mantiveram-se constantes ao longo do período 2020-2024, com valores médios mensais de downloads na ordem dos 2000.

Consultas JSTOR – 2020-2024

Consultas	2020	2021	2022	2023	2024
Visualizações + Downloads	20757	23 974	25 105	25 939	26 345

Quadro 36: Consultas na base JSTOR

Os artigos mais acedidos não são coincidentes em nenhuma destas bases, o que se relaciona com o tipo de leitores preferenciais destas plataformas. No caso do JSTOR, os artigos mais consultados são de anos recentes, maioritariamente em inglês, e com um perfil mais internacional do ponto de vista temático.

4. Classificações

Em 2022, por sugestão da direção da revista, pediu-se a inclusão da revista na área da História, a qual foi aceite em abril de 2023. Em 2022 as citações da Análise Social aumentaram de 48 (2017-2020) para 85 (2021), o que se traduz numa duplicação do citescore: de 0.4 para 0.7, e na sua qualificação no quartil 2. Esta classificação não se refletiu no ranking Scimago pois a validação da revista nesta nova categoria ocorreu em momento posterior à divulgação do ranking.

Os *rankings* publicado em 2024 e em 2025 referente a 2023 e a 2024 classificam a revista no Quartil 3.

Entretanto, a ferramenta de avaliação de revistas do Brasil o Qualis/Capes-Periódicos, passou por um processo de reformulação profundo, dando lugar ao Qualis referência, baseado num modelo matemático baseado em indicadores bibliométricos: o cite score, o fator de impacto e o índice H5. As revistas passaram a ter uma classificação única, independentemente da quantidade de áreas de avaliação. A Análise Social obteve inicialmente a classificação máxima (A1), e aquando da publicação da listagem final, em dezembro de 2022, foi desclassificada para A3. Solicitou-se acesso via email aos relatórios de classificação, mas não obtivemos resposta. A plataforma existente para o efeito não aceita pedidos de revisão feitos por entidades estrangeiras. Os critérios de classificação desta base têm sido alvo de críticas e reacções negativas por parte de investigadores de diversas áreas e foi feito, inclusive um abaixo-assinado ´contra o novo sistema de classificação.

2.4. IMPRENSA DE CIÊNCIAS SOCIAIS

A Imprensa de Ciências Sociais, criada em 1998, é uma editora universitária portuguesa criada pelo ICS-ULisboa. Publica trabalhos de pesquisa e ensaios em ciências sociais, designadamente nas áreas da sociologia, história, antropologia, ciência política, psicologia social, relações internacionais e economia, bem como em domínios e temas interdisciplinares.

Descrevem-se, a seguir, as principais atividades desenvolvidas em 2024, enquadradas no quinquénio relativo ao desenvolvimento do Programa Estratégico 2020-2024, divididas em 5 secções: 1) Composição do conselho editorial; 2) Edições e trabalho editorial; 3) Comunicação, site, loja online; 4) Distribuição; 5) Divulgação e vendas.

1. Equipa Editorial

No quinquénio 2020-2024 a Imprensa de Ciências Sociais foi dirigida por José Machado Pais (até dezembro de 2020) e por José Luís Garcia (2021-2023), reconduzido no cargo em 2024 por três anos.
A partir de 2021, o conselho de editorial da Imprensa passou a ser composto por membros internos e externos ao ICS, sendo a seleção feita pelo diretor tendo em conta as áreas disciplinares que compõem o catálogo da editora. Deste conselho editorial presidido por José Luís Garcia (ICS ULisboa, sociologia) fizeram parte os seguintes editores:

- Ana Isabel Freire (ICS-ULisboa) – Sociologia (2021-2023);
- Cláudia Castelo (ICS-Lisboa, depois Faculdade de Letras, ULisboa) – História (2021-até ao presente);
- Emanuel Cameira (IHC, FCSH-NOVA) – Sociologia (2021-2023);
- Isadora Fonseca (CECC, UCP) – Sociologia; Comunicação (2021-2023);
- José Pedro Monteiro (CES, U. Coimbra, depois ICS, UMINHO); Ciência política; Relações Internacionais (2021-até ao presente);
- Nuno Domingos (ICS-ULisboa) – Antropologia (2021-até ao presente);
- Ricardo Roque (ICS-ULisboa) – Antropologia e História (2021-até ao presente);
- Fernanda Henrique Cupertino Alcântara (Universidade Federal Juiz de Fora-GV, Brasil) (2024-até ao presente).

Para além dos editores, a equipa da Imprensa de Ciências Sociais é composta por 2 técnicos e contou com o apoio pontual de 2 estagiárias em edição (2023 e 2024).

2. Edições e trabalho editorial

No período em análise, a Imprensa de Ciências Sociais recebeu 120 propostas de publicação. Destas, publicou 42%, rejeitou cerca de 30% e possui 28% em fase de produção e/ou de avaliação externa.

A Imprensa é procurada a título individual por jovens investigadores que pretendem editar a sua tese de doutoramento, ou de mestrado, em formato de livro e por investigadores que, no âmbito de projetos FCT ou outros, coordenam livros coletivos resultantes do trabalho de uma equipa de investigação.

Nos últimos 5 anos, o conselho editorial intensificou também o acolhimento de propostas de tradução como forma de alargar redes de contacto com investigadores estrangeiros que estudam temas relacionados com Portugal, ou trabalham sobre assuntos pouco correntes na literatura em ciências sociais existentes em língua portuguesa. Apesar de esta política ter acrescentado dificuldades ao trabalho editorial e de produção, sobretudo no que diz respeito à revisão dos livros, abriu também novas possibilidades de circulação do conhecimento, tornando-o mais acessível aos leitores de língua portuguesa.

Saliente-se, ainda, que alguns livros publicados pela Imprensa têm vindo também a integrar os catálogos de editoras anglo-saxónicas e brasileiras.

Livros publicados 2020-2024

Entre 2020 e 2024 a Imprensa de Ciências Sociais publicou 50 livros novos e reeditou versões revistas de outros 4 livros. As reedições de *long-sellers* da Imprensa, assim como de livros de outras editoras há muito esgotados, fazem parte do plano de atuação do conselho editorial dirigido por José Luís Garcia. Esta medida pretende valorizar o catálogo que a editora vem construindo desde 1998 e os seus autores, reforçando a importância de determinadas obras no seu respetivo campo de estudos.

O gráfico 57 sistematiza o total de livros publicados por ano na última década. A sua análise mostra que a Imprensa editou uma média de 12 livros por ano e que, apesar de ter publicado um total de 118 livros, a sua produção anual tem sido irregular. Esta irregularidade é atribuível, entre outros, aos seguintes fatores:

1. Morosidade dos processos de edição e avaliação, que passam por diversas fases e agentes. Destaca-se, em particular, a morosidade dos processos de avaliação externa, mercê do excesso de solicitações na comunidade académica e da falta de reconhecimento curricular desta atividade.
2. Dificuldades decorrentes de uma relativa imprevisibilidade orçamental, que podem gerar alguns problemas ao nível da planificação.

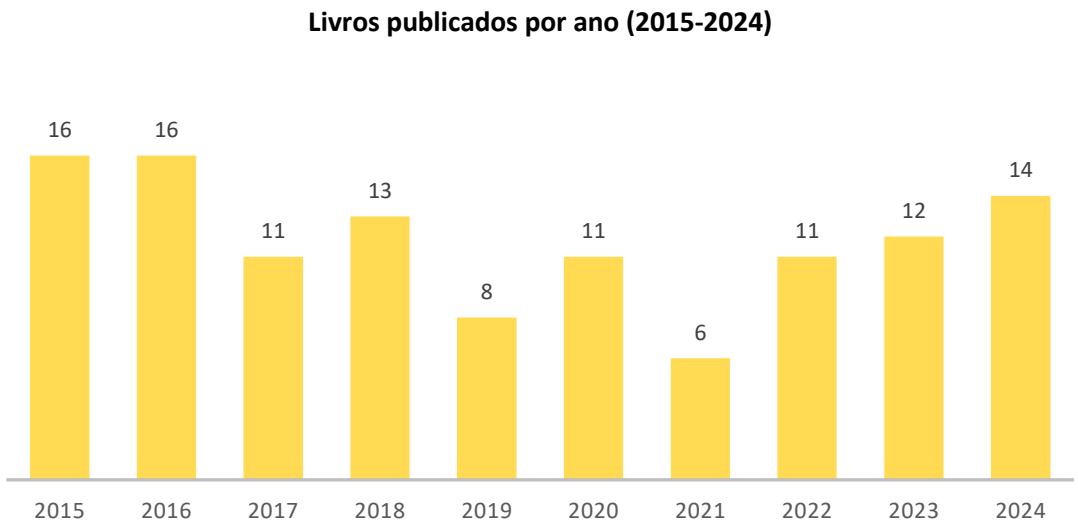


Gráfico 57: Número de livros publicados por ano entre 2015 e 2024

Coleções

A criação de coleções foi outro dos objetivos estabelecidos em 2021 pela nova direção da Imprensa. Partiu-se de uma análise tipológica dos livros habitualmente publicados sob a designação "coleção geral", "coleção breve" e "Observatórios ICS", para uma segmentação mais afinada e desenvolveram-se identidades editoriais e gráficas distintivas para as várias tipologias de livros. Tal definição implicou a conceção de um manual de estilo para cada coleção, que pode ser utilizado e adaptado por qualquer *designer* e paginador. Assim, entre 2021 e 2024 criaram-se as seguintes coleções:

Estudos: coleção maioritária, vocacionada para a publicação de trabalhos de investigação individuais e de livros coletivos; poderá vir a subdividir-se em séries temáticas;

Referência: coleção que publica trabalhos-síntese de um autor de referência na sua área de estudo e/ou livros-síntese sobre um tema;

Breve: coleção destinada à publicação de ensaios e/ou textos mais curtos até 50 000 palavras;

Observatórios/Observatório: reformula a coleção "Observatórios ICS" e pretende ser um veículo de difusão da investigação do Observatório OSEM. A coleção mudou de nome para Observatório, em 2024. Esta coleção poderá vir a ser pensada como instrumento informativo para políticas públicas, substituindo, ou complementando, os *policy briefs* e os *research briefs* e será, preferencialmente, uma coleção de acesso livre para potenciar a divulgação de dados.

Inquérito: coleção que complementa a coleção Observatório, e que publica estudos feitos a partir dos resultados de grandes inquéritos, como o das 'Práticas Culturais dos Portugueses'; 'Saúde e Estilos de Vida no Ensino Superior em Portugal'; 'Corrupção. Perceções, Atitudes e Práticas em Portugal', ou outro tipo de inquéritos com foco mais estreito, como o inquérito sobre o trabalho artístico em Portugal no âmbito dos programas de bolsas e apoios à criação da Fundação Calouste Gulbenkian.

Tipologia dos livros publicados e autores

Ao longo do período 2020-2024, a Imprensa publicou sobretudo livros da coleção Estudos, num total de 39. Os outros 15 livros distribuíram-se pela coleção Inquérito (5), Observatório (4); Breve (4), e Referência, que conta por enquanto apenas com 2 títulos.

Gráfico 58: Número de livros publicados por coleção entre 2020 e 2024

Em termos quantitativos não houve diferenças a registar entre os livros de autor e os livros coletivos, tendo-se publicado 27 de cada uma destas tipologias.

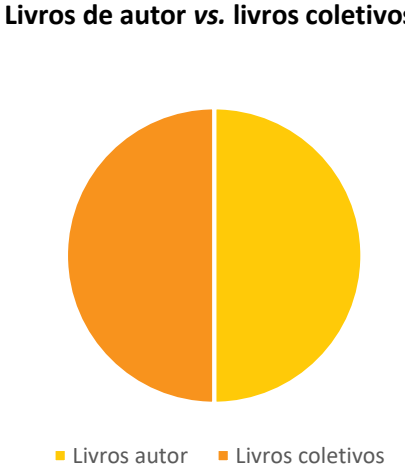


Gráfico 59: Número de livros de autor e coletivos publicados entre 2020 e 2024

A análise da afiliação institucional dos autores dos livros individuais, e dos organizadores dos livros coletivos, revela que entre 2020 e 2024 a Imprensa publicou maioritariamente livros de autores e organizadores externos ao Instituto, num total de 29 obras. Os autores e organizadores afiliados ao ICS-ULisboa perfazem 16 ocorrências. Publicaram-se ainda 9 livros coorganizados por investigadores internos e externos,

resultantes de projetos interinstitucionais. Destaca-se aqui, e à semelhança do já referido no capítulo relativo publicações científicas, a importância das coautorias refletidas nas publicações da Imprensa demonstrando a vitalidade e a relevância da participação dos investigadores do ICS em redes, parcerias e consórcios de projetos de carácter internacional.

Livros de autores/organizadores externos, do ICS e coautorias híbridas

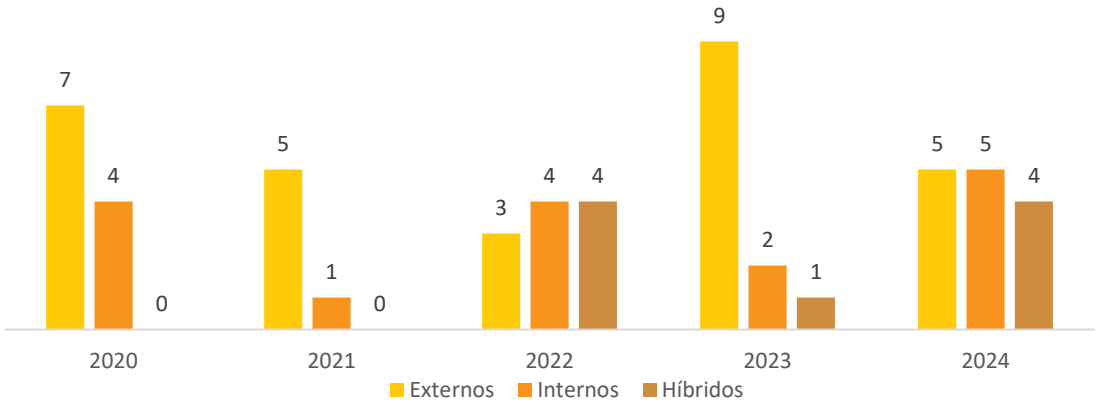


Gráfico 60: Número de livros de autores externos, do ICS e coautorias híbridas 2020-2024

Em termos disciplinares, a área da História é aquela que se encontra mais representada (35,3%), seguindo-se a da Sociologia (27,7%), a da Ciência Política (18,5%) e a da Antropologia (14,8%).

Áreas disciplinares dos livros da Imprensa 2020-2024

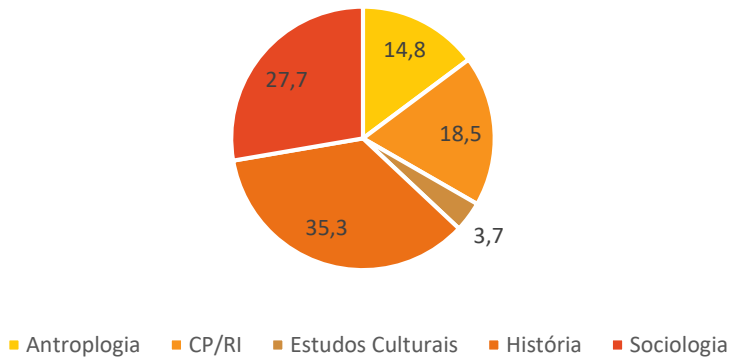


Gráfico 61: Áreas disciplinares entre os anos de 2020-2024

Ciência Aberta

A Imprensa de Ciências Sociais é solidária com a Política de Acesso Aberto, adotada em 5 de maio de 2014, relativa a publicações resultantes de projetos de I&D financiados pela FCT. A partir dessa data, todos os livros publicados pela Imprensa de Ciências Sociais, de autores do ICS-ULisboa, provenientes de projetos de I&D financiados pela FCT, são disponibilizados em acesso livre no Repositório da Universidade de Lisboa, passado

um período de embargo de 16 meses. Para além disso, a Imprensa tem vindo a aumentar a disponibilização de livros, em livre acesso, na sua página *online*.

E-books

Desde o segundo semestre de 2017 foram disponibilizados *e-books*, para venda, na plataforma comercial Amazon, onde já constavam, no final de 2019, cerca de 60 títulos. Esta disponibilização foi, contudo, descontinuada dadao que só aceita, do ponto de vista técnico, formatos *E-pub* o que tornou insustentável, do ponto de vista financeiro, a sua integração. A partir de junho de 2019, os *e-books* da Imprensa, em formato PDF, passaram também a ser comercializados na nova loja *online* da Imprensa de Ciências Sociais, encontrando-se neste momento disponíveis 123 títulos, ou seja, cerca de 1/3 do catálogo.

À semelhança do verificado em relação à plataforma Amazon, a adesão dos leitores a este tipo de formato digital, na loja *online* da Imprensa, tem sido até ao momento limitada, não obstante o preço dos *e-books* ser inferior ao dos livros em papel. Entre 2022 e 2024, dos 123 títulos disponíveis apenas 63 forem adquiridos em formato digital. Destes, o livro *Salazarismo e Cultura Popular* foi o mais procurado, mas ainda assim com um número reduzido de cópias (10 exemplares). O facto de diversos livros passarem a estar disponíveis em acesso aberto, num curto período de tempo, tanto em repositórios institucionais como nas páginas pessoais dos autores, vem também contribuir para a escassa procura comercial dos livros em formato digital. Note-se, também, que o alargamento das políticas de acesso aberto e a obrigatoriedade da redução dos períodos de embargo, terá consequências, a prazo, nas vendas em formato de papel e nas fontes de financiamento da Imprensa.

As novas diretivas da FCT para o acesso aberto vão implicar um site da Imprensa mais apetrechado para a disponibilização de livros em formato digital. A sua referenciação deverá ser feita através da atribuição do DOI e poderia ser considerada a inclusão de parte do catálogo em plataformas como o DOAB (*Directory of Open Access Books*) e o OAPEN (Online Library and Publication Platform). A questão da atribuição do DOI esteve a ser tratada junto dos serviços da Reitoria da Universidade de Lisboa desde 2022 e encontra-se em vias de resolução. Quanto ao OAPEN, trata-se de uma plataforma com um custo anual baixo e seria de toda a conveniência que a Imprensa pudesse aí estar presente.

4. Comunicação*, Site*, loja online

Os livros da Imprensa são divulgados sobretudo por email para as várias livrarias do país e algumas do estrangeiro. Recorre-se também às redes sociais, principalmente ao *Facebook*, e aos canais de divulgação oficiais do ICS, como a *Newsletter* e às redes sociais do Instituto. Foi criado um *mailchimp* da Imprensa de Ciências Sociais para divulgação de novidades editoriais e campanhas pontuais. São ainda enviados, pontualmente, comunicados de imprensa para jornais e agências noticiosas. A comunicação é, no entanto, uma área a melhorar não só para atingir os seus públicos-alvo, mas também dar uma maior visibilidade à ICS. Num mercado editorial muito estreito como é o português, com os constrangimentos vários que afetam as editoras académicas, nomeadamente por via das políticas de acesso aberto, ganham cada vez mais terreno as editoras comerciais que conseguem destacar-se nos *media*, garantir presença em livrarias através da compra de espaços de exposição, garantir presença sistemática em feiras, eventos, circuitos culturais e académicos vários.

A visibilidade dos livros é um dos fatores que condiciona a escolha dos autores na hora de decidirem onde pretendem publicar os seus trabalhos, pelo que é importante preparar estratégias para que a ICS possa chegar, cada vez mais, a públicos académicos, mas também não académicos. Os temas emergentes, e atuais, podem ser atrativos para vários públicos pelo que se torna importante intensificar a divulgação através de canais e redes sociais.

O site da Imprensa carece de aperfeiçoamentos técnicos para a disponibilização de livros em Open Access assim como nas formas de pagamento para que se possa agilizar a venda de livros.

5. Distribuição

A distribuição dos livros da Imprensa faz-se através de pedidos das livrarias, distribuidores, e clientes individuais, sendo todo o processo de receção de pedidos e expedição de encomendas da responsabilidade do ICS-ULisboa. Há, contudo, necessidade de encontrar outras formas de distribuição garantindo uma Imprensa de Ciências Sociais mais visível, mais alargada reforçando e disseminando a investigação e a extensão realizadas neste Instituto. Importante será, igualmente, reforçar distribuição no Brasil e noutros países de língua oficial portuguesa.

6. Divulgação.

Feiras e Congressos

A divulgação das publicações da Imprensa de Ciências Sociais é realizada através da sua participação em feiras e congressos sendo de destacar, no quinquénio em análise, as seguintes iniciativas:

- Feira do Livro de Lisboa (2021, 2022, 2023,2024);
- Festa do Livro de Belém (2022, 2023, 2024);
- Congresso da Associação Portuguesa de Antropologia, Évora (2022);
- Congresso Ibérico de Estudos Africanos, Faculdade de Letras de Lisboa (2022);
- Congresso sobre a Imprensa Periódica Colonial do Império Português, Universidade Nova de Lisboa (2022);
- Congresso Português de Sociologia (2021, 2023);
- Congresso da Associação Europeia de Sociologia (2024);
- Congresso da Associação Portuguesa de História Económica e Social (2024).

Foram ainda realizadas mesas temáticas em vários congressos e encontros que decorreram no Instituto.

Lançamentos

É prática sistemática o lançamento e discussão pública dos livros, que decorrem tanto no ICS como em diversas livrarias, instituições várias e na Feira do Livro de Lisboa.

3. Transição Digital no ICS

A transição digital no ICS é um processo fundamental para o reforço da sua eficiência institucional, modernização administrativa e para a melhoria da qualidade dos serviços prestados à sua comunidade. Este processo traduz-se na adoção de tecnologias e sistemas de informação que visam responder aos desafios que se impõem interna e externamente. Em 2024 destacam-se as seguintes iniciativas neste âmbito:

- Criação do Portal MyICS, (a ser disponibilizado no primeiro semestre de 2025) uma 'porta de entrada' para todos os serviços e plataformas (ex: CRIS, FenixEdu, portal de pedido de despesas, gestão de projetos, reserva de salas, criação de tickets, entre outros) com os quais os investigadores interagem tendo em conta as atividades e funções que desenvolvem no ICS;
- Implementação de um sistema integrado - **Ciência-ICS** (suportado através de um CRIS - Current Research Information System), na fase de testes, que permitirá integrar, analisar e disponibilizar informação científica de forma sistemática, promovendo a interoperabilidade entre plataformas internas e externas (ex: CIÊNCIAVITAE, ORCID, Repositório do ICS). Este sistema irá agilizar a gestão científica promovendo um registo das atividades científicas de cada um dos investigadores, de uma forma ágil, e utilizando o sistema de *only onc*e e ainda a produção de relatórios institucionais. Permite ainda o planeamento estratégico, a avaliação da atividade científica e a prestação de contas, reforçando a transparência e a capacidade de resposta do ICS;
- Apoio ao projeto estruturante ULisboa Research Portal, integrado no SIIC ULisboa (Sistema Integrado de Informação Científica), plataforma que facilita a gestão e a visibilidade da atividade científica na Universidade de Lisboa.

A transição digital envolve, igualmente, uma mudança cultural pois mobiliza as equipas de investigação, técnicas, e de estudantes promovendo a capacitação digital, o trabalho colaborativo e a inovação. Permitirá ainda adaptação a contextos imprevistos, tais como a pandemia, período no qual o ICS adotou, de forma rápida, soluções digitais para garantir a continuidade da investigação, do ensino e das atividades de extensão.

Por fim, a transição digital é essencial para reforçar a competitividade nacional e internacional do ICS, permitindo uma presença mais ativa em redes de investigação globais, o acesso a financiamento externo e a valorização e visibilidade dos resultados científicos. Trata-se, portanto, de uma dimensão estratégica que cruza tecnologia, gestão, ciência e orientação para o serviço público, indispensável para o futuro deste Instituto.

EIXO ESTRATÉGICO 9 - Assegurar o desenvolvimento sustentável dos recursos financeiros, dos espaços e do património do ICS-ULisboa

1. Recursos financeiros

O ICS-ULisboa necessita de um contexto social, económico e institucional estável para o desenvolvimento estratégico e sustentável da sua missão. No entanto, tanto quanto se pode prever, o contexto atual, embora ofereça oportunidades, comporta também alguns condicionamentos e elementos de incerteza.

Ao nível dos recursos financeiros, o ICS-ULisboa apresenta uma situação estável, embora insuficiente, do ponto de vista das verbas consignadas através do Orçamento do Estado. Tem, contudo, conseguido captar financiamentos alternativos em projetos, na formação avançada, em contratos-programa para contratação de doutorados e Investigadores, Laboratório Associado e Unidade de I&D (estas últimas com cortes nos financiamentos atribuídos nos últimos anos). Dada esta situação é premente obter financiamento adicional através de projetos, sobretudo a nível internacional, para continuar a garantir uma evolução estável dos *overheads* e das receitas próprias.

A informação pormenorizada sobre o orçamento, receita obtida e despesa efetuada, encontra-se no Relatório de Contas do ICS-ULisboa, que encerra, juntamente com o Relatório de Atividades, o ano de 2024.

2. Espaços e património

A situação de carência de recursos humanos na área da Gestão e Manutenção do Edifício permaneceu durante o ano de 2024. No entanto, e após a aprovação da nova orgânica do Instituto, conseguiu-se estabelecer prestação de serviço a um técnico operacional a tempo parcial e a um técnico superior a tempo integral. Desta forma, conseguiu-se iniciar algumas das intervenções do mapa de atividades do serviço que se encontravam paradas.

De forma muito esquemática, refere-se que o serviço de Gestão do Edifício (GE) está dividido em 3 grandes áreas de atividade:

1. **Manutenção**:
   - 1.1. Manutenção Técnica Preventiva, Manutenção Técnica Curativa (arquitetura, construção e infraestruturas técnicas do edifício, num total de mais de quatro dezenas de especialidades ou subáreas, contratadas ou não e de atividade regular).
   - 1.2. Obras e Melhoramentos
   - 1.3. Espaços e Bens Móveis;

2. **Segurança de pessoas, instalações e bens**

3. **Sustentabilidade, Energia e Ambiente**.

O ano de 2024 foi marcado pela integração dos 2 novos elementos em regime de prestação de serviço distintos. O técnico operacional a tempo parcial (3 visitas técnicas presenciais e mensais) iniciou funções a 1 de abril. Relativamente ao técnico superior, este iniciou a colaboração a 16 de julho a tempo integral. A formação e integração destes 2 elementos exigiu um tempo adicional e uma priorização das atividades previstas.
Assim, para além das normais ações de manutenção, inseridas na atividade regular (preventiva e curativa), destacamos:

- Continuação da substituição de rodízios de cadeiras rodadas de gabinetes vários. Esta operação incidiu sobre as situações mais criticas;
- Continuidade e acompanhamento do todos os contratos de manutenção da ULisboa e do ICS, tendo em conta as especificidades das necessidades, equipamentos e instalações;
- Preparação e adjudicação ao prestador de serviço *FERTAV, montagens e reparações Lda* do serviço de substituição da segunda prumada pluvial sul que se encontrava em avançado estado de degradação. Esta operação contou ainda com a contratação da equipa de alpinistas para remoção e montagem em altura das tubagens.
- Reparação da canópia do Grupo Gerador e montagem de cobertura de proteção;
- Reparação de infiltração ao nível do terraço do piso 2. Substituição de reboco de revestimento da parede de bloco de escada e respetiva impermeabilização. O problema não ficou solucionado, uma vez que se percebeu que o problema é mais abrangente;
- Revisão final do Projeto obrigatório de especialidade técnica de AVAC e GTC com equipa Galvão Teles: substituição do *Chiller* principal e todo o circuito de distribuição, as duas unidades *close control* dos servidores e nova Gestão Técnica Centralizada. Substituição da Gestão Técnica Centralizada, sistema responsável por toda a programação automatizada de gestão de equipamentos. Revisão final do financiamento do projeto com a Reitoria e preparação do lançamento do Concurso Público da Empreitada;
- Envernizamento de pavimentos de madeira de carvalho no piso 0 – Salas de aula 1 e 2, bar e foyer do auditório;
- Atualização de designação e identificação de espaços na central de incêndio SADI e testagem de detetores;
- Reparações específicas nos elevadores, diagnosticadas pela nova empresa de manutenção.

3. Sustentabilidade

Em 2024, o ICS deu continuidade à execução de algumas medidas do âmbito “verde” e no ajustamento de outras já implementadas em anos anteriores.

A atividade relevante foi a submissão do Plano ECO.AP do ICS para o triénio 2025-27, dando assim cumprimento ao Decreto Lei n.º nº104/2020, de 24 de novembro, que obriga todas as instituições da Administração Pública a implementarem medidas de eficiência energética e hídrica.

Assim, destacam-se as seguintes iniciativas sustentáveis que decorreram no ano de 2024:

1. **Submissão do Plano ECO.AP do ICS para o triénio 2025-27:** com a data limite de 31 de dezembro, foi submetido o Plano ECO.AP do ICS, onde se estabeleceram um conjunto de medidas de

eficiência energética e hídrica para o próximo triénio 2025-27. Espera-se que este plano contribua para uma redução efetiva dos consumos;

2. **Submissão do Inquérito de Gestão de Materiais na Plataforma ECO.AP:** em novembro, foram submetidos os Inquéritos de Gestão de Materiais do ICS, referentes ao ano 2019 (que estava em pendência) e ao ano de 2023. É um *report* obrigatório e que visa monitorizar a gestão de resíduos e consumos de materiais;

3. **Apresentação ao Conselho de Gestão da Proposta do Plano Interno de Sustentabilidade 2025-30 do ICS:** em dezembro, foi apresentado para apreciação do Conselho de Gestão uma versão provisória do Plano Interno de Sustentabilidade 2025-30 que contém medidas e intenções já implementadas e outras a implementar futuramente até 2030.

4. **Apresentação ao Conselho de Gestão da Proposta de Remodelação do Jardim do ICS: p**rojeto há muito adiado, foi apresentado o projeto de remodelação do jardim. Propõe-se introdução de mais de 30 espécies novas e tendencialmente autóctones. Este projeto será implementado faseadamente e contempla a abertura da atual esplanada do Bar para o prado existente a sul. Foi ainda estabelecida uma parceria com os viveiros da CMLisboa para o fornecimento de plantas gratuitamente;

5. **Eliminação progressiva de plástico de utilização única: n**este campo, o ICS conseguiu eliminar quase a 100% a utilização deste tipo de plásticos nas nossas instalações;

6. **Seleção e Tratamento de Resíduos: m**onitorização e acompanhamento do processo de separação de resíduos sólidos (Ecopontos) para todos os pisos do edifício (indiferenciados, plásticos e metal, vidro e papel);

7. **Atitudes Comportamentais:** envio de email *ICS Verde* com algumas recomendações e medidas comportamentais a adotar nas instalações, tendo em vista a redução de consumo energético;

8. **Implementação de plataformas de transição digital:** início do processo de implementação de sistema de *tickets*, ecossistema digital unificado, portal intranet *MyICS*, padronização de processos de partilha e submissão de informação e digitalização de informação.

A digitalização e desmaterialização dos processos administrativos continuam a ser muito importantes para a redução de consumíveis. Este tipo de ações, que se encontram em fase de inicial de implementação, têm um grande impacto na poupança de recursos e redução do desperdício, nomeadamente, papel, impressões, etc.

Balanço quinquénio

O serviço de Gestão do Edifício e Instalações é responsável pela atividade de manutenção preventiva e curativa, bem como a atividade de sustentabilidade associada às instalações.

O período 2020-24 abrangeu a pandemia de Covid-19, o que implicou uma redefinição de prioridades e consequente apoio a atividades de adaptação do edifício ao contexto de pandemia. No entanto, a pandemia permitiu realizar algumas intervenções que beneficiaram com a ausência dos utilizadores nas instalações. No ano de 2023 e 2024, a normalidade das atividades do serviço foram finalmente repostas. Em 2024, foi ainda possível o reforço da equipa do serviço que até julho de 2024 contava apenas com um elemento.

Deste quinquénio, e para além das inúmeras atividades correntes de **Manutenção**, destacamos:

- Preparação, negociação e realização do Projeto de Especialidade de AVAC e GTC tendo em vista a remodelação do sistema de ar condicionado e Gestão Técnica Centralizada do edifício-sede do ICS (empreitada a concretizar em 2025);
- Substituição das prumadas pluviais em todo o edifício;
- Substituição de rede de telecomunicações e central telefónica;
- Reparação e substituição de tetos falsos dos pisos 0 e 1;
- Reparação da central de incêndios e instalação das novas centrais de intrusão e deteção de CO conforme nova legislação;
- Adaptação permanente e sinalização de espaços no contexto de pandemia Covid-19 e segundo as instruções da DGS;
- Substituição das bombas de extração das estações elevatórias.

Relativamente às atividades de **Sustentabilidade**, destacamos:

- Submissão do Plano ECO.AP do ICS para o triénio 2025-27 (medidas de Eficiência energética e hídrica);
- Submissão do Inquérito de Gestão de Materiais na Plataforma ECO.AP (gestão de resíduos);
- Apresentação ao Conselho de Gestão da Proposta do Plano Interno de Sustentabilidade 2025-30 do ICS;
- Eliminação progressiva de plástico de utilização única;
- Implementação de Seleção e Tratamento de Resíduos;
- Substituição de 95% da iluminação do edifício por tecnologia LED;
- Adoção de Teletrabalho e continuidade no pós-pandemia;
- Promoção da mobilidade sustentável com a instalação de pontos de estacionamento de bicicletas (interior e exterior);
- Início do processo de Implementação de plataformas de transição digital, com impacto na redução de consumíveis e papel.

EIXO ESTRATÉGICO 10- O Projeto Estratégico 2020-2024 e a Pandemia

Neste Relatório, e como já referido, para além de reportar as atividades desenvolvidas em 2024, dá-se particular atenção ao quinquénio 2020-2024 que compreende as atividades desenvolvidas no Plano Estratégico proposto, e aprovado pela FCT, em 2021. A execução do Plano Estratégico passa por duas lideranças (2018- 2023 - Karin Wall e Marina Costa Lobo - desde 2023) e dois Planos de Ação,
mas os objetivos estabelecidos no Contrato Programa convergiram para que pudessem ser atingidos
.
Durante este quinquénio o ICS procurou consolidar a sua posição de topo como centro de investigação em Ciências Sociais a nível nacional e internacional, combinando investigação interdisciplinar fundamental, formação avançada orientada para a investigação e disseminação com impacto societal e relevância para políticas públicas. O plano de atividades assentou, especialmente, em 5 objetivos principais: produção de conhecimento de vanguarda, reforço de infraestruturas, projeção internacional, ciência com e para a sociedade e formação de pós-graduados e jovens investigadores.

O Projeto Estratégico - síntese

Neste Relatório, e como já referido, para além de reportar as atividades desenvolvidas em 2024, dá-se particular atenção ao quinquénio 2020-2024 que compreende as atividades desenvolvidas no Plano Estratégico proposto, e aprovado pela FCT, em 2021. A execução do Plano Estratégico passa por duas lideranças (2018- 2023 - Karin Wall e Marina Costa Lobo - desde 2023) e dois Planos de Ação, mas os objetivos estabelecidos no Contrato Programa convergiram para que pudessem ser atingidos.

Durante este quinquénio o ICS procurou consolidar a sua posição de topo como centro de investigação em Ciências Sociais a nível nacional e internacional, combinando investigação interdisciplinar fundamental, formação avançada orientada para a investigação e disseminação com impacto societal e relevância para políticas públicas. O plano de atividades assentou, especialmente, em 5 objetivos principais: produção de conhecimento de vanguarda, reforço de infraestruturas, projeção internacional, ciência com e para a sociedade e formação de pós-graduados e jovens investigadores.

O programa estratégico do ICS assentou na investigação *Changing Societies: Legacies and Challenges*. E exploraram-se os 3 eixos de investigação – Inclusão, Cidadania e Sustentabilidade – que orientou as atividades dos 7 Grupos de Investigação. Estes mantiveram-se abertos a desafios para responder a novos interesses de investigação multi-temáticos e interseccionais, conceitos emergentes e problemas que confrontam as sociedades contemporâneas, bem como à necessidade de reforçar a relação entre investigação, políticas públicas e ambiente socioeconómico.

A produção de conhecimento de vanguarda assentou na determinação de reforçar a investigação fundamental orientada pela curiosidade e na promoção ativa um ambiente estimulante associado ao debate, colaboração e fertilização cruzada entre disciplinas; no fomentar de uma investigação orientada para a resolução de problemas e sensível ao impacto societal, envolvendo uma ampla gama de atores sociais e disciplinas; e fornecer evidências do impacto societal da investigação do ICS. Relativamente a este objetivo, e à sua concretização, veja-se, em especial, o *Eixo Estratégico 1 - Reforçar e Desenvolver a Investigação Científica* onde as atividades desenvolvidas pelos 7 Grupos de Investigação, e objetivos atingidos no

quinquénio, podem ser vistos nas seguintes dimensões: a) **investigação** - temas, publicações, projectos, seminários, investigadores e doutorandos visitantes e dinâmica da equipa); b) **formação avançada** - contributos do GI no âmbito da formação avançada, conferente e não conferente de grau; **extensão universitária** - atividades desenvolvidas no âmbito do diálogo com a sociedade nomeadamente com o público não académico; **desenvolvimento de carreiras** - organização de seminários em torno da profissão e do ofício de investigação e outros considerados relevantes; **encontros informais** com os membros de cada Grupo de Investigação, criação de dinâmicas nos, e entre, os Grupos de Investigação promovendo a interdisciplinaridade e assumindo o seu empoderamento; **impacto das atividades desenvolvidas e contributo para o Programa Estratégico do ICS**.

A estratégia para reforço das infraestruturas nacionais e internacionais envolveu, no quinquénio, a coordenação nacional de inquéritos internacionais (ex. ESS-ERIC,); o acolhimento do consórcio liderado pelo ICS, PASSDA – Produção e Arquivo de Dados em Ciências Sociais, reforçando o papel de Portugal na produção e arquivo de dados em Ciências Sociais (APIS/CESSDA-ERIC). A PASSDA recolhe, analisa e arquiva dados sobre atitudes e comportamentos sócio-políticos, para utilização de toda a comunidade científica interessada. Articula as componentes portuguesas de duas infraestruturas europeias — o European Social Survey-ERIC e o CESSDA-ERIC — e está integrado no Roteiro Nacional de Infraestruturas de Investigação de relevância estratégica da FCT. O reforço das infraestruturas passou, igualmente, pela expansão e dinamização do Arquivo de História Social, um componente fundamental da memória societal, que detém uma coleção única de arquivos privados, materiais visuais e manuscritos. O Arquivo de História Social, é detentor de uma coleção única de arquivos privados, materiais visuais e manuscritos relacionados com a história social do anarquismo, corporativismo, feminismo e movimentos sindicais, sendo atualmente um componente fundamental da memória societal em Portugal democrático pós-colonial. Informação detalhada sobre as atividades e resultados destas infraestruturas bem como a Biblioteca e as Edições do ICS - Revista Análise Social e Imprensa de Ciências Sociais, encontram-se detalhadas no Eixo Estratégico 8 - Promover e Reforçar as Infraestruturas de Conhecimento - deste Relatório.

O reforço da projeção internacional do ICS, através da consolidação da sua participação criativa e dinâmica em projetos financiados a nível europeu foi um dos objetivos que orientou o Instituto. Esta estratégia reforçou a sua posição enquanto nó português em redes e infraestruturas internacionais de investigação e, como membro de redes europeias, contribuindo para agenda de investigação em Ciências Sociais e Humanas (Programas de Trabalho dos Programas-Quadro da Comissão Europeia, por exemplo). Veja-se a este aspecto os Eixos 1 - Atividades principais e resultados de investigação; 4 - Dinamizar o Posicionamento Internacional do ICS e 8 - Promover e Reforçar as Infraestruturas de Conhecimento.

No domínio da Ciência 'com' e 'para' a Sociedade, outro objetivo central, o ICS promoveu novos princípios de investigação de fronteira ligados à ciência aberta, disseminação e compreensão pública da ciência, bem como o valor fundamental dos big data, arquivos e bases de dados para os sistemas científicos do futuro. As atividades de *outreach* tiveram como prioridade três aspetos da interface ciência-sociedade: mediação de conhecimento através da disseminação por Observatórios, participação em fóruns da sociedade civil e nos media, iniciativas Ciência Viva e de *Open Science*; promoção da responsabilidade ética e social nas ciências sociais. Informação detalhada sobre este objetivo poder-se-á encontrar, em detalhe no Eixo 3- Desenvolver a Valorização do Conhecimento e Diálogo Ciência-Sociedade.

A promoção de elevados padrões de formação e desenvolvimento de carreira de pós-graduados e jovens investigadores constituiu, igualmente um objetivo a atingir. O ICS continuou a investir nas suas atividades de formação avançada conferente de grau com vista a aumentar o número de estudantes internacionais e parcerias pedagógicas com instituições europeias de referência e outras faculdades da ULisboa e portuguesas. A criação de um mestrado orientado para a investigação em métodos e técnicas quantitavivas e qualitativas, com carácter interdisciplinar em ciências sociais foi um dos objetivos estratégicos a atingir. Da mesma forma, foi reforçada a capacidade do ICS para atrair novos públicos para a formação avançada oferecida através de cursos não conferentes de grau - Escolas, programas de pós-graduação, programas especializados de aprendizagem ao longo da vida e cursos livres. Foi dada particular atenção à integração efetiva de doutorandos e jovens investigadores nos Grupos de Investigação e nos Observatórios e em outras iniciativas institucionais do ICS (estágios de verão da ULisboa, Ciência Viva, entre outras), com vista a fomentar e apoiar as suas estratégias de desenvolvimento de carreira. Os resultados obtidos através deste objetivo podem ser vistos, em detalhe, no eixo 2 - Promover a Formação Científica Avançada.

O impacto da pandemia 2020-2024 no Projeto Estratégico

Os anos de 2020 e 2021 ficaram, indelevelmente, marcados como anos atípicos devido à pandemia provocada pela Covid-19. Os constrangimentos dela decorrentes tiveram impactos na realização de muitas das atividades científicas previstas no ICS no âmbito do desenvolvimento do previsto no quadro do Plano Estratégico. Contudo, a resiliência dos membros da comunidade e a criação de soluções alternativas, incluindo um conhecimento mais aprofundado de novas soluções tecnológicas, nomeadamente as digitais, permitiram que fossem alcançados os objetivos e as metas estabelecidos no Plano Estratégico 2020-2024. Apesar das restrições, dos adiamentos/cancelamentos de algumas atividades, e das alterações nos regimes de trabalho, a comunidade ICS demonstrou uma enorme capacidade de resiliência e de adaptação.

Em termos gerais, durante estes dois anos o ICS manteve e, nalgumas áreas, até reforçou, o desempenho nos diversos eixos estratégicos que estruturaram o seu plano. Noutras áreas, nomeadamente no que diz respeito à realização de conferências e seminários, os resultados ficaram aquém das expectativas tendo sido, contudo recuperados em 2022, 2023 e particularmente, em 2024.

O principal desafio foi, contudo, o de dar continuidade ao envolvimento da Comunidade ICS na gestão da crise pandémica e dos seus efeitos, quer pessoais quer profissionais. Para além da elaboração e acompanhamento das medidas de prevenção e proteção, os órgãos de governo, em colaboração com os serviços, procuraram promover a reflexão, o esclarecimento e a negociação à volta das principais mudanças, no sentido de fazer diagnósticos, encontrar soluções e manter os canais de comunicação abertos.

Na **investigação** foram verificados alguns desvios nas atividades previstas, nomeadamente na realização de trabalho de campo no quadro de projetos de investigação (e.g. realização de entrevistas presenciais); na organização e participação em encontros científicos e na promoção do trabalho colaborativo decorrente da integração em redes de investigação. As restrições impostas ao nível da mobilidade (viagens dentro e fora de Portugal) tiveram fortíssimos impactos nas deslocações dos investigadores para participação em iniciativas internacionais. Os projetos que tinham a decorrer trabalho de campo e recolha de dados presenciais foram obrigados a contornar essas dificuldades passando, por exemplo, algumas dessas atividades para um regime *online*; aproveitaram-se, contudo, janelas de oportunidade entre estados de emergência e confinamentos

para recolher, de uma forma rápida e eficaz, dados relativos ao terreno. Outros projetos, contudo, tiveram de adiar as suas atividades empíricas.

No âmbito dos encontros científicos foram várias as conferências e encontros adiados, as viagens canceladas, mas foram encontradas soluções *online* para a sua realização. A este propósito notou-se um dinamismo notável na participação de muitos eventos em regime não presencial, nomeadamente através da captação de públicos de diferentes nacionalidades e instituições, quer em congressos internacionais quer em conferências e seminários ICS.

No domínio da **formação avançada** os estudantes participaram nas aulas em regime não presencial tendo sido intensivamente utilizados os recursos *online* disponibilizados pela Biblioteca (bases de dados de livros e artigos). Apesar da existência de períodos de abertura para o regime semi-presencial no ICS, a incerteza quanto ao quadro de saúde vigente, a ansiedade e stress provocado pela pandemia não permitiram um regresso total dos estudantes e da comunidade ICS até ao final de 2021. Notou-se, contudo, uma maior afluência da população estudantil ao ICS, nomeadamente no caso dos estudantes que se encontravam na fase final da elaboração de tese ou até mesmo para reuniões com os seus orientadores e colegas.

No que diz respeito às atividades de extensão registaram-se alguns adiamentos e/ou cancelamento de atividades dirigidas para públicos mais alargados tais como seminários e outras iniciativas, mas, tal como na investigação, a solução passou pela sua realização em regime 'online'. Importa referir, contudo, que a realização do V Fórum ICS, dedicado ao tema ***Extensão Universitária no ICS: comunicação, divulgação e envolvimento***, organizado pela Comissão de Extensão Universitária, no final de 2021, foi o primeiro momento em que a comunidade ICS, cumprindo as regras sanitárias impostas, se reuniu presencialmente. Foi o regresso a um momento de partilha, de interação, há muito esperado por todos. Investigadores, estudantes e membros das equipas técnicas reuniram-se para partilhar contributos e analisar as melhores formas de cooperação, no sentido de valorizar as atividades de extensão no ICS-ULisboa.

A reação da comunidade ICS, mesmo no segundo ano de pandemia, continuou a ser notável pois, para além do desenvolvimento das atividades científicas, de ensino e formação, e de extensão continuou-se a debater e a estudar a nova realidade social e as formas plurais de viver e reagir à pandemia. Alguns destes contributos tomaram forma através da elaboração de relatórios, artigos e outras publicações. A participação em debates, entrevistas, mesas redondas, workshops em contexto *online* para discutir o mundo pós-Covid e a mudança social foi igualmente profícua, dando resposta a inúmeras solicitações.

A adaptação à realidade do teletrabalho não foi fácil entre os membros da comunidade ICS, mas os problemas mais graves passaram pela sensação de ansiedade, preocupação e assistência a familiares ou amigos mais velhos, a experiência dramática de familiares falecidos com Covid-19, a preocupação com a saúde mental ou o receio do seu agravamento, a conciliação trabalho/vida familiar e a otimização dos períodos de trabalho, imprescindíveis para o atingir das metas propostas.

Finalmente importa dizer que a pandemia, e os constrangimentos que dela advieram, não constituíram obstáculos para a concretização do Plano Estratégico. A adaptação da esquipa de investigação, estudantes e técnicos a este período foi notável e os objretivos foram atingidos, e até superados em algumas das dimensões reportadas.

SIGLAS

- AHS: Arquivo de História Social
- Alterações Climáticas e Políticas de Desenvolvimento Sustentável
- AML: Área Metropolitana de Lisboa
- APA: Associação Portuguesa de Antropologia
- APIS: Arquivo Português de Informação Social
- APREN: Associação portuguesa de energias renováveis
- APS: associação portuguesa de Sociologia
- AS: Análise Social
- AVAC: Sistema de aquecimento, ventilação e ar condicionado
- CC: Conselho Científico
- CEA: Comissão Externa deAcompanhamento
- CEDRU: Centro de Estudos e Desenvolvimento Regional e Urbano
- CEECI: Concurso Estímulo ao Emprego Científico Individual
- CEPG: Comissão de Estudos Pós-Graduados
- CESSDA: Consortium of European Social Science Data Archives
- CEU: Comissão de Extensão Universitária
- CML – Câmara Municipal de Lisboa
- CMO – Câmara Municipal de Odemira
- CNADS: Conselho Nacional do Ambiente e do Desenvolvimento Sustentável
- CNE:Comparative National Elections Systems;
- Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género,
- COPE: Committee on Publication Ethics
- CRUP: Conselho de Reitores das Universidades Portuguesas
- CSES: Comparative Study of Electoral Systems;
- DANT-ULisboa: Programa de Doutoramento em Antropologia - ULisboa
- DGT: Direção Geral do Território
- DOAB: Directory of Open Access Books)
- DORA: Digital Operational Resilience Act
- EASSH: The European Alliance for the Social Sciences and the Humanities;
- ECO-AP: Programa de Eficiência de Recursos na Administração Pública
- EGEAC: Empresa de Gestão de Equipamentos e Animação Cultura
- EPAH: Energy Poverty Advisory Hub
- ERC: European Research Council
- ESS: European Social Survey;
- ESS-ERIC: European Social Survey - European Research Infraestruture Consortium
- EVS: European Values Studies;
- FC: Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa
- FCCN: Fundação Científica para a Computação Nacional
- FCG: Fundação Calouste Gulbenkian
- FCT: Fundação para a Ciência e a Tecnologia
- FLUL: Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa
- FMMS: Fundação Francisco Manuel dos Santos

- Fórum GDI: Fórum de Gestão de Dados de Investigação
- Gestão de I&D: Gestão de Investigação e Desenvolvimento
- GI Impérios: Impérios, Colonialismo e Sociedades pós-coloniais
- GI LIFE: Percursos de Vida, Desigualdade e Solidariedade: Práticas e Políticas,
- GI MEMHIS: Memória, História e Sociedade
- GI- RIGoP: Regimes, Instituições, Governança e Políticas
- GI- SHIFT: Ambiente, Território e Sociedade
- GI SPARC: Atitudes Sociais e Políticas: Resiliência e Mudança
- GI(s): Grupo(s) de Investigação
- GovInt: Forum Governação Integrada
- GTC – Sistema de Gestão Técnica Centralizada
- H2020: Horizon 2020
- IASPP: Infraestrutura das Atitudes Sociais dos Portugueses
- ICS-ULisboa: Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa
- ICT: Information and communication technology
- IFRWH: International Federation for Research in Women's History ;
- IGOT: Instituto de Geografia e Ordenamento do Território da UUniversidade de Lisboa
- IPEN: International Parliament Engagement Network;
- ISA: Instituto Superior de Agronomia da Universidade de Lisboa
- ISCSP: Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas da ULisboa
- Iscte-IUL – Iscte – Instituto Universitário de Lisboa
- ISEG: Instituto Superior de Economia e Gestão da Universidade de Lisboa
- LT(s): Linhas Temática(s)
- MSC Fellowships: Marie Sklodowska-Curie Postdoctoral Fellowship
- NECS: European Network for Cinema and Media Studies
- NEI: Noite Europeia dos Investigadores
- OAPEN: Online Library and Publication Platform
- ODS: Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
- OFAP: Observatório das Famílias
- Open Soc: Programa de Doutoramento em Sociologia
- OPJ: Observatório Permanente da Juventude
- PASSDA: Produção e Arquivo de Dados em Ciências Sociais PES: Portuguese Election Study).
- PC: Publicação Contínua
- Prémio ECS: Prémio Extensão em Ciências Sociais
- Prémio ERICS: Prémio Estimulo e Reconhecimento da Internacionalização em Ciências Sociais
- RA: Relatório de Atividades
- RAN: Rede de Sensibilização para a Radicalização
- RCAA: Repositórios Científicos de Acesso Aberto de Portugal
- Redeluso: Rede Lusófona de Educação Ambiental
- REJS: Red de Excelencia en Juventud y Sociedad
- RESI: Resilient and Sustainable
- RGPD: Regulamento Geral de Proteção de Dados
- RIIND: Rede para a Igualdade de Género e não Discriminação da Universidade de Lisboa
- RNIE: Roteiro Nacional de Infraestruturas de Investigação de Interesse Estratégico para 2014-2020

- SARC: Serviço de Alojamento de Revistas Científicas
- SCTN: Sistema Científico e Tecnológico Nacional
- SIEF: Islands Initiative International Society for Ethnology and Folklore (SIEF);
- SIGQ-ICS: Sistema Integrado de Garantia de Qualidade do ICS-ULisboa
- SIIC - Sistema Integrado de Investigação Científica
- TI: Transparência Internacional Portugal,
- UE: União Europeia
- WCAA: World Council of Anthropological Associations

INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS

www. ics.ulisboa.pt